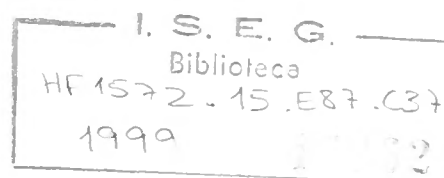




UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA
INSTITUTO SUPERIOR DE ECONOMIA E GESTÃO

MESTRADO EM: GESTÃO E ESTRATÉGIA INDUSTRIAL



AS RELAÇÕES COMERCIAIS ENTRE PORTUGAL E ESPANHA
NO PERÍODO DE 1990-1996: Análise da competitividade e das
estratégias ao nível dos principais produtos e empresas.

PAULA RITA BRITO VITORINO DE CARVALHO

Orientação: Professor Doutor Horácio Crespo Faustino

Júri:

Presidente: Professor Doutor Joaquim Alexandre dos Ramos Silva

Vogais: Professora Doutora Lizete da Encarnação Alves Medeira

Professor Doutor Horácio Crespo Pedrosa Faustino

Julho de 1999



*Não sei como se pode achar um poente triste.
Só se é por um poente não ser uma madrugada.
Mas se ele é um poente,
como é que ele havia de ser uma madrugada?*

Alberto Caeiro

Findo o dia, finda o trabalho.
Amanhece.
Renasce a alegria de colher o fruto da árvore que se plantou
e que fica para que outros a vejam crescer
com novas folhas e novos frutos...

À Paula e ao Luis,
uns pais maravilhosos.

*“...Para Ti, que habitas nos céus, levanto
os meus olhos...”*

(Salmo 123)

Agradecimentos

Beneficiei, de uma forma significativa, da experiência, da disponibilidade e dos conhecimentos de todos aqueles que, generosamente, me concederam muitas horas do seu precioso tempo, e ajudaram este projecto a ganhar consistência e perspectiva.

Em primeiro lugar, sentir-me-ei eternamente grata ao Professor Doutor Horácio Faustino, devido à fulcral orientação; uma tese, tal como uma criança, medra melhor quando é encorajada, auxiliada e guiada com sabedoria.

Para elaborar este trabalho tornou-se necessária uma considerável pesquisa. É com gratidão que aqui refiro as empresas portuguesas e espanholas que me prestaram a sua inestimável ajuda, com o fornecimento dos dados e preenchimento dos inquéritos.

Gostaria de expressar o meu reconhecimento a amigos e colegas, os quais, de forma sempre cortês, estiveram dispostos a dialogar e oferecer sugestões para ultrapassar obstáculos.

Mil obrigados também à minha prima Isabel Brito, pela sua infalível capacidade de apanhar as minhas idiossincrasias inconscientes.

Por fim, quero agradecer aos meus pais, que me acompanharam, ajudaram, e apoiaram em toda esta caminhada.

E agora posso citar com alegria as palavras escritas no muro de um mosteiro da Idade Média: “A obra está terminada. Deixem brincar o autor”...

INDICE

INTRODUÇÃO

1.1 - Contexto e objectivo da tese.....	pág. 13
1.2 - Metodologia e estruturação da tese.....	pág. 14

PARTE I

Aspectos teóricos e metodológicos: Os vários conceitos de competitividade e indicadores utilizados no estudo empírico.....	pág. 17
--	---------

CAPÍTULO 1 - O conceito de competitividade.....pág. 17

1.1- O conceito do Livro Branco sobre crescimento competitividade e emprego.....	pág. 17
1.1.1- Orientações para uma política de competitividade global: objectivos e meios.....	pág. 18
1.2 - O conceito da OCDE, conforme é apresentado na comunicação da Comissão ao Conselho.....	pág. 20
1.3 - O conceito do World Economic Forum, conforme é apresentado no <i>The World Competitiveness Report</i>	pág. 21
1.4 - O conceito de Michael Porter, conforme é apresentado no livro <i>Competitive Advantage of Nations</i> , 1990.....	pág. 22
1.5 - O conceito segundo Paul Krugman.....	pág. 27
1.6- O conceito de competitividade estrutural segundo Lafay (1979).....	pág. 28
1.7- O conceito de vantagem absoluta segundo Adam Smith.....	pág. 28
1.8- O conceito de vantagem comparativa (ou relativa), segundo Ricardo.....	pág. 29
1.9 - O conceito de vantagem competitiva dinâmica.....	pág. 30
1.10 - Taxa de câmbio real como medida de competitividade global.....	pág. 30
1.11 - A relação entre os conceitos de comércio intersectorial e vantagem comparativa estática e o conceito de comércio intra-sectorial (e intra-produto) e vantagem competitiva dinâmica.....	pág. 31

CAPÍTULO 2 - Indicadores utilizados no estudo empírico.....pág. 32

2.1 - Os indicadores da medida da vantagem comparativa.....	pág.32
2.1.1- O indicador de Verdoorn: a taxa de cobertura das importações pelas exportações	pág.33
2.1.2 - Os indicadores das vantagens comparativas reveladas de Bela Balassa	pág.33
2.2 - Termos de troca	pág.35
2.3- A medida do comércio intra-sectorial e os principais indicadores utilizados	pág.36
2.4 - Indicadores do comércio intra-sectorial marginal.....	pág.37

PARTE II

A análise do estudo empírico para o período de 1990-1996.....	pág.39
---	--------

CAPÍTULO 3 - A evolução da taxa de cobertura, do índice de vantagens comparativas reveladas, dos termos de troca, das medidas do comércio intra-sectorial e dos índices de comércio intra-sectorial marginal, para os 40 principais produtos.....

3.1- Evolução da taxa de cobertura	pág.40
3.2- Índice de vantagens comparativas reveladas.....	pág.55
3.3 - Evolução dos termos de troca.....	pág.65
3.4 - Evolução da medida de comércio intra-sectorial.....	pág.80
3.5 - Evolução do indicador de comércio intra-sectorial.....	pág.90
3.6 - Evolução do indicador de comércio intra-sectorial marginal.....	pág.102
3.7 - Relação entre os índices de comércio intra-sectorial e intra-sectorial marginal e os produtos exportados pelas principais empresas.....	pág.109

CAPÍTULO 4 - O investimento directo por sectores entre Portugal e

Espanha.....	pág.120
--------------	---------

PARTE III

Inquérito às principais empresas exportadoras de Portugal e Espanha no
comércio bilateral..... pág.127

CAPÍTULO 5 - Análise do inquérito..... pág.127

PARTE IV

Principais conclusões..... pág.159
IV - Conclusão geral..... pág.159
IV - Conclusão específica..... pág.162

ANEXOS

Anexo 1 - Anexo estatístico..... pág.165
Anexo 2 - Nome das empresas inquiridas..... pág.181

BIBLIOGRAFIA..... pág.186

QUADROS

PARTE I

Quadro 1.1 - Os recursos exigidos e as exigências organizacionais para cada estratégia.....	pág. 26
---	---------

PARTE II

Quadro 2.1 - Cálculo da taxa de cobertura (TCi) dos 40 principais produtos em 1990.....	pág. 42
Quadro 2.2 - Cálculo da TCi dos 40 principais produtos em 1991.....	pág. 43
Quadro 2.3 - Produtos comuns a 1991 e 1990 com TCi próxima de 1.....	pág. 44
Quadro 2.4 - Cálculo da TCi dos 40 principais produtos em 1992.....	pág. 45
Quadro 2.5 - Produtos comuns a 1992 e 1991 com TCi próxima de 1.....	pág. 46
Quadro 2.6 - Cálculo da TCi dos 40 principais produtos em 1993.....	pág. 47
Quadro 2.7 - Produtos comuns a 1993 e 1992 com TCi próxima de 1.....	pág. 48
Quadro 2.8 - Cálculo da TCi dos 40 principais produtos em 1994.....	pág. 49
Quadro 2.9- Produtos comuns a 1994 e 1993 com TCi próxima de 1.....	pág. 50
Quadro 2.10 - Cálculo da TCi dos 40 principais produtos em 1995.....	pág. 51
Quadro 2.11 - Produtos comuns a 1995 e 1994 com TC próxima de 1.....	pág. 52
Quadro 2.12 - Cálculo da TCi dos 40 principais produtos em 1996.....	pág. 53
Quadro 2.13 - Produtos comuns a 1996 e 1995 com TCi próxima de 1.....	pág. 54
Quadro 2.14 - Vantagens comparativas reveladas e seu logaritmo para 1990.....	pág. 56
Quadro 2.15 - Vantagens comparativas reveladas e seu logaritmo para 1991.....	pág. 57
Quadro 2.16 - Vantagens comparativas reveladas e seu logaritmo para 1992.....	pág. 58
Quadro 2.17 - Vantagens comparativas reveladas e seu logaritmo para 1993.....	pág. 60
Quadro 2.18 - Vantagens comparativas reveladas e seu logaritmo para 1994.....	pág. 61
Quadro 2.19 - Vantagens comparativas reveladas e seu logaritmo para 1995.....	pág. 63
Quadro 2.20 - Vantagens comparativas reveladas e seu logaritmo para 1996.....	pág. 64
Quadro 2.21 - Produtos portugueses com preços mais baixos do que os espanhóis em 1990. $TT < 1$	pág. 66
Quadro 2.22 - Produtos portugueses com preços mais altos do que os espanhóis em 1990. $TT > 1$	pág. 67
Quadro 2.23 - Produtos portugueses com preços mais baixos do que Espanha para 1991. $TT < 1$	pág. 68
Quadro 2.24 - Produtos comuns a 1990 para determinar quais os que se mantêm com $TT < 1$	pág. 68
Quadro 2.25 - Produtos portugueses com preços mais altos do que os espanhóis, para 1991. $TT > 1$	pág. 69
Quadro 2.26 - Produtos portugueses com preços mais baixos do que os espanhóis, para 1992. $TT < 1$	pág. 70
Quadro 2.27 - Produtos comuns aos anos anteriores para determinar quais os que se mantêm ao longo destes anos com $TT < 1$	pág. 71
Quadro 2.28 - Produtos portugueses com preços mais altos do que os espanhóis, para 1992. $TT > 1$	pág. 71
Quadro 2.29 - Produtos portugueses com preços mais baixos do que os espanhóis, para 1993. $TT < 1$	pág. 72

Quadro 2.30 - Produtos comuns aos anos anteriores para determinar quais os que se mantêm ao longo destes anos com $TT < 1$	pág 73
Quadro 2.31 - Produtos portugueses com preços mais altos do que os espanhóis, para 1993. $TT > 1$	pág 73
Quadro 2.32 - Produtos portugueses com preços mais baixos do que os espanhóis, para 1994. $TT < 1$	pág 74
Quadro 2.33 - Produtos comuns aos anos anteriores para determinar quais os que se mantêm ao longo destes anos com $TT < 1$	pág 75
Quadro 2.34 - Produtos portugueses com preços mais altos do que os espanhóis, para 1994. $TT > 1$	pág 75
Quadro 2.35 - Produtos portugueses com preços mais baixos do que os espanhóis, para 1995. $TT < 1$	pág 76
Quadro 2.36 - Produtos comuns aos anos anteriores para determinar quais os que se mantêm ao longo destes anos com $TT < 1$	pág 77
Quadro 2.37 - Produtos portugueses com preços mais altos do que os espanhóis, para 1995. $TT > 1$	pág 77
Quadro 2.38 - Produtos portugueses com preços mais baixos do que os espanhóis, para 1996. $TT < 1$	pág 78
Quadro 2.39 - Produtos comuns aos anos anteriores com $TT < 1$	pág 79
Quadro 2.40 - Produtos portugueses com preços mais altos do que os espanhóis, para 1996. $TT > 1$	pág 79
Quadro 2.41 - Cálculo do valor do comércio intra-sectorial (R_i) para 1990.....	pág 80
Quadro 2.42 - Cálculo do valor do comércio intra-sectorial (R_i) para 1991.....	pág 82
Quadro 2.43 - Cálculo do valor do comércio intra-sectorial (R_i) para 1992.....	pág 83
Quadro 2.44 - Cálculo do valor do comércio intra-sectorial (R_i) para 1993.....	pág 84
Quadro 2.45 - Cálculo do valor do comércio intra-sectorial (R_i) para 1994.....	pág 86
Quadro 2.46 - Cálculo do valor do comércio intra-sectorial (R_i) para 1995.....	pág 88
Quadro 2.47 - Cálculo do valor do comércio intra-sectorial (R_i) para 1996.....	pág 88
Quadro 2.48 - Cálculo do índice de comércio intra-sectorial, B_i , para os 40 principais produtos do comércio bilateral em 1990.....	pág 90
Quadro 2.49 - Cálculo do índice de comércio intra-sectorial, B_i , para os 40 principais produtos do comércio bilateral em 1991.....	pág 92
Quadro 2.50 - Cálculo do índice de comércio intra-sectorial, B_i , para os 40 principais produtos do comércio bilateral em 1992.....	pág 93
Quadro 2.51 - Cálculo do índice de comércio intra-sectorial, B_i , para os 40 principais produtos do comércio bilateral em 1993.....	pág 94
Quadro 2.52 - Cálculo do índice de comércio intra-sectorial, B_i , para os 40 principais produtos do comércio bilateral em 1994.....	pág 95
Quadro 2.53 - Cálculo do índice de comércio intra-sectorial, B_i , para os 40 principais produtos do comércio bilateral em 1995.....	pág 97
Quadro 2.54 - Cálculo do índice de comércio intra-sectorial, B_i , para os 40 principais produtos do comércio bilateral em 1996.....	pág 98
Quadro 2.55 - Índice do comércio intra-sectorial para o conjunto dos 40 principais produtos (B_{40}) entre 1990 a 1996.....	pág 102

Quadro 2.56 - Cálculo do índice de comércio intra-sectorial marginal, A_i , e do seu complementar, \tilde{A}_i para o período de 1991-1990	pág. 104
Quadro 2.57 - Cálculo do complementar de A_i (\tilde{A}) entre 1991-1990. Produtos com $\tilde{A} > 0$	pág. 105
Quadro 2.58 - Cálculo do índice de comércio intra-sectorial marginal, A_i , e do seu complementar, \tilde{A}_i para o período de 1992-1991	pág. 106
Quadro 2.59 - Cálculo do complementar de A_i (\tilde{A}) entre 1992-1991. Produtos com $\tilde{A} > 0$	pág. 107
Quadro 2.60 - Cálculo do índice de comércio intra-sectorial marginal, A_i , e do seu complementar, \tilde{A}_i para o período de 1993-1992	pág. 108
Quadro 2.61 - Cálculo do complementar de A_i (\tilde{A}) entre 1993-1992. Produtos com $\tilde{A} > 0$	pág. 109
Quadro 2.62 - Cálculo do índice de comércio intra-sectorial marginal, A_i , e do seu complementar, \tilde{A}_i para o período de 1994-1993	pág. 110
Quadro 2.63 - Cálculo do complementar de A_i (\tilde{A}) entre 1994-1993. Produtos com $\tilde{A} > 0$	pág. 111
Quadro 2.64 - Cálculo do índice de comércio intra-sectorial marginal, A_i , e do seu complementar, \tilde{A}_i para o período de 1995-1994	pág. 112
Quadro 2.65 - Cálculo do complementar de A_i (\tilde{A}) entre 1995-1994. Produtos com $\tilde{A} > 0$	pág. 113
Quadro 2.66 - Cálculo do índice de comércio intra-sectorial marginal, A_i , e do seu complementar, \tilde{A}_i para o período de 1996-1995	pág. 114
Quadro 2.67 - Cálculo do complementar de A_i (\tilde{A}) entre 1996-1995. Produtos com $\tilde{A} > 0$	pág. 116

PARTE III

Quadro 3.1 - Percentagem de respostas ao inquérito às empresas Portuguesas e espanholas	pág. 127
Quadro 3.2 - empresas portuguesas	pág. 128
Quadro 3.3 - empresas espanholas	pág. 128
Quadro 3.4 - Pergunta sobre a caracterização da empresa	pág. 129
Quadro 3.5 - Resposta à pergunta 1: Indique, para o ano de 1997, os seguintes valores:	pág. 130
Questão 3.6 - Resposta à pergunta 2: Que motivos levaram a empresa a vender os seus produtos para Espanha?	pág. 131
Quadro 3.7 - Resposta à pergunta 3: A que foi devida a primeira acção de exportação para Espanha?	pág. 131
Quadro 3.8 - Resposta à pergunta 4: Principais produtos exportados entre 1990 e 1996	pág. 132
Quadro 3.9 - Resposta à pergunta 5: Último produto a ser introduzido na exportação para Espanha	pág. 132
Quadro 3.10 - Resposta à pergunta 6: O investimento da sua empresa em Espanha tem vindo a:	pág. 132
Quadro 3.11 - Resposta à pergunta 7: Se a empresa tem vindo a aumentar as suas vendas no mercado Espanhol isto deve-se a:	pág. 133

Quadro 3.12 - Resposta à pergunta 8: que estruturas existem na empresa, especialmente, destinadas às expedições	pág. 133
Quadro 3.13 - Resposta à pergunta 9: quais são os principais obstáculos ao crescimento das exportações da sua empresa para Espanha?	pag 134
Quadro 3.14 - Resposta à pergunta 10: quais são os objectivos que a vossa empresa tem para os próximos anos face às exportações com Espanha?	pág. 135
Quadro 3.15 - Resposta à pergunta 11: de que forma a empresa actua fase às exportações com Espanha?	pág. 137
Quadro 3.16 - Resposta à pergunta 12: quais são as oportunidades e ameaças nas relações comerciais entre Portugal e Espanha	pág. 137
Quadro 3.17 - Resposta à pergunta 13: a empresa segue uma estratégia de custo ou de diferenciação face à introdução dos seus produtos no mercado?	pág. 138
Quadro 3.18 - Resposta à pergunta 14: se é de diferenciação, procura fazê-lo por:	pág. 138
Quadro 3.19- Resposta à pergunta 15: que medidas devia o Estado tomar para ajudar o crescimento das trocas comerciais entre Portugal e Espanha?	pág. 139
Quadro 3.20 - Resposta à pergunta 16: que outros sectores portugueses deviam investir em Espanha?.....	pág. 140
Quadro 3.21 - Resposta à pergunta 17: como considera o futuro das relações comerciais entre estes dois países?	pág. 140
Quadro 3.22 - Resposta à pergunta 18: considera vantajoso as empresas Portuguesas apostarem no mercado Espanhol, mais do que para outros países da Europa? Porquê?.....	pág. 141
Quadro 3.23 - Resposta à pergunta 19: a evolução da balança comercial entre Portugal e Espanha tem-se apresentado desfavorável para Portugal. Em sua opinião a que se deve esse facto?	pág. 141
Quadro 3.24 - Pergunta sobre a caracterização da empresa	pág. 142
Quadro 3.25 - Resposta à pergunta 1: indique, para o ano de 1997, os seguintes valores:	pág. 142
Quadro 3.26 - Resposta à pergunta 2: que motivos levaram a empresa a vender os seus produtos para Portugal?	pág. 144
Quadro 3.27 - Resposta à pergunta 3: a que foi devida a primeira acção de exportação para Portugal?.....	pág. 145
Quadro 3.28 - Resposta à pergunta 4: principais produtos exportados entre 1990 e 1996?.....	pág. 146
Quadro 3.29 - Resposta à pergunta 5: último produto a ser introduzido na exportação para Portugal.....	pág. 146
Quadro 3.30 - Resposta à pergunta 6: o investimento da sua empresa tem vindo a:	pág. 147
Quadro 3.31 - Resposta à pergunta 7: se a empresa tem vindo a aumentar as suas vendas no mercado Português isto deve-se a:	pág. 147
Quadro 3.32 - Resposta à pergunta 8: que estruturas existem na empresa especialmente destinadas às expedições?.....	pág. 148
Quadro 3.33 - Resposta à pergunta 9: quais são os principais obstáculos ao crescimento das exportações da sua empresa para Portugal?.....	pág. 149
Quadro 3.34 - Resposta à pergunta 10: quais são os objectivos que a vossa empresa tem para os próximos anos face às exportações com Portugal?	pág. 150

Quadro 3.35 - Resposta à pergunta 11: de que forma a empresa actua face às exportações com Portugal?	pág. 151
Quadro 3.36 - Resposta à pergunta 12: quais são as oportunidades e ameaças nas relações comerciais entre Portugal e Espanha?.....	pág. 152
Quadro 3.37 - Resposta à pergunta 13: a empresa segue uma estratégia de custo ou de diferenciação face à introdução dos seus produtos no mercado?.....	pág. 153
Quadro 3.38 - Resposta à pergunta 14: se é de diferenciação, procura fazê-lo por:	pág. 154
Quadro 3.39 - Resposta à pergunta 15: que medidas devia o Estado tomar para ajudar o crescimento das trocas comerciais entre Portugal e Espanha?	pág. 155
Quadro 3.40 - Resposta à pergunta 16: que outros sectores portugueses deviam investir em Portugal?...	pág. 155
Quadro 3.41 - Resposta à pergunta 16: como considera o futuro das relações comerciais entre estes dois países?	pág. 156
Quadro 3.42 - Resposta à pergunta 18: considera vantajoso as empresa espanholas apostarem no mercado português, mais do que para outros países da Europa? Porquê?.....	pág. 156
Quadro 3.43 - Resposta à pergunta 19: a evolução da balança comercial entre Portugal e Espanha tem-se apresentado desfavorável para Portugal. Em sua opinião a que se deve esse facto?	pág. 157

QUADROS EM ANEXO

Quadro 4.1 - Cálculo dos seguintes indicadores: comércio intra-sectorial global (R_i), índice de comércio intra-sectorial para o produto i (B_i), índice de comércio intra-sectorial para os 40 principais produtos (B_{40}), taxa de cobertura (TC_i), termos de troca (TT), índice das vantagens comparativas reveladas (VCR) e taxa de cobertura global (TCG), para 1990.....	pág. 166
Quadro 4.2 - Cálculo dos seguintes indicadores: comércio intra-sectorial global (R_i), índice de comércio intra-sectorial para o produto i (B_i), índice de comércio intra-sectorial para os 40 principais produtos (B_{40}), taxa de cobertura (TC_i), termos de troca (TT), índice das vantagens comparativas reveladas (VCR) e taxa de cobertura global (TCG), para 1991.....	pág. 167
Quadro 4.3 - Cálculo dos seguintes indicadores: comércio intra-sectorial global (R_i), índice de comércio intra-sectorial para o produto i (B_i), índice de comércio intra-sectorial para os 40 principais produtos (B_{40}), taxa de cobertura (TC_i), termos de troca (TT), índice das vantagens comparativas reveladas (VCR) e taxa de cobertura global (TCG), para 1992.....	pág. 168
Quadro 4.4 - Cálculo dos seguintes indicadores: comércio intra-sectorial global (R_i), índice de comércio intra-sectorial para o produto i (B_i), índice de comércio intra-sectorial para os 40 principais produtos (B_{40}), taxa de cobertura (TC_i), termos de troca (TT), índice das vantagens comparativas reveladas (VCR) e taxa de cobertura global (TCG), para 1993.....	pág. 169

Quadro 4.5 - Cálculo dos seguintes indicadores: comércio intra-sectorial global (R_i); índice de comércio intra-sectorial para o produto i (B_i); índice de comércio intra-sectorial para os 40 principais produtos (B_{40}); taxa de cobertura (TC_i); termos de troca (TT); índice das vantagens comparativas reveladas (VCR) e taxa de cobertura global (TCG), para 1994.	pág 170
Quadro 4.6 - Cálculo dos seguintes indicadores: comércio intra-sectorial global (R_i); índice de comércio intra-sectorial para o produto i (B_i); índice de comércio intra-sectorial para os 40 principais produtos (B_{40}); taxa de cobertura (TC_i); termos de troca (TT); índice das vantagens comparativas reveladas (VCR) e taxa de cobertura global (TCG), para 1995.	pág 171
Quadro 4.7 - Cálculo dos seguintes indicadores: comércio intra-sectorial global (R_i); índice de comércio intra-sectorial para o produto i (B_i); índice de comércio intra-sectorial para os 40 principais produtos (B_{40}); taxa de cobertura (TC_i); termos de troca (TT); índice das vantagens comparativas reveladas (VCR) e taxa de cobertura global (TCG), para 1996.	pág 172
Quadro 4.8 - indicador do comércio intra-sectorial marginal (A_i) e seu complementar (\tilde{A}), entre Portugal e Espanha, para 1991-1990.....	pág 173
Quadro 4.9 - indicador do comércio intra-sectorial marginal (A_i) e seu complementar (\tilde{A}), entre Portugal e Espanha, para 1992-1991.....	pág 174
Quadro 4.10 - indicador do comércio intra-sectorial marginal (A_i) e seu complementar (\tilde{A}), entre Portugal e Espanha, para 1993-1992.....	pág 175
Quadro 4.11 - indicador do comércio intra-sectorial marginal (A_i) e seu complementar (\tilde{A}), entre Portugal e Espanha, para 1994-1993.....	pág 176
Quadro 4.12 - indicador do comércio intra-sectorial marginal (A_i) e seu complementar (\tilde{A}), entre Portugal e Espanha, para 1995-1994.....	pág 177
Quadro 4.13 - indicador do comércio intra-sectorial marginal (A_i) e seu complementar (\tilde{A}), entre Portugal e Espanha, para 1996-1995.....	pág 178
Quadro 4.14: Investimento Directo de Espanha em Portugal.....	pág 179
Quadro 4.15: Investimento Directo de Portugal em Espanha.....	pág 178

INTRODUÇÃO

1.1 - CONTEXTO E OBJECTIVO DA TESE

Depois da integração de Portugal e Espanha na UE, houve um aumento significativo nas trocas comerciais entre estes dois países. É facto consumado que Espanha é o nosso maior fornecedor desde 1992 e, por sua vez, em 1996, foi o nosso segundo maior cliente. Acresce que, Portugal está classificado como o quarto cliente europeu e mundial de Espanha, nesse mesmo ano. Por outro lado, o saldo da balança comercial é deficitário para Portugal.

Como se pode observar, estes dois países têm relações muito estreitas quer a nível económico, geográfico e cultural. Daí ter considerado de interesse elaborar uma tese que focasse o seu tipo de comércio intra-sectorial ou intersectorial e analisasse a competitividade e as estratégias ao nível dos principais produtos e empresas. O período escolhido foi de 1990 a 1996.

Pretende-se alcançar os seguintes objectivos: (i) conhecer o grupo ou “cluster” de produtos em que Portugal detém vantagens competitivas (intimamente ligadas ao comércio intra-sectorial) face à Espanha; (ii) verificar se as principais empresas exportadoras portuguesas tinham ou não uma posição forte nesse “cluster” de produtos. (iii) analisar as estratégias das principais empresas exportadoras portuguesas e espanholas.

Nesta sequência, e para tornar o trabalho mais próximo da realidade vivida pelas mesmas, efectuou-se um inquérito às 40 principais, portuguesas e espanholas, de acordo com o seu volume de exportações.

Para além da abordagem anteriormente efectuada, foram contactadas diversas entidades como o ICEP e a Câmara de Comércio Espanhola, que me facultaram algumas informações que serviram de base para a elaboração desta tese.

Neste contexto, gostaria que as ilações retiradas desta tese, pudessem, de alguma maneira, ser úteis para as empresas.

1.2 - METODOLOGIA E ESTRUTURAÇÃO DA TESE

Esta tese está organizada em quatro partes.

A primeira parte aborda os vários conceitos de competitividade e explica os indicadores empíricos que vão ser utilizados. Esta tem os seguintes capítulos: capítulo 1 - o conceito de competitividade; capítulo 2 - indicadores utilizados no estudo empírico.

A segunda parte trata do estudo empírico para os 40 principais produtos, segundo o valor do seu comércio. Ou seja, a soma das exportações (X) e das importações (M) que, actualmente, se designam por expedições e chegadas. Calculam-se ainda:

- a taxa de cobertura (TC) das importações pelas exportações, segundo Verdoorn. Neste indicador, vão colocam-se os valores por ordem decrescente de TC_i para cada ano, sendo assinalados os produtos com $TC_i=1$ ou próximo, com o objectivo de determinar se o tipo de comércio é intra-sectorial se intersectorial;
- as vantagens comparativas reveladas (VCR) e o seu logaritmo. Pretende-se verificar a vantagem comparativa de cada produto e, para tal, serão assinalados num quadro os

produtos que têm o LogVCR maior, menor que zero ou igual a zero, ou seja, respectivamente, os produtos em que Portugal detém vantagens comparativas, detém desvantagens comparativas ou, nem uma coisa nem outra;

- os termos de troca (TT). Vamos calcular o preço unitário das exportações a dividir pelo preço unitário das importações e verificar a evolução deste indicador,
- o Ri vai dar-nos a evolução da medida do comércio intra-sectorial.
- a evolução do indicador de comércio intra-sectorial (B_i) revela-nos o peso do comércio intra-sectorial. Por isso, quando se apresentam os valores num quadro vão separar-se os produtos com $B_i > 0,5$, ou seja, os produtos que têm uma percentagem de comércio intra-sectorial superior a 50%;
- calculamos também o índice de comércio intra-sectorial para os quarenta principais produtos (B_{40}) para o período de 1990-1996,
- evolução do indicador de comércio intra-sectorial marginal (A_i) e o seu complementar (\tilde{A}), para avaliar se estamos em presença de comércio intra-sectorial ou intersectorial de um ano para o outro. Se $A_i=0$ significa que o comércio marginal, numa determinada indústria, foi todo do tipo intersectorial, ou se $A_i=1$ revela que o aumento verificado, de um período para outro, foi todo do tipo intra-sectorial. Por outro lado, o indicador \tilde{A} varia entre -1 e 1. Assim, se $\tilde{A}>0$, isso significa que a variação das exportações é maior do que a variação das importações e, por isso, existe uma melhoria da posição exportadora líquida ou, por outras palavras, uma melhoria do saldo comercial. Quando $\tilde{A}<0$, a variação das exportações é menor que a variação das importações o que significa que existe um agravamento da posição exportadora líquida, ou, dito de outra forma, um agravamento do saldo comercial.

Para todos estes indicadores vão ser incluídos vários quadros com os dados referentes ao indicador que está a ser analisado, para facilitar a interpretação dos mesmos.

Na terceira parte, é realizado um inquérito às 40 principais empresas portuguesas e espanholas. A dimensão das empresas é dada pelo seu volume de exportações. O tipo de questões colocadas obedecem ao objectivo de ver qual a estratégia comercial seguida para penetrar no mercado das empresas concorrentes.

Na quarta parte, apresentam-se as principais conclusões do trabalho efectuado.

Parte I

ASPECTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS: OS VÁRIOS CONCEITOS DE COMPETITIVIDADE E INDICADORES UTILIZADOS NO ESTUDO EMPÍRICO

Capítulo 1 - O conceito de competitividade

O conceito de competitividade é, actualmente, muito abordado. Há diferentes definições de competitividade consoante os autores. O capítulo um tem como objectivo fazer um *survey*, não exaustivo, das diversas formas de definir competitividade e servir de base teórica ao inquérito às principais empresas exportadoras (Parte III).

1.1 O conceito do Livro Branco sobre crescimento competitividade e emprego

Segundo o Livro Branco sobre o *crescimento, competitividade e emprego*⁽¹⁾. “ É necessário raciocinar cada vez mais em termos de vantagens competitivas e não já em termos de vantagens comparativas. As vantagens comparativas correspondem às dotações em factores produtivos, tais como os recursos naturais, sendo por esse motivo algo rígidas. As vantagens competitivas decorrem de elementos mais qualitativos, sendo por esse facto largamente determinadas pelas estratégias das empresas e pelas políticas públicas.”

⁽¹⁾, (1993, p.61)

1.1.1 - Orientações para uma política de competitividade global: Objectivos e meios

Novamente, segundo o Livro Branco, (pág. 61 a 79), temos vários objectivos e meios para prosseguir num caminho orientado para uma política de competitividade global.

Assim:

Primeiro Objectivo: Facilitar a inserção das empresas europeias num contexto concorrencial global e interdependente.

Meios:

- Valorizar os pontos fortes da indústria da comunidade;
- Desenvolver uma política activa de cooperação industrial;
- Adoptar uma abordagem concertada relativamente ao desenvolvimento das alianças estratégicas;
- Empreender acções específicas com vista a assegurar o funcionamento concorrencial dos mercados;

Segundo objectivo: Explorar as vantagens competitivas ligadas à “desmaterialização” da economia.

Meios:

- Reformar as políticas fiscais, com vista a não dissuadir o emprego e incentivar a utilização racional dos recursos raros;
- Desenvolver uma política favorável ao investimento “imaterial”(formação, investigação, assistência técnica);

- Reforçar as políticas de simplificação e de racionalização das regulamentações;
- Rever os critérios de utilização dos instrumentos públicos de apoio à indústria, com vista a melhorar o seu impacto sobre o crescimento do valor acrescentado do emprego;
- Lançar uma política europeia da qualidade;

Terceiro Objectivo: Promover um desenvolvimento sustentável do sector industrial.

Meios:

- Aumentar substancialmente e coordenar os esforços de I&D no domínio das tecnologias limpas;
- Desenvolver os incentivos económicos destinados a apoiar a aplicação dos resultados da I&D ao nível dos produtos e processos.

Quarto Objectivo: Reduzir o desfasamento entre os ritmos de evolução da oferta e da procura.

Meios:

- Acções sobre a procura

- Prosseguir iniciativas que visem facilitar um relançamento concentrado de consumo a nível mundial.

- Acções sobre a oferta

- Incentivar o prosseguimento do ajustamento estrutural apoiando as privatizações;
- Apoiar o dinamismo das PME;

- Acções para melhorar as relações entre a oferta e a procura;

- Facilitar as parcerias a grandes empresas/subcontratantes;

- Melhorar as interfaces entre produtores e utilizadores;
- Criar redes de concertação, com vista a desenvolver “núcleos” de actividades competitivas;

1.2 O conceito da OCDE, conforme é apresentado na comunicação da Comissão ao Conselho

“O conceito de competitividade segundo a OCDE é a capacidade das empresas, industrias, regiões e nações supranacionais de estar e manter-se expostas à concorrência internacional, de assegurar aos factores de produção um rendimento e um nível de emprego relativamente elevados numa base durável. A longo prazo, a melhoria da competitividade passa pela melhoria da produtividade global. Em particular, uma taxa de crescimento da produtividade do trabalho elevada é essencial para melhorar a competitividade dos mercados abertos à concorrência internacional e permite a longo prazo, o aumento do nível de vida doméstico e a criação de novos empregos”⁽¹⁾

⁽¹⁾ CEE, (1994), *Une Politique de Competitivite Industrielle pour L'Union Europeenne*, Communication de la Commission au Conseil, Com (94) 319 final, pp 315.

1.3 O conceito do World Economic Forum, conforme é apresentado no *The World Competitiveness Report*

The World Competitiveness Report é um relatório que consta de uma análise multidimensional anual. Tem por objectivo fazer o estudo dos países em causa para determinar como o seu meio envolvente nacional é propício ou prejudicial ao mercado doméstico e às empresas que neles operam.

Esta análise é caracterizada por 8 factores de competitividade que passo a referir:

Poder da economia doméstica - Evolução macro-económica da economia do país.

Internacionalização - Dimensão em negócios internacionais em que cada país participa.

Governo - Política aplicada pelo Governo para conduzir o país à competitividade.

Finanças - Determinação e avaliação do desempenho do mercado de capitais e qualidade dos serviços financeiros .

Infraestrutura - Abordagem e análise dos recursos e sistemas existentes e a sua adequação para servir as necessidades básicas dos negócios.

Gestão - Características das empresas na sua capacidade de inovação, obtenção de lucro e características de gestão dos seus empresários.

Ciência e tecnologia - Capacidade do país em ciência e tecnologia e aplicação dos seus resultados com sucesso.

Recursos humanos - Capacidade e qualificações dos recursos humanos.

1.4 O conceito de M. Porter, conforme é apresentado no livro *Competitive Advantage of Nations*, 1990.

Segundo Porter no seu livro *Competitive Advantage of Nations*, (1990,p.71) “The real question is which firms from which nations will reap them. We know that some nations firms achieve technological superiority, produce more differentiated or higher-quality products, or products which are more attuned to customer needs than others. The question we must answer is why.”

De acordo com este autor, nenhum país dispõe de competitividade em todos os sectores. Na perspectiva de concorrência global, as economias encontram-se altamente especializadas e o sucesso de cada país encontra-se centrado em certos sectores e grupos de sectores inter-relacionados designados por *clusters*. As empresas, nesses *clusters*, têm que competir no mercado global.

Neste contexto, as empresas devem localizar-se internacionalmente em locais que apresentem menores custos e adquirirem as suas matérias primas em locais de mais baixo preço. Isto não implica que as empresas não criem uma sede nos seus próprios países como base estratégica para tomadas de decisão e coordenação.

O modelo de Porter (1990) refere que a vantagem competitiva das nações assenta em quatro vértices que são:

(i) - *As condições dos factores*

As condições dos factores englobam *factores físicos*, que incluem recursos naturais e infra-estruturas construídas pelo homem e também, *factores financeiros*, *factores de conhecimento* e os *factores humanos*.

Para Porter, o factor conhecimento e os factores humanos estão a ganhar importância em relação aos factores físicos e financeiros.

(ii) - As condições de procura interna

Nesta fase, analisam-se as características da procura doméstica para um produto (ou serviço) de um sector.

(iii) - As indústrias relacionadas e de suporte

Trata-se da existência ou ausência, numa nação, de indústrias relacionadas vertical e horizontalmente - os designados “clusters” das indústrias - e que, para além disso, são internacionalmente competitivas. Estas indústrias, pelo facto de estarem interligadas, criam cooperação ou pressões mútuas entre si, e o resultado é um aumento da competitividade.

A existência de uma localização próxima entre fornecedores e consumidores, leva a uma boa cooperação entre os mesmos e um incremento de inovação e desenvolvimento de produtos.

(iv) - Estratégia, estrutura e rivalidade empresarial

Condições que regulam, num país, a forma como as empresas se desenvolvem, como são organizadas e geridas, assim como a rivalidade entre as empresas.

O Estado deve actuar como catalisador da mudança, conduzindo as empresas a colocarem objectivos mais exigentes. Deve fiscalizar as empresas para que sejam atingidos *standards* de qualidade e deve actuar também como investidor, nomeadamente, em melhorias de infra-estruturas e educação.

Segundo *Michael Porter*, para melhorar a competitividade das nações há que:

Criar inovação e mudança;

Analisar a cadeia de valor;

Melhorar os processos;

Competir no mercado global;

Escolher bons clientes;

Não ter medo da concorrência;

Diminuir o tempo de resposta;

Diversificar para indústrias relacionadas;

Investir na internacionalização.

Michael Porter refere duas hipóteses de liderança, nomeadamente:

Liderança baseada no factor custo. Este tipo de estratégia segue um princípio de controlo apertado das despesas uma construção agressiva de economias de escala e de experiência, a exclusão de clientes marginais e a retenção de custos em áreas como I&D, *marketing*, força de vendas e publicidade. A chave para este tipo de empresas é conseguir preços mais baixos do que a concorrência. Isto não quer dizer que se afastem objectivos de qualidade. Como sabemos a qualidade ajuda a atingir baixos custos. As empresas bem sucedidas estão continuamente a prová-lo.

Neste tipo de estratégia, é muito importante o redesenho da organização a nível dos processos produtivos, vendas e estrutura de gestão.

A *diferenciação* tem a ver com o desenvolvimento de um produto ou serviço que é visto na indústria como único. Elevados níveis de diferenciação, permitem obter margens de lucro consideráveis devido à fidelização do cliente à marca, reduzindo a sua sensibilidade ao preço. Quando a empresa possui um produto, que a concorrência não pode ou tem muita dificuldade em imitar, criam-se barreiras à entrada a novos concorrentes e a ameaça de produtos substitutos é reduzida, assim como o poder negocial dos clientes e dos fornecedores. Desta forma, a empresa consegue ultrapassar com êxito as cinco forças competitivas da indústria.

Na nossa década, falar de qualidade é um factor mínimo para a diferenciação. Hoje em dia procuram-se outros atributos tais como: a excelência do serviço, a segmentação para novos clientes, a internacionalização e a entrada em novos mercados.

Estratégia de focalização. As empresas, ao dirigirem-se a alvos específicos poderão ganhar vantagens competitivas em custos ou em diferenciação. Este tipo de estratégia abrange a forma de servir melhor um determinado *target*, que pode ser um grupo de clientes da empresa ou um segmento de mercado específico.

Quadro 1.1 - Os recursos exigidos e as exigências organizacionais para cada estratégia

<i>Estratégias</i>	<i>Competências e recursos exigidos</i>	<i>Exigências organizacionais</i>
<i>Liderança baseada no factor custo</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Supervisão intensa do trabalho • Produtos de design simples • Processo de distribuição com baixos custos • Desenho de processos efectuado de forma eficiente • Investimento contínuo de capital e acesso às fontes de financiamento 	<ul style="list-style-type: none"> • Controlo intenso e detalhado dos custos • Métodos de avaliação detalhados e frequentes • Estrutura da organização claramente definida • Sistema de incentivos baseado na satisfação de alvos quantitativos
<i>Diferenciação</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Fortes capacidades de Marketing • Engenharia de produto • Boa imagem, aposta na criatividade e competência na investigação • A empresa é identificada pela qualidade dos produtos ou pela liderança tecnológica • Sinergias com outros negócios, trazendo um valor acrescentado • Grande cooperação com os canais de distribuição 	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenação entre as funções de marketing e de I&D • Capacidade de ter recursos humanos qualificados e especializados
<i>Focalização</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Combinação das políticas acima descritas focalizadas para o alvo a atingir 	<ul style="list-style-type: none"> • Combinação das políticas acima descritas focalizadas para o alvo a atingir

* Quadro efectuado a partir de Jaime Fidalgo Cardoso (1994)

1.5 O conceito segundo Paul Krugman

Para Paul Krugman o conceito de competitividade é aplicado de forma pouco rigorosa. Por exemplo, não é correcto fazer a analogia entre competitividade de uma empresa e de uma nação.

Segundo este autor, quando uma empresa está numa posição insustentável, isto é, não tem capacidade de pagar aos seus empregados e aos seus fornecedores, o negócio já não é rentável, neste caso a empresa pode abandonar o mercado. Deixou de ser competitiva. Por outro lado, os países podem ser bem ou mal sucedidos no seu desempenho económico, mas não podem abandonar o negócio.

Para Krugman, a competitividade-preço ao nível das indústrias depende da sua produtividade, da taxa de câmbio e da taxa de salário relativa entra os parceiros comerciais, considerando só o factor trabalho. Ao nível das empresas a competitividade-preço tem uma forma diferente do cálculo ao nível das indústrias. Ao nível nacional temos a produtividade calculada a partir do PIBpm em termos reais e, da população activa empregada, seguindo a lógica do cálculo da produtividade ao nível da indústria. Como afirma Krugman (Foreign Affairs, vol. 73, N.º 2) há que não confundir produtividade e taxa de crescimento da produtividade ao nível nacional com “competitividade nacional” (não significam a mesma coisa e a generalização do conceito de competitividade da indústria para o país é teoricamente incorrecto). Não se deve confundir, também, aumento de produtividade ao nível de uma indústria com o aumento de competitividade-preço dessa indústria no mercado internacional: mesmo considerando a estabilidade cambial há que levar sempre em conta os salários relativos nos parceiros comerciais.

1.6 O conceito de competitividade estrutural segundo Lafay

Este conceito tem a ver com o padrão de especialização que o país segue e a comparação deste padrão com a dinâmica da procura mundial. Por outras palavras a competitividade estrutural é a capacidade de um país alterar o padrão de especialização no sentido da produção de produtos da procura progressiva.

“Para Lafay (1976) temos a competitividade global, ao nível do conjunto da economia, que depende do nível geral de preços e da política monetária (é a vantagem competitiva ou absoluta de Siroen) e a competitividade estrutural que depende da adaptação da estrutura produtiva à evolução da procura mundial (considera-se competitivo se ao nível interno os produtos com procura mundial dinâmica - Maiores taxas de crescimento - ocuparem os primeiros lugares do *ranking*)”⁽¹⁾.

1.7 O conceito de vantagem absoluta segundo Adam Smith

Segundo Adam Smith (1776) - “Um país tem uma vantagem absoluta na produção de um bem relativamente a outro país se tiver uma produtividade (média) do factor trabalho superior, na produção desse bem”.

⁽¹⁾ Ver H. FAUSTINO, (1994a)

Nessas condições o comércio tem lugar e é mutuamente vantajoso se cada país se especializar na produção dos bens onde detém vantagens absolutas”(1). Isto é, sabermos fazer algo melhor, com mais baixos custos, relativamente aos nossos parceiros comerciais.

1.8 O conceito de vantagem comparativa (ou relativa), segundo Ricardo

A teoria de Adam Smith foi mais tarde aprofundada, em 1815, por David Ricardo com a sua *teoria das vantagens comparativas*. “Ricardo demonstrou que a vantagem absoluta não era uma condição necessária nem suficiente para a existência de comércio mutuamente vantajoso: era suficiente a vantagem comparativa ou relativa. Assim, mesmo que um país seja menos eficiente na produção de dois bens, quando comparado com outro país, ele terá vantagens em se especializar na produção de um dos bens e importar outro. Isto porque, embora ineficiente na produção dos dois bens ele é menos ineficiente na produção de um deles em termos relativos” (1).

A *teoria da dotação relativa de factores de Hechscher-Ohlin*, que além do factor trabalho de Ricardo, considerou, também, o factor capital, refere que “cada país exporta o bem na produção do qual utiliza intensivamente o factor relativamente abundante nesse país (o bem onde detém vantagem comparativa)”(1). Posteriormente, no início dos anos sessenta, para além do trabalho e do capital, considerou-se um outro factor produtivo: o capital humano.

(1) Ver H. FAUSTINO, (1994b)

1.9 O conceito de vantagem competitiva dinâmica

“Neste conceito, e segundo a teoria do ciclo do produto de Vernon (1966), Os produtos passam por três fases - produto novo, produto maduro e produto estandardizado - e o comércio de cada um destes produtos tem uma causa explicativa diferente. Por exemplo, a vantagem competitiva dos produtos novos advém não tanto da vantagem de custo mas da vantagem monopolística temporária que a inovação tecnológica confere”⁽¹⁾.

1.10 Taxa de câmbio real como medida de competitividade global

Uma medida de competitividade global é a taxa de câmbio real. Determina a evolução dos preços relativos quando expressos na mesma moeda.

$$S^n_j = \frac{S_{n,j} \cdot P^*}{P}$$

Tendo como:

P - Índice de preços do país n;

P* - Índice de preços do país j;

$S_{n,j}$ - Taxa de câmbio nominal entre as moedas n e j e em que a moeda n está cotada ao incerto;

S^n_j - Taxa de câmbio real.

(1) Ver H. FAUSTINO, (1994b)

Se $S_{n,j}^r$ aumenta é porque:

$S_{n,j}$ aumentou (houve uma desvalorização/depreciação da moeda n) e/ou

P baixou (houve uma deflação da economia n)

Em qualquer das situações, a desvalorização/depreciação da taxa de câmbio real implicou um ganho de competitividade para o país n e uma perda de competitividade para o país j.

1.11 - A relação entre os conceitos de comércio intersectorial e vantagem comparativa estática e o conceito de comércio intra-sectorial (e intra-produto) e vantagem comparativa dinâmica

A vantagem comparativa estática está ligada à oferta relativa de factores a nível nacional. É medida sempre em termos de custos relativos ou produtividade relativa.

Um sector tem uma vantagem comparativa face a outro, quando prevalece uma vantagem essencialmente pelo factor custo. Este tipo de vantagem é utilizada por países menos desenvolvidos e que baseiam as trocas comerciais no comércio intersectorial: um país exporta um produto pertencente a um determinado sector e importa um outro produto de sector diferente. Pode dizer-se que o conceito de vantagem comparativa estática e comércio intersectorial estão ligados.

A teoria do comércio intra-sectorial de Krugman (1979) e Lancaster (1980) refere que o comércio dentro da mesma indústria é explicado, no lado da oferta, pelas economias de escala e diferenciação do produto e, no lado da procura, pelas preferências dos consumidores.

A vantagem comparativa dinâmica (também designada por vantagem competitiva) está associada ao comércio intra-sectorial ou intra-produto e baseia-se na diferenciação e na qualidade.

Neste caso a inovação é constante: não se aguarda que o produto atinja a maturidade para introduzir a inovação.

Com o aprofundamento da integração europeia, as preferências de escolha dos consumidores tornam-se similares principalmente dos consumidores de elevados rendimentos. Estes factores vão propiciar o comércio intra-sectorial, que é o comércio típico dos países mais desenvolvidos.

CAPÍTULO 2 - Indicadores utilizados no estudo empírico

Neste capítulo vamos dar a conhecer os indicadores que serviram de base para a análise dos 40 principais produtos que irão ser abordados posteriormente.

2.1 - Os indicadores da medida da vantagem comparativa

O conceito de vantagem comparativa está associado à vantagem de custos e por sua vez, ao conceito de comércio intersectorial. Isto é, um país exporta os produtos em que tem vantagens comparativas e importa produtos em que detém desvantagens comparativas.

Os autores que, primeiramente, abordaram este tema foram Verdoorn (1960), Balassa (1965, 1966), Grubel e Lloyd (1975).

2.1.1 - O indicador de Verdoorn: a taxa de cobertura das importações pelas exportações

Verdoorn (1960) definiu um indicador baseado no comércio externo. Calculou a taxa de cobertura das importações pelas exportações, por grupos de produtos: $TC_i = X_i/M_i$. Uma taxa de cobertura maior que 1, ou a 100% se for revelada em percentagem, significa que o país tem uma posição forte nesse produto ou grupo de produtos. Segundo o mesmo autor, quanto mais próximo da unidade estiver o indicador, mais explícito se torna o facto de estarmos na presença de um comércio intra-sectorial. Se, pelo contrário, o indicador se afastar muito de 1, estaríamos na presença de comércio intersectorial.

2.1.2 - Os indicadores de vantagens comparativas reveladas de Bela Balassa

As vantagens comparativas têm a denominação de vantagens comparativas reveladas (VCR) porque segundo o autor, é o comércio que vai revelar onde os países detêm essas vantagens comparativas.

Temos dois índices de VCR. A diferença entre eles é que um tem em conta somente as exportações, e o outro, as importações e as exportações.

1º índice:

Produto i

País j

$$VCR_{ij} = (X_{ij} / \sum_{j=1}^n X_{ij}) / (\sum_{i=1}^n X_{ij} / (\sum_{i=1}^n \sum_{j=1}^n X_{ij}))$$

ou

$$VCR_{ij} = (X_{ij} / \sum_{i=1}^n X_{ij}) / (\sum_{j=1}^n X_{ij} / (\sum_{i=1}^n \sum_{j=1}^n X_{ij}))$$

Ao calcularmos este índice para todos os produtos teremos um *ranking* que nos revelará as vantagens comparativas do país.

Balassa privilegia este índice devido às distorções tarifárias, isto porque as importações são muito influenciadas pelo sistema proteccionista dos países que importam os produtos. Apesar deste factor, quando as VCR são comparadas entre países o enviesamento não se põe, a não ser que existam medidas de protecção diferentes para produtos.

Este índice também se pode descrever desta forma:

$$VCR_{ij} = \frac{\text{Taxa de cobertura do produto } i \text{ no país } j}{\text{Taxa de cobertura global da economia do país } j}$$

$$\text{Taxa de Cobertura do produto } i \text{ no país } j = \frac{X_{ij} (\text{exportações})}{M_{ij} (\text{importações})}$$

$$\text{A taxa de cobertura global do país:} = \sum_{i=1}^n X_{ij} / \sum_{i=1}^n M_{ij}$$

Quando a taxa de cobertura do produto ou do sector *i* for superior à taxa de cobertura global o país tem uma vantagem comparativa revelada nesse produto pois ele está a contribuir positivamente para o saldo da Balança Comercial.

2º índice:

$$VCR_{ij} = (X_{ij} / M_{ij}) / (\sum_{i=1}^n X_{ij} / \sum_{i=1}^n M_{ij})$$

ou

$$VCR_{ij} = (X_{ij} / \sum_{i=1}^n X_{ij}) / (M_{ij} / (\sum_{i=1}^n M_{ij}))$$

Este índice indica-nos que o país j terá vantagens comparativas na produção do produto i se o peso desse produto no total das exportações for superior ao seu peso no total das importações.

Para simplificar os cálculos matemáticos utiliza-se o logaritmo aos dois índices, de ver:

$\text{Log } VCR_{ij} > 0$ *Há vantagem comparativa no produto i*

$\text{Log } VCR_{ij} < 0$ *Há desvantagem comparativa no produto i*

$\text{Log } VCR_{ij} = 0$ *Não há vantagem comparativa nem desvantagem comparativa no produto i*

2.2 - Termos de troca

Se considerarmos:

(A): Preços unitários das exportações em contos por toneladas. Ou seja,

$$A = \frac{\text{Valor das exportações em contos}}{\text{Quantidade exportada em toneladas}}$$

e

(B): Preços unitários das importações em contos por toneladas. Ou seja,

$$B = \frac{\text{Valor das importações em contos}}{\text{Quantidade importada em toneladas}}$$

temos:

$$\text{Termos de Troca} = \frac{\text{Preço unitário das exportações}}{\text{Preço unitário das importações}}$$

$$\text{isto é, } TT = (A)/(B)$$

2.3 A medida do comércio intra-sectorial e os principais indicadores utilizados

O cálculo do comércio intra-sectorial é importante porque este tipo de comércio é característico dos países mais desenvolvidos e está intimamente ligado à diferenciação do produto, aos produtos novos, intensivos em I&D (investigação e desenvolvimento) e às preferências dos consumidores de elevados rendimentos. Logo, a haver melhoria no padrão de comércio de um país - caso de Portugal - ele deveria encaminhar-se na via do reforço do comércio intra-sectorial.

Grubel e Lloyd definem o comércio intra-sectorial como sendo a diferença entre a balança comercial do sector i e o comércio total desse mesmo sector. Isto é:

$$\text{Comércio intra-sectorial: } R_i = (X_i + M_i) - |X_i - M_i|$$

$(X_i + M_i)$ - Comércio total

$|X_i - M_i|$ - Comércio intersectorial, associado às vantagens comparativas

R_i é o comércio intra-sectorial em termos globais no produto i .

É de referir que:

$$\text{Se } X_i > M_i \text{ então } R_i = X_i + M_i - X_i + M_i = 2M_i$$

$$\text{Se } X_i < M_i \text{ então } R_i = X_i + M_i - X_i + M_i = 2X_i$$

Desta forma, uma outra possibilidade de calcular R_i é através do menor dos valores, das exportações ou das importações, e multiplicar por 2.

Para facilitar a comparação entre sectores ou países calcula-se o indicador de comércio intra-sectorial, B_i .

$$B_i = \frac{|(X_i + M_i) - |X_i - M_i||}{(X_i + M_i)} \times 100$$

$$B_i = R_i / (X_i + M_i)$$

O indicador intra-sectorial utilizado neste trabalho é o de Grubel e Lloyd

Indicador B_{40}

Este indicador calcula-se a partir dos 40 principais produtos e é uma média ponderada do índice de B_i . Nomeadamente:

$$B_{40} = \frac{\sum_{i=1}^{40} R_i}{\sum_{i=1}^{40} (X_i + M_i)}$$

O B_{40} dá-nos o índice de comércio intra-sectorial para o conjunto dos quarenta principais produtos. A sua evolução ao longo do tempo permite-nos ver se houve, ou não, reforço do comércio intra-sectorial com a Espanha.

2.4 - Indicadores do comércio intra-sectorial marginal

Estes indicadores aparecem desenvolvidos pelo índice de comércio intra-sectorial marginal tem a seguinte forma:

$$A = \frac{|\Delta X| + |\Delta M| - |\Delta X - \Delta M|}{|\Delta X| + |\Delta M|}$$

$$A = 1 - \frac{|\Delta X - \Delta M|}{|\Delta X| + |\Delta M|}$$

$$0 \leq A \leq 1,$$

O valor zero significa que o comércio intra-sectorial marginal numa determinada indústria foi todo do género intersectorial,

O valor 1 revela que o aumento do comércio intra-sectorial verificado de um período para outro foi todo do tipo intra-sectorial.

$$\tilde{A} = 1 - A$$

$$\tilde{A} = \frac{\Delta X - \Delta M}{|\Delta X| + |\Delta M|}, \quad \text{com } -1 \leq \tilde{A} \leq 1$$

O indicador \tilde{A} ⁽¹⁾ tem como finalidade medir a *distribuição dos ganhos, dos produtos, das indústrias ou dos países* que resultaram da variação do comércio intra-sectorial marginal. Ou seja, pretende verificar se a balança comercial ao nível de um dado produto ou indústria, melhorou ou se deteriorou, para um determinado país.

De certa maneira \tilde{A} pretende ser uma medida de vantagem competitiva em termos de comércio intra-sectorial. Pode ser utilizado para substituição do índice VCR ou como complemento deste.

(1) Geralmente este indicador é designado por B devido ao nome do seu criador Brulhart. No entanto, para não se confundir com o indicador B de Grubell e Lloyd decidimos utilizar o complementar de A (\tilde{A})

Parte II

A análise do estudo empírico para o período de 1990-1996.

CAPÍTULO 3 - A evolução da taxa de cobertura, do índice das vantagens comparativas reveladas, dos termos de troca, da medida do comércio intra-sectorial e do índice de comércio intra-sectorial marginal, para os 40 principais produtos.

Os dados que se seguem foram fornecidos pelo ICEP dos quais se seleccionaram os 40 principais produtos. Foram somadas as exportações e importações e, do seu resultado, apuraram-se as 40 mercadorias com maior valor monetário, por ordem decrescente. Todos os valores podem ser analisados com mais detalhe nos quadros em anexo.

O produto que ocupou o *1º lugar* em todos os anos, por ordem de X+M foi:

- 8703 (veículos automóveis principalmente concebidos para transporte de pessoas);

Em *2º lugar* e em termos globais, ficaram os produtos:

- 8708 (partes e acessórios dos veículos automóveis...), de 1991 a 1996;
- 8704 (veículos automóveis de transporte de mercadorias), em 1990

O *3º lugar*, e globalmente, foi ocupado pelos seguintes produtos:

- 8708 (partes e acessórios de veículos automóveis...), em 1990;
- 8704 (veículos automóveis de transportes de mercadorias), em 1991, 1994 e 1996;
- 2710 (óleos de petróleo ou de minerais betuminosos), em 1992, 1993;
- 8544 (fios, cabos e outros condutores isolados para usos eléctricos) em 1995.

O 4º lugar , globalmente, oscilou entre os seguintes produtos:

- 2710 (óleos de petróleo ou de minerais betuminosos), em 1990 e 1991;
- 8704 (veículos automóveis de transportes de mercadorias), em 1992, 1993, 1995;
- 8544 (fios, cabos e outros condutores isolados para usos eléctricos), em 1994 e 1996.

3.1 - Evolução da taxa de cobertura

O cálculo da $TCi = Xi/Mi$

Quando a $TCi > 1$ Significa que há uma posição forte neste produto ou grupo de produtos para Portugal. Ou seja, há um superavite na balança comercial. Foi com base neste indicador que M. Porter e a sua equipa seleccionaram os produtos em que Portugal tinha uma vantagem competitiva.

Quanto mais próxima de 1 estiver, mais explícito se torna o comércio intra-sectorial. Note-se que os indicadores de comércio intra-sectorial geralmente utilizados nos estudos empíricos são os indicadores de Grubel e Lloyd que calcularemos no ponto 3.5. Logo, a indicação de comércio intra-sectorial que se obtém a partir da taxa de cobertura (valores próximos da unidade) tem de ser confrontado com os resultados mais seguros obtidos a partir dos indicadores de Grubel e Lloyd.

Se, pelo contrário, o indicador se afastar muito da unidade , estamos na presença de comércio intersectorial.

$TCi < 1$ significa que a balança comercial ($Xi-Mi$) tem défice nesse produto.

Metodologia:

É colocado um quadro referente à Taxa de Cobertura para cada ano. Para realçar a diferença de valores da TCI, é colocada uma lista cinzenta que diferencia os produtos que estão mais próximos de 1 e que são indicadores de comércio intra-sectorial. O produto assinalado com cinzento mais escuro é o que corresponde a 1 ou que está mais próximo deste valor.

1990

O produto 2603 (minérios de cobre e seus concentrados) é o único que só apresenta exportações, daí a TCI não ser mensurável. O produto que regista maior TCI é o 7010 (garrações, garrafas, frascos, outros recipientes de vidro para transporte de embalagem) com o valor unitário de 29,113. Como se afasta muito da unidade revela que estamos na presença de comércio intersectorial e que, como é superior à unidade, Portugal tem uma forte posição exportadora, isto é, tem superavite comercial (cf. Monitory Company, 1994, cap 3). Como vimos no capítulo 2, a taxa de cobertura é um indicador menos completo que os índices de VCR de Balassa. Num dos índices, a taxa de cobertura é utilizada, mas o seu valor, é ponderado pela taxa de cobertura global do país, o que permite eliminar o efeito escala. Logo, os resultados a que chegaremos nesta secção, irão ser confrontados com os resultados obtidos a partir do índice de VCR.

Os produtos com valor próximo de 1 são:

3901 - polímeros de etileno, em formas primárias; 8544 - fios, cabos e outros condutores isolados para usos eléctricos; 9401 - assentos e suas partes; 8419 - aparelhos e dispositivos p/ tratamento de matérias por mudança de temperatura; 8409 - partes

destinadas aos motores; 3904 - polimeros de cloreto de vinilo ou de outras. olefinas halogenadas em formas primárias; 302 - peixes frescos ou refrigerados...; 8704 - veículos automóveis para transporte de mercadorias; 8528 - aparelhos receptores de televisão.

O que apresenta o valor mais próximo de 1 é o 8409 - partes destinadas aos motores das posições 8407 ou 8408.

Todos os outros produtos têm indicadores de comércio intersectorial, que se vão acentuando à medida que a TC se vai afastando de 1.

Quadro 2.1 - Cálculo da taxa de cobertura (TCi) dos 40 principais produtos em 1990.

Nº	NC	Produtos 1990	TCi
1	2603	Minérios de cobre e seus concentrados	.
2	7010	Garrações, garrafas, frascos, out. recipientes de vidro p/ transporte e embalagem	29.113
3	6302	Roupas de cama, mesa, toucador ou cozinha	14.293
4	6205	Camisas de uso masculino	12.814
5	4703	Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, excepto pastas p/ dissolução	11.445
6	4802	Papel e cartão, não revestidos, tipos utilizados p/ escrita ou outros fins gráficos	6.127
7	4410	Painéis de madeira ou de outras materias lenhosas mesmo aglomeradas	5.645
8	6203	Fatos, casacos, calças e calções (exc. banho), de uso masculino	4.405
9	4804	Papel e cartão "kraft", não revestidos, em rolos ou em folhas, exc. p. 4802 e 4803	3.832
10	4403	Madeira em bruto, mesmo descascada, desalburnada ou esquadriada	3.696
11	7210	Chapas ferro ou aço não ligado, de largura >=600mm, folheados ou revestidos	2.654
12	8407	Motores de pistão, alternativo ou rotativo, de ignição por faísca (explosão)	2.592
13	8418	Refrigeradores, congeladores, máquinas e aparelhos p/ prod. de frio, exc. p. 8415	1.617
14	3901	Polimeros de etileno, em formas primárias	1.431
15	8544	Fios, cabos e outros condutores isolados para usos eléctricos	1.407
16	9401	Assentos e suas partes	1.187
17	8419	Aparelhos e dispositivos p/ tratamento de matérias por mudança de temperatura	1.100
18	8409	Partes destinadas aos motores das posições 8407 ou 8408	0.997
19	3904	Polimeros de cloreto de vinilo ou de out. olefinas halogenadas, em formas primarias.	0.980
20	302	Peixes frescos ou refrigerados, exc. filetes peixe ou outra carne peixe p. 0304	0.949
21	8704	Veículos automóveis para transporte de mercadorias	0.910
22	8528	Aparelhos receptores de televisão	0.839
23	9403	Outros móveis e suas partes	0.675
24	4011	Pneumáticos novos, de borracha	0.518
25	7308	Construções e suas partes de ferro fundido ou aço. exc. Construções p. 9406	0.443
26	8708	Partes e acessórios dos veículos automóveis das posições 8701 a 8705	0.377
27	7213	Fio-máquina de ferro ou aço não ligado	0.294
28	8703	Veículos automóveis principalmente concebidos p/ o transporte de pessoas	0.258
29	303	Peixes congelados excepto os da p. 0304	0.212
30	4810	Papel e cartão revestidos de caulino ou de outras substâncias inorgânicas	0.184
31	4818	Papel higiénico, lenços, toalhas de mão, fraldas, art. sem. uso Dom., etc., de papel	0.181

32	7214	Barras de ferro ou aço não ligado, forjadas, laminadas, extrudadas, a quente	0,163
33	1509	Azeite de oliveira, mesmo refinado, não quimicamente refinado	0,161
34	2710	Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos	0,151
35	3402	Preparações tensoactivas, prep. para lavagem e limpeza (excepto sabões)	0,108
36	4501	Cortiça natural em bruto ou simplesmente preparada, desperdícios de cortiça	0,095
37	4101	Peles em bruto de bovinos ou equídeos, frescas, salgadas, secas ou cons. out. modo	0,077
38	6908	Ladrilhos e lajes para pavimentação ou revest., cerâmicos, vidrados ou esmaltados	0,032
39	305	Peixes secos, salgados ou em salmoura; farinhas, pó e "pellets" de peixe	0,027
40	201	Carnes de animais bovinos, frescas ou refrigeradas	0,001

* o valor das importações é zero por isso a TCi não é mensurável

Fonte: ICEP, dados do comércio externo com Espanha, 1990

Nota: A tci está apresentada por ordem decrescente, assinalando a cinzeno os produtos mais próximos de 1.

1991

O produto que, este ano, está mais próximo de 1 é o 7210 (chapas de ferro com aço não ligado) com uma TC=0,991.

Seguidamente vamos ver, no quadro, por ordem decrescente, a TC dos 40 principais produtos.

Quadro 2.2 - Cálculo da TCi dos 40 principais produtos em 1991.

Nº	N.C.	Produtos 1991	TCi
1	2603	Minérios de cobre e seus concentrados	6487925,000
2	4403	Madeira em bruto, mesmo descascada, desalburnada ou esquadriada	11278,492
3	4703	Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, excepto pastas p/ dissolução	38,738
4	7010	Garrafas, garrafas, frascos, out. recipientes de vidro p/ transporte e embalagem	13,620
5	6302	Roupas de cama, mesa, toucador ou cozinha	11,898
6	6109	T-shirts e camisolas interiores, de malha	11,541
7	6205	Camisas de uso masculino	9,263
8	4802	Papel e cartão, não revestidos, tipos utilizados p/ escrita ou out. fins gráficos	6,571
9	8409	Partes destinadas aos motores das posições 8407 ou 8408	4,986
10	6203	Fatos, casacos, calças e calções (exc. banho), de uso masculino	4,797
11	4410	Painéis de madeira ou de outras matérias lenhosas mesmo aglomeradas	4,451
12	4804	Papel e cartão "kraft", não revestidos, em rolos ou em folhas, exc. p. 4802 e 4803	4,102
13	6110	Camisolas e pulôveres, cardigans, coletes e art. semelhantes, de malha	2,834
14	8544	Fios, cabos e outros condutores isolados para usos eléctricos	2,289
15	3901	Polímeros de etileno, em formas primárias	1,890
16	3904	Polímeros de cloreto de vinilo ou de out. olefinas halogenadas, em formas primárias	1,221
17	8418	Refrigeradores, congeladores, máquinas e aparelhos p/ prod. de frio, exc. p. 8415	1,168
18	8528	Aparelhos receptores de televisão	1,071
19	8704	Veículos automóveis para transporte de mercadorias	1,056
20	302	Peixes frescos ou refrigerados, exc. filetes peixe ou outra carne peixe p. 0304	1,032
21	7210	Chapas ferro ou aço não ligado, de largura >=600mm, folheados ou revestidos	0,991
22	9401	Assentos e suas partes	0,971

23	9403	Outros móveis e suas partes	0,621
24	8516	Aquecedores eléctricos de água, ambientes, solo, secador cabelo, ferros engomar	0,529
25	4011	Pneumáticos novos, de borracha	0,399
26	8708	Partes e acessórios dos veículos automóveis das posições 8701 a 8705	0,394
27	303	Peixes congelados excepto os da p. 0304	0,334
28	4810	Papel e cartão revestidos de caulino ou de outras substâncias inorgânicas	0,246
29	8703	Veículos automóveis principalmente concebidos p/ o transporte de pessoas	0,201
30	2710	Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos	0,198
31	7214	Barra de ferro ou aço não ligado, forjadas, laminadas, extrudadas, a quente	0,193
32	4818	Papel higiénico, lenços, toalhas de mão, fraldas, art. sem uso dom., etc., de papel	0,187
33	5209	Tecidos de algodão, contendo >=85%, em peso, de algodão, c/ peso superior a 200g/m2	0,164
34	4421	Outras obras de madeira	0,106
35	8471	Máquinas automáticas para processamento de dados e suas unidades	0,058
36	6908	Ladrilhos e lajes para pavimentação ou revest., cerâmicos, vidrados ou esmaltados	0,052
37	305	Peixes secos, salgados ou em salmoura, farinhas, pó e "pellets" de peixe	0,031
38	3402	Preparações tensoactivas, prep. para lavagem e limpeza (excepto sabões)	0,031
39	1509	Azeite de oliveira, mesmo refinado, não quimicamente refinado	0,015
40	1005	Milho	0,003

Fonte: ICEP, dados do comércio externo com Espanha

Nota: A tci está apresentada por ordem decrescente, assinalando a cinzeno os produtos mais próximos de 1.

Neste ano, verifica-se que existem produtos em comum face ao ano anterior, e que permanecem com a taxa de cobertura próxima da unidade. São os seguintes:

Quadro 2.3 - Produtos comuns a 1991 e 1990 com TCi próxima de 1

NC	PRODUTOS	TC 1991	TC 1990
8418	Refrigeradores, congeladores, máquinas e aparelhos p/ prod. de frio, exc.p.8415	1,168	1,617
8528	Aparelhos receptores de televisão	1,071	0,839
302	Peixes frescos ou refrigerados, exc. filetes peixe ou outra carne peixe p. 0304	1,032	0,949
9401	Assentos e suas partes	0,971	1,187
8704	Veículos automóveis para transporte de mercadorias	1,056	0,910
9403	Outros móveis e suas partes	0,621	0,675

1992

O produto 2603 (minérios de cobre e seus concentrados), à semelhança dos anos anteriores, apresenta ainda uma taxa de cobertura bastante elevada: 649546,750. Continua, assim, a verificar-se que este produto praticamente só tem exportações.

Seguidamente, com uma $TCi=28,461$ está o 7010 (garrações, garrafas, frascos, outros recipientes de vidro para transporte e embalagem). O produto 4403 (madeira em bruto, mesmo descascada, desalburnada ou esquadriada) está classificada com $TCi=15,083$. Estamos em presença de comércio tipicamente intersectorial.

A TCi com o mais baixo valor verifica-se no azeite de oliveira (1509), como no ano anterior. Este facto identifica também o comércio intersectorial e cabe, desta vez a Portugal o menor volume de exportações deste produto (défice comercial).

Quadro 2.4 - Cálculo da TCi dos 40 principais produtos em 1992.

Nº	NC	Produtos 1992	TCi
1	2603	Minérios de cobre e seus concentrados	649546,750
2	7010	Garrações, garrafas, frascos, out. recipientes de vidro p/ transporte e embalagem	28,461
3	4403	Madeira em bruto, mesmo descascada, desalburnada ou esquadriada	15,083
4	6302	Roupas de cama, mesa, toucador ou cozinha	9,668
5	8409	Partes destinadas aos motores das posições 8407 ou 8408	7,926
6	4802	Papel e cartão, não revestidos, tipos utilizados p/ escrita ou out. fins gráficos	7,039
7	6205	Camisas de uso masculino	6,971
8	6109	T-shirts e camisolas interiores, de malha	5,259
9	6203	Fatos, casacos, calças e calções (exc. Banho), de uso masculino	5,005
10	4804	Papel e cartão "kraft", não revestidos, em rolos ou em folhas, exc. p. 4802 e 4803	2,935
11	6110	Camisolas e pulôveres, cardigans, coletes e art. semelhantes, de malha	2,133
12	8544	Fios, cabos e outros condutores isolados para usos eléctricos	2,118
13	4411	Painéis e aglomerados de fibras de madeira	1,881
14	3901	Polímeros de etileno, em formas primárias	1,626
15	4410	Painéis de madeira ou de outras matérias lenhosas mesmo aglomeradas	1,588
16	7210	Chapas ferro ou aço não ligado, de largura ≥ 600 mm, folheados ou revestidos	1,342
17	8418	Refrigeradores, congeladores, máquinas e aparelhos p/ prod. de frio, exc. p. 8415	1,282
18	302	Peixes frescos ou refrigerados, exc. filetes peixe ou outra carne peixe p. 0304	0,865
19	9401	Assentos e suas partes	0,857
20	6204	Fatos de saia-casaco, casacos, vestidos, saias, calções, etc., de uso feminino	0,837
21	8528	Aparelhos receptores de televisão	0,649
22	8516	Aquecedores eléctricos de água, ambientes, solo, secador cabelo, ferros engomar	0,611
23	9403	Outros móveis e suas partes	0,504
24	8704	Veículos automóveis para transporte de mercadorias	0,383
25	303	Peixes congelados excepto os da p. 0304	0,339
26	7214	Barra de ferro ou aço não ligado, forjadas, laminadas, extrudadas, a quente	0,325
27	8708	Partes e acessórios dos veículos automóveis das posições 8701 a 8705	0,280
28	4810	Papel e cartão revestidos de caulino ou de outras substâncias inorgânicas	0,263
29	8536	Aparelhos p/ interrup., ligação de circuitos elect., p/ tensão ≤ 1000 V	0,212
30	3402	Preparações tensoactivas, prep. para lavagem e limpeza (excepto sabões)	0,210
31	2710	Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos	0,208
32	4818	Papel higiénico, lenços, toalhas de mão, fraldas, art. sem. uso dom., etc., de papel	0,196
33	8703	Veículos automóveis principalmente concebidos p/ o transporte de pessoas	0,175
34	5209	Tecidos de algodão, contendo $\geq 85\%$, em peso, de algodão, c/ peso superior a 200g/m2	0,110
35	4011	Pneumáticos novos, de borracha	0,094
36	4501	Cortiça natural em bruto ou simplesmente preparada; desperdícios de cortiça	0,080
37	6908	Ladrilhos e lajes para pavimentação ou revest., cerâmicos, vidrados ou esmaltados	0,056
38	8471	Máquinas automáticas para processamento de dados e suas unidades	0,055

39	1005	Milho	0,021
40	1509	Azeite de oliveira, mesmo refinado, não quimicamente refinado	0,002

Fonte: ICEP, dados do comércio externo com Espanha

Nota: A tci está apresentada por ordem decrescente, assinalando a cinzeno os produtos mais próximos de 1.

Este ano, foram 2 os produtos com a TCi mais próxima de 1. São eles: 8418 (refrigeradores, congeladores, máquinas e aparelhos para produção de frio) e o 302 (peixes frescos ou refrigerados).

Seguidamente, temos os produtos comuns aos do ano passado e que apresentam uma TCi próxima de 1.

Quadro 2.5 - Produtos comuns a 1992 e 1991 com TCi próxima de 1

NC	PRODUTOS	TC	TC
		1992	1991
7210	Chapas ferro ou aço não ligado, de largura ≥ 600 mm, folheados ou revestidos	1,342	0,991
8418	Refrigeradores, congeladores, máquinas e aparelhos p/ prod. de frio, exc p. 8415	1,282	1,168
302	Peixes frescos ou refrigerados, exc. filetes peixe ou outra carne peixe p. 0304	0,865	1,071
9401	Assentos e suas partes	0,857	0,971
8516	Aquecedores eléctricos de água, ambientes, solo, secador cabelo, ferros engomar	0,611	0,529

Fonte: ICEP, dados do comércio externo com Espanha

1993

O produto 2603 (minério de cobre e seus concentrados), continua a ser alvo de grandes exportações para Espanha e, neste ano, não registou nenhuma importação, daí a impossibilidade em medir a TCi. O produto 4703 (pastas químicas de madeira...), o 7010 (garrações, garrafas, frascos, outros recipientes de vidro para transporte de embalagem) e o 8407 (motores de pistão, alternativo ou rotativo...) têm uma TCi de 36, 33, e 32 respectivamente, como podemos ver pelo quadro.

Os produtos com uma Taxa de Cobertura mais baixa são o 1509 (azeite de oliveira...) com TCi=0,006 e o 6908 (ladrilhos e lages para pavimentação ou revestimentos cerâmicos, vidrados ou esmaltados), com TCi=0,035.

Todos os produtos até aqui referidos correspondem a comércio intersectorial.

Através do quadro podemos verificar que o produto 8418 (refrigeradores, congeladores, máquinas e aparelhos para produção de frio...), é o que apresenta a TCi mais próxima

de 1, e outros encontram-se muito próximos deste valor, o que significa que se estabelece comércio intra-sectorial com este produto.

Quadro 2.6 - Cálculo da TCi dos 40 principais produtos em 1993.

Nº	N.C. Produtos 1993	TCi
1	2603 Minérios de cobre e seus concentrados	.
2	4703 Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, excepto pastas p/ dissolução	36,319
3	7010 Garrações, garrafas, frascos, out. recipientes de vidro p/ transporte e embalagem	33,342
4	8407 Motores de pistão, alternativo ou rotativo, de ignição por faísca (explosão)	32,606
5	4802 Papel e cartão, não revestidos, tipos utilizados p/ escrita ou out. fins gráficos	7,432
6	6302 Roupas de cama, mesa, toucador ou cozinha	6,877
7	6205 Camisas de uso masculino	5,579
8	4804 Papel e cartão "kraft", não revestidos, em rolos ou em folhas, exc. p. 4802 e 4803	5,027
9	6109 T-shirts e camisolas interiores, de malha	4,213
10	6203 Fatos, casacos, calças e calções (exc. banho), de uso masculino	2,714
11	8544 Fios, cabos e outros condutores isolados para usos eléctricos	2,292
12	4411 Painéis e aglomerados de fibras de madeira	1,970
13	8409 Partes destinadas aos motores das posições 8407 ou 8408	1,838
14	4410 Painéis de madeira ou de outras matérias lenhosas mesmo aglomeradas	1,547
15	9401 Assentos e suas partes	1,498
16	3901 Polímeros de etileno, em formas primárias	1,422
17	7210 Chapas ferro ou aço não ligado, de largura >=600mm, folheados ou revestidos	1,352
18	6110 Camisolas e pulóveres, cardigans, coletes e art. semelhantes, de malha	1,309
19	3904 Polímeros de cloreto de vinilo ou de out. olefinas halogenadas, em formas primárias	1,176
20	8418 Refrigeradores, congeladores, máquinas e aparelhos p/ prod. de frio, exc.p.8415	1,055
21	2710 Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos	0,889
22	302 Peixes frescos ou refrigerados, exc. filetes peixe ou outra carne peixe p. 0304	0,716
23	6204 Fatos de saia-casaco, casacos, vestidos, saias, calções, etc., de uso feminino	0,476
24	307 Moluscos	0,474
25	306 Crustáceos, vivos, frescos, refrigerados, secos ou em salmoura	0,379
26	8704 Veículos automóveis para transporte de mercadorias	0,338
27	9403 Outros móveis e suas partes	0,311
28	8708 Partes e acessórios dos veículos automóveis das posições 8701 a 8705	0,305
29	303 Peixes congelados excepto os da p. 0304	0,249
30	8703 Veículos automóveis principalmente concebidos p/ o transporte de pessoas	0,220
31	7214 Barras de ferro ou aço não ligado, forjadas, laminadas, extrudadas, a quente	0,167
32	3402 Preparações tensoactivas, prep. para lavagem e limpeza (excepto sabões)	0,155
33	4818 Papel higiénico, lenços, toalhas de mão, fraldas, art. sem. uso dom., etc., de papel	0,138
34	8536 Aparelhos p/ interrup., ligação de circuitos elect., p/ tensão <= 1000 V	0,123
35	7601 Alumínio em formas brutas	0,089
36	4011 Pneumáticos novos, de borracha	0,080
37	4902 Jornais e publicações periódicas, impressos, mesmo ilustrados ou cont. publicidade	0,070
38	8528 Aparelhos receptores de televisão	0,042
39	6908 Ladrilhos e lajes para pavimentação ou revest., cerâmicos, vidrados ou esmaltados	0,035
40	1509 Azeite de oliveira, mesmo refinado, não quimicamente refinado	0,006

* Importações iguais a zero por isso a TCi não é mensurável

Fonte: ICEP, dados do comércio externo com Espanha

Nota: A TCi está apresentada por ordem decrescente, assinalando a cinzeno os produtos mais próximos de 1.

Quadro 2.7 - Produtos comuns a 1993 e 1992 com TCi próxima de 1

NC	PRODUTOS	1993	1992
4410	Painéis de madeira ou de outras matérias lenhosas mesmo aglomeradas	1,547	1,588
7210	Chapas ferro ou aço não ligado, de largura ≥ 600 mm, folheados ou revestidos	1,352	1,342
8418	Refrigeradores, congeladores, máquinas e aparelhos p/ prod. de frio, exc.p 8415	1,055	1,282
302	Peixes frescos ou refrigerados, exc. Filetes peixe ou outra carne peixe p 0304	0,716	0,865

Fonte: ICEP, dados do comércio externo com Espanha

De uma forma geral, estes produtos mantiveram o mesmo TCi excepto com algumas alterações. O produto 8418 ficou com um TCi mais próximo de 1 em 1993 e o 302 diminuiu ligeiramente. São quatro, os produtos que têm vindo a manter as suas posições de taxa de cobertura próximas de 1.

1994

Em 1994, os produtos com maior índice de TCi são: o 8407 (motores de pistão, alternativo ou rotativo, de ignição por faísca) com TCi=57,215, o que assinala um aumento em relação a 1993.

Em segundo lugar, o produto 4703 (pastas químicas de madeira...) que apresenta uma TCi=28,686 e diminuiu face ao ano anterior. Em terceiro lugar, está o 7010 (garrações, garrafas...) com 24,376 e também diminuiu o seu valor. Os produtos que apresentam uma TCi < 1 são o 7108 (ouro em formas brutas ou semimanufacturadas, ou em pó) e o 2202 (águas minerais e gaseificadas adicionadas de açúcares). Estes produtos são nitidamente reveladores de comércio intersectorial.

Quadro 2.8 - TCi dos 40 principais produtos em 1994.

Nº	NC	Produtos 1994	TCi
1	8407	Motores de pistão, alternativo ou rotativo, de ignição por faísca (explosão)	57,215
2	4703	Pastas químicas de madeira, a soda ou ao sulfato, excepto pastas p/ dissolução	28,686
3	7010	Garrações, garrafas, frascos, out. recipientes de vidro p/ transporte e embalagem	24,376
4	6302	Roupas de cama, mesa, toucador ou cozinha	12,954
5	4802	Papel e cartão, não revestidos, tipos utilizados p/ escrita ou out. fins gráficos	8,785
6	4804	Papel e cartão "kraft", não revestidos, em rolos ou em folhas, exc. p. 4802 e 4803	6,693
7	6205	Camisas de uso masculino	4,548
8	6109	T-shirts e camisolas interiores, de malha	4,288
9	6203	Fatos, casacos, calças e calções (exc. banho), de uso masculino	3,446
10	8544	Fios, cabos e outros condutores isolados para usos eléctricos	2,923
11	4410	Painéis de madeira ou de outras matérias lenhosas mesmo aglomeradas	2,918
12	8409	Partes destinadas aos motores das posições 8407 ou 8408	2,507
13	9401	Assentos e suas partes	2,368
14	4411	Painéis e aglomerados de fibras de madeira	2,325
15	3901	Polímeros de etileno, em formas primárias	1,885
16	4403	Madeira em bruto, mesmo descascada, desalburnada ou esquadriada	1,540
17	3904	Polímeros de cloreto de vinilo ou de out. olefinas halogenadas, em formas primárias	1,428
18	8418	Refrigeradores, congeladores, máquinas e aparelhos p/ prod. de frio, exc. p. 8415	1,414
19	2710	Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos	1,317
20	7210	Chapas ferro ou aço não ligado, de largura ≥ 600 mm, folheados ou revestidos	1,185
21	1905	Produtos de padaria, pastelaria ou da indústria de bolachas e biscoitos	0,554
22	302	Peixes frescos ou refrigerados, exc. filetes peixe ou outra carne peixe p. 0304	0,421
23	303	Peixes congelados excepto os da p. 0304	0,365
24	8708	Partes e acessórios dos veículos automóveis das posições 8701 a 8705	0,278
25	9403	Outros móveis e suas partes	0,268
26	8704	Veículos automóveis para transporte de mercadorias	0,246
27	7214	Barras de ferro ou aço não ligado, forjadas, laminadas, extrudadas, a quente	0,209
28	8536	Aparelhos p/ interrup., ligação de circuitos elect., p/ tensão ≤ 1000 V	0,203
29	3402	Preparações tensoactivas, prep. para lavagem e limpeza (excepto sabões)	0,195
30	2204	Vinhos de uvas frescas	0,165
31	4818	Papel higiénico, lenços, toalhas de mão, fraldas, art. sem. uso dom., etc., de papel	0,142
32	4011	Pneumáticos novos, de borracha	0,132
33	8703	Veículos automóveis principalmente concebidos p/ o transporte de pessoas	0,036
34	203	Carnes de animais da espécie suína, frescas refrigeradas ou congeladas	0,031
35	6908	Ladrilhos e lajes para pavimentação ou revest., cerâmicos, vidrados ou esmaltados	0,027
36	7601	Alumínio em formas brutas	0,015
37	1509	Azeite de oliveira, mesmo refinado, não quimicamente refinado	0,008
38	2202	Águas, águas minerais e gaseificadas, adicionadas de açúcares	0,000
39	7108	Ouro, em formas brutas ou semimanufacturadas, ou em pó	0,000
40	8408	Motores de pistão, de ignição por compressão (diesel)	0,000

Fonte: ICEP, dados do comércio externo com Espanha

Nota: A tci está apresentada por ordem decrescente, assinalando a cinzento os produtos mais próximos de 1.

Os produtos com uma taxa de cobertura próxima de 1 são o 4403 (madeira em bruto, mesmo descascada, desalburnada ou esquadriada); 3904 (polímeros de cloreto de

vinilo ou de out. olefinas halogenadas, em formas primarias); 8418 (refrigeradores, congeladores, máquinas e aparelhos p/ prod. de frio...); 2710 (óleos de petróleo ou de minerais betuminosos); 7210 (chapas ferro ou aço não ligado, de largura $\geq 600\text{mm}$, folheados ou revestidos); 1905 (produtos de padaria, pastelaria ou da indústria de bolachas e biscoitos)

O que tem a TCi mais próxima da unidade é o 7210 (Chapas de ferro ou aço não ligado...) com TC=1,185. Este ano, há um menor número de produtos com características intra-sectoriais (TCi próximo de 1) e, por sua vez, os produtos apresentam valores mais afastados da unidade.

Seguidamente, vamos ver quais os produtos que são comuns ao ano interior e verificar as suas alterações.

Quadro 2.9 - Produtos comuns a 1994 e 1993 com TCi próxima de 1

NC	PRODUTOS EM COMUM DE 1994 E 1993	1994	1993
3904	Polimeros de cloreto de vinilo ou de out. olefinas halogenadas, em formas primarias.	1,428	1,176
8418	Refrigeradores, congeladores, máquinas e aparelhos p/ prod. de frio, exc.p.8415	1,414	1,055
2710	Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos	1,317	0,889

1995

Os produtos com a taxa de cobertura mais elevada são: 8407 (motores de pistão, alternativo ou rotativo...) com TCi = 144,782; o 7010 (garrafas, garrafões...) com TCi = 22,893 e o 4703 (pastas químicas de madeira...) com uma taxa de cobertura = 17,741, como podemos ver através do quadro.

É de notar que, este ano, o produto 2603 (minério de cobre e seus concentrados), anteriormente com uma TCi sempre muito elevada, deixou de fazer parte dos 40 principais produtos.

Os produtos que têm TCi mais baixos são o 201 (carnes de animais bovinos, frescas ou refrigeradas) e o 8408 (motores de pistão, de ignição por compressão diesel) com TCi=0. O produto 7108 (ouro, em formas brutas ou semimanufacturadas, ou em

pó) tem uma $TCi=0,002$. Todos estes produtos revelam a presença de comércio intersectorial e são aproximadamente 31.

Quadro 2.10 - TCi dos 40 principais produtos em 1995.

NÚMERO	NC	Produtos 1995	TCi
1	8407	Motores de pistão, alternativo ou rotativo, de ignição por faísca (explosão)	144,782
2	7010	Garrações, garrafas, frascos, out. recipientes de vidro p/ transporte e embalagem	22,893
3	4703	Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, excepto pastas p/ dissolução	17,741
4	6302	Roupas de cama, mesa, toucador ou cozinha	11,333
5	4802	Papel e cartão, não revestidos, tipos utilizados p/ escrita ou out. fins gráficos	11,081
6	4804	Papel e cartão "kraft", não revestidos, em rolos ou em folhas, exc. p. 4802 e 4803	9,521
7	4410	Painéis de madeira ou de outras matérias lenhosas mesmo aglomeradas	2,930
8	8544	Fios, cabos e outros condutores isolados para usos eléctricos	2,906
9	6110	Camisolas e pulôveres, cardigans, coletes e art. semelhantes, de malha	2,252
10	4403	Madeira em bruto, mesmo descascada, desalburnada ou esquadriada	2,197
11	9401	Assentos e suas partes	2,026
12	6203	Fatos, casacos, calças e calções (exc. Banho), de uso masculino	1,746
13	4811	Papel, cartão, pasta de celulose, em rolos ou fis., exc.p. 4803, 4809, 4810 e 4818	1,659
14	8409	Partes destinadas aos motores das posições 8407 ou 8408	1,588
15	3904	Polímeros de cloreto de vinilo ou de out. olefinas halogenadas, em formas primárias.	1,128
16	7210	Chapas ferro ou aço não ligado, de largura ≥ 600 mm, folheados ou revestidos	1,028
17	8418	Refrigeradores, congeladores, máquinas e aparelhos p/ prod. de frio, exc.p.8415	1,006
18	3901	Polímeros de etileno, em formas primárias	0,873
19	8704	Veículos automóveis para transporte de mercadorias	0,867
20	2710	Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos	0,848
21	1905	Produtos de padaria, pastelaria ou da indústria de bolachas e biscoitos	0,650
22	302	Peixes frescos ou refrigerados, exc. filetes peixe ou outra carne peixe p. 0304	0,538
23	8708	Partes e acessórios dos veículos automóveis das posições 8701 a 8705	0,393
24	9403	Outros móveis e suas partes	0,301
25	303	Peixes congelados excepto os da p. 0304	0,292
26	8516	Aquecedores eléctricos de água, ambientes, solo, secador cabelo, ferros engomar	0,244
27	3402	Preparações tensoactivas, prep. para lavagem e limpeza (excepto sabões)	0,237
28	7214	Barras de ferro ou aço não ligado, forjadas, laminadas, extrudadas, a quente	0,211
29	4011	Pneumáticos novos, de borracha	0,210
30	8536	Aparelhos p/ interrup., ligação de circuitos elect., p/ tensão ≤ 1000 V	0,157
31	4818	Papel higiénico, lenços, toalhas de mão, fraldas, art. sem. uso dom., etc., de papel	0,139
32	8528	Aparelhos receptores de televisão	0,107
33	1509	Azeite de oliveira, mesmo refinado, não quimicamente refinado	0,060
34	8703	Veículos automóveis principalmente concebidos p/ o transporte de pessoas	0,054
35	6908	Ladrilhos e lajes para pavimentação ou revest., cerâmicos, vidrados ou esmaltados	0,026
36	7408	Fios de cobre	0,023
37	203	Carnes de animais da espécie suína, frescas refrigeradas ou congeladas	0,023
38	7108	Ouro, em formas brutas ou semimanufacturadas, ou em pó	0,002
39	201	Carnes de animais bovinos, frescas ou refrigeradas	0,000
40	8408	Motores de pistão, de ignição por compressão (diesel)	0,000

Fonte: ICEP, dados do comércio externo com Espanha

Nota: A tci está apresentada por ordem decrescente, assinalando-se a cinzento os produtos mais próximos de 1.

O produto com TCi mais próxima de 1 é o 8418 (refrigeradores, congeladores...). Seguidamente, analisemos os produtos com TCi próxima da unidade e que são comuns aos dois anos:

Quadro 2.11 - Produtos comuns a 1995 e 1994 com TC próxima de 1

NC	PRODUTOS	1995	1994
3904	Polímeros de cloreto de vinilo ou de out. olefinas halogenadas, em formas primarias.	1,128	1,428
2710	Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos	0,848	1,317
1905	Produtos de padaria, pastelaria ou da indústria de bolachas e biscoitos	0,650	0,554
7210	Chapas ferro ou aço não ligado, de largura ≥ 600 mm, folheados ou revestidos	1,028	1,185
8418	Refrigeradores, congeladores, máquinas e aparelhos p/ prod. de frio, exc.p.8415	1,006	1,414

É de notar que, relativamente ao quadro anterior, os produtos em 1995, têm taxas de cobertura com valores mais próximos da unidade do que no ano anterior. Verifica-se que, em 1995, e segundo Verdoorn, há um retomar da tendência para o comércio intra-sectorial.

Há um produto que, em 1994, apresentava uma TCi próxima da unidade mas em 1995 saiu desta posição para se afastar de 1. Isto é, tinha indicadores de comercio intra-sectorial, mas passou a estabelecer relações comerciais do tipo intersectorial. O produto a que me refiro é o 4403 - (madeira em bruto, mesmo descascada, desalburnada ou esquadriada), com TC em 1995 de 2,197.

1996

Este ano a taxa de cobertura apresenta indicadores que revelam estarmos mais próximos de estabelecer o tipo de comércio intra-sectorial do que no ano passado. Isto porque os valores são mais equilibrados e perto da unidade.

É de referir que já não se observam TCi tão elevados como nos anos anteriores. O valor mais alto de TCi é de 3,203 para o produto 6109 (T.shirts e camisolas interiores, de malha) que no ano de 1994 teve TC = 4,288.

Os produto com TCi mais baixo é o 4818 (papel higiénico, lenços, toalhas de mão, fraldas, art. sem. uso domésticos, etc, de papel). O que também é revelador de comércio intersectorial.

Outros produtos, anteriormente, comercializados num fluxo unilateral, como por exemplo o 2603 (minérios de cobre...), consequentemente, com uma TC elevada, deixaram de pertencer aos 40 principais produtos.

Quadro 2.12 - TCi dos 40 principais produtos em 1996.

Nº	NC	Produtos 1996	TCi
1	6109	T-shirts e camisolas interiores, de malha	3,203
2	8544	Fios, cabos e outros condutores isolados para usos eléctricos	2,801
3	8527	Aparelhos receptores p/ radiotelegrafia/radioteleg., mesmo combinados	2,518
4	4411	Painéis e aglomerados de fibras de madeira	2,422
5	9401	Assentos e suas partes	2,163
6	0401	Leite e nata não concentrados nem adicionados de açúcar ou outros edulcorantes	1,989
7	6110	Camisolas e pulôveres, cardigans, coletes e art. semelhantes, de malha	1,947
8	6205	Camisas de uso masculino	1,904
9	8419	Aparelhos e dispositivos p/ tratamento de matérias por mudança de temperatura	1,888
10	6203	Fatos, casacos, calças e calções (exc. Banho), de uso masculino	1,752
11	8409	Partes destinadas aos motores das posições 8407 ou 8408	1,690
12	0306	Crustáceos, vivos, frescos, refrigerados, secos ou em salmoura	1,292
13	7210	Chapas ferro ou aço não ligado, de largura >=600mm, folheados ou revestidos	1,262
14	4811	Papel, cartão, pasta de celulose, em rolos ou fis., exc.p. 4803, 4809, 4810 e 4818	1,017
15	0901	Café, mesmo torrado ou descafeinado	0,948
16	3904	Polímeros de cloreto de vinilo ou de out. olefinas halogenadas, em formas primárias.	0,913
17	0307	Moluscos	0,750
18	2710	Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos	0,726
19	3923	Artigos de transporte ou de embalagem, rolinhos, tampas, cápsulas, de plástico	0,709
20	8418	Refrigeradores, congeladores, máquinas e aparelhos p/ prod. de frio, exc.p.8415	0,579
21	3920	Out. chapas, tiras e lâminas, de plástico não alveolar, não reforçados, nem estrat.	0,531
22	8704	Veículos automóveis para transporte de mercadorias	0,526
23	6204	Fatos de saia-casaco, casacos, vestidos, saias, calções, etc., de uso feminino	0,499
24	0302	Peixes frescos ou refrigerados, exc. Filetes peixe ou outra carne peixe p. 0304	0,498
25	3901	Polímeros de etileno, em formas primárias	0,476
26	6403	Calçado com sola exterior de borracha, plástico, couro e parte superior de couro	0,431
27	7213	Fio-máquina de ferro ou aço não ligado	0,407
28	7306	Outros tubos e perfis ocos, soldados, rebitados, etc., de ferro ou aço	0,378
29	8703	Veículos automóveis principalmente concebidos p/ o transporte de pessoas	0,370
30	1905	Produtos de padaria, pastelaria ou da indústria de bolachas e biscoitos	0,362
31	8708	Partes e acessórios dos veículos automóveis das posições 8701 a 8705	0,330
32	3402	Preparações tensoactivas, prep. para lavagem e limpeza (excepto sabões)	0,312
33	3926	Outras obras de plástico e obras de outras matérias das posições 3901 a 3914	0,281
34	0303	Peixes congelados excepto os da p. 0304	0,271
35	9403	Outros móveis e suas partes	0,268
36	4011	Pneumáticos novos, de borracha	0,242
37	7108	Ouro, em formas brutas ou semimanufacturadas, ou em pó	0,230
38	8516	Aquecedores eléctricos de água, ambientes, solo, secador cabelo, ferros engomar	0,217
39	8471	Máquinas automáticas para processamento de dados e suas unidades	0,184
40	4818	Papel higiénico, lenços, toalhas de mão, fraldas, art. sem. uso dom., etc., de papel	0,105

Fonte: ICEP, dados do comércio externo com Espanha

Nota: A tci está apresentada por ordem decrescente, assinalando a cinzento os produtos mais próximos de 1.

Como pudemos verificar pela análise do quadro, e de acordo com a metodologia de Verdoorn, foi este ano que se estabeleceu maior tipo de comércio intra-sectorial dada a existência de mais produtos com TCi próxima de 1. O produto com a taxa de cobertura mais próxima da unidade foi o 4811 (papel, cartão...) que melhorou a sua taxa relativamente ao ano passado. Este ano entrou o café com TC próxima de 1, facto que ainda não tinha ocorrido.

Quadro 2.13 - Produtos comuns a 1996 e 1995 com TCi próxima de 1

NC	PRODUTOS	1996	1995
8409	Partes destinadas aos motores das posições 8407 ou 8408	1,690	1,588
7210	Chapas ferro ou aço não ligado, de largura ≥ 600 mm, folheados ou revestidos	1,262	1,028
4811	Papel, cartão, pasta de celulose, em rolos ou fls., exc.p. 4803, 4809, 4810 e 4818	1,017	1,659
3904	Polímeros de cloreto de vinilo ou de out. olefinas halogenadas, em formas primarias.	0,913	1,128
2710	Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos	0,726	0,848
8418	Refrigeradores, congeladores, máquinas e aparelhos p/ prod. de frio, exc.p.8415	0,579	1,006
8704	Veículos automóveis para transporte de mercadorias	0,526	0,867

Há produtos que, em 1995 tinham uma TCi próxima da unidade mas em 1996 saíram desta posição e afastaram-se de 1. Isto é, tinham indicadores de comércio intra-sectorial mas passaram a estabelecer relações comerciais do tipo intersectorial. Os produtos a que me refiro são: 8418 (refrigeradores, congeladores...); 3901 (polímeros de etileno, em formas primárias); 1905 (produtos de padaria, pastelaria ou da indústria de bolachas e biscoitos)

Em síntese:

Os produtos que entre 1990 e 1996 tiveram uma TCi próxima de 1 são: 8409 (partes destinadas a motores...); 7210 (chapas de ferro ou aço...); 4811 (papel, cartão, pasta de celulose...); 3904 (polímeros de cloreto de vinilíio...) e 2710 (óleos de petróleo ou minerais betuminosos). Estes produtos revelam ter um tipo de comércio intra-sectorial. Os restantes, revelam características intersectoriais e destacam-se por exemplo, os motores de pistão (8408) e (8407); as carnes de animais bovinos (201); azeite de oliveira (1509) e os minérios de cobre (2603), entre outros.

O comércio que se estabeleceu de 1990 a 1996 é, na sua maioria, intersectorial mas com tendência para intra-sectorial. Este facto foi notório em 1996, no ano que demonstrou ser intra-sectorial. É minha perspectiva que este tipo de comércio continue pois à medida que o país se vai tornando mais desenvolvido, o tipo de comércio intra-sectorial aumenta.

3.2 - Índice das vantagens comparativas reveladas

Como vimos anteriormente:

$\text{Log VCR}_{ij} > 0$ *Há vantagem comparativa no produto i*

$\text{Log VCR}_{ij} < 0$ *Há desvantagem comparativa no produto i*

$\text{Log VCR}_{ij} = 0$ *Não há vantagem nem desvantagem comparativa no produto i*

1990

Neste ano existem 23 produtos em que Portugal detém vantagens comparativas.

Os dois produtos com o LogVCR mais elevado são o 7010 (garrações e garrafas, frascos ou outros recipientes de vidro para transporte de embalagem); e o 6302 (roupas de cama, mesa, toucador de cozinha).

O produto com o logVCR mais baixo, igual a -2,993, é o 201(carnes de animais bovinos, frescas e refrigeradas), ou seja, aquele em que Portugal detém mais desvantagens comparativas.

Quadro 2.14 - Vantagens comparativas reveladas e seu logaritmo para 1990

1990			
Nº	N.C. MERCADORIAS	VCRij	log VCRij
1	2603 Minérios de cobre e seus concentrados	..*	..*
2	7010 Garrações, garrafas, frascos, out. recipientes de vidro p/ transporte e embalagem	48,383	1,685
3	6302 Roupas de cama, mesa, toucador ou cozinha	23,753	1,376
4	6205 Camisas de uso masculino	21,295	1,328
5	4703 Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, excepto pastas p/ dissolução	19,020	1,279
6	4802 Papel e cartão, não revestidos, tipos utilizados p/ escrita ou out. fins gráficos	10,182	1,008
7	4410 Painéis de madeira ou de outras matérias lenhosas mesmo aglomeradas	9,381	0,972
8	6203 Fatos, casacos, calças e calções (exc. Banho), de uso masculino	7,321	0,865
9	4804 Papel e cartão "kraft", não revestidos, em rolos ou em folhas, exc. p. 4802 e 4803	6,368	0,804
10	4403 Madeira em bruto, mesmo descascada, desalburnada ou esquadriada	6,143	0,788
11	7210 Chapas ferro ou aço não ligado, de largura >=600mm, folheados ou revestidos	4,410	0,644
12	8407 Motores de pistão, alternativo ou rotativo, de ignição por faísca (explosão)	4,307	0,634
13	8418 Refrigeradores, congeladores, máquinas e aparelhos p/ prod. De frio, exc.p.8415	2,688	0,429
14	3901 Polímeros de etileno, em formas primárias	2,378	0,376
15	8544 Fios, cabos e outros condutores isolados para usos eléctricos	2,338	0,369
16	9401 Assentos e suas partes	1,973	0,295
17	8419 Aparelhos e dispositivos p/ tratamento de matérias por mudança de temperatura	1,828	0,262
18	8409 Partes destinadas aos motores das posições 8407 ou 8408	1,658	0,219
19	3904 Polímeros de cloreto de vinilo ou de out. olefinas halogenadas, em formas primárias.	1,628	0,212
20	302 Peixes frescos ou refrigerados, exc. Filetes peixe ou outra carne peixe p. 0304	1,578	0,198
21	8704 Veículos automóveis para transporte de mercadorias	1,513	0,180
22	8528 Aparelhos receptores de televisão	1,394	0,144
23	9403 Outros móveis e suas partes	1,122	0,050
24	4011 Pneumáticos novos, de borracha	0,860	-0,065
25	7308 Construções e suas partes de ferro fundido ou aço, exc. Construções p. 9406	0,736	-0,133
26	8708 Partes e acessórios dos veículos automóveis das posições 8701 a 8705	0,627	-0,203
27	7213 Fio-máquina de ferro ou aço não ligado	0,489	-0,310
28	8703 Veículos automóveis principalmente concebidos p/ o transporte de pessoas	0,429	-0,367
29	303 Peixes congelados excepto os da p. 0304	0,353	-0,452
30	4810 Papel e cartão revestidos de caulino ou de outras substâncias inorgânicas	0,306	-0,515
31	4818 Papel higiénico, lenços, toalhas de mão, fraldas, art. sem uso dom., etc., de papel	0,301	-0,522
32	7214 Barras de ferro ou aço não ligado, forjadas, laminadas, extrudadas, a quente	0,270	-0,568
33	1509 Azeite de oliveira, mesmo refinado, não quimicamente refinado	0,267	-0,573
34	2710 Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos	0,251	-0,601
35	3402 Preparações tensoactivas, prep. para lavagem e limpeza (excepto sabões)	0,179	-0,747
36	4501 Cortiça natural em bruto ou simplesmente preparada, desperdícios de cortiça	0,157	-0,803
37	4101 Peles em bruto de bovinos ou equídeos, frescas, salgadas, secas ou cons. out. modo	0,128	-0,892
38	6908 Ladrilhos e lajes para pavimentação ou revest., cerâmicos, vidrados ou esmaltados	0,053	-1,276
39	305 Peixes secos, salgados ou em salmoura, farinhas, pó e "pellets" de peixe	0,045	-1,349
40	201 Carnes de animais bovinos, frescas ou refrigeradas	0,001	-2,993

* Este produto não apresenta valor de importações por isso não pode ser quantificável
 Fonte: ICEP, dados do comércio externo com Espanha

Novamente se encontram 23 produtos em que Portugal detém vantagens comparativas.

O que apresenta maior valor é o 2603 (minérios de cobre e seus concentrados). O produto 4403 (madeira em bruto...), também tem um valor alto em termos de vantagens comparativas reveladas, como podemos observar pelo quadro. *Todos os produtos marcados a cinzento significam que Portugal tem vantagens comparativas.* Os produtos com este indicador mais baixo revelam que Portugal tem desvantagens comparativas, como é o caso do 1005 (milho).

Quadro 2.15 - Vantagens comparativas reveladas e seu logaritmo para 1991

1991				
Nº	N.C.	Mercadorias	VCRij	log VCRij
1	2603	Minérios de cobre e seus concentrados	11127021,018	7,046
2	4403	Madeira em bruto, mesmo descascada, desalburnada ou esquadriada	19343,012	4,287
3	4703	Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, excepto pastas p/ dissolução	66,437	1,822
4	7010	Garrações, garrafas, frascos, out. recipientes de vidro p/ transporte e embalagem	23,359	1,368
5	6302	Roupas de cama, mesa, toucador ou cozinha	20,405	1,310
6	6109	T-shirts e camisolas interiores, de malha	19,793	1,297
7	6205	Camisas de uso masculino	15,887	1,201
8	4802	Papel e cartão, não revestidos, tipos utilizados p/ escrita ou out. fins gráficos	11,269	1,052
9	8409	Partes destinadas aos motores das posições 8407 ou 8408	8,550	0,932
10	6203	Fatos, casacos, calças e calções (exc. banho), de uso masculino	8,227	0,915
11	4410	Painéis de madeira ou de outras matérias lenhosas mesmo aglomeradas	7,634	0,883
12	4804	Papel e cartão "kraft", não revestidos, em rolos ou em folhas, exc. p. 4802 e 4803	7,036	0,847
13	6110	Camisolas e pulóveres, cardigans, coletes e art. semelhantes, de malha	4,860	0,687
14	8544	Fios, cabos e outros condutores isolados para usos eléctricos	3,926	0,594
15	3901	Polímeros de etileno, em formas primárias	3,241	0,511
16	3904	Polímeros de cloreto de vinilo ou de out. olefinas halogenadas, em formas primárias.	2,094	0,321
17	8418	Refrigeradores, congeladores, máquinas e aparelhos p/ prod. de frio, exc.p.8415	2,002	0,302
18	8528	Aparelhos receptores de televisão	1,836	0,264
19	8704	Veículos automóveis para transporte de mercadorias	1,811	0,258
20	302	Peixes frescos ou refrigerados, exc. filetes peixe ou outra carne peixe p. 0304	1,770	0,248
21	7210	Chapas ferro ou aço não ligado, de largura >=600mm, folheados ou revestidos	1,700	0,230
22	9401	Assentos e suas partes	1,666	0,222
23	9403	Outros móveis e suas partes	1,065	0,027
24	8516	Aquecedores eléctricos de água, ambientes, solo, secador cabelo, ferros engomar	0,907	-0,043
25	4011	Pneumáticos novos, de borracha	0,685	-0,164
26	8708	Partes e acessórios dos veículos automóveis das posições 8701 a 8705	0,676	-0,170
27	303	Peixes congelados excepto os da p. 0304	0,573	-0,242
28	4810	Papel e cartão revestidos de caulino ou de outras substâncias inorgânicas	0,421	-0,376
29	8703	Veículos automóveis principalmente concebidos p/ o transporte de pessoas	0,345	-0,463
30	2710	Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos	0,339	-0,470
31	7214	Barras de ferro ou aço não ligado, forjadas, laminadas, extrudadas, a quente	0,332	-0,479

32	4818	Papel higiénico, lenços, toalhas de mão, fraldas, art. sem. uso dom., etc., de papel	0,321	-0,493
33	5209	Tecidos de algodão, contendo >=85%, em peso, de algodão, c/ peso superior a 200g/m2	0,281	-0,551
34	4421	Outras obras de madeira	0,182	-0,739
35	8471	Máquinas automáticas para processamento de dados e suas unidades	0,100	-0,999
36	6908	Ladrilhos e lajes para pavimentação ou revest., cerâmicos, vidrados ou esmaltados	0,089	-1,053
37	305	Peixes secos, salgados ou em salmoura, farrinhas, pó e "pellets" de peixe	0,053	-1,272
38	3402	Preparações tensoactivas, prep. para lavagem e limpeza (excepto sabões)	0,053	-1,275
39	1509	Azeite de oliveira, mesmo refinado, não quimicamente refinado	0,026	-1,586
40	1005	Milho	0,005	-2,288

Fonte: ICEP, dados do comércio externo com Espanha

Nota: O LogVCR está apresentado por ordem decrescente, assinalando a cinzento os produtos maiores que zero, isto é, em que Portugal tem vantagens comparativas.

1992

O Produto com LogVCR mais elevado é o 2603 (minérios de cobre e seus concentrados) como o foi no ano anterior. Segue-se o 7010 (garrações, garrafas...) e o 4403 (madeira em bruto...).

Para todos os produtos que estão no quadro assinalados a cinzento Portugal têm vantagens comparativas.

Realce-se que no milho e no azeite de oliveira, Portugal detém desvantagens comparativas em relação à Espanha.

Quadro 2.16 - Vantagens comparativas reveladas e seu logaritmo para 1992

1992				
Nº	N.C.	Mercadorias	VCRij	log VCRij
1	2603	Minérios de cobre e seus concentrados	1199762,151	6,079
2	7010	Garrações, garrafas, frascos, out. recipientes de vidro p/ transporte e embalagem	52,570	1,721
3	4403	Madeira em bruto, mesmo descascada, desalburnada ou esquadriada	27,860	1,445
4	6302	Roupas de cama, mesa, toucador ou cozinha	17,857	1,252
5	8409	Partes destinadas aos motores das posições 8407 ou 8408	14,640	1,166
6	4802	Papel e cartão, não revestidos, tipos utilizados p/ escrita ou out. fins gráficos	13,002	1,114
7	6205	Camisas de uso masculino	12,876	1,110
8	6109	T-shirts e camisolas interiores, de malha	9,715	0,987
9	6203	Fatos, casacos, calças e calções (exc. banho), de uso masculino	9,244	0,966
10	4804	Papel e cartão "kraft", não revestidos, em rolos ou em folhas, exc. p. 4802 e 4803	5,421	0,734
11	6110	Camisolas e pulôveres, cardigans, coletes e art. semelhantes, de malha	3,939	0,595
12	8544	Fios, cabos e outros condutores isolados para usos eléctricos	3,913	0,592
13	4411	Painéis e aglomerados de fibras de madeira	3,475	0,541
14	3901	Polímeros de etileno, em formas primárias	3,004	0,478
15	4410	Painéis de madeira ou de outras matérias lenhosas mesmo aglomeradas	2,933	0,467
16	7210	Chapas ferro ou aço não ligado, de largura >=600mm, folheados ou revestidos	2,479	0,394
17	8418	Refrigeradores, congeladores, máquinas e aparelhos p/ prod. de frio, exc. p. 8415	2,368	0,374
18	302	Peixes frescos ou refrigerados, exc. Filetas peixe ou outra carne peixe p. 0304	1,598	0,204



Quadro 2.16 - Vantagens comparativas reveladas e seu logaritmo para 1992(cont.)

1992			VCRij	log VCRij
Nº	N.C.	Mercadorias		
19	9401	Assentos e suas partes	1,582	0,199
20	6204	Fatos de saia-casaco, casacos, vestidos, saias, calções, etc., de uso feminino	1,546	0,189
21	8528	Aparelhos receptores de televisão	1,198	0,079
22	8516	Aquecedores eléctricos de água, ambientes, solo, secador cabelo, ferros engomar	1,128	0,053
23	9403	Outros móveis e suas partes	0,930	-0,031
24	8704	Veículos automóveis para transporte de mercadorias	0,708	-0,150
25	303	Peixes congelados excepto os da p 0304	0,627	-0,203
26	7214	Barras de ferro ou aço não ligado, forjadas, laminadas, extrudadas, a quente	0,601	-0,221
27	8708	Partes e acessórios dos veículos automóveis das posições 8701 a 8705	0,518	-0,286
28	4810	Papel e cartão revestidos de caulino ou de outras substâncias inorgânicas	0,487	-0,313
29	8536	Aparelhos p/ interrup., ligação de circuitos elect., p/ tensão <= 1000 V	0,391	-0,408
30	3402	Preparações tensoactivas, prep para lavagem e limpeza (excepto sabões)	0,388	-0,411
31	2710	Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos	0,384	-0,416
32	4818	Papel higiénico, lenços, toalhas de mão, fraldas, art sem uso dom., etc., de papel	0,361	-0,442
33	8703	Veículos automóveis principalmente concebidos p/ o transporte de pessoas	0,324	-0,489
34	5209	Tecidos de algodão, contendo >=85%, em peso, de algodão, c/ peso superior a 200g/m2	0,202	-0,694
35	4011	Pneumáticos novos, de borracha	0,174	-0,759
36	4501	Cortiça natural em bruto ou simplesmente preparada, desperdícios de cortiça	0,148	-0,830
37	6908	Ladrilhos e lajes para pavimentação ou revest., cerâmicos, vidrados ou esmaltados	0,104	-0,983
38	8471	Máquinas automáticas para processamento de dados e suas unidades	0,101	-0,994
39	1005	Milho	0,039	-1,411
40	1509	Azeite de oliveira, mesmo refinado, não quimicamente refinado	0,004	-2,422

Fonte: ICEP, dados do comércio externo com Espanha

Nota: O LogVCR está apresentado por ordem decrescente, assinalando a cinzento os produtos com Log VCR maior que zero, isto é, que têm vantagens comparativas para Portugal.

1993

O produto 7010 (garrações, garrafas...) continua a apresentar os valores elevados em termos de LogVCR tal como nos outros anos. Um produto em que também se verificaram aproximadamente os mesmos valores é o 4703 (pastas químicas de madeira...). Todos os outros expressos no quadro a cinzento, representam produtos com um $\log VCR > 0$, o que revela terem vantagens comparativas para Portugal. Os produtos 6908 (ladrilhos e lajes para pavimentação...) e 1509 (azeite), mantêm-se, desde 1990, neste *ranking* como os produtos de menor LogVCR.

Quadro 2.17 - Vantagens comparativas reveladas e seu logaritmo para 1993

1993				
Nº	NC	Mercadorias	VCRij	log VCRij
1	2603	Minérios de cobre e seus concentrados	-*	-*
2	4703	Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, excepto pastas p/ dissolução	70,767	1,850
3	7010	Garrações, garrafas, frascos, out. recipientes de vidro p/ transporte e embalagem	64,965	1,813
4	8407	Motores de pistão, alternativo ou rotativo, de ignição por faísca (explosão)	63,533	1,803
5	4802	Papel e cartão, não revestidos, tipos utilizados p/ escrita ou out. fins gráficos	14,482	1,161
6	6302	Roupas de cama, mesa, toucador ou cozinha	13,400	1,127
7	6205	Camisas de uso masculino	10,870	1,036
8	4804	Papel e cartão "kraft", não revestidos, em rolos ou em folhas, exc. p. 4802 e 4803	9,796	0,991
9	6109	T-shirts e camisolas interiores, de malha	8,210	0,914
10	6203	Fatos, casacos, calças e calções (exc. banho), de uso masculino	5,289	0,723
11	8544	Fios, cabos e outros condutores isolados para usos eléctricos	4,465	0,650
12	4411	Painéis e aglomerados de fibras de madeira	3,838	0,584
13	8409	Partes destinadas aos motores das posições 8407 ou 8408	3,582	0,554
14	4410	Painéis de madeira ou de outras matérias lenhosas mesmo aglomeradas	3,015	0,479
15	9401	Assentos e suas partes	2,919	0,465
16	3901	Polímeros de etileno, em formas primárias	2,772	0,443
17	7210	Chapas ferro ou aço não ligado, de largura ≥ 600 mm, folheados ou revestidos	2,634	0,421
18	6110	Camisolas e pulóveres, cardigans, coletes e art. semelhantes, de malha	2,550	0,407
19	3904	Polímeros de cloreto de vinilo ou de out. olefinas halogenadas, em formas primárias.	2,292	0,360
20	8418	Refrigeradores, congeladores, máquinas e aparelhos p/ prod. de frio, exc. p. 8415	2,056	0,313
21	2710	Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos	1,732	0,238
22	302	Peixes frescos ou refrigerados, exc. Filetes peixe ou outra carne peixe p. 0304	1,396	0,145
23	6204	Fatos de saia-casaco, casacos, vestidos, saias, calções, etc., de uso feminino	0,927	-0,033
24	307	Moluscos	0,924	-0,034
25	306	Crustáceos, vivos, frescos, refrigerados, secos ou em salmoura	0,738	-0,132
26	8704	Veículos automóveis para transporte de mercadorias	0,660	-0,181
27	9403	Outros móveis e suas partes	0,605	-0,218
28	8708	Partes e acessórios dos veículos automóveis das posições 8701 a 8705	0,594	-0,226
29	303	Peixes congelados excepto os da p. 0304	0,486	-0,314
30	8703	Veículos automóveis principalmente concebidos p/ o transporte de pessoas	0,428	-0,368
31	7214	Barras de ferro ou aço não ligado, forjadas, laminadas, extrudadas, a quente	0,326	-0,487
32	3402	Preparações tensoactivas, prep. Para lavagem e limpeza (excepto sabões)	0,302	-0,521
33	4818	Papel higiénico, lenços, toalhas de mão, fraldas, art. sem. uso dom., etc., de papel	0,268	-0,571
34	8536	Aparelhos p/ interrup., ligação de circuitos elect., p/ tensão ≤ 1000 V	0,240	-0,620
35	7601	Alumínio em formas brutas	0,173	-0,761
36	4011	Pneumáticos novos, de borracha	0,156	-0,808
37	4902	Jornais e publicações periódicas, impressos, mesmo ilustrados ou cont. publicidade	0,136	-0,866
38	8528	Aparelhos receptores de televisão	0,083	-1,083
39	6908	Ladrilhos e lajes para pavimentação ou revest., cerâmicos, vidrados ou esmaltados	0,069	-1,162
40	1509	Azeite de oliveira, mesmo refinado, não quimicamente refinado	0,011	-1,958

*Este indicador não é mensurável porque as importações são zero.

Fonte: ICEP, dados do comércio externo com Espanha

Nota: O LogVCR está apresentado por ordem decrescente, assinalando a cinzento os produtos com Log VCR maior que zero, isto é, que têm vantagens comparativas para Portugal.

O produto 2603 que apresentava sempre LogVCR com valores elevados, saiu este ano do *ranking* dos 40 principais produtos.

Os produtos com LogVCR mais elevados são: 8407 (motores de pistão, alternativo ou rotativo...); 4703 (pastas químicas de madeira...) e 7010 (garrações, garrafas,...).

Através da análise do quadro, todos os produtos expressos a cinzento, têm $\log VCR > 0$, o que revela terem vantagens comparativas para Portugal.

É de notar que o produto que apresenta valores mais baixos é o 8408 que corresponde a motores de pistão e de ignição por compressão (diesel). Isto traduz que, dentro da categoria de motores, temos vantagens comparativas em motores alternativos ou rotativos, de ignição por faísca, e temos desvantagens comparativas nos motores a diesel. Ocupam respectivamente o primeiro e o último lugar do *ranking*.

Quadro 2.18 - Vantagens comparativas reveladas e seu logaritmo para 1994

1994			
Nº	NC	Mercadorias	log VCRij
1	8407	Motores de pistão, alternativo ou rotativo, de ignição por faísca (explosão)	2,073
2	4703	Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, excepto pastas p/ dissolução	1,773
3	7010	Garrações, garrafas, frascos, out. recipientes de vidro p/ transporte e embalagem	1,702
4	6302	Roupas de cama, mesa, toucador ou cozinha	1,428
5	4802	Papel e cartão, não revestidos, tipos utilizados p/ escrita ou out. fins gráficos	1,259
6	4804	Papel e cartão "kraft", não revestidos, em rolos ou em folhas, exc. p. 4802 e 4803	1,141
7	6205	Camisas de uso masculino	0,973
8	6109	T-shirts e camisolas interiores, de malha	0,948
9	6203	Fatos, casacos, calças e calções (exc. banho), de uso masculino	0,853
10	8544	Fios, cabos e outros condutores isolados para usos eléctricos	0,781
11	4410	Painéis de madeira ou de outras matérias lenhosas mesmo aglomeradas	0,780
12	8409	Partes destinadas aos motores das posições 8407 ou 8408	0,714
13	9401	Assentos e suas partes	0,690
14	4411	Painéis e aglomerados de fibras de madeira	0,682
15	3901	Polímeros de etileno, em formas primárias	0,591
16	4403	Madeira em bruto, mesmo descascada, desalburada ou esquadriada	0,503
17	3904	Polímeros de cloro de vinilo ou de out. olefinas halogenadas, em formas primárias	0,470
18	8418	Refrigeradores, congeladores, máquinas e aparelhos p/ prod. de frio, exc. p. 8415	0,466
19	2710	Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos	0,435
20	7210	Chapas ferro ou aço não ligado, de largura ≥ 600 mm, folheados ou revestidos	0,389
21	1905	Produtos de padaria, pastelaria ou da indústria de bolachas e biscoitos	0,059

Quadro 2.18 - Vantagens comparativas reveladas e seu logaritmo para 1994(cont.)

1994		VCrij	log VCrij
Nº	NC Mercadorias		
22	302 Peixes frescos ou refrigerados, exc. Filetes peixe ou outra carne peixe p. 0304	0,869	-0,061
23	303 Peixes congelados excepto os da p. 0304	0,754	-0,123
24	8708 Partes e acessórios dos veículos automóveis das posições 8701 a 8705	0,575	-0,240
25	9403 Outros móveis e suas partes	0,554	-0,257
26	8704 Veículos automóveis para transporte de mercadorias	0,509	-0,294
27	7214 Barras de ferro ou aço não ligado, forjadas, laminadas, extrudadas, a quente	0,431	-0,365
28	8536 Aparelhos p/ interrup., ligação de circuitos eléct., p/ tensão <= 1000 V	0,419	-0,378
29	3402 Preparações tensoactivas, prep. para lavagem e limpeza (excepto sabões)	0,403	-0,395
30	2204 Vinhos de uvas frescas	0,340	-0,468
31	4818 Papel higiénico, lenços, toalhas de mão, fraldas, art. sem. uso dom., etc., de papel	0,294	-0,531
32	4011 Pneumáticos novos, de borracha	0,272	-0,565
33	8703 Veículos automóveis principalmente concebidos p/ o transporte de pessoas	0,074	-1,130
34	203 Carnes de animais da espécie suína, frescas refrigeradas ou congeladas	0,064	-1,192
35	6908 Ladrilhos e lajes para pavimentação ou revest., cerâmicos, vidrados ou esmaltados	0,056	-1,251
36	7601 Alumínio em formas brutas	0,032	-1,499
37	1509 Azeite de oliveira, mesmo refinado, não quimicamente refinado	0,016	-1,792
38	2202 águas, águas minerais e gaseificadas, adicionadas de açúcares	0,001	-3,240
39	7108 Ouro, em formas brutas ou semimanufacturadas, ou em pó	0,000	-3,322
40	8408 Motores de pistão, de ignição por compressão (diesel)	0,000	-3,974

Fonte: ICEP, dados do comércio externo com Espanha

Nota: O LogVCR está apresentado por ordem decrescente, assinalando a cinzento os produtos com Log VCR maior que zero, isto é, que têm vantagens comparativas para Portugal.

1995

Este ano foram 22 os produtos com LogVCR>0 para Portugal. Este valor manteve-se mais ou menos constante ao longo destes anos. Como podemos ver pelo quadro, do produto 8407 ao produto 302, podemos considerar que há vantagens comparativas. Do produto 8708 ao 8408 não existem vantagens comparativas, para Portugal.

Quadro 2.19 - Vantagens comparativas reveladas e seu logaritmo para 1995

Nº	NC	1995		
		Mercadorias	VCRij	log VCRij
1	8407	Motores de pistão, alternativo ou rotativo, de ignição por falsa (explosão)	293,825	2,468
2	7010	Garrafas, garrafas, frascos, out. recipientes de vidro p/ transporte e embalagem	46,460	1,667
3	4703	Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, excepto pastas p/ dissolução	36,005	1,556
4	6302	Roupas de cama, mesa, toucador ou cozinha	22,999	1,362
5	4802	Papel e cartão, não revestidos, tipos utilizados p/ escrita ou out. fins gráficos	22,488	1,352
6	4804	Papel e cartão "kraft", não revestidos, em rolos ou em folhas, exc. p. 4802 e 4803	19,322	1,286
7	4410	Painéis de madeira ou de outras matérias lenhosas mesmo aglomeradas	5,947	0,774
8	8544	Fios, cabos e outros condutores isolados para usos eléctricos	5,897	0,771
9	6110	Camisolas e pulôveres, cardigans, coletes e art. semelhantes, de malha	4,571	0,660
10	4403	Madeira em bruto, mesmo descascada, desalburnada ou esquadriada	4,459	0,649
11	9401	Assentos e suas partes	4,111	0,614
12	6203	Fatos, casacos, calças e calções (exc. banho), de uso masculino	3,544	0,549
13	4811	Papel, cartão, pasta de celulose, em rolos ou fis., exc.p. 4803, 4809, 4810 e 4818	3,366	0,527
14	8409	Partes destinadas aos motores das posições 8407 ou 8408	3,223	0,508
15	3904	Polímeros de cloreto de vinilo ou de out. olefinas halogenadas, em formas primarias	2,289	0,360
16	7210	Chapas ferro ou aço não ligado, de largura >=600mm, folheados ou revestidos	2,085	0,319
17	8418	Refrigeradores, congeladores, máquinas e aparelhos p/ prod. de frio, exc.p.8415	2,041	0,310
18	3901	Polímeros de etileno, em formas primárias	1,771	0,248
19	8704	Veículos automóveis para transporte de mercadorias	1,759	0,245
20	2710	Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos	1,721	0,236
21	1905	Produtos de padaria, pastelaria ou da indústria de bolachas e biscoitos	1,320	0,120
22	302	Peixes frescos ou refrigerados, exc. Filetes peixe ou outra carne peixe p. 0304	1,093	0,038
23	8708	Partes e acessórios dos veículos automóveis das posições 8701 a 8705	0,797	-0,098
24	9403	Outros móveis e suas partes	0,610	-0,215
25	303	Peixes congelados excepto os da p. 0304	0,593	-0,227
26	8516	Aquecedores eléctricos de água, ambientes, solo, secador cabelo, ferros engomar	0,496	-0,305
27	3402	Preparações tensoactivas, prep. para lavagem e limpeza (excepto sabões)	0,481	-0,318
28	7214	Barras de ferro ou aço não ligado, forjadas, laminadas, extrudadas, a quente	0,427	-0,369
29	4011	Pneumáticos novos, de borracha	0,426	-0,371
30	8536	Aparelhos p/ interrup., ligação de circuitos elect., p/ tensão <= 1000 V	0,319	-0,496
31	4818	Papel higiénico, lenços, toalhas de mão, fraldas, art. sem uso dom., etc., de papel	0,282	-0,550
32	8528	Aparelhos receptores de televisão	0,217	-0,663
33	1509	Azeite de oliveira, mesmo refinado, não quimicamente refinado	0,122	-0,913
34	8703	Veículos automóveis principalmente concebidos p/ o transporte de pessoas	0,110	-0,959
35	6908	Ladrilhos e lajes para pavimentação ou revest., cerâmicos, vidrados ou esmaltados	0,052	-1,281
36	7408	Fios de cobre	0,047	-1,326
37	203	Carnes de animais da espécie suína, frescas refrigeradas ou congeladas	0,046	-1,340
38	7108	Ouro, em formas brutas ou semimanufacturadas, ou em pó	0,004	-2,423
39	201	Carnes de animais bovinos, frescas ou refrigeradas	0,001	-3,040
40	8408	Motores de pistão, de ignição por compressão (diesel)	0,000	-4,248

Fonte: ICEP, dados do comércio externo com Espanha

Nota: O LogVCR está apresentado por ordem decrescente, assinalando a cinzento os produtos com Log VCR maior que zero, isto é, que têm vantagens comparativas para Portugal.

Este ano, contabilizam-se em vinte cinco, os produtos com $\text{LogVCR} > 0$. Houve um aumento face ao ano anterior e, por sua vez, o valor máximo do LogVCR diminuiu face a 1995. Por exemplo, em 1995 o produto 8407 (motores de pistão, alternativo ou rotativo, de ignição por faísca) foi aquele que teve o LogVCR mais elevado (2,468) no entanto, em 1996 essa posição passa para o produto 6109 (T-shirts e camisolas interiores, de malha), com $\text{LogVCR} = 0,859$. Podemos observar que, os valores máximos diminuíram o que significa que as vantagens comparativas, para Portugal, não são tão acentuadas, mas sim em maior número.

Do produto 6109 ao produto 3901, como podemos ver pelo quadro, Portugal têm vantagens comparativas. Do produto 6403 ao 4818, é Espanha que tem vantagens comparativas.

Quadro 2.20 - Vantagens comparativas reveladas e seu logaritmo para 1996

1996				
Nº	NC	Mercadorias	VCRij	log VCRij
1	6109	T-shirts e camisolas interiores, de malha	7,230	0,859
2	8544	Fios, cabos e outros condutores isolados para usos eléctricos	6,323	0,801
3	8527	Aparelhos receptores p/ radiotelegrafia/radioteleg., mesmo combinados	5,685	0,755
4	4411	Painéis e aglomerados de fibras de madeira	5,469	0,738
5	9401	Assentos e suas partes	4,883	0,689
6	0401	Leite e nata não concentrados nem adicionados de açúcar ou outros edulcorantes	4,490	0,652
7	6110	Camisolas e pulôveres, cardigans, coletes e art. semelhantes, de malha	4,394	0,643
8	6205	Camisas de uso masculino	4,298	0,633
9	8419	Aparelhos e dispositivos p/ tratamento de matérias por mudança de temperatura	4,261	0,630
10	6203	Fatos, casacos, calças e calções (exc. banho), de uso masculino	3,955	0,597
11	8409	Partes destinadas aos motores das posições 8407 ou 8408	3,814	0,581
12	0306	Crustáceos, vivos, frescos, refrigerados, secos ou em salmoura	2,916	0,465
13	7210	Chapas ferro ou aço não ligado, de largura $\geq 600\text{mm}$, folheados ou revestidos	2,848	0,455
14	4811	Papel, cartão, pasta de celulose, em rolos ou fis., exc.p. 4803, 4809, 4810 e 4818	2,296	0,361
15	0901	Café, mesmo torrado ou descafeinado	2,141	0,331
16	3904	Polímeros de cloreto de vinilo ou de out. olefinas halogenadas, em formas primárias.	2,062	0,314
17	0307	Moluscos	1,692	0,228
18	2710	Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos	1,638	0,214
19	3923	Artigos de transporte ou de embalagem, rolhas, tampas, cápsulas, de plástico	1,600	0,204
20	8418	Refrigeradores, congeladores, máquinas e aparelhos p/ prod. de frio, exc.p.8415	1,307	0,116
21	3920	Out. chapas, tiras e lâminas, de plástico não alveolar, não reforçados, nem estrat.	1,198	0,079
22	8704	Veículos automóveis para transporte de mercadorias	1,188	0,075
23	6204	Fatos de saia-casaco, casacos, vestidos, saias, calções, etc., de uso feminino	1,126	0,051
24	0302	Peixes frescos ou refrigerados, exc. filetes peixe ou outra carne peixe p. 0304	1,125	0,051
25	3901	Polímeros de etileno, em formas primárias	1,075	0,031

Quadro 2.20 - Vantagens comparativas reveladas e seu logaritmo para 1996(cont.)

1996				
Nº	NC	Mercadorias	VCRij	log VCRij
26	6403	Calçado com sola exterior de borracha, plástico, couro e parte superior de couro	0,973	-0,012
27	7213	Fio-máquina de ferro ou aço não ligado	0,919	-0,037
28	7306	Outros tubos e perfis ocos, soldados, rebitados, etc., de ferro ou aço	0,853	-0,069
29	8703	Veículos automóveis principalmente concebidos p/ o transporte de pessoas	0,836	-0,078
30	1905	Produtos de padaria, pastelaria ou da indústria de bolachas e biscoitos	0,816	-0,088
31	8708	Partes e acessórios dos veículos automóveis das posições 8701 a 8705	0,744	-0,128
32	3402	Preparações tensoactivas, prep. para lavagem e limpeza (excepto sabões)	0,703	-0,153
33	3926	Outras obras de plástico e obras de outras matérias das posições 3901 a 3914	0,635	-0,198
34	0303	Peixes congelados excepto os da p. 0304	0,611	-0,214
35	9403	Outros móveis e suas partes	0,604	-0,219
36	4011	Pneumáticos novos, de borracha	0,546	-0,263
37	7108	Ouro, em formas brutas ou semimanufacturadas, ou em pó	0,519	-0,285
38	8516	Aquecedores eléctricos de água, ambientes, solo, secador cabelo, ferros engomar	0,489	-0,311
39	8471	Máquinas automáticas para processamento de dados e suas unidades	0,416	-0,381
40	4818	Papel higiénico, lenços, toalhas de mão, fraldas, art. sem. uso dom., etc., de papel	0,237	-0,626

Fonte: ICEP, dados do comércio externo com Espanha

Nota: O LogVCR está apresentado por ordem decrescente, assinalando a cinzento os produtos com Log VCR maior que zero, isto é, que têm vantagens comparativas para Portugal

3.3 - Evolução dos termos de troca

Os termos de troca (TT) calculam-se através do *preço unitário das exportações a dividir pelo preço unitário das importações*. Este indicador revela-nos o seguinte: se o $TT < 1$, o preço unitário das exportações é menor do que o preço unitário das importações. Isto implica que Portugal estabelece preços inferiores a Espanha nesse produto. Se o $TT > 1$ revela que o preço do produto exportado é superior ao preço do produto importado.

1990

Como podemos ver no quadro seguinte, existem 13 produtos que têm $TT > 1$ o que significa que praticamos, nestes produtos, preços superiores aos dos espanhóis. Grande parte deles fazem parte do *ranking* em que se estabelecem maiores trocas comerciais. É o caso dos produtos 8703 e 8704 que são veículos automóveis, 2710 (óleos de petróleo ou de minerais betuminosos), 201 (carnes de animais bovinos), 3901

(poliremos de etileno). O produto 305 (peixes secos, salgados ou em salmoura...) também tem um valor de $TT > 1$, assim como o 3402 (preparações tensoactivas, preparos para lavagem e limpeza...). Os produtos 302 (peixes frescos ou refrigerados...) e o 7308 (construções e suas partes de ferro fundido ou aço...) têm uma TT superior a 2.

Dos 13 produtos mencionados anteriormente, 6 têm um $\log VCR$ negativo, sinal de que Portugal *não têm vantagens comparativas reveladas*. No entanto, o produto 4703 (pastas químicas de madeira...) tem um $\log VCR = 1,279$. Isto revela que apesar de praticar preços ligeiramente superiores tem vantagens comparativas reveladas.

Como referi, são 13 os produtos que têm $TT > 1$ e são 26 aqueles com $TT < 1$. Isto diz-nos que os preços unitários dos produtos importados de Espanha são superiores aos produtos exportados para este país. Fazendo a analogia entre o $\log VCR$ e a TT , verificamos que, apesar da deterioração dos termos de troca em alguns produtos, Portugal, mesmo assim, não tem vantagens comparativas reveladas.

Quadro 2. 21 - Produtos portugueses com preços mais baixos do que os espanhóis em 1990. $TT < 1$

N.º	NC PRODUTOS	Preço unitário das exportações	Preço unitário das importações	TT = A/B
1	8708 Partes e acessórios dos veículos automóveis das posições 8701 a 8705	905,862	915,072	0,990
2	4101 Peles em bruto de bovinos ou equídeos, frescas, salgadas, secas ou cons. Out. modo	387,987	395,649	0,981
3	4403 Madeira em bruto, mesmo descascada, desalburnada ou esquadriada	15,846	16,428	0,965
4	8528 Aparelhos receptores de televisão	2761,753	2937,719	0,940
5	4802 Papel e cartão, não revestidos, tipos utilizados p/ escrita ou out. fins gráficos	163,488	175,398	0,932
6	7214 Barras de ferro ou aço não ligado, forjadas, laminadas, extrudadas, a quente	59,431	65,183	0,912
7	7213 Fio-máquina de ferro ou aço não ligado	57,152	62,764	0,911
8	303 Peixes congelados excepto os da p. 0304	189,739	209,121	0,907
9	9401 Assentos e suas partes	934,889	1058,276	0,883
10	7210 Chapas ferro ou aço não ligado, de largura ≥ 600 mm, folheados ou revestidos	114,155	130,973	0,872
11	4818 Papel higiénico, lenços, toalhas de mão, fraldas, art. sem uso dom., etc., de papel	282,070	325,210	0,867
12	4011 Pneumáticos novos, de borracha	557,333	651,874	0,855
13	6205 Camisas de uso masculino	5088,182	6220,938	0,818
14	4810 Papel e cartão revestidos de caulino ou de outras substâncias inorgânicas	127,398	161,365	0,790
15	8419 Aparelhos e dispositivos p/ tratamento de matérias por mudança de temperatura	1299,938	1663,732	0,781
16	1509 Azeite de oliveira, mesmo refinado, não quimicamente refinado	300,724	396,234	0,759
17	4410 Painéis de madeira ou de outras matérias lenhosas mesmo aglomeradas	38,881	51,407	0,756
18	9403 Outros móveis e suas partes	499,002	697,011	0,716
19	8418 Refrigeradores, congeladores, máquinas e aparelhos p/ prod. de frio, exc. p. 8415	684,286	971,561	0,704
20	4804 Papel e cartão "kraft", não revestidos, em rolos ou em folhas, exc. p. 4802 e 4803	80,723	121,761	0,663
21	6302 Roupas de cama, mesa, toucador ou cozinha	1296,852	2140,357	0,606
22	6908 Ladrilhos e lajes para pavimentação ou revest., cerâmicos, vidrados ou esmaltados	48,735	81,146	0,601

23	4501	Cortiça natural em bruto ou simplesmente preparada, desperdícios de cortiça	174,079	297,182	0,586
24	7010	Garrações, garrafas, frascos, out. recipientes de vidro p/ transporte e embalagem	60,945	113,098	0,539
25	8407	Motores de pistão, alternativo ou rotativo, de ignição por faísca (explosão)	1102,828	2781,615	0,396
26	8409	Partes destinadas aos motores das posições 8407 ou 8408	306,589	2040,903	0,150

Fonte: ICEP, dados do comércio externo com Espanha

Quadro 2.22 - Produtos portugueses com preços mais altos do que os espanhóis em 1990. $TT > 1$

N.º	N.C. PRODUTOS	Preço unitário das exportações A	Preço unitário das importações B	TT A/B
1	2603 Minérios de cobre e seus concentrados	60,744	- *	- *
2	302 Peixes frescos ou refrigerados, exc. filetes peixe ou outra carne peixe p. 0304	384,270	144,106	2,667
3	7308 Construções e suas partes de ferro fundido ou aço, exc. Construções p. 9406	393,178	193,607	2,031
4	8544 Fios, cabos e outros condutores isolados para usos eléctricos	1283,238	669,694	1,916
5	2710 Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos	30,089	17,813	1,689
6	8703 Veículos automóveis principalmente concebidos p/ o transporte de pessoas	1456,187	1105,486	1,317
7	6203 Fatos, casacos, calças e calções (exc. banho), de uso masculino	5474,436	4551,573	1,203
8	305 Peixes secos, salgados ou em salmoura, fannhas, pó e "pellets" de peixe	769,936	655,980	1,174
9	201 Carnes de animais bovinos, frescas ou refrigeradas	548,400	508,141	1,079
10	8704 Veículos automóveis para transporte de mercadorias	1253,005	1176,132	1,065
11	3901 Polímeros de etileno, em formas primárias	165,798	159,736	1,038
12	3402 Preparações tensoactivas, prep. para lavagem e limpeza (excepto sabões)	141,456	136,356	1,037
13	4703 Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, excepto pastas p/ dissolução	89,968	88,518	1,016
14	3904 Polímeros de cloreto de vinilo ou de out. olefinas halogenadas, em formas primárias	139,021	137,658	1,010

* Como as importações têm o valor zero não se pode determinar este valor

Fonte: ICEP, dados do comércio externo com Espanha

1991

São 27 produtos que têm uma $TT < 1$. Comparativamente com o logVCR, este revela que existem 17 produtos com vantagens comparativas reveladas.

Quadro 2.23 - Produtos portugueses com preços mais baixos do que Espanha para 1991. $TT < 1$

N.º	NC	PRODUTOS	Preço unitário das exportações A	Preço unitário das importações B	TT A/B
1	8528	Aparelhos receptores de televisão	2563,249	2644,532	0,969
2	3904	Polímeros de cloreto de vinilo ou de out. olefinas halogenadas, em formas primárias	115,748	121,706	0,951
3	6109	T-shirts e camisolas interiores, de malha	3969,988	4199,261	0,945
4	4802	Papel e cartão, não revestidos, tipos utilizados p/ escrita ou out. fins gráficos	129,861	141,858	0,915
5	5209	Tecidos de algodão, contendo $\geq 85\%$, em peso, de algodão, c/ peso superior a 200g/m ²	1009,532	1103,236	0,915
6	3901	Polímeros de etileno, em formas primárias	131,158	145,473	0,902
7	7210	Chapas ferro ou aço não ligado, de largura ≥ 600 mm, folheados ou revestidos	100,102	111,111	0,901
8	4703	Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, excepto pastas p/ dissolução	70,034	77,974	0,898
9	4011	Pneumáticos novos, de borracha	590,692	673,378	0,877
10	1509	Azeite de oliveira, mesmo refinado, não quimicamente refinado	360,848	419,575	0,860
11	7214	Barras de ferro ou aço não ligado, forjadas, laminadas, extrudadas, a quente	49,548	58,890	0,841
12	6110	Camisolas e pulôveres, cardigans, coletes e art. semelhantes, de malha	4071,431	5283,678	0,771
13	3402	Preparações tensoactivas, prep. para lavagem e limpeza (excepto sabões)	116,628	151,728	0,769
14	8418	Refrigeradores, congeladores, máquinas e aparelhos p/ prod. de frio, exc. p. 8415	681,800	918,078	0,743
15	4810	Papel e cartão revestidos de caulino ou de outras substâncias inorgânicas	122,952	167,065	0,736
16	7010	Garrações, garrafas, frascos, out. recipientes de vidro p/ transporte e embalagem	61,789	84,368	0,732
17	6908	Ladrilhos e lajes para pavimentação ou revest., cerâmicos, vidrados ou esmaltados	62,212	85,807	0,725
18	4421	Outras obras de madeira	159,264	226,296	0,704
19	4804	Papel e cartão "kraft", não revestidos, em rolos ou em folhas, exc. p. 4802 e 4803	75,199	107,333	0,701
20	6205	Camisas de uso masculino	4989,213	7154,784	0,697
21	4818	Papel higiénico, lenços, toalhas de mão, fraldas, art. sem uso dom., etc., de papel	238,753	346,814	0,688
22	9403	Outros móveis e suas partes	564,313	862,211	0,654
23	4410	Painéis de madeira ou de outras matérias lenhosas mesmo aglomeradas	38,327	62,097	0,617
24	8516	Aquecedores eléctricos de água, ambientes, solo, secador cabelo, ferros engomar	866,648	1438,177	0,603
25	6302	Roupas de cama, mesa, toucador ou cozinha	1328,423	2410,997	0,551
26	8409	Partes destinadas aos motores das posições 8407 ou 8408	683,192	1929,088	0,354
27	4403	Madeira em bruto, mesmo descascada, desalburnada ou esquadriada	13,449	137,667	0,098

Fonte: ICEP, dados do comércio externo com Espanha

Quadro 2.24 - Produtos comuns a 1990 para determinar quais os que se mantêm com $TT < 1$.

NC	Produtos
4818	Papel higiénico, lenços, toalhas de mão, fraldas, art. sem. uso dom. etc. de papel
8528	Aparelhos receptores de televisão
9403	Outros móveis e suas partes
8418	Refrigeradores, congeladores, máquinas e aparelhos p/ prod. de frio, exc. p. 8415
1509	Azeite de oliveira, mesmo refinado, não quimicamente refinado
4802	Papel e cartão, não revestidos, tipos utilizados p/ escrita ou out. fins gráficos
6908	Ladrilhos e lajes para pavimentação ou revest., cerâmicos, vidrados ou esmaltados
6205	Camisas de uso masculino
4804	Papel e cartão "kraft", não revestidos, em rolos ou em folhas, exc. p. 4802 e 4803
4410	Painéis de madeira ou de outras matérias lenhosas mesmo aglomeradas
7010	Garrações, garrafas, frascos, out. recipientes de vidro p/ transporte e embalagem
4810	Papel e cartão revestidos de caulino ou de outras substâncias inorgânicas
8409	Partes destinadas aos motores das posições 8407 ou 8408

Fonte: ICEP, dados do comércio externo com Espanha

Quadro 2.25 - Produtos portugueses com preços mais altos do que os espanhóis, para 1991. $TT > 1$

Nº	NC	PRODUTOS	Preço unitário das exportações	Preço unitário das importações	TT
			A	B	A/B
1	2603	Minérios de cobre e seus concentrados	51,077	- *	- *
2	1005	Milho	497,100	45,119	11,018
3	8544	Fios, cabos e outros condutores isolados para usos eléctricos	1609,741	672,133	2,395
4	302	Peixes frescos ou refrigerados, exc. Filetes peixe ou outra carne peixe p. 0304	296,835	141,622	2,096
5	2710	Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos	33,691	16,615	2,028
6	8471	Máquinas automáticas para processamento de dados e suas unidades	25894,818	13780,938	1,879
7	305	Peixes secos, salgados ou em salmoura; farrinhas, pó e "pellets" de peixe	823,973	722,174	1,141
8	8704	Veículos automóveis para transporte de mercadorias	1242,612	1123,095	1,106
9	8708	Partes e acessórios dos veículos automóveis das posições 8701 a 8705	966,715	914,708	1,057
10	303	Peixes congelados excepto os da p. 0304	256,656	243,107	1,056
11	9401	Assentos e suas partes	1065,104	1020,904	1,043
12	6203	Fatos, casacos, calças e calções (exc. banho), de uso masculino	5480,411	5282,538	1,037
13	8703	Veículos automóveis principalmente concebidos p/ o transporte de pessoas	1245,115	1210,096	1,029

* Este valor não pode ser determinado porque o valor das quantidades é zero

Fonte: ICEP, dados do comércio externo com Espanha

1992

Como podemos verificar pelo quadro, há 29 produtos com $TT < 1$. Os que têm mantido o TT inferior a 1 desde 1990 são: 4818 Papel higiénico, lenços, toalhas de mão, fraldas...); 4802 (papel de cartão, não revestidos...), 9403 (outros móveis e suas partes); 6908 (ladrilhos e lages para pavimentação...); 6205 (camisas de uso masculino); 4410 (painéis de madeira...); 7010 (garrações, garrafas, frascos...) 4804 (papel e cartão “Kraft”, não revestidos, em rolos ou folhas...) , 8409 (partes destinadas aos motores ...); 4810 (papel e cartão revestidos de caulino ou de outras substâncias inorgânicas, 1509 (azeite de oliveira...). Ver quadro 2.27.

Os produtos com os $TT > 1$ (ver quadro 2.28 e 2.16) mas que têm $\log VCR > 0$, são: 8544 (fios, cabos...), 302 (peixes frescos ou refrigerados...); 9401 (assentos e suas partes); 4403 (madeira em bruto...), 6109 (T-shirts e camisolas interiores...)e 6203 (fatos, casacos...). Isto revela que, apesar de terem preços superiores, têm vantagens competitivas reveladas.

Quadro 2.26 - Produtos portugueses com preços mais baixos do que os espanhóis, para 1992. $TT < 1$

N.º	NC	PRODUTOS	Preço unitário das exportações	Preço unitário das importações	TT
			A	B	A/B
1	8528	Aparelhos receptores de televisão	2503,496	2539,691	0,986
2	8708	Partes e acessórios dos veículos automóveis das posições 8701 a 8705	907,520	939,127	0,966
3	1509	Azeite de oliveira, mesmo refinado, não quimicamente refinado	380,000	397,094	0,957
4	8704	Veículos automóveis para transporte de mercadorias	1121,785	1191,527	0,941
5	8471	Máquinas automáticas para processamento de dados e suas unidades	9958,211	10950,163	0,909
6	303	Peixes congelados excepto os da p. 0304	205,700	232,768	0,884
7	8703	Veículos automóveis principalmente concebidos p/ o transporte de pessoas	1139,664	1290,740	0,883
8	3901	Polímeros de etileno, em formas primárias	97,050	114,319	0,849
9	7210	Chapas ferro ou aço não ligado, de largura ≥ 600 mm, folheados ou revestidos	92,940	109,991	0,845
10	8418	Refrigeradores, congeladores, máquinas e aparelhos p/ prod. de frio, exc.p.8415	756,382	935,052	0,809
11	6908	Ladrilhos e lajes para pavimentação ou revest., cerâmicos, vidrados ou esmaltados	66,123	84,379	0,784
12	4410	Painéis de madeira ou de outras matérias lenhosas mesmo aglomeradas	35,275	45,787	0,770
13	8516	Aquecedores eléctricos de água, ambientes, solo, secador cabelo, ferros engomar	1035,142	1359,081	0,762
14	6205	Camisas de uso masculino	4866,744	6406,610	0,760
15	4501	Cortiça natural em bruto ou simplesmente preparada, desperdícios de cortiça	187,250	251,040	0,746
16	4802	Papel e cartão, não revestidos, tipos utilizados p/ escrita ou out. fins gráficos	113,450	152,491	0,744
17	9403	Outros móveis e suas partes	494,324	686,018	0,721
18	4810	Papel e cartão revestidos de caulino ou de outras substâncias inorgânicas	110,740	155,730	0,711
19	4011	Pneumáticos novos, de borracha	505,725	722,830	0,700
20	4804	Papel e cartão "kraft", não revestidos, em rolos ou em folhas, exc. p. 4802 e 4803	68,358	98,325	0,695
21	4411	Painéis e aglomerados de fibras de madeira	46,097	66,837	0,690
22	8536	Aparelhos p/ interrup., ligação de circuitos eléct., p/ tensão ≤ 1000 V	2960,267	4391,049	0,674
23	3402	Preparações tensoactivas, prep. para lavagem e limpeza (excepto sabões)	98,476	150,705	0,653
24	6110	Camisolas e pulôveres, cardigans, coletes e art. semelhantes, de malha	3544,556	5516,135	0,643
25	6204	Fatos de saia-casaco, casacos, vestidos, saias, calções, etc., de uso feminino	5030,232	7888,347	0,638
26	4818	Papel higiénico, lenços, toalhas de mão, fraldas, art. sem. uso dom., etc., de papel	206,321	326,528	0,632
27	7010	Garrações, garrafas, frascos, out. recipientes de vidro p/ transporte e embalagem	59,840	100,698	0,594
28	6302	Roupas de cama, mesa, toucador ou cozinha	1313,725	2653,457	0,495
29	8409	Partes destinadas aos motores das posições 8407 ou 8408	349,266	1427,227	0,245

Fonte: ICEP, dados do comércio externo com Espanha

Quadro 2.27 - Produtos comuns aos anos anteriores para determinar quais os que se mantêm ao longo destes anos com $TT < 1$.

NC	Produtos
4818	Papel higienico, lenços, toalhas de mão, fraldas, art. sem. uso dom., etc. de papel
4802	Papel e cartão, não revestidos, tipos utilizados p/ escrita ou out. fins gráficos
9403	Outros móveis e suas partes
6908	Ladrilhos e lajes para pavimentação ou revest., cerâmicos, vidrados ou esmaltados
6205	Camisas de uso masculino
8528	Aparelhos receptores de televisão
4410	Painéis de madeira ou de outras matérias lenhosas mesmo aglomeradas
3901	Polimeros de etileno, em formas primárias
7010	Garrações, garrafas, frascos, out. recipientes de vidro p/ transporte e embalagem
4804	Papel e cartão "kraft", não revestidos, em rolos ou em folhas, exc. p. 4802 e 4803
8409	Partes destinadas aos motores das posições 8407 ou 8408
2603	Minérios de cobre e seus concentrados
4810	Papel e cartão revestidos de caulino ou de outras substâncias inorgânicas
1509	Azeite de oliveira, mesmo refinado, não quimicamente refinado

Fonte: ICEP, dados do comércio externo com Espanha

Quadro 2.28 - Produtos portugueses com preços mais altos do que os espanhóis, para 1992. $TT > 1$

N.º	NC	PRODUTOS	Preço unitário das exportações A	Preço unitário das importações B	TT A/B
1	2603	Minérios de cobre e seus concentrados	44.842	- *	- *
2	1005	Milho	497.631	39.171	12.704
3	8544	Fios, cabos e outros condutores isolados para usos eléctricos	1529.632	674.070	2.269
4	302	Peixes frescos ou refrigerados, exc. Filetes peixe ou outra carne peixe p. 0304	358.310	159.448	2.247
5	2710	Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos	25.834	15.677	1.648
6	5209	Tecidos de algodão, contendo >=85%, em peso, de algodão, c/ peso superior a 200g/m2	1507.780	931.859	1.618
7	9401	Assentos e suas partes	1277.451	846.961	1.508
8	4403	Madeira em bruto, mesmo descascada, desalburnada ou esquadnada	12.870	11.788	1.092
9	6109	T-shirts e camisolas interiores, de malha	3768.448	3508.087	1.074
10	6203	Fatos, casacos, calças e calções (exc. Banho), de uso masculino	5633.359	5256.146	1.072
11	7214	Barra de ferro ou aço não ligado, forjadas, laminadas, extrudadas, a quente	46.144	44.049	1.048

* Este valor não pode ser calculado porque o valor das quantidades é zero

Fonte: ICEP, dados do comércio externo com Espanha

1993

Há 28 produtos com preços inferiores aos de Espanha, o que equivale a 70%.

Os produtos com preços mais altos foram os: 4902 (jornais e publicações periódicas...), 302 (peixes frescos ou refrigerados...); 8544 (fios, cabos e outros condutores isolados para usos eléctricos); 9401 (assentos e suas partes), como se pode observar no quadro 2.31. O produto 4403, referido no ano anterior, saiu do *ranking* dos 40 principais produtos.

Quadro 2.29 - Produtos portugueses com preços mais baixos do que os espanhóis, para 1993. $TT < 1$

N.º	NC	PRODUTOS	Preço unitário das exportações	Preço unitário das importações	TT
			A	B	A/B
1	7214	Barras de ferro ou aço não ligado, forjadas, laminadas, extrudadas, a quente	49.410	49.669	0.995
2	8703	Veículos automóveis principalmente concebidos p/ o transporte de pessoas	1247.332	1289.121	0.968
3	303	Peixes congelados excepto os da p. 0304	243.893	253.685	0.961
4	6908	Ladrilhos e lajes para pavimentação ou revest., cerâmicos, vidrados ou esmaltados	75.451	79.227	0.952
5	4802	Papel e cartão, não revestidos, tipos utilizados p/ escrita ou out. fins gráficos	111.418	122.515	0.909
6	8704	Veículos automóveis para transporte de mercadorias	1150.621	1304.650	0.882
7	3904	Polímeros de cloreto de vinilo ou de out. olefinas halogenadas, em formas primárias	105.666	121.059	0.873
8	3901	Polímeros de etileno, em formas primárias	98.892	114.711	0.862
9	306	Crustáceos, vivos, frescos, refrigerados, secos ou em salmoura	1040.751	1244.807	0.836
10	7210	Chapas ferro ou aço não ligado, de largura ≥ 600 mm, folheados ou revestidos	89.687	109.553	0.819
11	4410	Painéis de madeira ou de outras matérias lenhosas mesmo aglomeradas	34.191	42.072	0.813
12	4804	Papel e cartão "kraft", não revestidos, em rolos ou em folhas, exc. p. 4802 e 4803	70.442	87.694	0.803
13	8418	Refrigeradores, congeladores, máquinas e aparelhos p/ prod. de frio, exc.p.8415	677.045	863.322	0.784
14	4411	Painéis e aglomerados de fibras de madeira	47.348	60.557	0.782
15	6205	Camisas de uso masculino	4911.214	6625.981	0.741
16	4011	Pneumáticos novos, de borracha	547.210	784.061	0.698
17	7010	Garrações, garrafas, frascos, out. recipientes de vidro p/ transporte e embalagem	57.573	84.016	0.685
18	9403	Outros móveis e suas partes	506.996	748.375	0.677
19	307	Moluscos	203.038	306.400	0.663
20	8407	Motores de pistão, alternativo ou rotativo, de ignição por faísca (explosão)	1277.260	1941.662	0.658
21	6110	Camisolas e pulôveres, cardigans, coletes e art. semelhantes, de malha	3878.560	6011.218	0.645
22	8536	Aparelhos p/ interrup., ligação de circuitos eléct., p/ tensão ≤ 1000 V	2907.277	4598.077	0.632
23	4818	Papel higiénico, lenços, toalhas de mão, fraldas, art. sem. uso dom., etc., de papel	186.552	320.328	0.582
24	8708	Partes e acessórios dos veículos automóveis das posições 8701 a 8705	685.583	1263.191	0.543
25	8409	Partes destinadas aos motores das posições 8407 ou 8408	455.278	917.605	0.496
26	6204	Fatos de saia-casaco, casacos, vestidos, saias, calções, etc., de uso feminino	3496.481	7590.489	0.461
27	3402	Preparações tensoactivas, prep. para lavagem e limpeza (excepto sabões)	69.996	164.949	0.424
28	6302	Roupas de cama, mesa, toucador ou cozinha	1332.220	3331.369	0.400

Fonte: ICEP, dados do comércio externo com Espanha

Quadro 2.30 - Produtos comuns aos anos anteriores para determinar quais os que se mantêm ao longo destes anos com $TT < 1$.

N.C. Produtos	
8703	Veículos automóveis principalmente concebidos p/ o transporte de pessoas
6205	Camisas de uso masculino
9403	Outros móveis e suas partes
4802	Papel e cartão não revestidos, tipos utilizados p/ escrita ou out. fins gráficos
4804	Papel e cartão "kraft", não revestidos, em rolos ou em folhas, exc. p. 4802 e 4803
6908	Ladrilhos e lajes para pavimentação ou revest., cerâmicos, vidrados ou esmaltados
3901	Polímeros de etileno, em formas primárias
2603	Minérios de cobre e seus concentrados

Fonte: ICEP, dados do comércio externo com Espanha

Quadro 2.31 - Produtos portugueses com preços mais altos do que os espanhóis, para 1993. $TT > 1$

Nº	NC	PRODUTOS	Preço unitário das exportações A	Preço unitário das importações B	TT A/B
1	2603	Minérios de cobre e seus concentrados	45,929	-*	-*
2	4902	Jornais e publicações periódicas, impressos, mesmo ilustrados ou cont. publicidade	6443,673	1257,023	5,126
3	302	Peixes frescos ou refrigerados, exc. Filetes peixe ou outra carne peixe p. 0304	409,996	142,967	2,868
4	8544	Fios, cabos e outros condutores isolados para usos eléctricos	1469,308	545,007	2,696
5	9401	Assentos e suas partes	2124,774	871,561	2,438
6	2710	Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos	26,963	14,701	1,834
7	8528	Aparelhos receptores de televisão	4192,151	2530,711	1,657
8	7601	Alumínio em formas brutas	207,550	188,350	1,102
9	6109	T-shirts e camisolas interiores, de malha	4244,403	3880,735	1,094
10	1509	Azeite de oliveira, mesmo refinado, não quimicamente refinado	461,247	442,277	1,043
11	4703	Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, excepto pastas p/ dissolução	54,434	53,477	1,018
12	6203	Fatos, casacos, calças e calções (exc. banho), de uso masculino	6032,670	6023,798	1,001

* Este valor não está definido por não haver valores de importações e exportações

Fonte: ICEP, dados do comércio externo com Espanha

1994

Dos produtos que têm a TT mais baixa refiro os 8409 (partes destinadas a motores...); 6302 (roupas de cama, mesa, toucador de cozinha); 8708 (partes e acessórios para veículos automóveis...); 9403 (outros móveis e suas partes). Estes produtos, de uma forma geral, têm sido comuns aos anos anteriores.

Quadro 2.32 - Produtos portugueses com preços mais baixos do que os espanhóis, para 1994. $TT < 1$

N.º	NC	PRODUTOS	Preços unitários das exportações A	Preços unitários das importações B	TT A/B
1	2710	Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos	24,085	24,474	0,984
2	4703	Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, excepto pastas p/ dissolução	79,092	81,484	0,971
3	4802	Papel e cartão, não revestidos, tipos utilizados p/ escrita ou out. fins gráficos	135,616	147,592	0,919
4	4411	Painéis e aglomerados de fibras de madeira	61,625	68,018	0,906
5	7214	Barras de ferro ou aço não ligado, forjadas, laminadas, extrudadas, a quente	48,893	54,388	0,899
6	7010	Garrafas, garrafas, frascos, out. recipientes de vidro p/ transporte e embalagem	60,543	67,795	0,893
7	6203	Fatos, casacos, calças e calções (exc. banho), de uso masculino	5240,667	5886,029	0,890
8	7210	Chapas ferro ou aço não ligado, de largura ≥ 600 mm, folheados ou revestidos	95,306	107,584	0,886
9	3904	Polímeros de cloreto de vinilo ou de out. olefinas halogenadas, em formas primárias	137,899	158,416	0,870
10	8703	Veículos automóveis principalmente concebidos p/ o transporte de pessoas	1203,618	1383,723	0,870
11	4804	Papel e cartão "kraft", não revestidos, em rolos ou em folhas, exc. p. 4802 e 4803	82,996	98,292	0,844
12	8407	Motores de pistão, alternativo ou rotativo, de ignição por faísca (explosão)	1276,499	1595,062	0,800
13	303	Peixes congelados excepto os da p. 0304	226,381	283,274	0,799
14	4403	Madeira em bruto, mesmo descascada, desalburnada ou esquadriada	9,318	11,734	0,794
15	3402	Preparações tensoactivas, prep. para lavagem e limpeza (excepto sabões)	78,700	100,268	0,785
16	8704	Veículos automóveis para transporte de mercadorias	1054,602	1378,338	0,765
17	8536	Aparelhos p/ interrup., ligação de circuitos elect., p/ tensão ≤ 1000 V	2216,698	2929,683	0,757
18	203	Carnes de animais da espécie suína, frescas refrigeradas ou congeladas	245,074	324,301	0,756
19	4410	Painéis de madeira ou de outras matérias lenhosas mesmo aglomeradas	41,342	54,826	0,754
20	6908	Ladrilhos e lajes para pavimentação ou revest., cerâmicos, vidrados ou esmaltados	57,628	77,142	0,747
21	6205	Camisas de uso masculino	4973,885	6834,986	0,728
22	8418	Refrigeradores, congeladores, máquinas e aparelhos p/ prod. de frio, exc. p. 8415	640,452	931,788	0,687
23	4818	Papel higiénico, lenços, toalhas de mão, fraldas, art. sem. uso dom., etc., de papel	202,203	320,171	0,632
24	4011	Pneumáticos novos, de borracha	484,917	770,341	0,629
25	9403	Outros móveis e suas partes	416,024	723,693	0,575
26	8708	Partes e acessórios dos veículos automóveis das posições 8701 a 8705	553,477	1110,845	0,498
27	6302	Roupas de cama, mesa, toucador ou cozinha	1428,880	3331,306	0,429
28	8409	Partes destinadas aos motores das posições 8407 ou 8408	382,187	1456,545	0,262

Fonte: ICEP, dados do comércio externo com Espanha

Há produtos que se encontram neste *ranking* desde o ano passado como se pode ver através do quadro 2.33.

O produto 4403 (madeira em bruto), voltou a entrar no grupo e estabeleceu preços mais baixos do que Espanha.

Quadro 2.33 - Produtos comuns aos anos anteriores para determinar quais os que se mantêm ao longo destes anos com $TT < 1$.

NC	Produtos
8703	Veículos automóveis principalmente concebidos p/ o transporte de pessoas
4802	Papel e cartão não revestidos, tipos utilizados p/ escrita ou out. fins gráficos
4804	Papel e cartão "kraft", não revestidos, em rolos ou em folhas, exc. p. 4802 e 4803
6908	Ladrilhos e lajes para pavimentação ou revest., cerâmicos, vidrados ou esmaltados
6205	Camisas de uso masculino
9403	Outros móveis e suas partes

Fonte: ICEP, dados do comércio externo com Espanha

Continuam a ser 10 os produtos que têm preço unitário superior aos espanhóis. Isto é, têm $TT > 1$ como podemos ver pelo quadro seguinte:

Quadro 2.34 - Produtos portugueses com preços mais altos do que os espanhóis, para 1994. $TT > 1$

Nº	NC	PRODUTOS	Preço unitário das exportações A	Preço unitário das importações B	TT A/B
1	7108	Ouro, em formas brutas ou semimanufacturadas, ou em pó	- *	1245073,333	- *
2	8408	Motores de pistão, de ignição por compressão (diesel)	- *	1840,327	- *
3	2204	Vinhos de uvas frescas	451,094	65,693	6,867
4	9401	Assentos e suas partes	2237,212	864,446	2,588
5	1905	Produtos de padaria, pastelaria ou da indústria de bolachas e biscoitos	579,068	311,456	1,859
6	302	Peixes frescos ou refrigerados, exc. filetes peixe ou outra carne peixe p. 0304	220,230	147,711	1,491
7	8544	Fios, cabos e outros condutores isolados para usos eléctricos	848,396	617,660	1,374
8	2202	Águas, águas minerais e gaseificadas, adicionadas de açúcares	116,647	98,746	1,181
9	6109	T-shirts e camisolas interiores, de malha	4781,410	4425,552	1,080
10	1509	Azeite de oliveira, mesmo refinado, não quimicamente refinado	494,839	479,117	1,033
11	7601	Alumínio em formas brutas	257,241	249,375	1,032
12	3901	Polímeros de etileno, em formas primárias	120,125	119,397	1,006

* Este valor tem as quantidades iguais a zero por isso não se pode determinar

Fonte: ICEP, dados do comércio externo com Espanha

1995

Pela análise do quadro 2.36, os produtos comuns aos anos anteriores com $TT < 1$, isto é, têm revelado sempre os preços mais baixos são: 8703, 4804, 4802, 6908 e 9403. Os outros vão variando ou saem do ranking.

Quadro 2.35 Produtos portugueses com preços mais baixos do que os espanhóis, para 1995. $TT < 1$

N.º	NC	PRODUTOS	Preços unitários das exportações A	Preços unitários das importações B	TT A/B
9	3901	Polímeros de etileno, em formas primárias	163,293	164,634	0,992
10	4703	Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, excepto pastas p/ dissolução	122,873	124,446	0,987
11	8528	Aparelhos receptores de televisão	2083,197	2173,070	0,959
12	7210	Chapas ferro ou aço não ligado, de largura ≥ 600 mm, folheados ou revestidos	112,084	117,724	0,952
13	4403	Madeira em bruto, mesmo descascada, desalburnada ou esquadriada	11,258	11,836	0,951
14	8704	Veículos automóveis para transporte de mercadorias	1100,133	1199,275	0,917
15	7214	Barra de ferro ou aço não ligado, forjadas, laminadas, extrudadas, a quente	52,639	57,531	0,915
16	4802	Papel e cartão, não revestidos, tipos utilizados p/ escrita ou out. fins gráficos	183,685	208,954	0,879
17	6203	Fatos, casacos, calças e calções (exc. banho), de uso masculino	5257,447	6033,225	0,871
18	1509	Azeite de oliveira, mesmo refinado, não quimicamente refinado	497,958	574,536	0,867
19	303	Peixes congelados excepto os da p. 0304	242,816	283,474	0,857
20	4410	Painéis de madeira ou de outras matérias lenhosas mesmo aglomeradas	48,849	57,176	0,854
21	8703	Veículos automóveis principalmente concebidos p/ o transporte de pessoas	1195,021	1412,038	0,846
22	3904	Polímeros de cloreto de vinilo ou de out. olefinas halogenadas, em formas primárias	175,216	210,547	0,832
23	8516	Aquecedores eléctricos de água, ambientes, solo, secador cabelo, ferros engomar	991,784	1220,614	0,813
24	4804	Papel e cartão "kraft", não revestidos, em rolos ou em folhas, exc. p. 4802 e 4803	109,764	136,857	0,802
25	2710	Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos	23,052	29,951	0,770
26	8708	Partes e acessórios dos veículos automóveis das posições 8701 a 8705	712,322	943,845	0,755
27	6110	Camisolas e pulôveres, cardigans, coletes e art. semelhantes, de malha	4456,429	5961,664	0,748
28	7010	Garrações, garrafas, frascos, out. recipientes de vidro p/ transporte e embalagem	62,185	83,373	0,746
29	203	Carnes de animais da espécie suína, frescas refrigeradas ou congeladas	253,603	341,275	0,743
30	8407	Motores de pistão, alternativo ou rotativo, de ignição por faísca (explosão)	1240,958	1816,946	0,683
31	6908	Ladrilhos e lajes para pavimentação ou revest., cerâmicos, vidrados ou esmaltados	48,706	72,427	0,672
32	6302	Roupas de cama, mesa, toucador ou cozinha	1565,216	2343,247	0,668
33	8418	Refrigeradores, congeladores, máquinas e aparelhos p/ prod. de frio, exc. p. 8415	602,391	928,587	0,649
34	3402	Preparações tensoactivas, prep. para lavagem e limpeza (excepto sabões)	89,719	140,924	0,637
35	9403	Outros móveis e suas partes	445,719	708,893	0,629
36	4818	Papel higiénico, lenços, toalhas de mão, fraldas, art. sem uso dom., etc., de papel	243,582	397,990	0,612
37	4011	Pneumáticos novos, de borracha	423,122	797,725	0,530
38	8536	Aparelhos p/ interrup., ligação de circuitos elect., p/ tensão ≤ 1000 V	2089,533	3960,054	0,528
39	201	Carnes de animais bovinos, frescas ou refrigeradas	273,143	561,390	0,487
40	8409	Partes destinadas aos motores das posições 8407 ou 8408	428,328	1416,107	0,302

Fonte: ICEP, dados do comércio externo com Espanha

Quadro 2.36 - Produtos comuns aos anos anteriores para determinar quais os que se mantêm ao longo destes anos com $TT < 1$

NC	Mercadorias
8703	Veiculos automóveis principalmente concebidos p/ o transporte de pessoas
4804	Papel e cartão "kraft", não revestidos, em rolos ou em folhas, exc. P. 4802 e 4803
4802	Papel e cartão não revestidos, tipos utilizados p/ escrita ou out. fins gráficos
6908	Ladrilhos e lajes para pavimentação ou revest., cerâmicos, vidrados ou esmaltados
9403	Outros móveis e suas partes

Fonte: ICEP, dados do comércio externo com Espanha

Diminuíram os produtos cujo $TT > 1$. Este ano são apenas 6 e correspondem aos produtos 8544, 7408, 9401, 1905, 4811, 302. Os que se mantiveram foram os 8544 e o 9401 (não incluo nesta contagem os que têm exportações iguais a zero).

É de salientar que as exportações e as importações totais aumentaram face ao ano anterior e que, entre os 40 principais produtos, 34 têm preços mais baixos do que os espanhóis. Pode pensar-se que o aumento das exportações se devia a este facto, mas não. É que as importações aumentaram mais do que as exportações. Daí poder adiantar-se que os preços não tiveram uma importância significativa, mas sim o facto de ter havido um crescimento na economia, registado entre estes dois países.

Quadro 2.37 - Produtos portugueses com preços mais altos do que os espanhóis, para 1995. $TT > 1$

N.º	NC	PRODUTOS	Preços unitários das exportações A	Preços unitários das importações B	TT A/B
1	7108	Ouro, em formas brutas ou semimanufacturadas, ou em po	-*	1856593,000	-*
2	8408	Motores de pistão, de ignição por compressão (diesel)	-*	1830,328	-*
3	9401	Assentos e suas partes	1640,676	829,036	1,979
4	1905	Produtos de padaria, pastelaria ou da indústria de bolachas e biscoitos	552,334	280,651	1,968
5	8544	Fios, cabos e outros condutores isolados para usos eléctricos	1369,934	766,359	1,788
6	4811	Papel, cartão, pasta de celulose, em rolos ou fis., exc p. 4803, 4809, 4810 e 4818	731,173	469,727	1,557
7	7408	Fios de cobre	699,064	459,144	1,523
8	302	Peixes frescos ou refrigerados, exc. filetes peixe ou outra carne peixe p. 0304	210,553	169,662	1,241

* Este produto tem valores iguais a zero, por isso não se pode determinar

Fonte: ICEP, dados do comércio externo com Espanha

Foram 14 os produtos que tiveram um $TT > 1$. Foi o ano em que existiram mais produtos com um preço superior aos produtos espanhóis. Note-se que as exportações também baixaram ligeiramente e as importações aumentaram.

Quadro 2.38 - Produtos portugueses com preços mais baixos do que os espanhóis, para 1996. $TT < 1$

N.º	NC	PRODUTOS	Preços unitários das exportações A	Preços unitários das importações B	TT A/B
1	7306	Outros tubos e perfis ocios, soldados, rebitados, etc., de ferro ou aço	88,443	89,245	0,991
2	8708	Partes e acessórios dos veículos automóveis das posições 8701 a 8705	816,267	829,424	0,984
3	0302	Peixes frescos ou refrigerados, exc. filetes peixe ou outra carne peixe p. 0304	208,954	226,267	0,923
4	3923	Artigos de transporte ou de embalagem, rolhas, tampas, cápsulas, de plástico	513,272	585,015	0,877
5	7210	Chapas ferro ou aço não ligado, de largura ≥ 600 mm, folheados ou revestidos	109,330	125,584	0,871
6	6203	Fatos, casacos, calças e calções (exc. banho), de uso masculino	5360,157	6160,388	0,870
7	0401	Leite e nata não concentrados nem adicionados de açúcar ou outros edulcorantes	72,674	86,272	0,842
8	4411	Painéis e aglomerados de fibras de madeira	50,211	59,679	0,841
9	7213	Fio-máquina de ferro ou aço não ligado	46,115	56,122	0,822
10	3920	Out. chapas, tiras e lâminas, de plástico não alveolar, não reforçados, nem estrat.	299,123	364,039	0,822
11	3904	Polímeros de cloreto de vinilo ou de out. olefinas halogenadas, em formas primárias.	126,960	156,913	0,809
12	6204	Fatos de saia-casaco, casacos, vestidos, saias, calções, etc., de uso feminino	6382,681	8153,165	0,783
13	8516	Aquecedores eléctricos de água, ambientes, solo, secador cabelo, ferros engomar	1019,224	1326,842	0,768
14	6403	Calçado com sola exterior de borracha, plástico, couro e parte superior de couro	3212,610	4477,208	0,718
15	6110	Camisolas e pulôveres, cardigans, coletes e art. semelhantes, de malha	4380,110	6479,267	0,676
16	9403	Outros móveis e suas partes	441,080	655,622	0,673
17	8418	Refrigeradores, congeladores, máquinas e aparelhos p/ prod. de fno, exc. p. 8415	680,265	1050,478	0,648
18	8419	Aparelhos e dispositivos p/ tratamento de matérias por mudança de temperatura	1275,465	2012,736	0,634
19	8471	Máquinas automáticas para processamento de dados e suas unidades	4544,785	7205,974	0,631
20	3926	Outras obras de plástico e obras de outras matérias das posições 3901 a 3914	609,950	998,549	0,611
21	4011	Pneumáticos novos, de borracha	497,635	818,376	0,608
22	6205	Camisas de uso masculino	5585,422	9258,143	0,603
23	4818	Papel higiénico, lenços, toalhas de mão, fraldas, art. sem. uso dom., etc., de papel	185,174	365,660	0,506
24	2710	Oleos de petróleo ou de minerais betuminosos	25,857	51,698	0,500
25	8409	Partes destinadas aos motores das posições 8407 ou 8408	505,315	1808,901	0,279
26	7108	Ouro, em formas brutas ou semimanufacturadas, ou em pó	20,505	2009085,500	0,000

Fonte: ICEP, dados do comércio externo com Espanha

Quadro 2.39 - Produtos comuns aos anos anteriores com $TT < 1$

NC	Produtos
9403	Outros móveis e suas partes

Da evolução destes produtos em comum, somente o 9403 se manteve com $TT < 1$. No entanto, fazendo a análise ao LogVCR verifica-se que este tem um valor -0,2 o que significa não ter vantagens comparativas reveladas e a $TCi=0,3$. Quer isto dizer, que importamos mais do que exportamos.

Quadro 2.40 - Produtos portugueses com preços mais altos do que os espanhóis, para 1996. $TT > 1$

N.º	NC	PRODUTOS	Preços unitários das exportações A	Preços unitários das importações B	TT A/B
1	8527	Aparelhos receptores p/ radiotelegrafia/radioteleg., mesmo combinados	9166,644	4028,034	2,276
2	8544	Fios, cabos e outros condutores isolados para usos eléctricos	1281,928	744,681	1,721
3	1905	Produtos de padaria, pastelaria ou da indústria de bolachas e biscoitos	541,780	328,967	1,647
4	4811	Papel, cartão, pasta de celulose, em rolos ou fis., exc.p. 4803, 4809, 4810 e 4818	736,449	448,452	1,642
5	0901	Café, mesmo torrado ou descafeinado	831,853	586,892	1,417
6	0307	Moluscos	425,650	300,992	1,414
7	8703	Veículos automóveis principalmente concebidos p/ o transporte de pessoas	1777,797	1384,600	1,284
8	9401	Assentos e suas partes	911,034	728,776	1,250
9	0303	Peixes congelados excepto os da p. 0304	321,276	289,905	1,108
10	6109	T-shirts e camisolas interiores, de malha	4363,362	3976,024	1,097
11	0306	Crustáceos, vivos, frescos, refrigerados, secos ou em salmoura	1368,966	1260,960	1,086
12	3402	Preparações tensoactivas, prep. para lavagem e limpeza (excepto sabões)	154,260	142,171	1,085
13	3901	Polímeros de etileno, em formas primárias	143,729	136,810	1,051
14	8704	Veículos automóveis para transporte de mercadorias	1237,118	1180,923	1,048

Fonte: ICEP, dados do comércio externo com Espanha

Em síntese:

Desta análise dos termos de troca entre 1990 a 1996, verificou-se que Portugal pratica preços, para os mesmos produtos, inferiores aos que importamos de Espanha. No entanto, não revela que Portugal tenha vantagens comparativas sobre esses produtos de uma forma proporcional. Eventualmente, o que o mercado espanhol pretende é um tipo de comércio português que opte pela diferenciação e não pelo factor custo. São estes os dados que iremos ver mais adiante.

3.4 - Evolução da medida de comércio intra-sectorial

Comércio intra-sectorial: $R_i = (X_i + M_i) - |X_i - M_i|$

$(X_i + M_i)$ - Comércio total

$|X_i - M_i|$ - Comércio intersectorial, associado às vantagens comparativas

R_i é o comércio intra-sectorial em termos globais no produto i .

1990

Este ano, os produtos com um valor de comércio intra-sectorial em termos absolutos, (R_i) mais elevado, são o 8704 (veículos automóveis para transporte de mercadorias, o 8703 (veículos automóveis principalmente para transporte de pessoas) e o 8708 (partes e acessórios dos veículos automóveis ...). São também os que ocupam os primeiros lugares do *ranking* em termos de volume de comércio. O produto com R_i mais baixo é o 201, como se pode verificar pelo quadro seguinte.

Quadro 2.41 - Cálculo do valor do comércio intra-sectorial (R_i) para 1990

Unidade: 1000 PTE

Comércio com Espanha em 1990			
NÚMERO	N.C.	MERCADORIAS	Ri
1	8704	Veículos automóveis para transporte de mercadorias	36.833.326
2	8703	Veículos automóveis principalmente concebidos p/ o transporte de pessoas	31.002.214
3	8708	Partes e acessórios dos veículos automóveis das posições 8701 a 8705	17.624.456
4	8544	Fios, cabos e outros condutores isolados para usos eléctricos	10.269.086
5	8528	Aparelhos receptores de televisão	7.191.606
6	3901	Polímeros de etileno, em formas primárias	6.300.294
7	8409	Partes destinadas aos motores das posições 8407 ou 8408	6.033.666
8	2710	Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos	5.836.746
9	8418	Refrigeradores, congeladores, máquinas e aparelhos p/ prod. de frio, exc.p.8415	5.493.208
10	3904	Polímeros de cloreto de vinilo ou de out. olefinas halogenadas, em formas primárias.	5.144.622
11	9403	Outros móveis e suas partes	4.944.112
12	302	Peixes frescos ou refrigerados, exc. filetes peixe ou outra carne peixe p. 0304	4.646.594
13	4011	Pneumáticos novos, de borracha	4.262.484
14	9401	Assentos e suas partes	3.701.850
15	8419	Aparelhos e dispositivos p/ tratamento de matérias por mudança de temperatura	3.540.422
16	8407	Motores de pistão, alternativo ou rotativo, de ignição por faísca (explosão)	3.209.984
17	6203	Fatos, casacos, calças e calções (exc. banho), de uso masculino	3.158.792
18	7214	Barra de ferro ou aço não ligado, forjadas, laminadas, extrudadas, a quente	2.874.106

Quadro 2.41 - Cálculo do valor do comércio intra-sectorial (Ri) para 1990 (cont.)

Unidade: 1000 PTE

Nº	NC	Comércio com Espanha em 1990	Ri
		MERCADORIAS	
19	7210	Chapas ferro ou aço não ligado, de largura >=600mm, folheados ou revestidos	2.809.898
20	303	Peixes congelados excepto os da p. 0304	2.679.110
21	4403	Madeira em bruto, mesmo descascada, desalburnada ou esquadnada	2.491.622
22	7308	Construções e suas partes de ferro fundido ou aço, exc. construções p. 9406	2.355.922
23	4818	Papel higiénico, lenços, toalhas de mão, fraldas, art. sem uso dom., etc., de papel	2.239.072
24	4804	Papel e cartão "kraft", não revestidos, em rolos ou em folhas, exc. p. 4802 e 4803	2.048.020
25	7213	Fio-máquina de ferro ou aço não ligado	1.792.980
26	4802	Papel e cartão, não revestidos, tipos utilizados p/ escrita ou out. fins gráficos	1.649.096
27	4810	Papel e cartão revestidos de caulino ou de outras substâncias inorgânicas	1.434.250
28	1509	Azeite de oliveira, mesmo refinado, não quimicamente refinado	1.368.292
29	4410	Painéis de madeira ou de outras matérias lenhosas mesmo aglomeradas	1.307.276
30	4501	Cortiça natural em bruto ou simplesmente preparada; desperdícios de cortiça	1.130.470
31	4703	Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, excepto pastas p/ dissolução	1.115.508
32	6302	Roupas de cama, mesa, toucador ou cozinha	958.880
33	3402	Preparações tensoactivas, prep. para lavagem e limpeza (excepto sabões)	844.210
34	6205	Camisas de uso masculino	597.210
35	4101	Peles em bruto de bovinos ou equídeos, frescas, salgadas, secas ou cons. out. modo	537.750
36	6908	Ladrilhos e lajes para pavimentação ou revest., cerâmicos, vidrados ou esmaltados	394.460
37	305	Peixes secos, salgados ou em salmoura; farinhas, pó e "pellets" de peixe	311.054
38	7010	Garrações, garrafas, frascos, out. recipientes de vidro p/ transporte e embalagem	301.292
39	201	Carnes de animais bovinos, frescas ou refrigeradas	10.968
40	2603	Minérios de cobre e seus concentrados	0

Fonte: ICEP, dados do comércio externo com Espanha

1991

Os produtos com Ri mais elevado, são os mesmos do ano anterior: 8704 (veículos automóveis para transporte de mercadorias); o 8703 (veículos automóveis principalmente para transporte de pessoas) e 8708 (partes e acessórios dos veículos automóveis das posições 8701 a 8705). No entanto, o 8703 ficou este ano na primeira posição. O produto com Ri mais baixo é o 2603 (minérios de cobre e seus concentrados), como se pode verificar pelo quadro seguinte.

Quadro 2.42 - Cálculo do valor do comércio intra-sectorial (Ri) para 1991

Unidade: 1000 PTE

Comércio com Espanha - 1991			Ri
Nº	NC	Mercadorias	
1	8703	Veículos automóveis principalmente concebidos p/ o transporte de pessoas	32 537 346
2	8704	Veículos automóveis para transporte de mercadorias	29 476 752
3	8708	Partes e acessórios dos veículos automóveis das posições 8701 a 8705	19 106 154
4	8544	Fios, cabos e outros condutores isolados para usos eléctricos	10 994 748
5	2710	Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos	9 370 560
6	8528	Aparelhos receptores de televisão	8 853 892
7	8418	Refrigeradores, congeladores, máquinas e aparelhos p/ prod. de frio, exc.p. 8415	7 754 090
8	9403	Outros móveis e suas partes	6 489 600
9	302	Peixes frescos ou refrigerados, exc. filetes peixe ou outra carne peixe p. 0304	6 155 154
10	3901	Polímeros de etileno, em formas primárias	4 767 444
11	6203	Fatos, casacos, calças e calções (exc. banho), de uso masculino	4 690 894
12	9401	Assentos e suas partes	4 658 766
13	303	Peixes congelados excepto os da p. 0304	4 395 488
14	7214	Barra de ferro ou aço não ligado, forjadas, laminadas, extrudadas, a quente	4 239 838
15	7210	Chapas ferro ou aço não ligado, de largura >=600mm, folheados ou revestidos	4 185 476
16	3904	Polímeros de cloreto de vinilo ou de out. olefinas halogenadas, em formas primárias	3 980 760
17	4818	Papel higiénico, lenços, toalhas de mão, fraldas, art. sem. uso dom., etc., de papel	3 500 592
18	4011	Pneumáticos novos, de borracha	3 281 886
19	8516	Aquecedores eléctricos de água, ambientes, solo, secador cabelo, ferros engomar	3 045 400
20	6110	Camisolas e pulôveres, cardigans, coletes e art. semelhantes, de malha	2 525 598
21	4804	Papel e cartão "kraft", não revestidos, em rolos ou em folhas, exc. p. 4802 e 4803	2 277 174
22	4410	Painéis de madeira ou de outras matérias lenhosas mesmo aglomeradas	2 023 874
23	4802	Papel e cartão, não revestidos, tipos utilizados p/ escrita ou out. fins gráficos	2 022 898
24	4810	Papel e cartão revestidos de caulino ou de outras substâncias inorgânicas	1 780 342
25	8409	Partes destinadas aos motores das posições 8407 ou 8408	1 493 114
26	4421	Outras obras de madeira	1 445 478
27	6302	Roupas de cama, mesa, toucador ou cozinha	1 436 954
28	5209	Tecidos de algodão, contendo >=85%, em peso, de algodão, c/ peso superior a 200g/m2	1 263 934
29	6205	Camisas de uso masculino	1 259 242
30	6109	T-shirts e camisolas interiores, de malha	932 236
31	6908	Ladrilhos e lajes para pavimentação ou revest., cerâmicos, vidrados ou esmaltados	730 622
32	7010	Garrações, garrafas, frascos, out. recipientes de vidro p/ transporte e embalagem	699 748
33	8471	Máquinas automáticas para processamento de dados e suas unidades	569 686
34	305	Peixes secos, salgados ou em salmoura, farinhas, po e "pellets" de peixe	421 874
35	3402	Preparações tensoactivas, prep. para lavagem e limpeza (excepto sabões)	311 164
36	4703	Pastas químicas de madeira, a soda ou ao sulfato, excepto pastas p/ dissolução	242 342
37	1509	Azete de oliveira, mesmo refinado, não quimicamente refinado	233 108
38	1005	Milho	29 826
39	4403	Madeira em bruto, mesmo descascada, desalburnada ou esquadriada	826
40	2603	Minérios de cobre e seus concentrados	2

Fonte: ICEP, dados do comércio externo com Espanha

Os produtos com Ri mais elevado são os mesmos do último ano mas com algumas diferenças no lugar que ocupam. São eles: 8703 (veículos automóveis principalmente para transporte de pessoas); 8708 (partes e acessórios dos veículos automóveis...); 8704 (veículos automóveis para transporte de mercadorias).

O produto com Ri mais baixo continua a ser o 2603 (minérios de cobre e seus concentrados), tal como se verifica no quadro seguinte.

Quadro 2.43 - Cálculo do valor do comércio intra-sectorial (Ri) para 1992

Unidade: 1000 PTE

1992			Ri
Nº	N.C. Mercadorias		
1	8703 Veículos automóveis principalmente concebidos p/ o transporte de pessoas		33.813.824
2	8708 Partes e acessórios dos veículos automóveis das posições 8701 a 8705		19.154.116
3	8704 Veículos automóveis para transporte de mercadorias		15.696.010
4	8544 Fios, cabos e outros condutores isolados para usos eléctricos		13.027.080
5	2710 Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos		10.667.882
6	8418 Refrigeradores, congeladores, máquinas e aparelhos p/ prod. de fno, exc. p. 8415		9.331.822
7	6203 Fatos, casacos, calças e calções (exc. banho), de uso masculino		6.717.354
8	9403 Outros móveis e suas partes		5.974.404
9	8528 Aparelhos receptores de televisão		5.562.768
10	302 Peixes frescos ou refrigerados, exc. filetes peixe ou outra carne peixe p. 0304		5.505.796
11	7214 Barras de ferro ou aço não ligado, forjadas, laminadas, extrudadas, a quente		5.497.554
12	4410 Painéis de madeira ou de outras matérias lenhosas mesmo aglomeradas		5.435.298
13	3901 Polímeros de etileno, em formas primárias		5.075.096
14	9401 Assentos e suas partes		5.048.486
15	6204 Fatos de saia-casaco, casacos, vestidos, saias, calções, etc., de uso feminino		4.647.934
16	4818 Papel higiénico, lenços, toalhas de mão, fraldas, art. sem. uso dom., etc., de papel		4.455.306
17	303 Peixes congelados excepto os da p. 0304		4.367.008
18	7210 Chapas ferro ou aço não ligado, de largura >=600mm, folheados ou revestidos		4.074.084
19	8516 Aquecedores eléctricos de água, ambientes, solo, secador cabelo, ferros engomar		3.533.974
20	4411 Painéis e aglomerados de fibras de madeira		3.371.370
21	6110 Camisolas e pulôveres, cardigans, coletes e art. semelhantes, de malha		3.111.100
22	4804 Papel e cartão "kraft", não revestidos, em rolos ou em folhas, exc. p. 4802 e 4803		2.999.318
23	6109 T-shirts e camisolas interiores, de malha		2.834.534
24	3402 Preparações tensoactivas, prep. para lavagem e limpeza (excepto sabões)		2.608.030
25	4802 Papel e cartão, não revestidos, tipos utilizados p/ escrita ou out. fins gráficos		2.230.030
26	6205 Camisas de uso masculino		2.101.368
27	6302 Roupas de cama, mesa, toucador ou cozinha		2.053.776
28	4810 Papel e cartão revestidos de caulino ou de outras substâncias inorgânicas		1.976.926
29	8536 Aparelhos p/ interrup., ligação de circuitos eléct., p/ tensão <= 1000 V		1.793.922
30	4011 Pneumáticos novos, de borracha		1.247.118
31	8409 Partes destinadas aos motores das posições 8407 ou 8408		1.181.744

32	4501	Cortiça natural em bruto ou simplesmente preparada, desperdícios de cortiça	1 003 662
33	5209	Tecidos de algodão, contendo >=85%, em peso, de algodão, c/ peso superior a 200g/m2	971 010
34	6908	Ladrilhos e lajes para pavimentação ou revest., cerâmicos, vidrados ou esmaltados	912 372
35	4403	Madeira em bruto, mesmo descascada, desalburnada ou esquadriada	809 830
36	8471	Máquinas automáticas para processamento de dados e suas unidades	756 824
37	7010	Garrações, garrafas, frascos, out. recipientes de vidro p/ transporte e embalagem	427 766
38	1005	Milho	194 076
39	1509	Azeite de oliveira, mesmo refinado, não quimicamente refinado	19 000
40	2603	Minérios de cobre e seus concentrados	16

Fonte: ICEP, dados do comércio externo com Espanha

1993

Os produtos com Ri mais elevado, tornaram a ser os mesmos dos anos anteriores, com excepção do 2710 (óleos de petróleo ou minerais betuminosos), que ocupa o 2º lugar no ano em análise. O 8708 (partes e acessórios dos veículos automóveis...) encontra-se no 3º lugar da lista. O 8704 (veículos automóveis para transporte de mercadorias), fica, este ano, no 5º lugar de maior Ri.

O produto com Ri mais baixo no ano anterior, o 2603 (minérios de cobre e seus concentrados) passou este ano para 6ª posição e, por sua vez, o 1509 (azeite de oliveira) foi este ano, para o último lugar como podemos ver pelo quadro.

Quadro 2.44 - Cálculo do valor do comércio intra-sectorial (Ri) para 1993

Unidade: 1000 PTE

1993			
N	NC	Mercadorias	Ri
1	8703	Veículos automóveis principalmente concebidos p/ o transporte de pessoas	37.360.080
2	2710	Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos	27.574.464
3	8708	Partes e acessórios dos veículos automóveis das posições 8701 a 8705	22.365.100
4	8544	Fios, cabos e outros condutores isolados para usos eléctricos	12.693.208
5	8704	Veículos automóveis para transporte de mercadorias	12.633.818
6	2603	Minérios de cobre e seus concentrados	10.011.368
7	6203	Fatos, casacos, calças e calções (exc. banho), de uso masculino	9.445.316
8	8418	Refrigeradores, congeladores, máquinas e aparelhos p/ prod. de frio, exc p.8415	7.956.378
9	3901	Polímeros de etileno, em formas primárias	5.886.294
10	9401	Assentos e suas partes	5.661.658
11	7210	Chapas ferro ou aço não ligado, de largura >=600mm, folheados ou revestidos	5.524.782
12	3904	Polímeros de cloreto de vinilo ou de out. olefinas halogenadas, em formas primárias	5.508.656
13	6110	Camisolas e pulôveres, cardigans, coletes e art. semelhantes, de malha	5.073.468
14	8409	Partes destinadas aos motores das posições 8407 ou 8408	4.925.706
15	303	Peixes congelados excepto os da p. 0304	4.823.234

Quadro 2.44 - Cálculo do valor do comércio intra-sectorial (Ri) para 1993(cont.)

Unidade: 1000 PTE

1993			
N	NC	Mercadorias	Ri
16	4410	Painéis de madeira ou de outras matenas lenhosas mesmo aglomeradas	4 753.300
17	302	Peixes frescos ou refrigerados, exc. filetes peixe ou outra carne peixe p. 0304	4 378.758
18	9403	Outros móveis e suas partes	3 826.806
19	4411	Painéis e aglomerados de fibras de madeira	3 605.668
20	4818	Papel higiênico, lenços, toalhas de mão, fraldas, art. sem. uso dom., etc., de papel	3 393.016
21	307	Moluscos	3 313.588
22	6204	Fatos de saia-casaco, casacos, vestidos, saias, calções, etc., de uso feminino	3 083.896
23	7214	Barra de ferro ou aço não ligado, forjadas, laminadas, extrudadas, a quente	3 071.432
24	306	Crustáceos, vivos, frescos, refrigerados, secos ou em salmoura	2 805.864
25	6205	Camisas de uso masculino	2 743.156
26	4804	Papel e cartão "kraft", não revestidos, em rolos ou em folhas, exc. p. 4802 e 4803	2 583.102
27	6109	T-shirts e camisolas interiores, de malha	2 522.478
28	3402	Preparações tensoactivas, prep. para lavagem e limpeza (excepto sabões)	2 037.290
29	4802	Papel e cartão, não revestidos, tipos utilizados p/ escrita ou out. fins graficos	1 906.340
30	6302	Roupas de cama, mesa, toucador ou cozinha	1 858.904
31	4011	Pneumáticos novos, de borracha	1 366.930
32	8536	Aparelhos p/ interrup., ligação de circuitos elect., p/ tensão <= 1000 V	1 174.540
33	7601	Alumínio em formas brutas	802.390
34	4902	Jornais e publicações periódicas, impressos, mesmo ilustrados ou cont. publicidade	670.142
35	6908	Ladrilhos e lajes para pavimentação ou revest., cerâmicos, vidrados ou esmaltados	495.262
36	7010	Garrações, garrafas, frascos, out. recipientes de vidro p/ transporte e embalagem	489.812
37	8528	Aparelhos receptores de televisão	444.368
38	4703	Pastas quimicas de madeira, à soda ou ao sulfato, excepto pastas p/ dissolução	390.166
39	8407	Motores de pistão, alternativo ou rotativo, de ignição por faísca (explosão)	287.366
40	1509	Azeite de oliveira, mesmo refinado, não quimicamente refinado	138.374

Fonte: ICEP, dados do comércio externo com Espanha

1994

Os produtos com Ri mais elevado voltaram a ser os mesmos dos anos anteriores: o 8708 (partes e acessórios dos veículos automóveis...); o 2710 (óleos de petróleo ou minerais betuminosos), e o 8704 (veículos automóveis para transporte de mercadorias). O que registou o Ri mais baixo foi o 8408 (motores de pistão, de ignição por compressão ...).

Quadro 2.45 - Cálculo do valor do comércio intra-sectorial (Ri) para 1994

Unidade: 1000 PTE

1994			
Nº	NC	Mercadorias	Ri
1	8708	Partes e acessórios dos veículos automóveis das posições 8701 a 8705	23.403.206
2	2710	Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos	18.614.904
3	8704	Veículos automóveis para transporte de mercadorias	15.835.900
4	8544	Fios, cabos e outros condutores isolados para usos eléctricos	13.521.806
5	303	Peixes congelados excepto os da p. 0304	8.993.200
6	8418	Refrigeradores, congeladores, máquinas e aparelhos p/ prod. de frio, exc. p. 8415	8.628.356
7	3904	Polímeros de cloreto de vinilo ou de out. olefinas halogenadas, em formas primárias	7.713.914
8	3901	Polímeros de etileno, em formas primárias	7.496.908
9	7210	Chapas ferro ou aço não ligado, de largura >=600mm, folheados ou revestidos	7.039.024
10	6203	Fatos, casacos, calças e calções (exc. banho), de uso masculino	6.992.602
11	8703	Veículos automóveis principalmente concebidos p/ o transporte de pessoas	6.882.290
12	7214	Barra de ferro ou aço não ligado, forjadas, laminadas, extrudadas, a quente	5.894.038
13	4403	Madeira em bruto, mesmo descascada, desalburnada ou esquadriada	5.682.720
14	1905	Produtos de padaria, pastelaria ou da indústria de bolachas e biscoitos	5.160.658
15	9401	Assentos e suas partes	5.029.346
16	8409	Partes destinadas aos motores das posições 8407 ou 8408	4.952.254
17	4411	Painéis e aglomerados de fibras de madeira	4.243.342
18	302	Peixes frescos ou refrigerados, exc. filetes peixe ou outra carne peixe p. 0304	4.112.566
19	4410	Painéis de madeira ou de outras matérias lenhosas mesmo aglomeradas	3.914.028
20	4818	Papel higiénico, lenços, toalhas de mão, fraldas, art. sem. uso dom., etc., de papel	3.802.224
21	9403	Outros móveis e suas partes	3.343.166
22	3402	Preparações tensoactivas, prep. para lavagem e limpeza (excepto sabões)	3.038.280
23	6205	Camisas de uso masculino	2.952.714
24	4804	Papel e cartão "kraft", não revestidos, em rolos ou em folhas, exc. p. 4802 e 4803	2.862.056
25	4011	Pneumáticos novos, de borracha	2.690.320
26	6109	T-shirts e camisolas interiores, de malha	2.566.820
27	4802	Papel e cartão, não revestidos, tipos utilizados p/ escrita ou out. fins gráficos	2.452.678
28	8536	Aparelhos p/ interrup., ligação de circuitos eléct., p/ tensão <= 1000 V	2.433.934
29	2204	Vinhos de uvas frescas	2.121.948
30	6302	Roupas de cama, mesa, toucador ou cozinha	1.199.270
31	7010	Garrações, garrafas, frascos, out. recipientes de vidro p/ transporte e embalagem	977.060
32	4703	Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, excepto pastas p/ dissolução	665.074
33	203	Carnes de animais da espécie suína, frescas refrigeradas ou congeladas	498.480
34	6908	Ladrilhos e lajes para pavimentação ou revest., cerâmicos, vidrados ou esmaltados	490.180
35	7601	Alumínio em formas brutas	324.638
36	8407	Motores de pistão, alternativo ou rotativo, de ignição por faísca (explosão)	258.400
37	1509	Azeite de oliveira, mesmo refinado, não quimicamente refinado	215.750
38	2202	Águas, águas minerais e gaseificadas, adicionadas de açúcares	3.966
39	7108	Ouro, em formas brutas ou semimanufacturadas, ou em pó	3.444
40	8408	Motores de pistão, de ignição por compressão (diesel)	1.200

Fonte: ICEP, dados do comércio externo com Espanha

Os produtos com Ri mais elevado são os mesmos dos anos anteriores: o 8708 (partes e acessórios dos veículos automóveis...); o 8704 (veículos automóveis para transporte de mercadorias) e o 2710 (óleos de petróleo ou minerais betuminosos). O produto com Ri mais baixo também foi o mesmo que em 1994: o 8408 (motores de pistão, de ignição por compressão ...).

Quadro 2.46 - Cálculo do valor do comércio intra-sectorial (Ri) para 1995

Unidade: 1000 PTE

1995			
Nº	NC	Mercadorias	Ri
1	8708	Partes e acessórios dos veículos automóveis das posições 8701 a 8705	35 338 274
2	8704	Veículos automóveis para transporte de mercadorias	26 557 202
3	2710	Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos	23 948 794
4	8544	Fios, cabos e outros condutores isolados para usos eléctricos	15 918 808
5	6203	Fatos, casacos, calças e calções (exc. banho), de uso masculino	12 802 504
6	8418	Refrigeradores, congeladores, máquinas e aparelhos p/ prod. de frio, exc. p. 8415	11 551 618
7	3901	Polímeros de etileno, em formas primárias	10 020 284
8	3904	Polímeros de cloreto de vinilo ou de out. olefinas halogenadas, em formas primárias	10 008 992
9	8703	Veículos automóveis principalmente concebidos p/ o transporte de pessoas	9 536 268
10	7210	Chapas ferro ou aço não ligado, de largura >=600mm, folheadas ou revestidas	9 394 818
11	303	Peixes congelados excepto os da p. 0304	8 682 632
12	1905	Produtos de padaria, pastelaria ou da indústria de bolachas e biscoitos	7 611 160
13	4403	Madeira em bruto, mesmo descascada, desalburnada ou esquadriada	7 206 688
14	4811	Papel, cartão, pasta de celulose, em rolos ou fts., exc. p. 4803, 4809, 4810 e 4818	6 990 470
15	9401	Assentos e suas partes	6 836 228
16	7214	Barras de ferro ou aço não ligado, forjadas, laminadas, extrudadas, a quente	6 724 500
17	8409	Partes destinadas aos motores das posições 8407 ou 8408	6 607 554
18	302	Peixes frescos ou refrigerados, exc. Filetes peixe ou outra carne peixe p. 0304	5 964 128
19	6110	Camisolas e pulôveres, cardigans, coletes e art. semelhantes, de malha	5 568 194
20	4011	Pneumáticos novos, de borracha	5 361 802
21	9403	Outros móveis e suas partes	4 754 926
22	3402	Preparações tensoactivas, prep. para lavagem e limpeza (excepto sabões)	4 744 704
23	4818	Papel higiénico, lenços, toalhas de mão, fraldas, art. sem. uso dom., etc., de papel	4 221 280
24	4410	Painéis de madeira ou de outras matérias lenhosas mesmo aglomeradas	4 168 150
25	8516	Aquecedores eléctricos de água, ambientes, solo, secador cabelo, ferros engomar	3 403 802
26	4804	Papel e cartão "kraft", não revestidos, em rolos ou em folhas, exc. p. 4802 e 4803	2 924 354
27	1509	Azeite de oliveira, mesmo refinado, não quimicamente refinado	2 459 914
28	4802	Papel e cartão, não revestidos, tipos utilizados p/ escrita ou out. fins gráficos	2 439 330
29	8536	Aparelhos p/ interrup., ligação de circuitos elect., p/ tensão <= 1000 V	2 377 888
30	8528	Aparelhos receptores de televisão	1 799 882
31	6302	Roupas de cama, mesa, toucador ou cozinha	1 518 424
32	7010	Garrações, garrafas, frascos, out. recipientes de vidro p/ transporte e embalagem	1 213 072

Quadro 2.46 - Cálculo do valor do comércio intra-sectorial (Ri) para 1995 (cont.)

Unidade: 1000 PTE

1995			
Nº	NC	Mercadorias	Ri
33	4703	Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, excepto pastas p/ dissolução	1 176 760
34	6908	Ladrilhos e lajes para pavimentação ou revest., cerâmicos, vidrados ou esmaltados	570 636
35	7408	Fios de cobre	524 298
36	203	Carnes de animais da espécie suína, frescas refrigeradas ou congeladas	476 774
37	8407	Motores de pistão, alternativo ou rotativo, de ignição por faísca (explosão)	203 498
38	7108	Ouro, em formas brutas ou semimanufacturadas, ou em pó	34 506
39	201	Carnes de animais bovinos, frescas ou refrigeradas	7 648
40	8408	Motores de pistão, de ignição por compressão (diesel)	612

Fonte: ICEP, dados do comércio externo com Espanha

1996

Os produtos com Ri mais elevado são: o 8703 (veículos automóveis...), o 8708 (partes e acessórios dos veículos automóveis...), e o 8704 (veículos automóveis para transporte de mercadorias).

O produto com Ri mais baixo foi o 4818 (papel higiénico, lenços, toalhas de mão...), como pudemos verificar pelo quadro.

Quadro 2.47 - Cálculo do valor do comércio intra-sectorial (Ri) para 1996

Unidade: 1000 PTE

1996			
N	NC	Mercadorias	Ri
1	8703	Veículos automóveis principalmente concebidos p/ o transporte de pessoas	62983792
2	8708	Partes e acessórios dos veículos automóveis das posições 8701 a 8705	41783054
3	8704	Veículos automóveis para transporte de mercadorias	21070602
4	4811	Papel, cartão, pasta de celulose, em rolos ou fis., exc.p. 4803, 4809, 4810 e 4818	17727308
5	8544	Fios, cabos e outros condutores isolados para usos electricos	15866164
6	6203	Fatos, casacos, calças e calções (exc. Banho), de uso masculino	15635066
7	2710	Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos	15295308
8	3904	Polímeros de cloreto de vinilo ou de out. olefinas halogenadas, em formas primarias	9349346
9	7210	Chapas ferro ou aço não ligado, de largura >=600mm, folheados ou revestidos	9170664
10	0303	Peixes congelados excepto os da p. 0304	8991242
11	8418	Refrigeradores, congeladores, máquinas e aparelhos p/ prod. de frio, exc.p.8415	8371338
12	9401	Assentos e suas partes	7939282
13	4011	Pneumáticos novos, de borracha	7401816
14	0302	Peixes frescos ou refrigerados, exc. filetes peixe ou outra carne peixe p. 0304	7006224
15	6110	Camisolas e pulôveres, cardigans, coletes e art. semelhantes, de malha	6880982

Quadro 2.47 - Cálculo do valor do comércio intra-sectorial (Ri) para 1996 (cont.)

Unidade: 1000 PTE

Nº	NC	1996	
		Mercadorias	Ri
16	0307	Moluscos	6857216
17	0901	Café, mesmo torrado ou descafeinado	6714718
18	6204	Fatos de saia-casaco, casacos, vestidos, saias, calções, etc., de uso feminino	6650754
19	3402	Preparações tensoactivas, prep. para lavagem e limpeza (excepto sabões)	6331438
20	0306	Crustáceos, vivos, frescos, refrigerados, secos ou em salmoura	6249316
21	8409	Partes destinadas aos motores das posições 8407 ou 8408	5875310
22	1905	Produtos de padaria, pastelaria ou da indústria de bolachas e biscoitos	5866394
23	6205	Camisas de uso masculino	5832630
24	3901	Polímeros de etileno, em formas primárias	5426618
25	0401	Leite e nata não concentrados nem adicionados de açúcar ou outros edulcorantes	5280378
26	3923	Artigos de transporte ou de embalagem, rolhas, tampas, cápsulas, de plástico	5192260
27	9403	Outros móveis e suas partes	5187982
28	4411	Painéis e aglomerados de fibras de madeira	4929954
29	8527	Aparelhos receptores p/ radiotelefonia/radioteleg., mesmo combinados	4761136
30	8419	Aparelhos e dispositivos p/ tratamento de matérias por mudança de temperatura	4754082
31	3926	Outras obras de plástico e obras de outras matérias das posições 3901 a 3914	4542904
32	6109	T-shirts e camisolas interiores, de malha	4294106
33	3920	Out. chapas, tiras e lâminas, de plástico não alveolar, não reforçados, nem estrat.	4179948
34	8471	Máquinas automáticas para processamento de dados e suas unidades	4135754
35	6403	Calçado com sola exterior de borracha, plástico, couro e parte superior de couro	4131416
36	7213	Fio-máquina de ferro ou aço não ligado	3750610
37	7306	Outros tubos e perfis ocos, soldados, rebitados, etc., de ferro ou aço	3727852
38	7108	Ouro, em formas brutas ou semimanufacturadas, ou em pó	3691798
39	8516	Aquecedores eléctricos de água, ambientes, solo, secador cabelo, ferros engomar	3650862
40	4818	Papel higiénico, lenços, toalhas de mão, fraldas, art. sem. uso dom., etc., de papel	3412010

Fonte: ICEP, dados do comércio externo com Espanha

Em síntese

Da análise do Ri verifica-se que os produtos com Ri mais elevado, de uma forma geral, mantêm sempre as mesmas posições no *ranking*, ao longo dos anos. São os seguintes:

- 8703 - veículos automóveis principalmente concebidos para transporte de pessoas;
- 8708 - partes e acessórios dos veículos automóveis das posições 8701 a 8705;
- 8704 - veículos automóveis para transporte de mercadorias.

4.5 - Evolução do indicador de comércio intra-sectorial

O Bi revela-nos o peso do comércio intra-sectorial no produto i. Isto é, quanto mais próximo da unidade for o índice mais se importa e exporta deste mesmo produto e quanto mais aproximados são os valores das importações e exportações maior o Bi. Mediante os dados vou referir quais os produtos que têm um índice de comércio intra-marginal superior a 50%, ou seja, $Bi > 0,5$.

Cada ano vai ter um quadro correspondente ao valor de Bi para cada produto. Irão estar assinalados a cinzento os que tiverem Bi superior a 0,5.

1990

Há 16 produtos cujo $Bi > 0,5$, como podemos observar pelo quadro 2.48. Os que apresentam um Bi mais elevado são:

- 8409 - Partes destinadas aos motores das posições 8407 ou 8408
- 3904 - Polímeros de cloreto de vinilo ou de out. olefinas halogenadas, em formas primárias.
- 302 - Peixes frescos ou refrigerados, exc. filetes peixe ou outra carne peixe p. 0304

O produto com Bi mais baixo é o 2603 - minérios de cobre e seus concentrados.

Quadro 2.48 - Cálculo do índice de comércio intra-sectorial, Bi, para os 40 principais produtos do comércio bilateral em 1990

Nº	N.C.	COMÉRCIO COM ESPANHA 1990	Ri	Bi
MERCADORIAS				
1	8409	Partes destinadas aos motores das posições 8407 ou 8408	6.033.666	0,999
2	3904	Polímeros de cloreto de vinilo ou de out. olefinas halogenadas, em formas primárias.	5.144.622	0,990
3	302	Peixes frescos ou refrigerados, exc. filetes peixe ou outra carne peixe p. 0304	4.646.594	0,974
4	8704	Veículos automóveis para transporte de mercadorias	36.833.326	0,953
5	8419	Aparelhos e dispositivos p/ tratamento de matérias por mudança de temperatura	3.540.422	0,952
6	9401	Assentos e suas partes	3.701.850	0,915
7	8528	Aparelhos receptores de televisão	7.191.606	0,912
8	8544	Fios, cabos e outros condutores isolados para usos eléctricos	10.269.086	0,831
9	3901	Polímeros de etileno, em formas primárias	6.300.294	0,823
10	9403	Outros móveis e suas partes	4.944.112	0,808
11	8418	Refrigeradores, congeladores, máquinas e aparelhos p/ prod. de frio, exc. p. 8415	5.493.208	0,764
12	4011	Pneumáticos novos, de borracha	4.262.484	0,682

Quadro 2.48 - Cálculo do índice de comércio intra-sectorial, B_i , para os 40 principais produtos do comércio bilateral em 1990. (continuação)

Nº	N.C.	COMÉRCIO COM ESPANHA 1990	Ri	Bi
MERCADORIAS				
13	7308	Construções e suas partes de ferro fundido ou aço, exc. construções p. 9406	2.355.922	0,614
14	8407	Motores de pistão, alternativo ou rotativo, de ignição por faísca (explosão)	3.209.984	0,557
15	8708	Partes e acessórios dos veículos automóveis das posições 8701 a 8705	17.624.456	0,548
16	7210	Chapas ferro ou aço não ligado, de largura ≥ 600 mm, folheados ou revestidos	2.809.898	0,547
17	7213	Fio-máquina de ferro ou aço não ligado	1.792.980	0,455
18	4403	Madeira em bruto, mesmo descascada, desalburnada ou esquadriada	2.491.622	0,426
19	4804	Papel e cartão "kraft", não revestidos, em rolos ou em folhas, exc. p. 4802 e 4803	2.048.020	0,414
20	8703	Veículos automóveis principalmente concebidos p/ o transporte de pessoas	31.002.214	0,411
21	6203	Fatos, casacos, calças e calções (exc. banho), de uso masculino	3.158.792	0,370
22	303	Peixes congelados excepto os da p. 0304	2.679.110	0,350
23	4810	Papel e cartão revestidos de caulino ou de outras substâncias inorgânicas	1.434.250	0,311
24	4818	Papel higiénico, lenços, toalhas de mão, fraldas, art. sem. uso dom., etc., de papel	2.239.072	0,307
25	4410	Painéis de madeira ou de outras matérias lenhosas mesmo aglomeradas	1.307.276	0,301
26	4802	Papel e cartão, não revestidos, tipos utilizados p/ escrita ou out. fins gráficos	1.649.096	0,281
27	7214	Barras de ferro ou aço não ligado, forjadas, laminadas, extrudadas, a quente	2.874.106	0,280
28	1509	Azeite de oliveira, mesmo refinado, não quimicamente refinado	1.368.292	0,277
29	2710	Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos	5.836.746	0,262
30	3402	Preparações tensoactivas, prep. para lavagem e limpeza (excepto sabões)	844.210	0,194
31	4501	Cortiça natural em bruto ou simplesmente preparada; desperdícios de cortiça	1.130.470	0,173
32	4703	Pastas químicas de madeira, a soda ou ao sulfato, excepto pastas p/ dissolução	1.115.508	0,161
33	6205	Camisas de uso masculino	597.210	0,145
34	4101	Peles em bruto de bovinos ou equídeos, frescas, salgadas, secas ou cons. out. modo	537.750	0,143
35	6302	Roupas de cama, mesa, toucador ou cozinha	958.880	0,131
36	7010	Garrações, garrafas, frascos, out. recipientes de vidro p/ transporte e embalagem	301.292	0,066
37	6908	Ladrilhos e lajes para pavimentação ou revest., cerâmicos, vidrados ou esmaltados	394.460	0,062
38	305	Peixes secos, salgados ou em salmoura; farinhas, pó e "pellets" de peixe	311.054	0,052
39	201	Carnes de animais bovinos, frescas ou refrigeradas	10.968	0,001
40	2603	Minérios de cobre e seus concentrados		0,000

Fonte: ICEP, dados do comércio externo com Espanha

A cinzento estão assinalados os produtos com $B_i > 0,5$

1991

Este ano, o indicador B_i tem 15 produtos com um valor superior a 0,5. Os que apresentam maior valor são o 7210 - chapas de ferro e aço não ligado...; 9401 - assentos e suas partes; 302 - peixes frescos ou refrigerados...

O menor valor, tal como o ano passado, corresponde ao produto 2603 - minérios de cobre e seus concentrados, como podemos observar pelo quadro 2.49.

Quadro 2. 49 - Cálculo do índice de comércio intra-sectorial, B_i , para os 40 principais produtos do comércio bilateral em 1991

Comércio com Espanha - 1991			Ri	Bi
Nº	NC	Mercadorias		
1	7210	Chapas ferro ou aço não ligado, de largura ≥ 600 mm, folheados ou revestidos	4.185.476	0,996
2	9401	Assentos e suas partes	4.658.766	0,985
3	302	Peixes frescos ou refrigerados, exc. filetes peixe ou outra carne peixe p. 0304	6.155.154	0,984
4	8704	Veículos automóveis para transporte de mercadorias	29.476.752	0,973
5	8528	Aparelhos receptores de televisão	8.853.892	0,966
6	8418	Refrigeradores, congeladores, máquinas e aparelhos p/ prod. de frio, exc. p. 8415	7.754.090	0,923
7	3904	Polímeros de cloreto de vinilo ou de out. olefinas halogenadas, em formas primárias.	3.980.760	0,900
8	9403	Outros móveis e suas partes	6.489.600	0,768
9	3901	Polímeros de etileno, em formas primárias	4.767.444	0,692
10	8516	Aquecedores eléctricos de água, ambientes, solo, secador cabelo, ferros engomar	3.045.400	0,692
11	8544	Fios, cabos e outros condutores isolados para usos eléctricos	10.994.748	0,608
12	4011	Pneumáticos novos, de borracha	3.281.886	0,571
13	8708	Partes e acessórios dos veículos automóveis das posições 8701 a 8705	19.106.154	0,566
14	6110	Camisolas e pulôveres, cardigans, coletes e art. semelhantes, de malha	2.525.598	0,522
15	303	Peixes congelados excepto os da p. 0304	4.395.488	0,501
16	4810	Papel e cartão revestidos de caulino ou de outras substâncias inorgânicas	1.780.342	0,394
17	4804	Papel e cartão "kraft", não revestidos, em rolos ou em folhas, exc. p. 4802 e 4803	2.277.174	0,392
18	4410	Painéis de madeira ou de outras matérias lenhosas mesmo aglomeradas	2.023.874	0,367
19	6203	Fatos, casacos, calças e calções (exc. banho), de uso masculino	4.690.894	0,345
20	8703	Veículos automóveis principalmente concebidos p/ o transporte de pessoas	32.537.346	0,335
21	8409	Partes destinadas aos motores das posições 8407 ou 8408	1.493.114	0,334
22	2710	Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos	9.370.560	0,330
23	7214	Barras de ferro ou aço não ligado, forjadas, laminadas, extrudadas, a quente	4.239.838	0,324
24	4818	Papel higiénico, lenços, toalhas de mão, fraldas, art. sem uso dom. etc. de papel	3.500.592	0,315
25	5209	Tecidos de algodão, contendo $\geq 85\%$, em peso, de algodão, c/ peso superior a 200g/m ²	1.263.934	0,282
26	4802	Papel e cartão, não revestidos, tipos utilizados p/ escrita ou out. fins gráficos	2.022.898	0,264
27	6205	Camisas de uso masculino	1.259.242	0,195
28	4421	Outras obras de madeira	1.445.478	0,192
29	6109	T-shirts e camisolas interiores, de malha	932.236	0,159
30	6302	Roupas de cama, mesa, toucador ou cozinha	1.436.954	0,155
31	7010	Garrações, garrafas, frascos, out. recipientes de vidro p/ transporte e embalagem	699.748	0,137
32	8471	Máquinas automáticas para processamento de dados e suas unidades	569.686	0,110
33	6908	Ladrilhos e lajes para pavimentação ou revest., cerâmicos, vidrados ou esmaltados	730.622	0,098
34	305	Peixes secos, salgados ou em salmoura; farinhas, pó e "pellets" de peixe	421.874	0,060
35	3402	Preparações tensoactivas, prep. para lavagem e limpeza (excepto sabões)	311.164	0,060
36	4703	Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, excepto pastas p/ dissolução	242.342	0,050
37	1509	Azeite de oliveira, mesmo refinado, não quimicamente refinado	233.108	0,030
38	1005	Milho	29.826	0,006
39	4403	Madeira em bruto, mesmo descascada, desalburnada ou esquadriada	826	0,000
40	2603	Minérios de cobre e seus concentrados	2	0,000

Fonte: ICEP, dados do comércio externo com Espanha

A cinzento estão assinalados os produtos com $B_i > 0,5$

O produto 302 (peixes frescos ou refrigerados) o 9401 (assentos e suas partes) e o 6204 (fatos de saia casaco, casacos, vestidos, saias, etc.), apresentam o maior valor de Bi.

O menor, mantém-se igual ao dos anos anteriores, 2603 (minérios de cobre e seus concentrados).

Quadro 2.50 - Cálculo do índice de comércio intra-sectorial, Bi, para os 40 principais produtos do comércio bilateral em 1992

Comércio com Espanha 1992			Ri	Bi
Nº	N.C.	Mercadorias		
1	302	Peixes frescos ou refrigerados, exc. filetes de peixe ou outra carne peixe p. 0304	5.505.796	0,928
2	9401	Assentos e suas partes	5.048.486	0,923
3	6204	Fatos de saia-casaco, casacos, vestidos, saias, calções, etc., de uso feminino	4.647.934	0,911
4	8418	Refrigeradores, congeladores, máquinas e aparelhos p/ prod. de frio, exc.p.8415	9.331.822	0,876
5	7210	Chapas ferro ou aço não ligado, de largura >=600mm, folheados ou revestidos	4.074.084	0,854
6	8528	Aparelhos receptores de televisão	5.562.768	0,787
7	4410	Painéis de madeira ou de outras matérias lenhosas mesmo aglomeradas	5.435.298	0,773
8	3901	Polímeros de etileno, em formas primárias	5.075.096	0,761
9	8516	Aquecedores eléctricos de água, ambientes, solo, secador cabelo, ferros engomar	3.533.974	0,759
10	4411	Painéis e aglomerados de fibras de madeira	3.371.370	0,694
11	9403	Outros móveis e suas partes	5.974.404	0,670
12	8544	Fios, cabos e outros condutores isolados para usos eléctricos	13.027.080	0,641
13	6110	Camisolas e pulôveres, cardigans, coletes e art. semelhantes, de malha	3.111.100	0,638
14	8704	Veículos automóveis para transporte de mercadorias	15.696.010	0,554
15	4804	Papel e cartão "kraft", não revestidos, em rolos ou em folhas, exc. p. 4802 e 4803	2.999.318	0,508
16	303	Peixes congelados excepto os da p. 0304	4.367.008	0,507
17	7214	Barras de ferro ou aço não ligado, forjadas, laminadas, extrudadas, a quente	5.497.554	0,491
18	8708	Partes e acessórios dos veículos automóveis das posições 8701 a 8705	19.154.116	0,438
19	4810	Papel e cartão revestidos de caulino ou de outras substâncias inorgânicas	1.976.926	0,417
20	8536	Aparelhos p/ interruptores, ligação de circuitos eléct., p/ tensão <= 1000 V	1.793.922	0,349
21	3402	Preparações tensoactivas, prep. para lavagem e limpeza (excepto sabões)	2.608.030	0,347
22	2710	Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos	10.667.882	0,344
23	6203	Fatos, casacos, calças e calções (exc. banho), de uso masculino	6.717.354	0,333
24	4818	Papel higiénico, lenços, toalhas de mão, fraldas, art. sem. uso dom., etc., de papel	4.455.306	0,327
25	6109	T-shirts e camisolas interiores, de malha	2.834.534	0,320
26	8703	Veículos automóveis principalmente concebidos p/ o transporte de pessoas	33.813.824	0,298
27	6205	Camisas de uso masculino	2.101.368	0,251
28	4802	Papel e cartão, não revestidos, tipos utilizados p/ escrita ou out. fins gráficos	2.230.030	0,249
29	8409	Partes destinadas aos motores das posições 8407 ou 8408	1.181.744	0,224
30	5209	Tecidos de algodão, contendo >=85%, em peso, de algodão, c/ peso superior a 200g/m2	971.010	0,197
31	6302	Roupas de cama, mesa, toucador ou cozinha	2.053.776	0,187
32	4011	Pneumáticos novos, de borracha	1.247.118	0,172
33	4501	Cortiça natural em bruto ou simplesmente preparada, desperdícios de cortiça	1.003.662	0,148
34	4403	Madeira em bruto, mesmo descascada, desalburnada ou esquadriada	809.830	0,124
35	6908	Ladrilhos e lajes para pavimentação ou revestimentos., cerâmicos, vidrados ou esmaltados	912.372	0,107
36	8471	Máquinas automáticas para processamento de dados e suas unidades	756.824	0,104

37	7010	Garrações, garrafas, frascos, out. recipientes de vidro p/ transporte e embalagem	427.766	0,068
38	1005	Milho	194.076	0,041
39	1509	Azete de oliveira, mesmo refinado, não quimicamente refinado	19.000	0,004
40	2603	Minérios de cobre e seus concentrados	16	0,000

Fonte: ICEP, dados do comércio externo com Espanha

A cinzeno estão assinalados os produtos com $Bi > 0,5$

1993

Como se pode ver pelo quadro, os produtos com Bi muito próximo da unidade são o 8418 (refrigeradores, congeladores...), o 2710 (óleos de petróleo ou de minerais betuminosos) e o 3904 (polímeros de cloreto de vinil..). No total são 17 os produtos com o Bi superior a 0,5.

O que detém o menor valor continua a ser os *minérios de cobre*.

Quadro 2.51 - Cálculo do índice de comércio intra-sectorial, Bi, para os 40 principais produtos do comércio bilateral em 1993

Comércio com Espanha - 1993			Ri	Bi
Nº	NC	Mercadorias		
1	8418	Refrigeradores, congeladores, máquinas e aparelhos p/ prod. de frio, exc.p.8415	7.956.378	0,973
2	2710	Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos	27.574.464	0,941
3	3904	Polímeros de cloreto de vinilo ou de out. olefinas halogenadas, em formas primarias.	5.508.656	0,919
4	6110	Camisolas e pulôveres, cardigans, coletes e art. semelhantes, de malha	5.073.468	0,866
5	7210	Chapas ferro ou aço não ligado, de largura ≥ 600 mm, folheados ou revestidos	5.524.782	0,850
6	302	Peixes frescos ou refrigerados, exc. filetes peixe ou outra carne peixe p. 0304	4.378.758	0,835
7	3901	Polímeros de etileno, em formas primárias	5.886.294	0,826
8	9401	Assentos e suas partes	5.661.658	0,801
9	4410	Painéis de madeira ou de outras matérias lenhosas mesmo aglomeradas	4.753.300	0,785
10	8409	Partes destinadas aos motores das posições 8407 ou 8408	4.925.706	0,705
11	4411	Painéis e aglomerados de fibras de madeira	3.605.668	0,674
12	6204	Fatos de saia-casaco, casacos, vestidos, saias, calções, etc., de uso feminino	3.083.896	0,645
13	307	Moluscos	3.313.588	0,643
14	8544	Fios, cabos e outros condutores isolados para usos eléctricos	12.693.208	0,608
15	306	Crustáceos, vivos, frescos, refrigerados, secos ou em salmoura	2.805.864	0,549
16	6203	Fatos, casacos, calças e calções (exc. banho), de uso masculino	9.445.316	0,538
17	8704	Veículos automóveis para transporte de mercadorias	12.633.818	0,506
18	9403	Outros móveis e suas partes	3.826.806	0,474
19	8708	Partes e acessórios dos veículos automóveis das posições 8701 a 8705	22.365.100	0,467
20	303	Peixes congelados excepto os da p. 0304	4.823.234	0,399
21	6109	T-shirts e camisolas interiores, de malha	2.522.478	0,384
22	8703	Veículos automóveis principalmente concebidos p/ o transporte de pessoas	37.360.080	0,360
23	4804	Papel e cartão "kraft", não revestidos, em rolos ou em folhas, exc. p. 4802 e 4803	2.583.102	0,332
24	6205	Camisas de uso masculino	2.743.156	0,304
25	7214	Barra de ferro ou aço não ligado, forjadas, laminadas, extrudadas, a quente	3.071.432	0,286

Quadro 2.51 - Cálculo do índice de comércio intra-sectorial, Bi, para os 40 principais produtos do comércio bilateral em 1993 (continuação)

Nº	NC	Comércio com Espanha - 1993	Ri	Bi
		Mercadorias		
26	3402	Preparações tensoactivas, prep. para lavagem e limpeza (excepto sabões)	2 037 290	0,268
27	6302	Roupas de cama, mesa, toucador ou cozinha	1 858 904	0,254
28	4818	Papel higiénico, lenços, toalhas de mão, fraldas, art. sem. uso dom. etc., de papel	3 393 016	0,242
29	4802	Papel e cartão, não revestidos, tipos utilizados p/ escrita ou out. fins gráficos	1 906 340	0,237
30	8536	Aparelhos p/ interrup., ligação de circuitos eléct., p/ tensão <= 1000 V	1 174 540	0,219
31	7601	Alumínio em formas brutas	802 390	0,163
32	4011	Pneumáticos novos, de borracha	1 366 930	0,148
33	4902	Jornais e publicações periódicas, impressos, mesmo ilustrados ou cont. publicidade	670 142	0,130
34	8528	Aparelhos receptores de televisão	444 368	0,081
35	6908	Ladrilhos e lajes para pavimentação ou revestimentos, cerâmicos, vidrados ou esmaltados	495 262	0,068
36	8407	Motores de pistão, alternativo ou rotativo, de ignição por faísca (explosão)	287 366	0,060
37	7010	Garrações, garrafas, frascos, out. recipientes de vidro p/ transporte e embalagem	489 812	0,058
38	4703	Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, excepto pastas p/ dissolução	390 166	0,054
39	1509	Azerte de oliveira, mesmo refinado, não quimicamente refinado	138 374	0,011
40	2603	Minérios de cobre e seus concentrados	0	0,000

Fonte: ICEP, dados do comércio externo com Espanha

A cinzento estão assinalados os produtos com Bi > 0,5

1994

O produto 7210 (chapas de ferro ou aço não ligado..) apresentou o Bi mais alto. Seguiu-se o 2710 e o 8418. No total são 14 os produtos com o Bi superior a 0,5. O que apresentou o valor mais baixo foi o 8408.

Quadro 2.52 - Cálculo do índice de comércio intra-sectorial, Bi, para os 40 principais produtos do comércio bilateral em 1994

Nº	NC	1994	Ri	Bi
		Mercadorias		
1	7210	Chapas ferro ou aço não ligado, de largura >=600mm, folheados ou revestidos	7 039 024	0,916
2	2710	Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos	18 614 904	0,863
3	8418	Refrigeradores, congeladores, máquinas e aparelhos p/ prod. de frio, exc. p. 8415	8 628 356	0,829
4	3904	Polímeros de cloreto de vinilo ou de out. olefinas halogenadas, em formas primárias.	7 713 914	0,824
5	4403	Madeira em bruto, mesmo descascada, desalburnada ou esquadriada	5 682 720	0,787
6	1905	Produtos de padaria, pastelaria ou da indústria de bolachas e biscoitos	5 160 658	0,713
7	3901	Polímeros de etileno, em formas primárias	7 496 908	0,693
8	4411	Painéis e aglomerados de fibras de madeira	4 243 342	0,601
9	9401	Assentos e suas partes	5 029 346	0,594
10	302	Peixes frescos ou refrigerados, exc. filetes peixe ou outra carne peixe p. 0304	4 112 566	0,592
11	8409	Partes destinadas aos motores das posições 8407 ou 8408	4 952 254	0,570
12	303	Peixes congelados excepto os da p. 0304	8 993 200	0,535
13	4410	Painéis de madeira ou de outras matérias lenhosas mesmo aglomeradas	3 914 028	0,510
14	8544	Fios, cabos e outros condutores isolados para usos eléctricos	13 521 806	0,510

Quadro 2.52 - Cálculo do índice de comércio intra-sectorial, B_i , para os 40 principais produtos do comércio bilateral em 1994 (continuação).

Nº	NC	1994	R _i	B _i
		Mercadorias		
15	6203	Fatos, casacos, calças e calções (exc. banho), de uso masculino	6.992.602	0,450
16	8708	Partes e acessórios dos veículos automóveis das posições 8701 a 8705	23.403.206	0,436
17	9403	Outros móveis e suas partes	3.343.166	0,423
18	8704	Veículos automóveis para transporte de mercadorias	15.835.900	0,395
19	6109	T-shirts e camisolas interiores, de malha	2.566.820	0,378
20	6205	Camisas de uso masculino	2.952.714	0,360
21	7214	Barras de ferro ou aço não ligado, forjadas, laminadas, extrudadas, a quente	5.894.038	0,345
22	8536	Aparelhos p/ interrup., ligação de circuitos eléct., p/ tensão <= 1000 V	2.433.934	0,337
23	3402	Preparações tensoactivas, prep. para lavagem e limpeza (excepto sabões)	3.038.280	0,326
24	2204	Vinhos de uvas frescas	2.121.948	0,283
25	4804	Papel e cartão "kraft", não revestidos, em rolos ou em folhas, exc. p. 4802 e 4803	2.862.056	0,260
26	4818	Papel higiénico, lenços, toalhas de mão, fraldas, art. sem. uso dom., etc., de papel	3.802.224	0,249
27	4011	Pneumáticos novos, de borracha	2.690.320	0,233
28	4802	Papel e cartão, não revestidos, tipos utilizados p/ escrita ou out. fins gráficos	2.452.678	0,204
29	6302	Roupas de cama, mesa, toucador ou cozinha	1.199.270	0,143
30	7010	Garrações, garrafas, frascos, out. recipientes de vidro p/ transporte e embalagem	977.060	0,079
31	8703	Veículos automóveis principalmente concebidos p/ o transporte de pessoas	6.882.290	0,069
32	4703	Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, excepto pastas p/ dissolução	665.074	0,067
33	203	Carnes de animais da espécie suína, frescas refrigeradas ou congeladas	498.480	0,060
34	6908	Ladrilhos e lajes para pavimentação ou revestimentos., cerâmicos, vidrados ou esmaltados	490.180	0,053
35	8407	Motores de pistão, alternativo ou rotativo, de ignição por faísca (explosão)	258.400	0,034
36	7601	Alumínio em formas brutas	324.638	0,030
37	1509	Azeite de oliveira, mesmo refinado, não quimicamente refinado	215.750	0,016
38	2202	águas, águas minerais e gaseificadas, adicionadas de açúcares	3.966	0,001
39	7108	Ouro, em formas brutas ou semimanufacturadas, ou em pó	3.444	0,000
40	8408	Motores de pistão, de ignição por compressão (diesel)	1.200	0,000

Fonte: ICEP, dados do comércio externo com Espanha

A cinzento estão assinalados os produtos com $B_i > 0,5$

1995

Os produtos 8418 (refrigeradores, congeladores, máquinas e aparelhos para produção de frio, excepto o produto 8415), 7210 e 3904 (polímeros de cloro de vinilo ou de out. olefinas halogenadas em formas primárias) tiveram os valores mais elevados de B_i .

No total há 17 produtos com o B_i superior a 0,5. O que apresentou o valor mais baixo foi o 8408, tal como no ano passado.

Quadro 2.53 - Cálculo do índice de comércio intra-sectorial, B_i , para os 40 principais produtos do comércio bilateral em 1995

Nº	1995		Ri	Bi
	NC	Mercadorias		
1	8418	Refrigeradores, congeladores, máquinas e aparelhos p/ prod. de frio, exc.p.8415	11.551.618	0,997
2	7210	Chapas ferro ou aço não ligado, de largura ≥ 600 mm, folheados ou revestidos	9.394.818	0,986
3	3904	Polímeros de cloreto de vinilo ou de out. olefinas halogenadas, em formas primárias.	10.008.992	0,940
4	3901	Polímeros de etileno, em formas primárias	10.020.284	0,932
5	8704	Veículos automóveis para transporte de mercadorias	26.557.202	0,929
6	2710	Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos	23.948.794	0,918
7	1905	Produtos de padaria, pastelaria ou da indústria de bolachas e biscoitos	7.611.160	0,788
8	8409	Partes destinadas aos motores das posições 8407 ou 8408	6.607.554	0,773
9	4811	Papel, cartão, pasta de celulose, em rolos ou fis., exc.p. 4803, 4809, 4810 e 4818	6.990.470	0,752
10	6203	Fatos, casacos, calças e calções (exc. banho), de uso masculino	12.802.504	0,728
11	302	Peixes frescos ou refrigerados, exc. filetes peixe ou outra carne peixe p. 0304	5.964.128	0,700
12	9401	Assentos e suas partes	6.836.228	0,661
13	4403	Madeira em bruto, mesmo descascada, desalburnada ou esquadriada	7.206.688	0,626
14	6110	Camisolas e pulôveres, cardigans, coletes e art. semelhantes, de malha	5.568.194	0,615
15	8708	Partes e acessórios dos veículos automóveis das posições 8701 a 8705	35.338.274	0,564
16	8544	Fios, cabos e outros condutores isolados para usos eléctricos	15.918.808	0,512
17	4410	Painéis de madeira ou de outras matérias lenhosas mesmo aglomeradas	4.168.150	0,509
18	9403	Outros móveis e suas partes	4.754.926	0,462
19	303	Peixes congelados excepto os da p. 0304	8.682.632	0,452
20	8516	Aquecedores eléctricos de água, ambientes, solo, secador cabelo, ferros engomar	3.403.802	0,393
21	3402	Preparações tensoactivas, prep. para lavagem e limpeza (excepto sabões)	4.744.704	0,383
22	7214	Barras de ferro ou aço não ligado, forjadas, laminadas, extrudadas, a quente	6.724.500	0,348
23	4011	Pneumáticos novos, de borracha	5.361.802	0,347
24	8536	Aparelhos p/ interrup., ligação de circuitos eléct., p/ tensão ≤ 1000 V	2.377.888	0,272
25	4818	Papel higiénico, lenços, toalhas de mão, fraldas, art. sem. uso dom., etc., de papel	4.221.280	0,244
26	8528	Aparelhos receptores de televisão	1.799.882	0,194
27	4804	Papel e cartão "kraft", não revestidos, em rolos ou em folhas, exc. p. 4802 e 4803	2.924.354	0,190
28	4802	Papel e cartão, não revestidos, tipos utilizados p/ escrita ou out. fins gráficos	2.439.330	0,166
29	6302	Roupas de cama, mesa, toucador ou cozinha	1.518.424	0,162
30	1509	Azete de oliveira, mesmo refinado, não quimicamente refinado	2.459.914	0,114
31	4703	Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, excepto pastas p/ dissolução	1.176.760	0,107
32	8703	Veículos automóveis principalmente concebidos p/ o transporte de pessoas	9.536.268	0,103
33	7010	Garrações, garrafas, frascos, out. recipientes de vidro p/ transporte e embalagem	1.213.072	0,084
34	6908	Ladrilhos e lajes para pavimentação ou revestimentos, cerâmicos, vidrados ou esmaltados	570.636	0,050
35	7408	Fios de cobre	524.298	0,045
36	203	Carnes de animais da espécie suína, frescas refrigeradas ou congeladas	476.774	0,044
37	8407	Motores de pistão, alternativo ou rotativo, de ignição por faísca (explosão)	203.498	0,014
38	7108	Ouro, em formas brutas ou semimanufacturadas, ou em pó	34.506	0,004
39	201	Carnes de animais bovinos, frescas ou refrigeradas	7.648	0,001
40	8408	Motores de pistão, de ignição por compressão (diesel)	612	0,000

Fonte: ICEP, dados do comércio externo com Espanha

A cinzento estão assinalados os produtos com $B_i > 0,5$

1996,

O produto 4811 (papel, cartão, pasta de celulose, em rolos ou em folhas), o 901 (café, mesmo torrado ou descafeinado) e o 3904 (polímeros de cloreto de vinilo...) ocuparam respectivamente o primeiro, segundo e terceiro lugar neste ranking. Este ano foram 29 os produtos com Bi superior a 0,5, o que é revelador de que estamos na presença de comércio intra-sectorial, mais do que o ano passado.

O produto com Bi mais baixo é o 4818.

Quadro 2.54 - Cálculo do índice de comércio intra-sectorial, Bi, para os 40 principais produtos do comércio bilateral em 1996

Comércio com a Espanha - 1996				
Nº	NC	Mercadorias	RI	BI
1	4811	Papel, cartão, pasta de celulose, em rolos ou fis., exc.p. 4803, 4809, 4810 e 4818	17727308	0,992
2	0901	Café, mesmo torrado ou descafeinado	6714718	0,974
3	3904	Polímeros de cloreto de vinilo ou de out. olefinas halogenadas, em formas primarias.	9349346	0,955
4	7210	Chapas ferro ou aço não ligado, de largura >=600mm, folheados ou revestidos	9170664	0,884
5	0306	Crustáceos, vivos, frescos, refrigerados, secos ou em salmoura	6249316	0,873
6	0307	Moluscos	6857216	0,857
7	2710	Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos	15295308	0,841
8	3923	Artigos de transporte ou de embalagem, rolhas, tampas, cápsulas, de plástico	5192260	0,829
9	8409	Partes destinadas aos motores das posições 8407 ou 8408	5875310	0,744
10	8418	Refrigeradores, congeladores, máquinas e aparelhos p/ prod. de frio, exc.p.8415	8371338	0,733
11	6203	Fatos, casacos, calças e calções (exc. banho), de uso masculino	15635066	0,727
12	3920	Out. chapas, tiras e lâminas, de plástico não alveolar, não reforçados, nem estrat.	4179948	0,694
13	8419	Aparelhos e dispositivos p/ tratamento de matérias por mudança de temperatura	4754082	0,693
14	8704	Veículos automóveis para transporte de mercadorias	21070602	0,690
15	6205	Camisas de uso masculino	5832630	0,689
16	6110	Camisolas e pulôveres, cardigans, coletes e art. semelhantes, de malha	6880982	0,679
17	0401	Leite e nata não concentrados nem adicionados de açúcar ou outros edulcorantes	5280378	0,669
18	6204	Fatos de sala-casaco, casacos, vestidos, saias, calções, etc., de uso feminino	6650754	0,665
19	0302	Peixes frescos ou refrigerados, exc. filetes peixe ou outra carne peixe p. 0304	7006224	0,665
20	3901	Polímeros de etileno, em formas primárias	5426618	0,645
21	9401	Assentos e suas partes	7939282	0,632
22	6403	Calçado com sola exterior de borracha, plástico, couro e parte superior de couro	4131416	0,602
23	4411	Palmeis e aglomerados de fibras de madeira	4929954	0,584
24	7213	Fio-máquina de ferro ou aço não ligado	3750610	0,579
25	8527	Aparelhos receptores p/ radiotelefonía/radioteleg., mesmo combinados	4761136	0,568
26	7306	Outros tubos e perfis ocos, soldados, rebitados, etc., de ferro ou aço	3727852	0,549
27	8703	Veículos automóveis principalmente concebidos p/ o transporte de pessoas	62983792	0,541
28	1905	Produtos de padaria, pastelaria ou da indústria de bolachas e biscoitos	5866394	0,531
29	8544	Fios, cabos e outros condutores isolados para usos eléctricos	15866164	0,526
30	8708	Partes e acessórios dos veículos automóveis das posições 8701 a 8705	41783054	0,496
31	6109	T-shirts e camisolas interiores, de malha	4294106	0,476
32	3402	Preparações tensoactivas, prep. para lavagem e limpeza (excepto sabões)	6331438	0,475
33	3926	Outras obras de plástico e obras de outras matérias das posições 3901 a 3914	4542904	0,439

34	0303	Peixes congelados excepto os da p. 0304	8991242	0,426
35	9403	Outros móveis e suas partes	5187982	0,422
36	4011	Pneumáticos novos, de borracha	7401816	0,389
37	7108	Ouro, em formas brutas ou semimanufacturadas, ou em pó	3691798	0,374
38	8516	Aquecedores eléctricos de água, ambientes, solo, secador cabelo, ferros engomar	3650862	0,356
39	8471	Máquinas automáticas para processamento de dados e suas unidades	4135754	0,311
40	4818	Papel higiénico, lenços, toalhas de mão, fraldas, art. sem uso dom., etc., de papel	3412010	0,190

Em síntese:

Ao fazer esta síntese vamos analisar os produtos com $Bi > 0.5$. Para um resultado mais concreto dividimo-la por períodos: 1990 a 1992 - anos da crise europeia; 1993-1996 - pós crise.

1990-1992

Os produtos que mantiveram ou aumentaram o $Bi > 0.5$ foram os seguintes:

- 9401 - assentos e suas partes

Bi em 1990 = 0,915; Bi em 1991 = 0,985; Bi em 1992 = 0,923.

- 302 - Peixes frescos ou refrigerados

Bi em 1990 = 0,974; Bi em 1991 = 0,984; Bi em 1992 = 0,928.

1993-1996

Os produtos que mantiveram ou aumentaram o $Bi > 0.5$ foram os seguintes:

- 8418 - refrigeradores e congeladores, máquinas e aparelhos p. produção de frio, excepto produto 8415.

Este produto tem tido um Bi um bocado oscilante. De ver:

Bi em 1993 = 0,973; Bi em 1994 = 0,829; Bi em 1995 = 0,997; Bi em 1996 = 0,733.

- 2710 - Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos

Bi em 1993 = 0,941; Bi em 1994 = 0,863; Bi em 1995 = 0,918; Bi em 1996 = 0,841.

- 3904-Polímeros de cloreto de vinilo ou de outras olefinas halogenadas, em formas primárias

Bi em 1993 =0,919; Bi em 1994=0,824; Bi em 1995=0,940; Bi em 1996=0,955.

-6110-Camisolas e pulôveres, cardigans, coletes e art. semelhantes, de malha

Bi em 1993 =0,866; Bi em 1994=saiu ranking; Bi em 1995=0,615; Bi em 1996=0,679.

-7210-Chapas ferro ou aço não ligado, de largura ≥ 600 mm, folheados ou revestidos

Bi em 1993 =0,850; Bi em 1994=0,916; Bi em 1995=0,986; Bi em 1996=0,884.

- 3901- Polímeros de etileno, em formas primárias

Bi em 1993 =0,826; Bi em 1994=0,693; Bi em 1995=0,932; Bi em 1996=0,645.

- 9401-Assentos e suas partes

Bi em 1993 =0,801; Bi em 1994=0,594; Bi em 1995=0,661; Bi em 1996=0,632.

- 8409-Partes destinadas aos motores das posições 8407 ou 8408

Bi em 1993 =0,705; Bi em 1994=0,570; Bi em 1995=0,773; Bi em 1996=0,744.

- 6204-Patos de saia-casaco, casacos, vestidos, saias, calções, etc., de uso feminino

Bi em 1993 =0,645; Bi em 1994=saiu do ranking; Bi em 1995= saiu do ranking; Bi em 1996=0,665.

- 307-Moluscos

Bi em 1993 =0,643; Bi em 1994=saiu do ranking; Bi em 1995= saiu do ranking; Bi em 1996=0,857.

- 306-Crustáceos, vivos, frescos, refrigerados, secos ou em salmoura

Bi em 1993 =0,549; Bi em 1994=saiu do ranking; Bi em 1995= saiu do ranking; Bi em 1996=0,873.

- 6203-Fatos, casacos, calças e calções (exc. banho), de uso masculino

Bi em 1993 =0,538; Bi em 1994=0,450; Bi em 1995= 0,728; Bi em 1996=0,727.

-8704-Veículos automóveis para transporte de mercadorias

Bi em 1993 =0,906; Bi em 1994=0,395; Bi em 1995= 0,929; Bi em 1996=0,690.

- 8544 - fios, cabos e outros condutores isolados eléctricos

Bi em 1993 =não se encontra no ranking; Bi em 1994=0,510; Bi em 1995= 0,512; Bi em 1996=0,526.

- 4811 - papel, cartão, pasta de celulose em rolos

Bi em 1993 =não se encontra no ranking; Bi em 1994= não se encontra no ranking; Bi em 1995= 0,773; Bi em 1996=0,992.

Nota-se que os produtos 9401 - *assentos e suas partes* e 302 - *Peixes frescos ou refrigerados* que entre 1990 a 1992 tinham tido um $B > 0,5$ sempre crescente, nos anos de 1993 a 1996 reagiram da seguinte forma:

9401 - manteve-se no cluster no período de 1993-1996 mas variou o se índice de comércio intra-sectorial (Bi oscilou entre 0,570 a 0,744 em 1996).

O 302 - foi diminuindo para Bi=0,835 em 1993; Bi=0,592 em 1994; e Bi=0,700 em 1995. Em 1996 saiu do *ranking* dos quarenta principais produtos.

INDICADOR B40

Este indicador calcula-se a partir dos 40 principais produtos. Ou seja:

$$B_{40} = \frac{\sum_{i=1}^{40} R_i}{\sum_{i=1}^{40} (X_i + M_i)}$$

Os resultados obtidos figuram no quadro seguinte:

Quadro 2.55 - Índice do comércio intra-sectorial para o conjunto dos 40 principais produtos (B₄₀) entre 1990 a 1996

	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996
B ₄₀	0,488	0,437	0,405	0,448	0,336	0,411	0,584

Da análise do quadro verificamos que o padrão de comércio se alterou de 1990 a 1996: houve um reforço do comércio intra-sectorial ao nível dos 40 principais produtos. Há 2 anos de quebra: o ano de 1992 (de crise económica na Europa) e o de 1994 (quebra significativa). Qual a razão desta forte quebra? É uma questão que, por agora, não temos resposta.

3.5 - Evolução do indicador de comércio intra-sectorial marginal (Ai)

A análise deste índice revela-nos a variação do comércio intra-sectorial de um ano para o outro (ou seja, o comércio intra-sectorial marginal)

Se $A_i = 0$ significa que o comércio marginal numa determinada indústria foi todo do género intersectorial.

Se $A_i = 1$ revela que o aumento verificado de um período para outro foi todo do tipo intra-sectorial.

Complementar de Ai (\tilde{A})

Quando $\tilde{A} > 0$, a variação das exportações é maior que a variação das importações.

Quando $\tilde{A} < 0$, a variação das exportações é menor que a variação das importações.

Metodologia:

O cálculo deste índice tem por base a variação das exportações e importações dos 40 principais produtos. Existem produtos que saíram do ranking dos 40 principais, de um ano para o outro, e outros que, por sua vez, entraram. Quando um produto está expresso num ano mas não se encontra no outro, foi-lhe atribuído o valor zero (ver quadro em anexo). Esse pode não corresponder ao valor real do produto, embora fora do *ranking* possa ter um valor mas, por simplificação, seguimos este método.

1991/1990

Os produtos 8419 (aparelhos e dispositivos p/ tratamento de matérias por mudança de temperatura) e 8708 (artes e acessórios dos veículos automóveis das posições 8701 a 8705) são os que se aproximam mais do valor 1 (como podemos observar pelo quadro seguinte) e revelam que o comércio marginal foi do tipo intra-sectorial.

Os produtos 1509 (azeite de oliveira, mesmo refinado, não quimicamente refinado); 2603 (minérios de cobre e seus concentrados); 3402 (preparações tensoactivas, prep. para lavagem e limpeza, excepto sabões); 4403 (madeira em bruto, mesmo descascada, desalburnada ou esquadriada); 4810 (papel e cartão revestidos de caulino ou de outras substâncias inorgânicas) 7210 (chapas ferro ou aço não ligado, de largura $\geq 600\text{mm}$, folheados ou revestidos); 8409 (partes destinadas aos motores das posições 8407 ou 8408) têm $A_i=0$ o que significa que o comércio marginal foi do tipo intersectorial.

Quadro 2.56 - Cálculo do índice de comércio intra-sectorial marginal, A_i , e do seu complementar, \tilde{A}_i para o período de 1991-1990

N.C.	MERCADORIAS	$\tilde{A}=\text{Rácio}$	$A=1- \text{Rácio} $
8419	Aparelhos e dispositivos p/ tratamento de materias por mudança de temperatura	-0,048	0,952
8708	Partes e acessórios dos veículos automóveis das posições 8701 a 8705	-0,068	0,932
302	Peixes frescos ou refrigerados, exc. Filetes peixe ou outra carne peixe p. 0304	0,151	0,849
8516	Aquecedores eléctricos de água, ambientes, solo, secador cabelo, ferros engomar	-0,308	0,692
7010	Garrações, garrafa, frascos, out. recipientes de vidro p/ transporte e embalagem	0,311	0,689
8704	Veículos automóveis para transporte de mercadorias	0,316	0,684
9403	Outros móveis e suas partes	-0,338	0,662
7308	Construções e suas partes de ferro fundido ou aço, exc. construções p. 9406	0,386	0,614
4410	Painéis de madeira ou de outras matérias lenhosas mesmo aglomeradas	0,389	0,611
2710	óleo de petróleo ou de minerais betuminosos	-0,422	0,578
8407	Motores de pistão, alternativo ou rotativo, de ignição por faísca (explosão)	-0,443	0,557
6110	Camisolas e pulóveres, cardigans, coletes e art. semelhantes, de malha	0,478	0,522
7214	Barras de ferro ou aço não ligado, forjadas, laminadas, extrudadas, a quente	-0,512	0,488
303	Peixes congelados excepto os da p. 0304	0,515	0,485
7213	Fio-máquina de ferro ou aço não ligado	0,545	0,455
4703	Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, excepto pastas p/ dissolução	-0,589	0,411
9401	Assentos e suas partes	-0,610	0,390
3904	Polímeros de cloreto de vinilo ou de out. olefinas halogenadas, em formas primárias	0,635	0,365
4818	Papel higiénico, lenços, toalhas de mão, fraldas, art. sem uso dom., etc., de papel	-0,668	0,332
6908	Ladrilhos e lajes para pavimentação ou revest., cerâmicos, vidrados ou esmaltados	-0,682	0,318
6203	Fatos, casacos, calças e calções (exc. Banho), de uso masculino	0,697	0,303
6205	Camisas de uso masculino	0,717	0,283
5209	Tecidos de algodão, contendo >= 85%, em peso, de algodão, c/ peso superior a 200g/m2	-0,718	0,282
4804	Papel e cartão "kraft", não revestidos, em rolos ou em folhas, exc. p. 4802 e 4803	0,734	0,266
6302	Roupas de cama, mesa, toucador ou cozinha	0,753	0,247
8528	Aparelhos receptores de televisão	0,781	0,219
4802	Papel e cartão, não revestidos, tipos utilizados p/ escrita ou out. fins gráficos	0,790	0,210
4421	Outras obras de madeira	-0,808	0,192
4501	Cortiça natural em bruto ou simplesmente preparada; desperdícios de cortiça	0,827	0,173
6109	T-shirts e camisolas interiores, de malha	0,841	0,159
4101	Peles em bruto de bovinos ou equídeos, frescas, salgadas, secas ou cons. out. modo	0,857	0,143
8418	Refrigeradores, congeladores, máquinas e aparelhos p/ prod. de frio, exc. p. 8415	-0,860	0,140
8544	Fios, cabos e outros condutores isolados para usos eléctricos	0,873	0,127
8471	Máquinas automáticas para processamento de dados e suas unidades	-0,890	0,110
305	Peixes secos, salgados ou em salmoura; farinhas, pó e "pellets" de peixe	-0,895	0,105
8703	Veículos automóveis principalmente concebidos p/ o transporte de pessoas	-0,929	0,071
4011	Pneumáticos novos, de borracha	-0,967	0,033
3901	Polímeros de etileno, em formas primárias	0,992	0,008
1005	Milho	-0,994	0,006
201	Carnes de animais bovinos, frescas ou refrigeradas	0,999	0,001
1509	Azeite de oliveira, mesmo refinado, não quimicamente refinado	-1,000	0,000
2603	Minérios de cobre e seus concentrados	-1,000	0,000
3402	Preparações tensoactivas, prep. para lavagem e limpeza (excepto sabões)	-1,000	0,000
4403	Madeira em bruto, mesmo descascada, desalburnada ou esquadriada	1,000	0,000
4810	Papel e cartão revestidos de caulino ou de outras substâncias inorgânicas	1,000	0,000
7210	Chapas ferro ou aço não ligado, de largura >= 600mm, folheados ou revestidos	-1,000	0,000
8409	Partes destinadas aos motores das posições 8407 ou 8408	1,000	0,000

Fonte: ICEP, dados do comércio externo com Espanha

Como iremos ver na Parte III, no inquérito às principais empresas exportadoras de Portugal e Espanha, os produtos exportados por estas empresas apresentam valores de A_i próximos da unidade. Assim, nesses produtos tem-se verificado um aumento de comércio intra-sectorial e esse esforço é devido ao aumento das trocas intra-sectoriais.

Quadro 2.57 - Cálculo do complementar de A_i (\tilde{A}) entre 1991-1990. Produtos com $\tilde{A} > 0$

N.C.	MERCADORIAS	\tilde{A} =Rácio
302	Peixes frescos ou refrigerados, exc. Filetes peixe ou outra carne peixe p. 0304	0,151
7010	Garrações, garrafa, frascos, out. recipientes de vidro p/ transporte e embalagem	0,311
8704	Veiculos automóveis para transporte de mercadorias	0,316
7308	Construções e suas partes de ferro fundido ou aço, exc. construções p. 9406	0,386
4410	Painéis de madeira ou de outras matérias lenhosas mesmo aglomeradas	0,389
6110	Camisolas e pulôveres, cardigans, coletes e art. semelhantes, de malha	0,478
303	Peixes congelados excepto os da p. 0304	0,515
7213	Fio-maquina de ferro ou aço não ligado	0,545
3904	Polimeros de cloreto de vinilo ou de out. olefinas halogenadas, em formas primarias.	0,635
6203	Fatos, casacos, calças e calções (exc. Banho), de uso masculino	0,697
6205	Camisas de uso masculino	0,717
4804	Papel e cartão "kraft", não revestidos, em rolos ou em folhas, exc. p. 4802 e 4803	0,734
6302	Roupas de cama, mesa, toucador ou cozinha	0,753
8528	Aparelhos receptores de televisão	0,781
4802	Papel e cartão, não revestidos, tipos utilizados p. escrita ou out. fins gráficos	0,790
4501	Cortiça natural em bruto ou simplesmente preparada; desperdícios de cortiça	0,827
6109	T-shirts e camisolas interiores, de malha	0,841
4101	Peles em bruto de bovinos ou queídeos, frescas, salgadas, secas ou cons. out. modo	0,857
8544	Fios, cabos e outros condutores isolados para usos electricos	0,873
3901	Polimeros de etileno, em formas primarias	0,992
201	Carnes de animais bovinos, frescas ou refrigeradas	0,999

Fonte: ICEP, dados do comércio externo com Espanha

1992 1991

Como se pode verificar pelo quadro, o ano em causa apresenta 4 produtos com A_i próximo do valor 1, ao passo que regista 15 produtos com $A_i = 0$. Outros produtos, por exemplo o 302-peixes frescos ou refrigerados, que nos anos anteriores, tinham um índice de comércio intra-sectorial marginal positivo, têm, este ano, um $A_i = 0$.

Quadro 2.58 - Cálculo do índice de comércio intra-sectorial marginal, A_i , e do seu complementar, \tilde{A}_i para o período de 1992-1991

N.C.	Mercadorias	\tilde{A} =Rácio	$A=1- \text{Rácio} $
3402	Preparações tensoactivas, prep. Para lavagem e limpeza (excepto sabões)	-0,015	0,985
8544	Fios, cabos e outros condutores isolados para usos eléctricos	0,089	0,911
6204	Fatos de saia-casaco, casacos, vestidos, saias, calções, etc., de uso feminino	-0,089	0,911
3904	Polímeros de cloreto de vinilo ou de out. olefinas halogenadas, em formas primárias	-0,100	0,900
4810	Papel e cartão revestidos de caulino ou de outras substâncias inorgânicas	-0,127	0,873
8418	Refrigeradores, congeladores, máquinas e aparelhos p/ prod. de frio, exc p.8415	0,297	0,703
4411	Painéis e aglomerados de fibras de madeira	0,306	0,694
6109	T-shirts e camisolas interiores, de malha	0,371	0,629
9401	Assentos e suas partes	-0,476	0,524
2710	Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos	-0,502	0,498
6205	Camisas de uso masculino	0,560	0,440
4403	Madeira em bruto, mesmo descascada, desalburnada ou esquadriada	0,564	0,436
4818	Papel higiénico, lenços, toalhas de mão, fraldas, art. sem. uso dom., etc., de papel	-0,619	0,381
6302	Roupas de cama, mesa, toucador ou cozinha	0,635	0,365
8536	Aparelhos p/ interrup., ligação de circuitos elect., p/ tensão ≤ 1000 V	-0,651	0,349
6203	Fatos, casacos, calças e calções (exc. banho), de uso masculino	0,692	0,308
4421	Outras obras de madeira	0,808	0,192
303	Peixes congelados excepto os da p. 0304	0,824	0,176
6908	Ladrilhos e lajes para pavimentação ou revest., cerâmicos, vidrados ou esmaltados	-0,836	0,164
4802	Papel e cartão, não revestidos, tipos utilizados p/ escrita ou out. fins gráficos	0,841	0,159
4501	Cortiça natural em bruto ou simplesmente preparada, desperdícios de cortiça	-0,852	0,148
8528	Aparelhos receptores de televisão	-0,867	0,133
8516	Aquecedores eléctricos de água, ambientes, solo, secador cabelo, ferros engomar	0,910	0,090
8471	Máquinas automáticas para processamento de dados e suas unidades	-0,911	0,089
8703	Veículos automóveis principalmente concebidos p/ o transporte de pessoas	-0,921	0,079
1509	Azeite de oliveira, mesmo refinado, não quimicamente refinado	0,933	0,067
305	Peixes secos, salgados ou em salmoura, farinhas, pó e "pellets" de peixe	0,940	0,060
4703	Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, excepto pastas p/ dissolução	-0,950	0,050
8708	Partes e acessórios dos veículos automóveis das posições 8701 a 8705	-0,995	0,005
302	Peixes frescos ou refrigerados, exc. filetes peixe ou outra carne peixe p. 0304	-1,000	0,000
1005	Milho	1,000	0,000
2603	Minérios de cobre e seus concentrados	-1,000	0,000
3901	Polímeros de etileno, em formas primárias	-1,000	0,000
4011	Pneumáticos novos, de borracha	-1,000	0,000
4410	Painéis de madeira ou de outras matérias lenhosas mesmo aglomeradas	-1,000	0,000
4804	Papel e cartão "kraft", não revestidos, em rolos ou em folhas, exc. p. 4802 e 4803	-1,000	0,000
5209	Tecidos de algodão, contendo $\geq 85\%$, em peso, de algodão, c/ peso superior a 200g/m ²	-1,000	0,000
6110	Camisolas e pulôveres, cardigans, coletes e art. semelhantes, de malha	-1,000	0,000
7010	Garrações, garrafas, frascos, out. recipientes de vidro p/ transporte e embalagem	1,000	0,000
7210	Chapas ferro ou aço não ligado, de largura ≥ 600 mm, folheados ou revestidos	1,000	0,000
7214	Barras de ferro ou aço não ligado, forjadas, laminadas, extrudadas, a quente	1,000	0,000
8409	Partes destinadas aos motores das posições 8407 ou 8408	1,000	0,000
8704	Veículos automóveis para transporte de mercadorias	-1,000	0,000
9403	Outros móveis e suas partes	-1,000	0,000

Fonte: ICEP, dados do comércio externo com Espanha

Complementar de A_i (\tilde{A}) em 1992-1991

Quadro 2.59 - Cálculo do complementar de A_i (\tilde{A}) entre 1992-1991. Produtos com $\tilde{A} > 0$

N.C.	Mercadorias	A=Racio
8544	Fios, cabos e outros condutores isolados para usos eléctricos	0,089
8418	Refrigeradores, congeladores, máquinas e aparelhos p. prod. de frio, exc p 8415	0,297
4411	Paneis e aglomerados de fibras de madeira	0,306
6109	T-shirts e camisolas interiores, de malha	0,371
6205	Camisas de uso masculino	0,560
4403	Madeira em bruto, mesmo descascada, desalburnada ou esquadriada	0,564
6302	Roupas de cama, mesa, toucador ou cozinha	0,635
6203	Entos, casacos, calças e calções (exc Banho), de uso masculino	0,692
4421	Outras obras de madeira	0,808
303	Peixes congelados excepto os da p. 0304	0,824
4802	Papel e cartão, não revestidos, tipos utilizados p. escrita ou out. fins gráficos	0,841
8516	Aquecedores eléctricos de água, ambientes, solo, secador cabelo, ferros engomar	0,910
1509	Azeite de oliveira, mesmo refinado, não quimicamente refinado	0,933
305	Peixes secos, salgados ou em salmoura, farinhas, pó e "pellets" de peixe	0,940
1005	Milho	1,000
7010	Garrações, garrafas, frascos, out. recipientes de vidro p. transporte e embalagem	1,000
7210	Chapas ferro ou aço não ligado, de largura >=600mm, folheados ou revestidos	1,000
7214	Barra de ferro ou aço não ligado, torçadas, laminadas, extrudadas, a quente	1,000
8409	Partes destinadas aos motores das posições 8407 ou 8408	1,000

Fonte: ICEP, dados do comércio externo com Espanha

1993-1992

Existem 3 produtos com A_i próximo de 1 que são o 6205 (camisas de uso masculino), o 3904 (polímeros de cloreto de vinilo...) e o 8704 (veículos automóveis para transporte de mercadorias), como podemos observar pelo quadro. O produto 2603 (minérios de cobre e seus concentrados), é um produto que na análise de 1991-1990, se encontra com $A_i=0$. O 2710 (óleos de petróleo...), que no ano anterior tinha $A_i=0,498$, este ano tem zero. Alguns deles mantêm-se nesta posição desde a variação anterior. É o caso do 9403 (outros móveis e suas partes).

Quadro 2.60 - Cálculo do índice de comércio intra-sectorial marginal, A_i , e do seu complementar, \tilde{A}_i para o período de 1993-1992

NC	MERCADORIAS	$\tilde{A}=\text{Rácio}$	$A=1- \text{Rácio} $
6205	Camisas de uso masculino	0.010	0.990
3904	Polimeros de cloreto de vinilo ou de out. olefinas halogenadas, em formas primarias	0.081	0.919
8704	Veiculos automóveis para transporte de mercadorias	0.086	0.914
7210	Chapas ferro ou aço não ligado, de largura $\geq 600\text{mm}$, folheados ou revestidos	0.159	0.841
8708	Partes e acessórios dos veiculos automóveis das posições 8701 a 8705	-0.228	0.772
8516	Aquecedores electricos de agua, ambientes, solo, secador cabelo, ferros engomar	0.241	0.759
4410	Painéis de madeira ou de outras matérias lenhosas mesmo aglomeradas	-0.304	0.696
307	Moluscos	-0.357	0.643
8418	Refrigeradores, congeladores, máquinas e aparelhos p ^o prod. de frio, exc.p.8415	-0.443	0.557
306	Crustáceos, vivos, frescos, refrigerados, secos ou em salmoura	-0.451	0.549
4411	Painéis e aglomerados de fibras de madeira	0.528	0.472
4810	Papel e cartão revestidos de caulino ou de outras substâncias inorgânicas	0.583	0.417
302	Peixes frescos ou refrigerados, exc. filetes peixe ou outra carne peixe p. 0304	-0.638	0.362
4802	Papel e cartão, não revestidos, tipos utilizados p ^o escrita ou out. fins gráficos	-0.651	0.349
6908	Ladrilhos e lajes para pavimentação ou revest., cerâmicos, vidrados ou esmaltados	0.680	0.320
3901	Polimeros de etileno, em formas primárias	-0.745	0.255
5209	Tecidos de algodão, contendo $\geq 85\%$, em peso, de algodão, c/ peso superior a 200g/m2	0.803	0.197
7601	Alumínio em formas brutas	-0.837	0.163
4501	Cortiça natural em bruto ou simplesmente preparada; desperdícios de cortiça	0.852	0.148
6109	T-shirts e camisolas interiores, de malha	-0.864	0.136
303	Peixes congelados excepto os da p. 0304	-0.868	0.132
4902	Jornais e publicações periodicas, impressos, mesmo ilustrados ou cont. publicidade	-0.870	0.130
4403	Madeira em bruto, mesmo descascada, desalburnada ou esquadriada	-0.876	0.124
8471	Maquinas automáticas para processamento de dados e suas unidades	0.896	0.104
4011	Pneumaticos novos, de borracha	-0.940	0.060
8407	Motores de pistão, alternativo ou rotativo, de ignição por faísca (explosão)	0.940	0.060
6302	Roupas de cama, mesa, toucador ou cozinha	-0.946	0.054
4703	Pastas quimicas de madeira, à soda ou ao sulfato, excepto pastas p ^o dissolução	0.946	0.054
1005	Milho	0.959	0.041
7010	Garrações, garrafas, frascos, out. recipientes de vidro p ^o transporte e embalagem	0.971	0.029
1509	Azeite de oliveira, mesmo refinado, não quimicamente refinado	-0.984	0.016
6110	Camisolas e pulôveres, cardigans, coletes e art. semelhantes, de malha	-0.995	0.005
2603	Minérios de cobre e seus concentrados	-1.000	0.000
2710	Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos	1.000	0.000
3402	Preparações tensoactivas, prep. para lavagem e limpeza (excepto sabões)	-1.000	0.000
4804	Papel e cartão "kraft", não revestidos, em rolos ou em folhas, exc. p. 4802 e 4803	1.000	0.000
4818	Papel higienico, lenços, toalhas de mão, fraldas, art. sem uso dom., etc., de papel	-1.000	0.000
6203	Fatos, casacos, calças e calções (exc. banho), de uso masculino	-1.000	0.000
6204	Fatos de saia-casaco, casacos, vestidos, saias, calções, etc., de uso feminino	-1.000	0.000
7214	Barras de ferro ou aço não ligado, forjadas, laminadas, extrudadas, a quente	-1.000	0.000
8409	Partes destinadas aos motores das posições 8407 ou 8408	-1.000	0.000
8528	Aparelhos receptores de televisão	-1.000	0.000
8536	Aparelhos p ^o interrup., ligação de circuitos eléct., p ^o tensão $\leq 1000\text{ V}$	-1.000	0.000
8544	Fios, cabos e outros condutores isolados para usos eléctricos	1.000	0.000
8703	Veiculos automóveis principalmente concebidos p ^o o transporte de pessoas	1.000	0.000
9401	Assentos e suas partes	1.000	0.000
9403	Outros móveis e suas partes	-1.000	0.000

Na variação do ano 1993-1992, nota-se que existem mais produtos com um índice comércio intersectorial marginal mais próximo de zero.

Complementar de A_i (\tilde{A}) em 1993-1992:

Quadro 2.61 - Cálculo do complementar de A_i (\tilde{A}) entre 1993-1992. Produtos com $\tilde{A} > 0$

NC	MERCADORIAS	$A = \text{Racio}$	$A = 1 - \text{Racio} $
6205	Camisas de uso masculino	0.010	0.990
3904	Polimeros de cloreto de vinilo ou de out. olefinas halogenadas, em formas primarias.	0.081	0.919
8704	Veículos automóveis para transporte de mercadorias	0.086	0.914
7210	Chapas ferro ou aço não lgado, de largura $\geq 600\text{mm}$, folheados ou revestidos	0.159	0.841
8516	Aquecedores eléctricos de agua, ambientes, solo, secador cabelo, ferros engomar	0.241	0.759
4411	Painéis e aglomerados de fibras de madeira	0.528	0.472
4810	Papel e cartão revestidos de caulino ou de outras substâncias inorgânicas	0.583	0.417
6908	Ladrilhos e lajes para pavimentação ou revest., cerâmicos, vidrados ou esmaltados	0.680	0.320
5209	Tecidos de algodão, contendo $\geq 85\%$, em peso, de algodão, e peso superior a 200g m2	0.803	0.197
4501	Cortiça natural em bruto ou simplesmente preparada; desperdícios de cortiça	0.852	0.148
8471	Máquinas automáticas para processamento de dados e suas unidades	0.896	0.104
8407	Motores de pistão, alternativo ou rotativo, de ignição por faísca (explosão)	0.940	0.060
4703	Pastas químicas de madeira, a soda ou ao sulfato, excepto pastas p. dissolução	0.946	0.054
1005	Milho	0.959	0.041
7010	Garrações, garrafas, frascos, out. recipientes de vidro p. transporte e embalagem	0.971	0.029
2710	Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos	1.000	0.000
4804	Papel e cartão "kraft", não revestidos, em rolos ou em folhas, exc. p. 4802 e 4803	1.000	0.000

Fonte: ICEP, dados do comércio externo com Espanha

1994-1993

Os produtos com A_i mais próximo de 1 são o 303 (Peixes congelados), o 6110 (camisolas e coletes...) e o 4403 (madeira em bruto...). Por sua vez há 13 produtos com $A_i=0$ como podemos verificar no quadro.

Quadro 2.62 - Cálculo do índice de comércio intra-sectorial marginal, A_i , e do seu complementar, \tilde{A}_i para o período de 1994-1993

NC	MERCADORIAS	$\tilde{A}=\text{Racio}$	$A=1- \text{Racio} $
303	Peixes congelados excepto os da p. 0304	-0,120	0,880
6110	Camisolas e puloveres, cardigans, coletes e art. semelhantes, de malha	-0,134	0,866
4403	Madeira em bruto, mesmo descascada, desalburnada ou esquadriada	0,213	0,787
6203	Fatos, casacos, calças e calções (exc. banho), de uso masculino	0,228	0,772
7210	Chapas ferro ou aço não ligado, de largura $\geq 600\text{mm}$, folheados ou revestidos	-0,270	0,730
1905	Produtos de padaria, pastelaria ou da indústria de bolachas e biscoitos	-0,287	0,713
8536	Aparelhos p. interrup., ligação de circuitos elect., p. tensão $\leq 1000\text{ V}$	-0,324	0,676
3904	Polímeros de cloreto de vinilo ou de out. olefinas halogenadas, em formas primarias	0,346	0,654
6204	Fatos de suti-casaco, casacos, vestidos, saias, calções, etc., de uso feminino	0,355	0,645
307	Moliscos	0,357	0,643
3402	Preparações tensoactivas, prep. para lavagem e limpeza (excepto sabões)	-0,416	0,584
4011	Pneumáticos novos, de borracha	-0,432	0,568
306	Crustáceos, vivos, frescos, refrigerados, secos ou em salmoura	0,451	0,549
7214	Barras de ferro ou aço não ligado, forjadas, laminadas, extrudadas, a quente	-0,555	0,445
3901	Polímeros de etileno, em formas primarias	0,563	0,437
2710	Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos	0,604	0,396
4411	Painéis e aglomerados de fibras de madeira	0,625	0,375
4818	Papel higiénico, lenços, toalhas de mão, fraldas, art. sem uso dom., etc., de papel	-0,672	0,328
8418	Refrigeradores, congeladores, máquinas e aparelhos p. prod. de frio, exc. p. 8415	0,700	0,300
2204	Vinhos de uvas frescas	-0,717	0,283
8704	Veículos automóveis para transporte de mercadorias	-0,788	0,212
6109	T-shirts e camisolas interiores, de malha	0,790	0,210
8708	Partes e acessórios dos veículos automóveis das posições 8701 a 8705	-0,823	0,177
8544	Fios, cabos e outros condutores isolados para usos eléctricos	0,853	0,147
4802	Papel e cartão, não revestidos, tipos utilizados p. escrita ou out. fins gráficos	0,862	0,138
4902	Jornais e publicações periódicas, impressos, mesmo ilustrados ou cont. publicidade	0,870	0,130
7010	Garraldões, garraldas, frascos, out. recipientes de vidro p. transporte e embalagem	0,878	0,122
4703	Pastas químicas de madeira, a soda ou ao sulfato, excepto pastas p. dissolução	0,894	0,106
4804	Papel e cartão "kraft", não revestidos, em rolos ou em folhas, exc. p. 4802 e 4803	0,913	0,087
8528	Aparelhos receptores de televisão	0,919	0,081
203	Carnes de animais da espécie suína, frescas refrigeradas ou congeladas	-0,940	0,060
1509	Azeite de oliveira, mesmo refinado, não quimicamente refinado	-0,952	0,048
8409	Partes destinadas aos motores das posições 8407 ou 8408	0,984	0,016
2202	Águas, águas minerais e gaseificadas, adicionadas de açúcares	-0,999	0,001
7108	Ouro, em formas brutas ou semimanufacturadas, ou em pó	-1,000	0,000
8408	Motores de pistão, de ignição por compressão (diesel)	-1,000	0,000
302	Peixes frescos ou refrigerados, exc. filetes peixe ou outra carne peixe p. 0304	-1,000	0,000
2603	Minérios de cobre e seus concentrados	-1,000	0,000
4410	Painéis de madeira ou de outras matérias lenhosas mesmo aglomeradas	1,000	0,000
6205	Camisas de uso masculino	-1,000	0,000
6302	Roupas de cama, mesa, toucador ou cozinha	1,000	0,000
6908	Ladrilhos e lajes para pavimentação ou revest., cerâmicos, vidrados ou esmaltados	-1,000	0,000
7601	Alumínio em formas brutas	-1,000	0,000
8407	Motores de pistão, alternativo ou rotativo, de ignição por faísca (explosão)	1,000	0,000
8703	Veículos automóveis principalmente concebidos p. o transporte de pessoas	-1,000	0,000
9401	Assentos e suas partes	1,000	0,000
9403	Outros móveis e suas partes	-1,000	0,000

Fonte: ICEP, dados do comércio externo com Espanha

Complementar de A_1 (\tilde{A}) em 1994-1993

Quadro 2.63 - Cálculo do complementar de A_1 (\tilde{A}) entre 1994-1993. Produtos com $\tilde{A} > 0$

NC	MERCADORIAS	$\tilde{A} = \text{Racio}$
4403	Madeira em bruto, mesmo descascada, desalburnada ou esquadriada	0,213
6203	Fatos, casacos, calças e calções (exc. banho), de uso masculino	0,228
3904	Polímeros de cloreto de vinilo ou de out. olefinas halogenadas, em formas primárias	0,346
6204	Fatos de sãua-casaco, casacos, vestidos, smas, calções, etc., de uso feminino	0,355
307	Moluscos	0,357
306	Crustáceos, vivos, frescos, refrigerados, secos ou em salmoura	0,451
3901	Polímeros de etileno, em formas primárias	0,563
2710	Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos	0,604
4411	Painéis e aglomerados de fibras de madeira	0,625
8418	Refrigeradores, congeladores, máquinas e aparelhos p. prod. de frio, exc. p. 8415	0,700
6109	T-shirts e camisolas interiores, de malha	0,790
8544	Fios, cabos e outros condutores isolados para usos eléctricos	0,853
4802	Papel e cartão, não revestidos, tipos utilizados p. escrita ou out. fins gráficos	0,862
4902	Jornais e publicações periódicas, impressos, mesmo ilustrados ou cont. publicidade	0,870
7010	Garrações, garrafas, frascos, out. recipientes de vidro p. transporte e embalagem	0,878
4703	Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, excepto pastas p. dissolução	0,894
4804	Papel e cartão "kraft", não revestidos, em rolos ou em folhas, exc. p. 4802 e 4803	0,913
8528	Aparelhos receptores de televisão	0,919
8409	Partes destinadas aos motores das posições 8407 ou 8408	0,984
4410	Painéis de madeira ou de outras matérias lenhosas mesmo aglomeradas	1,000
6302	Roupa de cama, mesa, toalha ou cozinha	1,000
8407	Motores de pistão, alternativo ou rotativo, de ignição por faísca (explosão)	1,000
9401	Assentos e suas partes	1,000

Fonte: ICEP, dados do comércio externo com Espanha

1995-1994

Os produtos com A_1 próximo de 1 são 1905 (Produtos de padaria, pastelaria ou da indústria de bolachas e biscoitos) e 9401 (Assentos e suas partes) como podemos observar pela análise do quadro seguinte.

Quadro 2.64 - Cálculo do índice de comércio intra-sectorial marginal, A_i , e do seu complementar, \tilde{A}_i para o período de 1995-1994

NC	MERCADORIAS	\tilde{A} =Rácio	$A=1- \text{Rácio} $
1905	Produtos de padaria, pastelaria ou da industria de bolachas e biscoitos	0,013	0,987
9401	Assentos e suas partes	0,035	0,965
302	Peixes frescos ou refrigerados, exc. filetes peixe ou outra carne peixe p. 0304	0,175	0,825
4811	Papel, cartão, pasta de celulose, em rolos ou fts., exc p. 4803, 4809, 4810 e 4818	0,248	0,752
7210	Chapas ferro ou aço não ligado, de largura ≥ 600 mm, folheados ou revestidos	-0,283	0,717
4011	Pneumaticos novos, de borracha	-0,314	0,686
8708	Partes e acessórios dos veiculos automóveis das posições 8701 a 8705	0,337	0,663
6110	Camisolas e pulôveres, cardigans, coletes e art. semelhantes, de malha	0,385	0,615
4411	Painéis e aglomerados de fibras de madeira	-0,399	0,601
9403	Outros móveis e suas partes	-0,405	0,595
3402	Preparações tensoactivas, prep. para lavagem e limpeza (excepto sabões)	-0,445	0,555
8544	Fios, cabos e outros condutores isolados para usos eléctricos	0,475	0,525
4410	Painéis de madeira ou de outras materias lenhosas mesmo aglomeradas	0,515	0,485
4703	Pastas quimicas de madeira, à soda ou ao sulfato, excepto pastas p. dissolução	0,557	0,443
8516	Aquecedores electricos de água, ambientes, solo, secador cabelo, ferros engomar	-0,607	0,393
6109	T-shirts e camisolas interiores, de malha	-0,622	0,378
7214	Barras de ferro ou aço não ligado, forjadas, laminadas, extrudadas, a quente	-0,632	0,368
6205	Camisas de uso masculino	-0,640	0,360
4403	Madeira em bruto, mesmo descascada, desalburnada ou esquadriada	0,646	0,354
6302	Roupas de cama, mesa, toucador ou cozinha	0,680	0,320
1509	Azeite de oliveira, mesmo refinado, não quimicamente refinado	-0,709	0,291
2204	Vinhos de uvas frescas	0,717	0,283
3904	Polimeros de cloreto de vinilo ou de out. olefinas halogenadas, em formas primarias	-0,790	0,210
4818	Papel higienico, lenços, toalhas de mão, fraldas, art. sem. uso dom., etc., de papel	-0,795	0,205
8528	Aparelhos receptores de televisão	-0,806	0,194
7010	Garrações, garrafas, frascos, out. recipientes de vidro p. transporte e embalagem	0,887	0,113
7408	Fios de cobre	-0,955	0,045
6908	Ladrilhos e lajes para pavimentação ou revest., cerâmicos, vidrados ou esmaltados	-0,961	0,039
7601	Aluminio em formas brutas	0,970	0,030
7108	Ouro, em formas brutas ou semimanufacturadas, ou em pó	-0,983	0,017
4804	Papel e cartão "kraft", não revestidos, em rolos ou em folhas, exc. p. 4802 e 4803	0,986	0,014
201	Carnes de animais bovinos, frescas ou refrigeradas	-0,999	0,001
8408	Motores de pistão, de ignição por compressão (diesel)	0,999	0,001
2202	águas, águas minerais e gaseificadas, adicionadas de açúcares	0,999	0,001
203	Carnes de animais da especie suina, frescas refrigeradas ou congeladas	-1,000	0,000
303	Peixes congelados excepto os da p. 0304	-1,000	0,000
2710	Oleos de petróleo ou de minerais betuminosos	-1,000	0,000
3901	Polimeros de etileno, em formas primarias	-1,000	0,000
4802	Papel e cartão, não revestidos, tipos utilizados p. escrita ou out. fins gráficos	1,000	0,000
6203	Fatos, casacos, calças e calções (exc. banho), de uso masculino	-1,000	0,000
8407	Motores de pistão, alternativo ou rotativo, de ignição por faísca (explosão)	1,000	0,000
8409	Partes destinadas aos motores das posições 8407 ou 8408	-1,000	0,000
8418	Refrigeradores, congeladores, maquinas e aparelhos p. prod. de frio, exc.p.8415	-1,000	0,000
8536	Aparelhos p. interrup., ligação de circuitos elect., p. tensão ≤ 1000 V	-1,000	0,000
8703	Veiculos automóveis principalmente concebidos p. o transporte de pessoas	1,000	0,000
8704	Veiculos automóveis para transporte de mercadorias	1,000	0,000

Fonte: ICEP, dados do comércio externo com Espanha

Complementar de A_i (\tilde{A})

Quadro 2.65 - Cálculo do complementar de A_i (\tilde{A}) entre 1995-1994. Produtos com $\tilde{A} > 0$

NC	MERCADORIAS	\tilde{A} =Rácio
1905	Produtos de padaria, pastelaria ou da industria de bolachas e biscoitos	0,013
9401	Assentos e suas partes	0,035
302	Peixes frescos ou refrigerados, exc. filetes peixe ou outra carne peixe p. 0304	0,175
4811	Papel, cartão, pasta de celulose, em rolos ou fts., exc.p. 4803, 4809, 4810 e 4818	0,248
8708	Partes e acessórios dos veículos automóveis das posições 8701 a 8705	0,337
6110	Camisolas e pulôveres, cardigans, coletes e art. semelhantes, de malha	0,385
8544	Fios, cabos e outros condutores isolados para usos eléctricos	0,475
4410	Painéis de madeira ou de outras matérias lenhosas mesmo aglomeradas	0,515
4703	Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, excepto pastas p. dissolução	0,557
4403	Madeira em bruto, mesmo descascada, desalburnada ou esquadriada	0,646
6302	Roupas de cama, mesa, toucador ou cozinha	0,680
2204	Vinhos de uvas frescas	0,717
7010	Garrações, garrafas, frascos, out. recipientes de vidro p. transporte e embalagem	0,887
7601	Alumínio em formas brutas	0,970
4804	Papel e cartão "kraft", não revestidos, em rolos ou em folhas, exc. p. 4802 e 4803	0,986
8408	Motores de pistão, de ignição por compressão (diesel)	0,999
2202	aguas, águas minerais e gaseificadas, adicionadas de açúcares	0,999
4802	Papel e cartão, não revestidos, tipos utilizados p. escrita ou out. fins gráficos	1,000
8407	Motores de pistão, alternativo ou rotativo, de ignição por faísca (explosão)	1,000
8703	Veículos automóveis principalmente concebidos p. o transporte de pessoas	1,000
8704	Veículos automóveis para transporte de mercadorias	1,000

Fonte: ICEP, dados do comércio externo com Espanha

1996/1995

Comparativamente às variações dos anos anteriores, este ano verificamos que há um crescimento do comércio intra-sectorial marginal, e que esse aumento foi devido ao esforço dos fluxos dentro da mesma indústria (ou no mesmo produto). É notória essa tendência pois os $A_i = 0$ diminuíram face ao ano anterior. Este ano só foram 9 produtos a ter este resultado.

Estes nove produtos foram:

8408- Motores de pistão, de ignição por compressão (diesel); 1905 - Produtos de padaria, pastelaria ou da indústria de bolachas e biscoitos;

- 3904 - Polímeros de cloreto de vinilo ou de out. olefinas halogenadas, em formas primarias;
- 4818 - Papel higiénico, lenços, toalhas de mão, fraldas, artigos sem. uso doméstico, etc., de papel;
- 7108 - Ouro, em formas brutas ou semimanufacturadas, ou em pó;
- 7210 - Chapas ferro ou aço não ligado, de largura $\geq 600\text{mm}$, folheados ou revestidos;
- 8418 - Refrigeradores, congeladores, máquinas e aparelhos para produção de frio...;
- 8703 Veículos automóveis principalmente concebidos para o transporte de pessoas;
- 8704- Veículos automóveis para transporte de mercadorias.

Da análise do quadro seguinte, verifica-se que as variações entre 1996-1995 aumentaram relativamente à variação dos anos anteriores (1995-1994). Já existe de forma visível uma diferença entre o comércio intra-sectorial e inter-sectorial marginais, em favor do primeiro. Ou seja, de 1995 para 1996 houve um aumento dos índices de comércio intra-sectorial e esse aumento deveu-se ao reforço dos fluxos intra-sectoriais, contrariamente ao que tinha sucedido no período de 1994-1995.

Quadro 2.66 - Cálculo do índice de comércio intra-sectorial marginal, A_i , e do seu complementar, \tilde{A}_i para o período de 1996-1995

NC MERCADORIAS		$\tilde{A}=\text{Rácio}$	$A=1- \text{Rácio} $
0901	Café, mesmo torrado ou descafeinado	-0,026	0,974
2710	Oleos de petroleo ou de minerais betuminosos	-0,094	0,906
0306	Crustaceos, vivos, frescos, refrigerados, secos ou em salmoura	0,127	0,873
8409	Partes destinadas aos motores das posições 8407 ou 8408	0,128	0,872
0307	Moluscos	-0,143	0,857
3923	Artigos de transporte ou de embalagem, rolhas, tampas, cápsulas, de plastico	-0,171	0,829
6110	Camisolas e pulôveres, cardigans, coletes e art. semelhantes, de malha	-0,212	0,788
4811	Papel, cartão, pasta de celulose, em rolos ou fls., exc p. 4803, 4809, 4810 e 4818	-0,250	0,750
6203	Fatos, casacos, calças e calções (exc. banho), de uso masculino	0,280	0,720
3920	Out. chapas, tiras e lâminas, de plastico não alveolar, não reforçados, nem estrat.	-0,306	0,694
8419	Aparelhos e dispositivos p. tratamento de matérias por mudança de temperatura	0,307	0,693
6205	Camisas de uso masculino	0,311	0,689

6401	Leite e nata não concentrados nem adicionados de açúcar ou outros edulcorantes	0,331	0,669
6204	Fatos de sala-casaco, casacos, vestidos, saias, calções, etc., de uso feminino	-0,335	0,665
4403	Madeira em bruto, mesmo descascada, desalburnada ou esquadriada	-0,374	0,626
6403	Calçado com sola exterior de borracha, plástico, couro e parte superior de couro	-0,398	0,602
4411	Painéis e aglomerados de fibras de madeira	0,416	0,584
7213	Fio-máquina de ferro ou aço não ligado	-0,421	0,579
4011	Pneumáticos novos, de borracha	-0,424	0,576
8527	Aparelhos receptores p. radiotelefonia radioteleg., mesmo combinados	0,432	0,568
7306	Outros tubos e perfis ocos, soldados, rebitados, etc., de ferro ou aço	-0,451	0,549
0302	Peixes frescos ou refrigerados, exc. Filetes peixe ou outra carne peixe p. 0304	-0,482	0,518
4410	Painéis de madeira ou de outras matérias lenhosas mesmo aglomeradas	-0,491	0,509
9401	Assentos e suas partes	0,502	0,498
6109	T-shirts e camisolas interiores, de malha	0,524	0,476
3926	Outras obras de plástico e obras de outras matérias das posições 3901 a 3914	-0,561	0,439
7214	Barras de ferro ou aço não ligado, forjadas, laminadas, extrudadas, a quente	0,652	0,348
8471	Máquinas automáticas para processamento de dados e suas unidades	-0,689	0,311
3402	Preparações tensoactivas, prep. para lavagem e limpeza (excepto sabões)	0,691	0,309
8708	Partes e acessórios dos veículos automóveis das posições 8701 a 8705	-0,702	0,298
8536	Aparelhos p. interrup., ligação de circuitos elect., p. tensão ≤ 1000 V	0,728	0,272
9403	Outros móveis e suas partes	-0,783	0,217
8528	Aparelhos receptores de televisão	0,806	0,194
4804	Papel e cartão "kraft", não revestidos, em rolos ou em folhas, exc. p. 4802 e 4803	-0,810	0,190
4802	Papel e cartão, não revestidos, tipos utilizados p. escrita ou out. fins gráficos	-0,834	0,166
0303	Peixes congelados excepto os da p. 0304	-0,837	0,163
6302	Roupas de cama, mesa, toucador ou cozinha	-0,838	0,162
8516	Aquecedores electricos de agua, ambientes, solo, secador cabelo, ferros engomar	-0,844	0,156
1509	Azeite de oliveira, mesmo refinado, não quimicamente refinado	0,886	0,114
4703	Pastas quimicas de madeira, a soda ou ao sulfato, excepto pastas p. dissolução	-0,893	0,107
7010	Garrações, garrafas, frascos, out. recipientes de vidro p. transporte e embalagem	-0,916	0,084
8544	Fios, cabos e outros condutores isolados para usos electricos	-0,944	0,056
6908	Ladrilhos e lajes para pavimentação ou revest., cerâmicos, vidrados ou esmaltados	0,950	0,050
7408	Fios de cobre	0,955	0,045
203	Carnes de animais da espécie suína, frescas refrigeradas ou congeladas	0,956	0,044
3901	Polímeros de etileno, em formas primarias	-0,964	0,036
8407	Motores de pistão, alternativo ou rotativo, de ignição por faísca (explosão)	-0,986	0,014
201	Carnes de animais bovinos, frescas ou refrigeradas	0,999	0,001
8408	Motores de pistão, de ignição por compressão (diesel)	1,000	0,000
1905	Produtos de padaria, pastelaria ou da industria de bolachas e biscoitos	-1,000	0,000
3904	Polímeros de cloro de vinilo ou de out. olefinas halogenadas, em formas primarias	-1,000	0,000
4818	Papel higienico, lenços, toalhas de mão, fraldas, art. sem uso dom., etc., de papel	-1,000	0,000
7108	Ouro, em formas brutas ou semimanufacturadas, ou em pó	1,000	0,000
7210	Chapas ferro ou aço não ligado, de largura ≥ 600mm, folheados ou revestidos	1,000	0,000
8418	Refrigeradores, congeladores, máquinas e aparelhos p. prod. de frio, exc. p. 8415	-1,000	0,000
8703	Veículos automóveis principalmente concebidos p. o transporte de pessoas	1,000	0,000
8704	Veículos automóveis para transporte de mercadorias	-1,000	0,000

Fonte: ICEP, dados do comércio externo com Espanha

Em síntese, verificou-se nos primeiros anos o Ai apresentava com mais frequência, valores que revelavam comércio intra-sectorial, mas em 1996-1995 notou-se uma subida de produtos com Ai próximo de 1.

Quadro 2.67 - Cálculo do complementar de \tilde{A}_i entre 1996-1995. Produtos com $\tilde{A} > 0$

NC MERCADORIAS	\tilde{A} =Rácio
0306 Crustáceos, vivos, frescos, refrigerados, secos ou em salmoura	0,127
8409 Partes destinadas aos motores das posições 8407 ou 8408	0,128
6203 Fatos, casacos, calças e calções (exc. banho), de uso masculino	0,280
8419 Aparelhos e dispositivos p. tratamento de matérias por mudança de temperatura	0,307
6205 Camisas de uso masculino	0,311
0401 Leite e nata não concentrados nem adicionados de açúcar ou outros edulcorantes	0,331
4411 Painéis e aglomerados de fibras de madeira	0,416
8527 Aparelhos receptores p. radiotelefonia radioteleg., mesmo combinados	0,432
9401 Assentos e suas partes	0,502
6109 T-shirts e camisolas interiores, de malha	0,524
7214 Barras de ferro ou aço não ligado, forjadas, laminadas, extrudadas, a quente	0,652
3402 Preparações tensoactivas, prep. para lavagem e limpeza (excepto sabões)	0,691
8536 Aparelhos p. interrup., ligação de circuitos eléct., p. tensão \leq 1000 V	0,728
8528 Aparelhos receptores de televisão	0,806
1509 Azeite de oliveira, mesmo refinado, não quimicamente refinado	0,886
6908 Ladrilhos e lajes para pavimentação ou revest., cerâmicos, vidrados ou esmaltados	0,950
7408 Fios de cobre	0,955
203 Carnes de animais da espécie suína, frescas refrigeradas ou congeladas	0,956
201 Carnes de animais bovinos, frescas ou refrigeradas	0,999
8408 Motores de pistão, de ignição por compressão (diesel)	1,000
7108 Ouro, em formas brutas ou semimanufacturadas, ou em pó	1,000
7210 Chapas ferro ou aço não ligado, de largura \geq 600mm, folheados ou revestidos	1,000
8703 Veículos automóveis principalmente concebidos p. o transporte de pessoas	1,000

Fonte: ICEP, dados do comércio externo com Espanha

Para terminar esta análise, vou fazer a analogia entre os produtos que determinamos terem um $B_i > 0,5$ e que se mantêm ou crescem e o \tilde{A}_i para determinar se esse comércio intra-sectorial tem a ver com uma melhoria da posição exportadora líquida ($\tilde{A}_i > 0,5$) ou se pelo contrário, se deteriora a sua posição exportadora líquida ($\tilde{A}_i < 0,5$).

9401 - assentos e suas partes

1991-1990	1992-1991	1993-1992	1994-1993	1995-1994	1996-1995
$\tilde{A} = -0,610$	$\tilde{A} = -0,476$	$\tilde{A} = 1$	$\tilde{A} = 1$	$\tilde{A} = 0,035$	$\tilde{A} = 0,502$

302 - peixes frescos ou refrigerados

1991-1990	1992-1991	1993-1992	1994-1993	1995-1994	1996-1995
$\tilde{A}=0,151$	$\tilde{A}= -1$	$\tilde{A}= -0,638$	$\tilde{A}= 1$	$\tilde{A}=0,175$	----

Note-se que este produto saiu do ranking em 1996

8418 - refrigeradores, congeladores...

1991-1990	1992-1991	1993-1992	1994-1993	1995-1994	1996-1995
$\tilde{A}= -0,860$	$\tilde{A}= 0,297$	$\tilde{A}= 0,443$	$\tilde{A}= 0,700$	$\tilde{A}= -1$	$\tilde{A}= -1$

2710 - óleos de petróleo e minerais betuminosos

1991-1990	1992-1991	1993-1992	1994-1993	1995-1994	1996-1995
$\tilde{A}= -0,422$	$\tilde{A}= -0,502$	$\tilde{A}= 1$	$\tilde{A}=0,604$	$\tilde{A}= -1$	$\tilde{A}= -0,094$

3904 - polímeros de cloreto de vinilo ou de outras olefinas halogenadas, em formas primárias

1991-1990	1992-1991	1993-1992	1994-1993	1995-1994	1996-1995
$\tilde{A}= 0,635$	$\tilde{A}= -0,100$	$\tilde{A}= 0,081$	$\tilde{A}=0,346$	$\tilde{A}= -0,790$	$\tilde{A}= -1$

6110 - camisolas e poloveres, cardigans, coletes e artigos semelhantes, de malha.

1991-1990	1992-1991	1993-1992	1994-1993	1995-1994	1996-1995
$\tilde{A}= 0,478$	$\tilde{A}= -1$	$\tilde{A}= -0,995$	$\tilde{A}= -0,134$	$\tilde{A}= 0,385$	$\tilde{A}= -0,212$

7210 - chapas de ferro e aço não ligado, de largura $\geq 600\text{mm}$, folheados ou revestidos

1991-1990	1992-1991	1993-1992	1994-1993	1995-1994	1996-1995
$\tilde{A}= -1$	$\tilde{A}= 1$	$\tilde{A}= 0,159$	$\tilde{A}= -0,270$	$\tilde{A}= -0,283$	$\tilde{A}= 1$

8409 - partes destinadas aos motores das posições 8407 ou 8408

1991-1990	1992-1991	1993-1992	1994-1993	1995-1994	1996-1995
$\tilde{A} = 1$	$\tilde{A} = 1$	$\tilde{A} = -1$	$\tilde{A} = 0,984$	$\tilde{A} = -1$	$\tilde{A} = 0,128$

6204 - fatos de saia casaco, casacos, vestidos, saias, calções, etc, de uso feminino

1991-1990	1992-1991	1993-1992	1994-1993	1995-1994	1996-1995
não existe	$\tilde{A} = -0,089$	$\tilde{A} = -1$	$\tilde{A} = 0,355$	não existe	$\tilde{A} = -0,335$

6203 - fatos, casacos, calças, calções, (excepto banho), de uso masculino

1991-1990	1992-1991	1993-1992	1994-1993	1995-1994	1996-1995
$\tilde{A} = 0,697$	$\tilde{A} = 0,692$	$\tilde{A} = -1$	$\tilde{A} = 0,228$	$\tilde{A} = -1$	$\tilde{A} = 0,280$

8704 - veículos automóveis de transporte de mercadorias

1991-1990	1992-1991	1993-1992	1994-1993	1995-1994	1996-1995
$\tilde{A} = 0,316$	$\tilde{A} = -1$	$\tilde{A} = 0,086$	$\tilde{A} = -0,788$	$\tilde{A} = 1$	$\tilde{A} = -1$

8544 - fios, cabos e outros condutores isolados para usos eléctricos

1991-1990	1992-1991	1993-1992	1994-1993	1995-1994	1996-1995
$\tilde{A} = 0,873$	$\tilde{A} = 0,089$	$\tilde{A} = 1$	$\tilde{A} = -0,853$	$\tilde{A} = 0,475$	$\tilde{A} = -0,944$

3.7 - Relação entre os índices de comércio intra-sectorial e intra-sectorial marginal e os produtos exportados pelas principais empresas, para o período de 1990-1996.

Da análise efectuada aos índices de comércio intra-sectorial intra-sectorial marginal e aos produtos exportados pelas principais empresas (ver em anexo as 40 principais empresas portuguesas e espanholas), podemos constatar que a maioria dos produtos exportados pelas principais empresas portuguesas correspondem aos produtos que têm B_i maior que 0,5 e A_i maior que zero. Correspondem aos sectores automóvel; químico; vestuário; pescas. Como exemplos de empresas que exportam para Espanha posso citar: Grupo Delphy; Cablinal Portuguesa- equipamento para a indústria automóvel; Ford; Huf - componentes para automóvel; Merloni electrodomésticos; lusosider - Aços Planos; Maconde confecções; Petróleos de Portugal, entre outros. Relativamente às empresas espanholas refiro a Opel, Ford, Siderurgia Sevillhana; Marcial Ucin; Balay; Altos Hornos de Vizcaya, etc.

A maioria das 40 empresas exportadoras portuguesas e espanholas analisadas, fazem parte dos sectores onde se inserem os produtos mais competitivos.



CAPÍTULO 4 - O investimento directo por sectores entre Portugal e Espanha.

Depois de termos examinado os 40 principais produtos, passemos à análise do investimento directo conforme se processou entre Portugal e Espanha, no período compreendido entre 1990 e 1996.

1990

Este foi o ano em que Portugal investiu menos em Espanha. Existiu um investimento de 6,4 milhões de contos e um desinvestimento de 6 mil contos (ver quadro em anexo 4.14 e 4.15).

Comparativamente, ocorreu um enorme investimento por parte de Espanha, com cerca de 64 milhões de contos e um desinvestimento de 3 milhões de contos.

Pode considerar-se os *Bancos e OIMF, seguros, operações sobre imóveis e serviços prestados às empresas* como o sector em que Espanha mais investiu em Portugal, no ano de 1990, num total de 41 milhões de contos. Seguiu-se o sector das *indústrias transformadoras* com 8 milhões de contos e 570 mil de desinvestimento. Com um valor muito próximo, ficou o sector de *comércio, restaurante e hotéis* com um investimento de, praticamente, 8 milhões de contos e um desinvestimento menor que o anterior (223 milhões de contos).

Por sua vez, no ano em análise, Portugal realizou o seu maior investimento (2,7 milhões de contos) no *comércio, restaurante e hotéis* e desinvestiu 6 mil contos.

O sector colocado em 2º lugar no investimento do nosso país, em Espanha, foi *Bancos e OIMF, seguros, operações sobre imóveis e serviços prestados às empresas*, não tendo registado nenhum desinvestimento.

A *industria transformadora* teve 1,2 milhões de contos de investimento e também não registou nenhuma importância em desinvestimento.

Para Portugal, o ano de 1990 podemos considerar que foi o mais fraco a nível de investimento directo, comparativamente com os anos seguintes e com a Espanha.

1991

Neste ano, Portugal registou um grande aumento no seu investimento directo em Espanha, com um desinvestimento neste país pouco significativo (ver quadro anexo 4.14 e 4.15). O principal sector que influenciou esse incremento foi o dos *Bancos e OIMF, seguros, operações sobre imóveis e serviços prestados às empresas*, com quase 24 milhões de contos e que tal como no ano anterior, continuou a não registar nenhum desinvestimento.

Outro sector foi o *comércio, restaurantes e hotéis* com 8,4 milhões de contos. As *indústrias transformadoras* também aumentaram quase 2 milhões de contos face ao ano anterior e desinvestiram 372 mil contos.

Neste mesmo ano, Espanha manteve o investimento que tinha realizado em Portugal em 1990 e diminuiu o desinvestimento. O sector que registou o maior valor foram as *industrias transformadoras* com 3,5 milhões de contos. Seguiu-se *Bancos e OIMF, seguros, operações sobre imóveis e serviços prestados às empresas* (com 20 milhões), metade do investimento do ano transato.

O sector com menos investimento por parte dos dois países foi o das *indústrias extractivas*.

1992

Este ano foi positivo para Portugal pois fez um investimento directo em Espanha de 51 milhões de contos, inclusivamente maior do que o espanhol (com 37 milhões de contos). No entanto, o desinvestimento português foi um pouco superior ao do ano passado. Em Portugal, as *industrias transformadoras* registaram um incremento bastante significativo. Foram elas que contribuíram para este crescimento. Apresentaram valores que rondam os 42 milhões de contos, comparativamente com os 3 milhões do ano anterior (ver quadro anexo 4.14 e 4.15).

Neste ano de 1992, Espanha realizou 87 milhões de contos de investimento em Portugal. Aumentou para mais do dobro do que o ano passado. O seu desinvestimento também aumentou para 18 milhões de contos. Este aumento foi devido aos *Bancos e OIMF, seguros, operações sobre imóveis e serviços prestados às empresas* (com 49 milhões de contos). Existiu um crescimento bastante grande deste sector pois no ano anterior só tinha registado 9,5 milhões de contos de investimento. As *indústrias transformadoras* também tiveram um pequeno aumento, assim como o sector do *comércio, restaurantes e hotéis*.

1993

Em 1993 Espanha teve um investimento em Portugal de 87 milhões de contos. Aumentou para mais do dobro do que o ano passado (ver quadro anexo 4.14 e 4.15). O seu desinvestimento também aumentou para 1,8 milhões de contos. Este aumento do investimento foi devido aos *Bancos e OIMF, seguros, operações sobre imóveis e*

serviços prestados às empresas com 48,9 milhões de contos. Existiu um crescimento bastante grande deste sector pois no ano anterior só registou 11 milhões de contos de investimento.

As *indústrias transformadoras* também tiveram um pequeno aumento, assim como o sector do *comércio, restaurantes e hotéis*.

Portugal, neste ano, diminuiu o seu investimento de forma significativa de 50 para 18 milhões de contos. O sector que mais diminuiu foi a indústria transformadora com 393 mil contos, em comparação com os 41 milhões em 1992.

No entanto, houve um sector que aumentou. Foram os *Bancos e OIMF, seguros, operações sobre imóveis e serviços prestados às empresas*.

1994

Em 1994, Portugal voltou a diminuir o investimento em Espanha. Só se registaram 14 milhões de contos e um desinvestimento 1,8 milhões de contos. Isto deve-se a uma diminuição no sector dos *Bancos e OIMF, seguros, operações sobre imóveis e serviços prestados às empresas*, para 3,6 milhões de contos, contrariamente aos 17 milhões do último ano. A *indústria transformadora* começa a dar sinais de franco crescimento com 5,4 milhões de contos, assim como o *comércio, restaurantes e hotéis*. A *agricultura, silvicultura e pesca* foi o 1º ano que registou um valor no investimento. Espanha também diminuiu para metade o seu investimento em Portugal. Um dos factores que fizeram com que isto se verificasse foi o decréscimo para quase metade do investimento no sector dos *Bancos e OIMF, seguros, operações sobre imóveis e serviços prestados às empresas*. Este ano, ambos os países desinvestiram bastante neste sector.

Espanha, de uma forma geral, diminuiu o seu investimento em quase todos os sectores este ano e o seu desinvestimento também foi significativo (12,4 milhões de contos).

1995

Este ano, Espanha registou dados curiosos no investimento directo em Portugal (ver quadro anexo 4.14 e 4.15). Isto porque aumentou o investimento face ao ano anterior de 44 para 62 milhões de contos mas desinvestiu 81 milhões de contos. Por outras palavras, desinvestiu mais do que investiu. O factor que levou a que isso acontecesse foi o grande desinvestimento no sector dos *Bancos e OIMF, seguros, operações sobre imóveis e serviços prestados às empresas*.

Portugal aumentou bastante o investimento em Espanha no ano de 1995. Passou de 14 para 59 milhões de contos e o desinvestimento não chegou a 7 milhões de contos. O que contribuiu para que isto se verificasse foi o crescimento dos *Bancos e OIMF, seguros, operações sobre imóveis e serviços prestados às empresas*.

Houve um sector que, até aqui, tinha estado estacionário mas que este ano registou 15 milhões de contos. Foi a *electricidade, gás e água*.

1996

Neste ano, Espanha pareceu retomar o desinvestimento verificado em Portugal e apresentou os maiores valores totais de sempre, 127 milhões de contos (ver quadro anexo 4.14 e 4.15). No entanto, o desinvestimento é uma constante e apresentou valores ainda elevados (44 milhões de contos). O sector que contribuiu para este crescimento

foram os *Bancos e OIMF, seguros, operações sobre imóveis e serviços prestados às empresas* (com 87 milhões de contos).

Portugal diminuiu o investimento em Espanha face ao ano anterior de 59 em 1995 para 21 milhões de contos em 1996. O desinvestimento também aumentou para 8 milhões de contos, ao contrário dos 6,6 registados em 1995.

A diminuição do investimento deveu-se sobretudo ao decréscimo do sector *Bancos e OIMF, seguros, operações sobre imóveis e serviços prestados às empresas* (com 6 milhões de contos).

Conclusão desta análise:

O investimento directo nos anos de 1990 a 1996 registou o seguinte:

- O sector que verificou mais investimento por parte dos dois países, ao longo destes anos foi o dos *Bancos e OIMF, seguros, operações sobre imóveis e serviços prestados às empresas*. Seguiram-se as *industrias transformadoras* com o 2º lugar no ranking e este facto foi comum a Portugal e Espanha.
- O sector do *comércio, restaurantes e hotéis*, ocupou o 3º lugar no investimento que Espanha fez em Portugal para estes anos. Poder-se-ia dizer que o mesmo se passava em Portugal mas a *electricidade, gás e água* tiveram um valor ligeiramente superior. Daí ser este sector a ocupar o 3º lugar neste país.
- Onde Portugal investiu menos em Espanha foi nos *transportes, armazenagem e comunicações*. Teve um investimento de 60 mil contos mas desinvestiu 157 mil contos. Espanha investiu menos no nosso país no sector dos *serviços prestados à colectividade*.

- Portugal, durante os anos em análise, investiu 205 milhões de contos em Espanha. Consideravelmente menos do que o investimento espanhol no nosso país (com 485 milhões de contos).

Portugal desinvestiu 21 milhões de contos e Espanha 172. O sector onde mais ocorreu o desinvestimento em ambos os países foi nos *Bancos e OIMF, seguros, operações sobre imóveis e serviços prestados às empresas*.

Neste trabalho, analisámos somente produtos, não tendo sido contemplado o sector dos serviços, que deteve o maior volume de investimento. Dos sectores aqui referidos os que fizeram parte do nosso trabalho, foram as *indústrias extractivas e transformadoras*, ocupando o 2º e 3º lugar do *ranking*.

PARTE III

INQUÉRITO ÀS PRINCIPAIS EMPRESAS EXPORTADORAS DE PORTUGAL E ESPANHA NO COMÉRCIO BILATERAL

CAPÍTULO V - Análise do inquérito

Foi efectuado um inquérito às 40 principais empresas Portuguesas e Espanholas (em anexo) de acordo com o volume de exportações. Esse inquérito teve como objectivo recolher informações dos responsáveis das empresas, para ter uma visão mais concreta da sua opinião relativamente às relações comerciais entre estes dois países. Em termos de receptividade, foi possível constatar uma adesão e rapidez de respostas, ligeiramente superiores, nos inquéritos provenientes de empresas espanholas.

Por uma questão de curiosidade, o primeiro inquérito recebido de uma empresa portuguesa foi o do director geral da HUF que, por sinal, é espanhol.

De entre as instituições abordadas, mas que não enviaram as respostas, uma empresa portuguesa escreveu para justificar esse motivo e cinco espanholas também o fizeram.

Mediante estes dados, fiquei com a clara percepção de que as empresas espanholas revelam uma maior cooperação, organização, rapidez de resposta e interesse, face a este tipo de estudos e pelo resultado dos mesmos.

Quadro 3.1 - Percentagem de respostas ao inquérito às empresas Portuguesas e espanholas

INQUÉRITOS DAS EMPRESAS PORTUGUESAS	%	INQUERITOS DAS EMPRESAS ESPANHOLAS	%	TOTAL DE INQUÉRITOS
3	37,5 %	5	62,5%	8

As respostas ao inquérito foram das seguintes empresas:

Quadro 3.2 - empresas portuguesas

NOME DA EMPRESA		OBSERVAÇÕES
Companhia do PAPEL DO PRADO		Inquérito preenchido
HUF Portuguesa		Inquérito preenchido
DELPHI Packard		Inquérito preenchido
AGROS		Deixaram de ter relações comerciais com os exterior.
DOW Portugal		Não responderam ao inquérito porque as vendas no mercado espanhol só se realizam dentro do próprio grupo.

Quadro 3.3 - empresas espanholas

NOME DA EMPRESA		OBSERVAÇÕES
TORRASPAPEL		Inquérito preenchido
MONTEFIBRE Hispania, SA		Inquérito preenchido
NISSAN Vehículos Industriales,SA		Inquérito preenchido
UCIN - Grupo siderurgico		Inquérito preenchido
BYSE Eletrodomesticos, SA		Inquérito preenchido
FASA - Renault		A estratégia comercial depende do grupo em França sendo vista como um todo,
IBM España		Espanha e Portugal formam uma única unidade na estrutura operativa interna da IBM Europa,
SONY		Não puderam responder ao inquérito por motivos internos,
IVECO Pegaso		...”É uma multinacional com sede em Espanha e Portugal. As vendas fazem-se conjuntamente mas por uma questão de proximidade sempre se realizam através de Portugal”...
FORD		Referem que não podem responder ao questionário por não terem suficientes assuntos com Portugal.

Depois desta síntese vou abordar e analisar os resultados obtidos no questionário efectuado a empresas portuguesas.

RESULTADO DO INQUÉRITO ÀS EMPRESAS PORTUGUESAS

Quadro 3.4 - Pergunta sobre a caracterização da empresa

Nome da empresa	Área de actividade da empresa	Ano de criação da empresa	Ano do início das exportações para Espanha
DELPHI	Componentes eléctricos para automóveis	1990	1990
HUF Portuguesa	Fabricação de componentes para automóvel	1991	1991
Companhia do PAPEL DO PRADO	Produção de cartolinas e cartões de embalagem	1875	1980

Neste quadro podemos observar que a maioria dos inquéritos pertencem a produtos do sector automóvel, donde se constata a existência, neste sector, de maiores relações comerciais entre os dois países. Através da análise do quadro, verificamos que estas empresas do sector automóvel são multinacionais e, simultaneamente, ao início da sua actividade em Portugal, começaram a exportar para Espanha. A empresa PAPEL DO PRADO introduziu os seus produtos anteriormente, mais concretamente em 1980.

Quadro 3.5 - Resposta à pergunta: 1- Indique, para o ano de 1997, os seguintes valores:

NOME DA EMPRESA	VOLUME DE VENDAS (1000PTE)	EXPORTAÇÕES PARA ESPANHA (1000PTE)	IMPORTAÇÕES DE ESPANHA (1000PTE)	N.º EMPREGADOS	PROPENSÃO A EXPORTAR <u>EXPORT. VENDAS</u>	BALANÇA COMERCIAL DAS EMPRESAS PORTUGUESAS (EXP-IMP)
DELPHI	12 328 683	1 818 159	1 389 103	1 024	0,147	429 056
HUF Portuguesa	8 520 347	3 961 024	2 544 000	267	0,464	1 417 024
Companhia do PAPEL DO PRADO	6 900 000	2 700 000	629 388	290	0,391	2 070 612

Das 3 empresas presentes, a que apresenta maior *volume de negócios* é a DELPHI, seguida da HUF e, por último PAPEL DO PRADO. No entanto, a que apresenta um maior valor das *exportações* é a HUF, seguida da Companhia PAPEL DO PRADO e, finalmente, da DELPHI. Este dado pode ser confirmado na coluna das exportações/vendas o que indica a propensão da empresa para as exportações.

A DELPHI é a firma que apresenta um maior *número de empregados* face ao volume de vendas. A empresa que tem um menor *número de empregados* face à facturação é a HUF, com 267 empregados e um volume de vendas de 8 520 347.

A *balança comercial* é mais favorável para a empresa do PAPEL DO PRADO, com um valor significativamente superior às outras duas firmas aqui analisadas. A que apresenta uma *balança comercial* menos favorável é a DELPHI.

É de referir que os produtos *cartolinas e cartões* têm vindo a aumentar bastante as suas vendas no mercado espanhol entre 1990 a 1996 e, as importações têm-se mantido constantes. Pode ver-se este dado anteriormente, na análise dos principais produtos.

Quadro 3.6 - Resposta à pergunta 2: Que motivos levaram a empresa a vender os seus produtos para Espanha?

Nome da empresa	Resposta
DELPHI	“O cliente mais importante em volume de vendas tem forte implantação em Espanha”
HUF Portuguesa	“O nosso principal accionista é a HUF Espanha - Joint Venture”
Companhia do PAPEL DO PRADO	“Contrabalançar a concorrência espanhola no nosso mercado e escoar toda a capacidade produtiva instalada”

As empresas DELPHI e HUF têm fortes ligações com Espanha pelo facto de serem multinacionais e pretenderem instalar-se no mercado ibérico.

Quadro 3.7 - Resposta à pergunta 3: A que foi devida a primeira acção de exportação para Espanha?

Nome da empresa	Resposta
DELPHI	Estratégia mundial do grupo DELPHI -PACKARD
HUF Portuguesa	1. Iniciativa do comprador espanhol em os contactar 2. Contratos com a OPEL España e a FORD España e DELPHI España
Companhia o PAPEL DO PRADO	Iniciativa da empresa PAPEL DO PRADO em abordar o mercado espanhol

Em resposta a esta questão, só a Companhia do PAPEL DO PRADO abordou directamente o mercado espanhol. Todas as outras seguem estratégias do grupo a nível internacional.

Quadro 3.8 - Resposta à pergunta 4: Principais produtos exportados entre 1990 e 1996

Nome da empresa	Resposta
DELPHI	Cablagens eléctricas para automóveis (Renault Clio e Twingo)
HUF Portuguesa	1. Fechaduras para automóveis 2. Puxadores exteriores de porta 3. Peças da coluna de direcção
Companhia do PAPEL DO PRADO	1. Cartolinas Bristol 2. Cartões planos de embalagem (Multiplex)

Quadro 3.9 - Resposta à pergunta 5: Último produto a ser introduzido na exportação para Espanha

Nome da empresa	Resposta
DELPHI	Cablagem do painel de instrumentos do novo Renault Clio (Janeiro de 1998)
HUF Portuguesa	Peças da coluna de direcção
Companhia do PAPEL DO PRADO	Lusobranco

Quadro 3.10 - Resposta à pergunta 6: O investimento da sua empresa em Espanha tem vindo a:

Nome da empresa	Resposta
DELPHI	<input type="checkbox"/> Aumentar
HUF Portuguesa	<input type="checkbox"/> Manter
Companhia do PAPEL DO PRADO	não responde

Quadro 3.11 - Resposta à pergunta 7: Se a empresa tem vindo a *aumentar* as suas vendas no mercado Espanhol isto deve-se a:

- ☐ Conquista de novos clientes
- ☐ Principalmente ao aumento das encomendas de clientes actuais
- ☐ Ambos os factores com igual importância

Nome da empresa	Resposta
DELPHI	<input type="checkbox"/> Principalmente ao aumento das encomendas de clientes actuais
HUF Portuguesa	<input type="checkbox"/> Principalmente ao aumento das encomendas de clientes actuais
Companhia do PAPEL DO PRADO	<input type="checkbox"/> Principalmente ao aumento das encomendas de clientes actuais

Apesar da questão anterior ter sido respondida de forma diversificada, todas as empresas a abordam, confirmando um aumento dos seus produtos nas exportações para Espanha. Segundo os inquiridos, este incremento deve-se a um aumento das encomendas dos actuais clientes.

Quadro 3.12 - Resposta à pergunta 8: *que estruturas existem na empresa, especialmente, destinadas às expedições*

- ☐ Sucursais em Espanha
- ☐ Agentes comerciais
- ☐ Outros

Nome da empresa	Resposta
DELPHI	<input type="checkbox"/> Sucursais em Espanha <input type="checkbox"/> Outros: “Existem igualmente em Espanha, fábricas pertencentes ao grupo DELPHI - Pacard Electric Systems. As nossas trocas são directas com o cliente (Guarda-Valladolid)”

HUF Portuguesa	<input type="checkbox"/> Outros: “nenhuma estrutura em especial”
Companhia do PAPEL DO PRADO	<input type="checkbox"/> Agentes comerciais

Nesta questão, só a Companhia de PAPEL DO PRADO tem agentes comerciais para lhe distribuir o produto. As restantes fazem-no directamente com o cliente, apesar da DELPHI ter fábricas em Espanha. Isto tem a ver com o número de clientes que as empresas têm e o seu volume de encomendas. As duas primeiras têm poucos clientes mas com grande dimensão. A PAPEL DO PRADO optou por trabalhar com agentes pois tornou-se mais vantajoso face ao tipo de encomendas que lhe são adjudicadas.

Quadro 3.13 - Resposta à pergunta 9: quais são os principais obstáculos ao crescimento das exportações da sua empresa para Espanha?

Nome da empresa	Resposta
DELPHI	<p>“Não existem obstáculos. No entanto, o volume de exportações para Espanha depende sempre de 2 factores estratégicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Se os veículos para os quais produzimos componentes têm produção em Espanha, - Que tipo de novos produtos/projectos são afectados à fábrica da Guarda.”
HUF Portuguesa	“ Nenhuma especial”
Companhia do PAPEL DO PRADO	“Capacidade produtiva insuficiente e agressividade concorrencial”

A HUF refere que não existe nenhum obstáculo significativo. Por sua vez, a C.P.Prado revela uma insuficiente capacidade produtiva e concorrência agressiva.

Quadro 3.14 - Resposta à pergunta 10: quais são os objectivos que a vossa empresa tem para os próximos anos face às exportações com Espanha?

Nome da empresa	Resposta
DELPHI	“Aumentar o volume de negócios através da conquista de novos clientes”
HUF Portuguesa	“Consolidar as nossas relações na OPEL España, FORD España e DELPHI”
Companhia do PAPEL DO PRADO	“Consolidação selectiva das quotas de mercado”

Das empresas que se apresentam, só a DELPHI apresenta uma estratégia de crescimento vocacionada para a obtenção de novos clientes. As outras duas pretendem optar por uma postura mais reservada e estável, dirigindo-se para uma área mais orientada para a fidelização de actuais clientes.

Quadro 3.15 - Resposta à pergunta 11: de que forma a empresa actua fase às exportações com Espanha?

- ☐ Diferencia os seus produtos pela qualidade
- ☐ Diferencia os seus produtos pela marca
- ☐ Diferencia os seus produtos pelo design ou embalagem
- ☐ Pratica um preço mais baixo do que a concorrência
- ☐ Pratica um preço mais elevado do que a concorrência
- ☐ Estabelece facilidades de crédito superiores à concorrência
- ☐ Estabelece facilidades de crédito inferiores à concorrência
- ☐ Cada produto é expedido numa gama reduzida
- ☐ Cada produto é expedido numa gama relativamente variada
- ☐ Outros. Quais?

Nome da empresa	Resposta
DELPHI	<input type="checkbox"/> Diferencia os seus produtos pela marca <input type="checkbox"/> Pratica um preço mais baixo do que a concorrência <input type="checkbox"/> Outros: “Quando um determinado componente/conjunto de componentes é ganho pela DELPHI, a decisão do cliente é baseada em critérios de: Qualidade / Custo / Prazo de entrega/ Inovação Tecnológica”
HUF Portuguesa	<input type="checkbox"/> Diferencia os seus produtos pela qualidade
Companhia do PAPEL DO PRADO	<input type="checkbox"/> Diferencia os seus produtos pela qualidade <input type="checkbox"/> Diferencia os seus produtos pela marca <input type="checkbox"/> Cada produto é expedido numa gama reduzida

Todas as empresas foram unânimes em colocar a *qualidade* como factor de actuação face às exportações.

A DELPHI diferencia também os seus produtos pela *marca*, assim como a C.P. PRADO. Esta última apresenta, como outro elemento, o facto de exportar *produtos numa gama reduzida*. Este tipo de actuação é utilizado em empresas que optam pela diferenciação e que se estão a desenvolver e orientar para o mercado. Hoje em dia, é cada vez mais comum este tipo de procedimento. Por sua vez, a DELPHI opta por um critério de *baixo preço* face à concorrência, associado a outros factores como: *prazos de entrega e inovação tecnológica*.

Quadro 3.16 - Resposta à pergunta 12: quais são as oportunidades e ameaças nas relações comerciais entre Portugal e Espanha

Nome da empresa	Resposta
DELPHI	“Os produtos comercializados pela DELPHI Pacard não são distribuídos no mercado aberto. Por isso, as <i>oportunidades</i> podem surgir através da decisão de produzir novos veículos em Espanha, para os quais a DELPHI venha a fornecer componentes. As <i>ameaças</i> vêm dos países de baixo custo de mão de obra que podem oferecer melhores condições de preço”
HUF Portuguesa	Não responde
Companhia do PAPEL DO PRADO	“ <i>Oportunidades</i> : Selecção de clientes baseada no binómio qualidade/serviço, <i>Ameaças</i> : Sobrecapacidades produtivas instaladas em Espanha”

A *oportunidade* da DELPHI deve-se ao facto de poder existir a possibilidade de aumentar o número de veículos a serem produzidos em Espanha. A C.PAPEL DO PRADO refere que classifica como uma oportunidade o facto de ter a capacidade de efectuar uma selecção de clientes em termos de qualidade/serviço face ao que a empresa tem para oferecer.

As *ameaças* apontadas dirigem-se à concorrência que, pelo facto de terem mão de obra barata, podem estabelecer preços de mercados mais baixos. Outro factor apontado é devido à capacidade produtiva excedentária que, por consequência, conduz a uma baixa de preços.

Quadro 3.17 - Resposta à pergunta 13: a empresa segue uma estratégia de custo ou de diferenciação face à introdução dos seus produtos no mercado?

Nome da empresa	Resposta
DELPHI	“ Ambas. Em relação à <i>diferenciação</i> , o grupo procura, em cada novo produto a desenvolver, introduzir inovações tecnológicas (nomeadamente em termos de electrónica) que respondam e ultrapassem as expectativas dos clientes. Em relação ao <i>custo</i> , o mercado obriga a que os novos processos industriais e de gestão, permitam uma redução permanente do custo, de forma a manter a competitividade da empresa.”
HUF Portuguesa	“Diferenciação”
Companhia do PAPEL DO PRADO	“Predominantemente de diferenciação”

Todas as empresas adoptam uma estratégia de diferenciação, apesar da DELPHI referir também a componente custo como elemento de vantagem face à concorrência.

Quadro 3.18 - Resposta à pergunta 14: se é de diferenciação, procura fazê-lo por:

- ☐ Concepção da embalagem
- ☐ Produto
- ☐ Preço
- ☐ Distribuição
- ☐ Design
- ☐ Matérias primas
- ☐ Técnicas de fabrico
- ☐ Qualidade

Nome da empresa	Resposta
DELPHI	<div><input type="checkbox"/> Concepção da embalagem</div> <div><input type="checkbox"/> Produto</div> <div><input type="checkbox"/> Preço</div> <div><input type="checkbox"/> Técnicas de fabrico</div> <div><input type="checkbox"/> Qualidade</div>
HUF Portuguesa	<div><input type="checkbox"/> Produto</div> <div><input type="checkbox"/> Qualidade</div>
Companhia do PAPEL DO PRADO	<div><input type="checkbox"/> Produto</div> <div><input type="checkbox"/> Distribuição</div> <div><input type="checkbox"/> Qualidade</div>

Todas as empresas foram unânimes em referir que a estratégia de diferenciação era efectuada através do tipo de produto e qualidade do mesmo.

A C.PAPEL DO PRADO acrescenta outro critério que é o da distribuição, na medida em que eles têm um sistema de agentes comerciais que lhes distribui os produtos. A DELPHI acrescenta mais três critérios que são as técnicas de fabrico, o preço e a concepção da embalagem.

Quadro 3.19 - Resposta à pergunta 15: que medidas devia o Estado tomar para ajudar o crescimento das trocas comerciais entre Portugal e Espanha?

Nome da empresa	Resposta
DELPHI	“ O desenvolvimento da indústria automóvel em Portugal arrastaria à implantação de novas empresas em Portugal. A nova empresa instalada em Portugal tem vantagens competitivas relativamente a outros países e podem, rapidamente, alargar o seu mercado, nomeadamente para Espanha”.
HUF Portuguesa	Não responde
Companhia do PAPEL DO PRADO	“Promover a imagem dos produtos portugueses em Espanha”.

A DELPHI considera que se deve desenvolver a indústria automóvel em Portugal e com isso subentende-se que o Estado deve dar o seu apoio estratégico. Isto porque, ao reforçar o *cluster* nesta área, vai obter mais vantagens competitivas, o que conduz a uma maior capacidade de exportação para Espanha.

A C.PAPEL DO PRADO refere que o Estado deve ajudar a promover a imagem dos produtos em Espanha. Segundo dados do ICEP este facto está a acontecer, no entanto, não com a agressividade que seria desejada. O que observei na análise que fiz, foi uma maior e mais organizada divulgação dos produtos espanhóis

em Portugal do que a dos produtos portugueses em Espanha. Por exemplo: os espanhóis facultam brochuras organizadas dos seus produtos por áreas de actividade e divulgam-no de uma forma extensiva.

Quadro 3.20 - Resposta à pergunta 16: que outros sectores portugueses deviam investir em Espanha?

Nome da empresa	Resposta
DELPHI	“Turismo e serviços em geral (tirar partido da capacidade natural do relacionamento dos portugueses e da sua inteligência)”
HUF Portuguesa	Não responde
Companhia do PAPEL DO PRADO	“Agro-alimentares, têxteis e vestuário, turismo, vidro e porcelanas”.

As sugestões vão desde os serviços até à indústria. Mais especificamente, turismo, agro-alimentares, têxteis e vestuário, vidro e porcelanas.

Quadro 3.21 - Resposta à pergunta 17: como considera o futuro das relações comerciais entre estes dois países?

Nome da empresa	Resposta
DELPHI	“Perspectivo um reforço das relações com vantagens para ambos os lados - para os espanhóis será uma diversificação de produtos em Portugal. Para os portugueses será uma maior penetração pelo efeito de mercado: maior conhecimento, maior mercado.”
HUF Portuguesa	não responde
Companhia do PAPEL DO PRADO	“Com optimismo desde que se valorize a imagem global de Portugal”

Os elementos que responderam a esta questão consideram que as relações entre estes dois países têm vantagens e encaram-na de uma forma positiva.

Quadro 3.22 - Resposta à pergunta 18: considera vantajoso as empresas Portuguesas apostarem no mercado Espanhol, mais do que para outros países da Europa? Porquê?

Nome da empresa	Resposta
DELPHI	“Sim. Existe uma vantagem logística em termos de distribuição. É mais fácil manter uma produção em Portugal e distribuir em Espanha (sobretudo produtos que exijam tempos de escoamento rápidos)
HUF Portuguesa	“Há vantagens em termos logísticos”
Companhia do PAPEL DO PRADO	“ A vantagem primeira é a proximidade geográfica, que deverá ser explorada com a preocupação de rendibilidade global”.

A vantagem tem a ver com a proximidade geográfica que, em termos de distribuição, vai beneficiar significativamente esta relação.

Quadro 3.23 - Resposta à pergunta 19: a evolução da balança comercial entre Portugal e Espanha tem-se apresentado desfavorável para Portugal. Em sua opinião a que se deve esse facto?

Nome da empresa	Resposta
DELPHI	“Espanha iniciou o desenvolvimento do seu tecido industrial/empresarial há mais tempo do que Portugal. Existe por isso, hoje em dia, uma maior agressividade dos empresários espanhóis.”
HUF Portuguesa	“ Portugal compra em Espanha matérias primas, produtos ligados ao campo... Possivelmente existe uma forte aposta das empresas espanholas no mercado português.”
Companhia do PAPEL DO PRADO	“Falta de agressividade comercial das empresas e sectores produtivos portugueses.”

Segundo a opinião destes gestores, a diferença da balança comercial vem da ausência de agressividade comercial das empresas e sectores produtivos e, por outro lado, em virtude de Espanha ter desenvolvido a sua indústria antes de nós. Devido

também à instabilidade política vivida no pós 25 de Abril, e que trouxe um retrocesso industrial ao nosso país com o qual os espanhóis ganharam vantagens industriais e comerciais.

RESULTADO DO INQUÉRITO DAS EMPRESAS ESPANHOLAS

Quadro 3.24 - Pergunta sobre a caracterização da empresa

Nome da empresa	Área de actividade da empresa	Ano de criação da empresa	Ano do início das exportações para Portugal
MONTEFIBRE Hispania, SA	Fabricação de fibras acrílicas (sector têxtil)	1969	1971
TORRASPAPEL	Fabricação de papel	1850	1988
NISSAN Trade	Fabricação de automóveis	1995	1995
UCIN	Metallúrgica - aço maleável	1971	1993
BYSE	Fabricação de electrodomésticos	não responde	não responde

As empresas MONTEFIBRE e a NISSAN Trade foram as que começaram a exportar quase simultaneamente ao seu início de actividade. As restantes, fizeram-no entre 20 e 30 anos depois.

Quadro 3.25 - Resposta à pergunta 1: indique, para o ano de 1997, os seguintes valores:

Nome da empresa	Volume de vendas (1000PTAS)	Exportações para Portugal (1000PTAS)	Importações de Portugal (1000PTAS)	N.º empregados	Propensão a exportar <u>Export. Vendas</u>	Balança Comercial das empresas espanholas (Exp-Imp)
MONTEFIBRE Hispania, SA	22 711 000	1 366 000	0	467	0,06	1 366 000
TORRASPAPEL	100 000 000	3 500 000	1 000 000	3 753	0,04	2 500 000
NISSAN Trade	20 000 000	3 000 000	0	715	0,15	3 000 000
UCIN	7 800 000	645 000	0	670	0,08	645 000
BYSE	113 000 000	4 000 000	600 000	3 960	0,04	3 400 000

Das empresas referidas, a que apresenta maior volume de negócios é a Byse, com 113 000 milhões de Ptas. Nesta amostra, a fabricação de electrodomésticos vai à frente em termos de facturação, seguida da TORRASPAPEL, empresa de fabricação de papel.

As empresas MONTEFIBRE e NISSAN apresentam aproximadamente a mesma facturação. A UCIN encontra-se em último lugar desta série, com 7800 milhões de Ptas.

A empresa de fabricação de electrodomésticos é a que mais exporta para Portugal. O sector do papel vem logo a seguir com 3500 milhões de Ptas e a indústria automóvel apresenta um valor de 3000 milhões de Ptas. A UCIN é a que revela um menor número de exportações.

Relativamente às importações, a maioria não importa de Portugal. É notória a diferença deste item comparativamente com Portugal. Todas as empresas portuguesas importam produtos de Espanha. Isto revela-nos, em primeira análise, que existem muito mais trocas comerciais (exportações - importações) entre Portugal e Espanha do que o contrário. Os nossos produtos não serão competitivos e atractivos ao mercado espanhol ou deve-se a uma questão de característica do sector? Em meu entender é a primeira hipótese.

A empresa que estabelece mais importações de Portugal está ligada ao sector do papel - TORRASPAPEL - ao contrário da empresa Portuguesa C.P.PRADO que estabelece o menor valor de importações face às outras empresas inquiridas.

Relativamente ao n.º de empregados, este não é proporcional ao volume de facturação. Verifica-se que a empresa que tem mais empregados face à facturação é

a UCIN. A BYSE é a empresa que tem maior n.º de empregados e maior facturação seguido da TORRASPAPEL. Por último, a empresa com menor número de empregados é a MONTEFIBRE com 467.

É de notar a diferença significativa da dimensão dos recursos humanos e do volume de negócios das empresas espanholas face às portuguesas.

A progressão das exportações das firmas espanholas é relativamente baixa o que demonstra que não exporta muito para Portugal. Em termos comparativos, as empresas portuguesas importam mais do que as espanholas.

Relativamente à balança comercial, constatamos que estas apresentam características diferentes das portuguesas como referi anteriormente. As importações só existem em duas empresas e com dimensões reduzidas.

Quadro 3.26 - Resposta à pergunta 2: que motivos levaram a empresa a vender os seus produtos para Portugal?

Nome da empresa	RESPOSTA
MONTEFIBRE Hispania, SA	“Proximidade geográfica. Mercado pouco explorado. Até 1975, ausência de produção portuguesa”
TORRASPAPEL	“Cobertura da península ibérica na produção de papel”
NISSAN Trade	“Expansão de vendas da empresa por toda a Europa”
FITTING-UCIN	“Na Fitting, a rapidez de serviço supõe uma vantagem competitiva muito importante. A proximidade da nossa fábrica junto do mercado português e a necessidade de ir incrementando a nossa presença no exterior afim de nos tornarmos competitivos, fez com que nos fixássemos neste mercado”
BYSE	“A expansão natural do nosso mercado e o crescimento das nossas quotas”

Os factores que levaram as empresas a vender os seus produtos em Portugal são variados, mas todos se prendem com uma estratégia de crescimento das respectivas empresas. Outro factor também grandemente apontado, relaciona-se com a proximidade geográfica.

Quadro 3.27 - Resposta à pergunta 3: a que foi devida a primeira acção de exportação para Portugal?

Nome da empresa	RESPOSTA
MONTEFIBRE Hispania, SA	<input type="checkbox"/> Iniciativa da nossa empresa em abordar o mercado português
TORRASPA PEL	<input type="checkbox"/> Iniciativa da nossa empresa em abordar o mercado português
NISSAN Trade	<input type="checkbox"/> Outras: “Entrepósito Comercial, juntamente com Marubeni, são nossos distribuidores autorizados em Portugal”
FITTING-UCIN	<input type="checkbox"/> Iniciativa da nossa empresa em abordar o mercado português
BYSE	<input type="checkbox"/> Iniciativa da nossa empresa em abordar o mercado português

Em resposta a esta questão, quase todos foram unânimes em mencionar a iniciativa da empresa em abordar o mercado português, o que vem confirmar uma certa agressividade comercial das empresas espanholas. A empresa NISSAN referiu que a marca já estava instalada em Portugal por meio de agentes comerciais.

Quadro 3.28 - Resposta à pergunta 4: principais produtos exportados entre 1990 e 1996?

Nome da empresa	RESPOSTA
MONTEFIBRE Hispania, SA	Fibra acrílica de muitas variadas finura e longitudes. Três apresentações: CABLE - FLOCA - TOPS Os três em cru e pintado
TORRASPAPEL	Papel estucado em rolos e bobinas para o sector gráfico
NISSAN Trade	NISSAN Trade: veículo comercial ligeiro. NISSAN Eco-T: camião de gama ligeira e média
FITTING-UCIN	Acessórios de tubagens de ferro maleável
BYSE	Electrodomésticos de linha branca

Quadro 3.29 - Resposta à pergunta 5: último produto a ser introduzido na exportação para Portugal

Nome da empresa	RESPOSTA
MONTEFIBRE Hispania, SA	CABLE 3,2 dtex. Para fiação REPCO
TORRASPAPEL	DIN A - 4 para reprografia
NISSAN Trade	NISSAN Eco-T gama média
FITTING-UCIN	Válvulas de esfera para instalações de condução de fluidos
BYSE	Electrodomésticos pequenos

Quadro 3.30 - Resposta à pergunta 6: o investimento da sua empresa em Portugal tem vindo a

- ☐ Aumentar
- ☐ Manter
- ☐ Diminuir

Nome da empresa	RESPOSTA
MONTEFIBRE Hispania, SA	<input type="checkbox"/> Aumentar
TORRASPAPEL	<input type="checkbox"/> Manter
NISSAN Trade	<input type="checkbox"/> Manter
FITTING -UCIN	<input type="checkbox"/> Manter
BYSE	<input type="checkbox"/> Aumentar

Face ao investimento das empresas em Portugal, verificamos que as empresas ligadas à fabricação de fibras acrílicas e à fabricação de electrodomésticos referiram que o seu investimento no nosso país tem vindo a aumentar.

As empresas ligadas à fabricação de papel, fabricação de automóveis e metalúrgica têm vindo a manter o seu investimento no nosso país.

Quadro 3.31 - Resposta à pergunta 7: se a empresa tem vindo a aumentar as suas vendas no mercado Português isto deve-se a:

- ☐ Conquista de novos clientes
- ☐ Principalmente ao aumento das encomendas de clientes actuais
- ☐ Ambos os factores com igual importância

Nome da empresa	RESPOSTA
MONTEFIBRE Hispania, SA	<input type="checkbox"/> Conquista de novos clientes
TORRASPAPEL	<input type="checkbox"/> Principalmente ao aumento das encomendas de clientes actuais

NISSAN Trade	----
FITTING -UCIN	<input type="checkbox"/> Conquista de novos clientes
BYSE	<input type="checkbox"/> Ambos os factores com igual importância

Esta questão foi respondida de forma variada por parte das empresas. As firmas ligadas à produção de fibras acrílicas e de metalúrgica, referem que o seu aumento deriva da conquista de novos clientes. A empresa que fabrica papel indica que houve um incremento das encomendas dos clientes actuais. Por sua vez, a Byse, que se dedica à fabricação de electrodomésticos revela que foram os dois factores com igual importância. É de notar a diferença entre as empresas portuguesas, que se expandiram devido ao incremento das encomendas dos actuais clientes.

Quadro 3.32 - Resposta à pergunta 8: que estruturas existem na empresa especialmente destinadas às expedições?

- ☐ Sucursais em Portugal
- ☐ Agentes comerciais
- ☐Outros

Nome da empresa	RESPOSTA
MONTEFIBRE Hispania, SA	<input type="checkbox"/> Agentes comerciais
TORRASPAPEL	<input type="checkbox"/> Sucursais em Portugal
NISSAN Trade	<input type="checkbox"/> Sucursais em Portugal
FITTING -UCIN	não responde
BYSE	<input type="checkbox"/> Sucursais em Portugal (Filial em Portugal desde 1987)

A empresa do sector do papel, automóvel e electrodomésticos têm sucursais em Portugal. A MONTEFIBRE tem agentes comerciais.

Quadro 3.33 - Resposta à pergunta 9: quais são os principais obstáculos ao crescimento das exportações da sua empresa para Portugal?

Nome da empresa	RESPOSTA
MONTEFIBRE Hispania, SA	“A concorrência do produtor português FISIPE e outros da Alemanha e Reino Unido.”
TORRASPAPEL	“Com a participação actual, o crescimento só será negativo”
NISSAN Trade	“Saturação do mercado”
FITTING-UCIN	“Portugal é um mercado reduzido, onde o consumo da FITING é limitado e não parece que vá aumentar proximamente. Para além disso, os preços de venda neste mercado são bastante satisfatórios o que está a provocar que distintos fabricantes (procedentes basicamente da Europa, Europa de Leste, Brasil e China) estejam interessados em introduzir-se neste mercado.”
BYSE	“Concorrência com a produção nacional”

A empresa TORRASPAPEL refere que, se as condições do presente se mantiverem, não haverá crescimento, antes pelo contrário, haverá desinvestimento. A NISSAN revela que o mercado está em saturação, sinónimo de um sector em maturidade, em que as empresas para crescerem têm que ir buscar clientes à concorrência.

A MONTEFIBRE apresenta como obstáculo ao seu crescimento, a concorrência internacional e a do nosso país. Por sua vez a BYSE aponta a sua concorrência nacional como um obstáculo.

A empresa metalúrgica UCIN refere que não vê grandes possibilidades de crescimento em Portugal por ser um mercado pequeno e, como se podem praticar bons preços, há outros países com interesse em exportar para cá.

Quadro 3.34 - Resposta à pergunta 10: quais são os objectivos que a vossa empresa tem para os próximos anos face às exportações com Portugal?

Nome da empresa	RESPOSTA
MONTEFIBRE Hispania, SA	Manter uma quota de mercado cerca de 20%
TORRASPAPEL	“Rentabilizar os volumes”
NISSAN Trade	“Aumentar o volume de vendas e consolidar a expansão”
FITTING -UCIN	“O nosso objectivo é consolidar a nossa posição no mercado português e ir captando novos clientes. Para isso vamos introduzir novos produtos neste mercado para apresentar uma oferta mais ampla.”
BYSE	“ Continuar a crescer e conseguir a liderança do mercado.”

A MONTEFIBRE pretende manter uma quota de mercado de 20% em Portugal e a empresa de fabricação de papel pretende rentabilizar os produtos que exporta.

A NISSAN quer aumentar o volume de vendas e consolidar a expansão que tem tido, enquanto que a BYSE pretende crescer até ser lider de mercado. A UCIN tem como objectivo, consolidar a sua posição no mercado e, simultaneamente, captar novos clientes.

Quadro 3.35 - Resposta à pergunta 11: de que forma a empresa actua face às exportações com Portugal?

- ☐ Diferencia os seus produtos pela qualidade
- ☐ Diferencia os seus produtos pela marca
- ☐ Diferencia os seus produtos pelo design ou embalagem
- ☐ Pratica um preço mais baixo do que a concorrência
- ☐ Pratica um preço mais elevado do que a concorrência
- ☐ Estabelece facilidades de crédito superiores à concorrência
- ☐ Estabelece facilidades de crédito inferiores à concorrência
- ☐ Cada produto é expedido numa gama reduzida
- ☐Cada produto é expedido numa gama relativamente variada
- ☐ Outros. Quais?

Nome da empresa	RESPOSTA
MONTEFIBRE Hispania, SA	<input type="checkbox"/> Diferencia os seus produtos pela qualidade <input type="checkbox"/> Diferencia os seus produtos pela marca <input type="checkbox"/> Cada produto é expedido numa gama relativamente variada
TORRASPAPEL	<input type="checkbox"/> Diferencia os seus produtos pela marca <input type="checkbox"/> Cada produto é expedido numa gama relativamente variada
NISSAN Trade	<input type="checkbox"/> Diferencia os seus produtos pela qualidade <input type="checkbox"/> Diferencia os seus produtos pelo design ou embalagem <input type="checkbox"/> Pratica um preço mais baixo do que a concorrência
FITTING -UCIN	<input type="checkbox"/> Diferencia os seus produtos pela qualidade <input type="checkbox"/> Diferencia os seus produtos pela marca
BYSE	<input type="checkbox"/> Diferencia os seus produtos pela qualidade <input type="checkbox"/> Diferencia os seus produtos pelo design ou embalagem <input type="checkbox"/> Pratica um preço mais elevado do que a concorrência

Das cinco empresas inquiridas, quatro foram unânimes em referir que a *qualidade* é um dos factores diferenciadores que adoptam face às exportações e três colocaram também a *marca*.

Outro factor apontado pelas duas empresas, respectivamente a MONTEFIBRE e a TORRASPAPEL, foi o produto expedido numa gama relativamente variada. A NISSAN e a BYSE referiram o factor preço mas com um posicionamento oposto. A primeira, pratica o preço mais baixo que a concorrência e a segunda, mais elevado. As mesmas empresas referem também a diferenciação dos seus produtos pelo design ou embalagem.

Quadro 3.36 - Resposta à pergunta 12: quais são as oportunidades e ameaças nas relações comerciais entre Portugal e Espanha?

Nome da empresa	RESPOSTA
MONTEFIBRE Hispania, SA	“Os nossos clientes são fábricas de fiações, o sector de cabeceira da indústria têxtil. Por isso o nosso negócio está fortemente vinculado à saúde da indústria têxtil do país.”
TORRASPAPEL	“O risco é a baixa de preços do mercado Português. As oportunidades estão em que é uma economia expansiva.”
NISSAN Trade	“Diferenciação”
FITTING-UCIN	“ A proximidade geográfica e a afinidade de carácteres, são efeitos favoráveis para as relações entre ambos os países pois permitem um melhor serviço ao cliente e uma boa relação. Como riscos nas relações, podemos assinalar as relações mantidas historicamente com outros países.”
BYSE	“A grande oportunidade é o estabelecimento de um mercado ibérico”

As *oportunidades* referidas são: a proximidade geográfica; a afinidade entre estes dois povos, o estabelecimento de um mercado ibérico; o crescimento da economia portuguesa e a possibilidade destes dois países optarem por uma estratégia de diferenciação e assim poderem manter as trocas comerciais.

A *ameaça*, é a possibilidade de Portugal conseguir baixar os preços. Outra ameaça constatada pela MONTEFIBRE é a dependência que a empresa tem face ao comportamento do seu próprio sector.

A Torraspapel refere que a ameaça para a empresa é o risco da baixa de preços por parte das empresas portuguesas neste sector de actividade. Outra ameaça tem a ver com as relações históricas que Portugal e Espanha têm estabelecido ao longo dos tempos com outros países que podem vir a querer apostar com mais interesse nestes mercados.

Quadro 3.37 - Resposta à pergunta 13: a empresa segue uma estratégia de custo ou de diferenciação face à introdução dos seus produtos no mercado?

Nome da empresa	RESPOSTA
MONTEFIBRE Hispania, SA	“Diferenciação”
TORRASPAPEL	“Diferenciação por produto e por prescrição”
NISSAN Trade	não responde
FITTING-UCIN	“Diferenciação”
BYSE	“Diferenciação”

As empresas espanholas são unânimes em apostar numa estratégia de diferenciação, tal como as empresas portuguesas que foram inquiridas.

Quadro 3.38 - Resposta à pergunta 14: se é de diferenciação, procura fazê-lo por:

- ☐ Conceção da embalagem
- ☐ Produto
- ☐ Preço
- ☐ Distribuição
- ☐ Design
- ☐ Matérias primas
- ☐ Técnicas de fabrico
- ☐ Qualidade

Nome da empresa	RESPOSTA
MONTEFIBRE Hispania, SA	<div><input type="checkbox"/> Produto</div> <div><input type="checkbox"/> Técnicas de fabrico</div> <div><input type="checkbox"/> Qualidade</div>
TORRASPAPEL	<div><input type="checkbox"/> Produto</div> <div><input type="checkbox"/> Distribuição</div>
NISSAN Trade	<div><input type="checkbox"/> Produto</div> <div><input type="checkbox"/> Preço</div> <div><input type="checkbox"/> Distribuição</div> <div><input type="checkbox"/> Qualidade</div>
FITTING -UCIN	<div><input type="checkbox"/> Distribuição</div> <div><input type="checkbox"/> Qualidade</div>
BYSE	<div><input type="checkbox"/> Produto</div> <div><input type="checkbox"/> Design</div> <div><input type="checkbox"/> Distribuição</div> <div><input type="checkbox"/> Qualidade</div>

Todas as empresas, com excepção de uma, estão de acordo em afirmar que a sua diferenciação se faz através do tipo de produto que fabricam e pela qualidade do mesmo.

Outras empresas, acrescentam que a distribuição é outro ponto a ter em conta, assim como as técnicas de fabrico, o preço e o design.

Quadro 3.39 - Resposta à pergunta 15: que medidas devia o Estado tomar para ajudar o crescimento das trocas comerciais entre Portugal e Espanha?

Nome da empresa	RESPOSTA
MONTEFIBRE Hispania, SA	“Em 1986 ambos os países entraram na UE. Os Estados fizeram o que deviam. Agora os intercâmbios estão nas mãos das empresas.”
TORRASPAPEL	“Melhorar relações e intercâmbios entre empresários, câmaras de comércio, melhorar comunicações, legislação fiscal mais homogénea”.
NISSAN Trade	“Consolidar relações internacionais com a introdução da moeda única e a convergência económica”
FITTING -UCIN	não responde
BYSE	“As menos possíveis”

MOTEFIBRE e BYSE consideram que o Estado não deve interferir no crescimento das empresas. A NISSAN focaliza-se numa intervenção mais macro-económica por parte do Estado, nomeadamente, a introdução da moeda única e a convergência económica. A TORRASPAPEL defende uma colaboração do Estado para o estabelecimento de contactos entre empresários, câmaras de comércio, melhoria das comunicações e da legislação fiscal.

Quadro 3.40 - Resposta à pergunta 16: em que outros sectores de actividade se devia investir em Portugal?

Nome da empresa	RESPOSTA
MONTEFIBRE Hispania, SA	não responde
TORRASPAPEL	não responde
NISSAN Trade	não responde
FITTING -UCIN	não responde
BYSE	não responde

Esta questão não foi respondida por nenhum inquirido.

Quadro 3.41 - Resposta à pergunta 16: como considera o futuro das relações comerciais entre estes dois países?

Nome da empresa	RESPOSTA
MONTEFIBRE Hispania, SA	“Com muito bom futuro, sempre em aumento e com vantagens para ambos os países”
TORRASPAPEL	“Muito esperançoso”
NISSAN Trade	“Melhor com a União Europeia”
FITTING-UCIN	“Penso que o futuro se apresenta favorável. A situação económica destes dois países está melhorando e devem consolidar-se estas relações.”
BYSE	“Muito positivo”

Todas as empresas estiveram de acordo em classificar de positivas as relações comerciais entre estes dois países.

Quadro 3.42 - Resposta à pergunta 18: considera vantajoso as empresa espanholas apostarem no mercado português, mais do que para outros países da Europa? Porquê?

Nome da empresa	RESPOSTA
MONTEFIBRE Hispania, SA	“Sim. Não poderia ser de outra maneira. Partilhamos a Península ibérica.Temos grandes afinidades culturais.”
TORRASPAPEL	“Devido a proximidade e sinergias”
NISSAN Trade	“Distância geográfica e cultural”
FITTING-UCIN	“Creio que as empresas espanholas deveriam, sem duvida, apostar no mercado português já que a proximidade e a possibilidade de oferecer um melhor serviço devem ser uma vantagem competitiva.”
BYSE	“Sim. É uma linha de expansão natural por afinidade cultural e de formas de vida”.

Todas as empresas concordaram em afirmar que se deve apostar mais nas relações comerciais entre estes dois países do que com os restantes países da Europa. Isto devido à proximidade geográfica e por questões de afinidade cultural.

Quadro 3.43 - Resposta à pergunta 19: a evolução da balança comercial entre Portugal e Espanha tem-se apresentado desfavorável para Portugal. Em sua opinião a que se deve esse facto?

Nome da empresa	RESPOSTA
MONTEFIBRE Hispania, SA	“ Provavelmente pelo maior desenvolvimento industrial de Espanha.”
TORRASPAPEL	“ Portugal não olha ainda com interesse o mercado espanhol.”
NISSAN Trade	“Deve-se à indústria”
FITTING -UCIN	não responde
BYSE	“Creio que há que pensar sobre uma perspectiva ibérica. É inevitável”.

Na resposta a esta questão, dois dos inquiridos referem que esta diferença da balança comercial se deve, provavelmente, ao maior desenvolvimento da indústria espanhola. A TORRASPAPEL sugeriu que Portugal ainda não está interessado no mercado espanhol e a BYSE refere que é necessário pensar em termos de perspectiva ibérica em vez de pensar em termos de país.

Conclusão do inquérito

Posso constatar que, das empresas portuguesas e espanholas analisadas, todas são unânimes em referir a existência de perspectivas bastante optimistas no âmbito dos contactos comerciais entre os dois países e, consideram, inclusivamente, que se deve dar mais incentivo ao estabelecimento das trocas comerciais entre eles,

em detrimento de outros países da Europa. Isto deve-se ao facto de: (1) serem mercados atractivos economicamente; (2) partilharem a UE; (3) terem uma proximidade geográfica e cultural. Relativamente à proximidade geográfica, foi adiantada a hipótese do mercado ibérico por parte de alguns inquiridos e, devido a essa mesma proximidade, criarem-se vantagens logísticas competitivas. Relativamente às afinidades culturais, pode considerar-se que estes dois povos estão associados a um conjunto de costumes que lhes são comuns, não esquecendo a semelhança do próprio idioma.

Da análise dos inquéritos, verificamos que Espanha detém uma posição mais vantajosa em termos de volume de exportações para Portugal, do que o inverso. Praticamente todas as empresas de ambos os países optam por uma estratégia de diferenciação e acreditam ser este o caminho a seguir, apesar do factor preço estar muito presente na realização dos negócios.

Portugal tem uma política comercial e de *marketing* menos agressiva do que a Espanha e, os empresários abordados, estão conscientes desta situação. Também foi mencionado o facto de Portugal ter começado a sua industrialização mais lentamente que a Espanha.

Os sectores de actividade que são sugeridos para o investimento directo entre estes dois países são, fundamentalmente, o turismo, os serviços e a indústria (agro-alimentares, têxteis, vestuário, vidro e porcelana). É de notar que este comentário só foi sugerido pelas empresas Portuguesas.

A nível de intervenção do Estado, foi proposto que este deve ter um papel activo na divulgação e imagem do país e dos produtos, para além de estabelecer políticas macroeconómicas favoráveis ao comércio. No entanto, não foi mencionada uma necessidade de ajuda directa do Estado às empresas.

PARTE IV - Principais conclusões

IV.1 - CONCLUSÃO GERAL

Ao nível dos quarenta principais produtos, verificámos que no período de 1990-1996 houve um reforço do padrão de comércio no sentido do aumento do peso do comércio intra-sectorial. Ou seja, os dados apontam no sentido de Portugal estar a seguir os passos já dados pelos países mais desenvolvidos da comunidade europeia.

Dos 40 principais produtos analisados, Portugal tem preços mais baixos do que Espanha em mais de metade dos mesmos, como podemos verificar pela análise dos preços por unidade e dos termos de troca. Apesar disso, o défice comercial com Espanha tem-se agravado de ano para ano. Daí concluirmos que Portugal deve apostar numa estratégia de diferenciação e não de custo, pois, pelos resultados, é este tipo de estratégia que é adequada à penetração no mercado espanhol.

Pela análise dos dados, consideramos que existe um “cluster” de produtos em que Portugal deve continuar a apostar no mercado espanhol. Assim:

(i) Portugal tem vantagem competitiva forte (produtos em que o índice de comércio intra-sectorial é superior a 50% ao longo do período e nos quais se reforça a nossa posição exportadora líquida) nos seguintes produtos:

- 9401 - *assentos e suas partes* (13º do *ranking* dos 40 principais produtos em 1996;

$\tilde{A}_{1996}=0,502$; $\text{LogVCR}_{1996}=0,689$)

- 7210 - *chapas de ferro e aço, não ligado, de largura $\geq 600\text{mm}$, folheados ou revestidos*

(18º do *ranking* dos 40 principais produtos em 1996; $\tilde{A}_{1996}=1$; $\text{LogVCR}_{1996}=0,455$)

- 8409 - *partes destinadas aos motores das posições 8407 ou 8408* (31º do *ranking* dos 40

principais produtos em 1996; $\tilde{A}_{1996}=0,128$; $\text{LogVCR}_{1996}=0,581$)

(ii) Os produtos que têm um índice de comércio intra-sectorial superior a 50% ao longo do período, mas cuja posição exportadora líquida de Portugal enfraqueceu no último ano, pelo menos. São os seguintes:

- 302 - *peixes frescos ou refrigerados, excepto filetes de peixe ou outra carne peixe p. 304*

(17º no *ranking* dos 40 principais produtos em 1996; $\tilde{A}_{1996}= -0,482$; $\text{LogVCR}_{1996}=0,051$)

- 8418 - *refrigeradores, congeladores, máquinas e aparelhos para produção de frio,*

excepto produto 8415; (15º no *ranking* dos 40 principais produtos em 1996; $\tilde{A}_{1996}= -1$;

$\text{LogVCR}_{1996}=0,116$)

- 2710 - *Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos;* (8º do *ranking* dos 40 principais

produtos em 1996; $\tilde{A}_{1996}=0,214$; $\text{LogVCR}_{1996}=0,214$)

- 6110 - *camisas e pulôveres, cardigans, coletes e artigos semelhantes, de malha* (21º do

ranking dos 40 principais produtos em 1996; $\tilde{A}_{1996}= -0,212$; $\text{LogVCR}_{1996}=0,643$)

- 3901- *polímeros de etileno, em formas primárias* (28º do *ranking* dos 40 principais

produtos em 1996; $\tilde{A}_{1996}=0,036$; $\text{LogVCR}_{1996}=0,031$)

- 9401 - *assentos e suas partes* (13º do *ranking* dos 40 principais produtos em 1996; $\tilde{A}_{1996}=0,498$; $\text{LogVCR}_{1996}=0,689$)

- 6204 - *fatos de saia casaco, casacos, vestidos, saias, calções, etc, de uso feminino* (22º do *ranking* dos 40 principais produtos em 1996; $\tilde{A}_{1996}= -0,335$; $\text{LogVCR}_{1996}=0,051$)

- 306 - *crustáceos, vivos, frescos, refrigerados, secos ou em salmoura* (33º do *ranking* dos 40 principais produtos em 1996; $\tilde{A}_{1996}=0,127$; $\text{LogVCR}_{1996}=0,465$)

- 8704 - *veículos automóveis para transporte de mercadorias* (3º do *ranking* dos 40 principais produtos em 1996; $\tilde{A}_{1996}= -1$; $\text{LogVCR}_{1996}=0,075$)

- 8544 - *fios, cabos e outros condutores isolados eléctricos* (4º do *ranking* dos 40 principais produtos em 1996; $\tilde{A}_{1996}= -0,944$; $\text{LogVCR}_{1996}=0,801$)

- 4811 - *papel, cartão, pasta de celulose em rolos ou folhas, excepto os produtos 4803, 4809, 4810 e 4818* (10º do *ranking* dos 40 principais produtos em 1996; $\tilde{A}_{1996}= -0,250$; $\text{LogVCR}_{1996}=0,361$)

A nível global, pensamos que, o que há a fazer no domínio da política comercial é desenvolver acções de marketing, dirigidas ao mercado espanhol e tendo em conta o “cluster” de produtos atrás referido. Neste campo, o ICEP e a diplomacia económica deveriam divulgar os produtos e as empresas portuguesas no mercado espanhol.

Por outro lado, é necessário que as nossas empresas avancem em termos de qualidade e diferenciação, de forma a poder competir no mercado ibérico e, que o Estado, através de uma política de incentivos adequada, apoie o esforço de inovação dessas empresas.

Segundo dados do ICEP, os países onde Portugal investiu mais em 1996 foram: Brasil (30%); Espanha (14%); Irlanda (10%); Luxemburgo(10%); Marrocos (8%); África Lusófona (2%) outros(26%).

Até 1990, o IDE (investimento directo estrangeiro) tinha sido canalizado sobretudo para o Reino Unido, Espanha, EUA e França. De 1991 a 1995, Espanha tornou-se o primeiro destino do investimento português, com 40% do total em 1995. Em 1996, o Brasil foi o principal destino do IDE português enquanto que Espanha deteve apenas 14%. Significa isto, que os empresários portugueses estão a mudar o seu rumo para um outro país que, apesar de mais longínquo, partilha connosco grandes afinidades culturais e está em crescimento, está menos desenvolvido que Espanha, o que implica ter menos sectores em maturidade. Isto exige menos agressividade comercial do que em Espanha. Será que esta política económica favorece a alteração do padrão da especialização que se deseja? Ou não seria preferível o Estado apoiar primeiro o IDE português em Espanha que é o nosso mercado preferencial?

IV.2 - CONCLUSÃO ESPECÍFICA

Inquérito às empresas:

Pela análise do inquérito efectuado às empresas, constatou-se as empresas portuguesas e espanholas consideram que as relações comerciais entre Portugal e Espanha como uma aposta na qual se deve investir. Inclusivamente, afirmam que o devem fazer com mais intensidade do que com outros países da Europa. Estas opiniões baseiam-se no facto de ambos os países possuírem mercados economicamente atractivos; partilharem a UE, onde há livre circulação de pessoas, bens e capitais; e terem uma proximidade geográfica e cultural.

Pela análise do inquérito, verificamos que Portugal se encontra em desvantagem face ao volume de exportações para este país. É significativa a diferença entre as exportações e as importações mencionadas pelas empresas.

Ao nível da estratégia seguida, por parte das firmas, constata-se a existência de uma unanimidade de critério. Todas referem que a diferenciação é um caminho a seguir mas que o custo tem, também, que se ter em conta.

Segundo o mesmo inquérito, o Estado deve actuar numa perspectiva mais macroeconómica. Por exemplo: atribuição de políticas fiscais vantajosas ao investimento, criação de associações; formas de promover os produtos e as empresas.

Os sectores de actividade sugeridos como investimento são particularmente, o turismo, os serviços e a indústria (agro-alimentar, têxtil, vestuário, vidro e porcelana).

ANEXOS:

Anexo 1 - Estatístico

Quadro 4.1 - Cálculo dos seguintes indicadores: comércio intra-sectorial global (Ri); Índice de comércio intra-sectorial para o produto i (Bi); Índice de comércio intra-sectorial para os 40 principais produtos (B40); taxa de cobertura (TCi); termos de troca (TT); Índice de vantagens comparativas reveladas(VCR) e taxa de cobertura global (TCG)

Comércio com Espanha em 1990															
NÚMERO	N.C.	MERCADORIAS	Expedições (X)		Chegadas (M)		X+M	RI	BI	Tci	Preços unitários	Preços unitários	TT (A/B)	VCRij	log VCRij
			Tons	1000 PTE	Tons	1000 PTE	1000 PTE				das expedições	das chegadas			
			TOTAL	2.248.813	309.560.905	3.319.614	514.437.025	823.987.930			(A)	(B)			
1	8703	Veiculos automóveis principalmente concebidos p/ o transporte de pessoas	10.645	15.501.107	54.283	60.009.075	75.510.182	31.002.214	0,411	0,258	1456,187	1105,486	1,317	0,429	-0,367
2	8704	Veiculos automóveis para transporte de mercadorias	14.698	18.416.663	17.200	20.229.474	38.646.137	36.833.326	0,953	0,910	1253,005	1176,132	1,065	1,513	0,180
3	8708	Partes e acessórios dos veiculos automóveis das posições 8701 a 8705	9.728	8.812.228	25.543	23.373.685	32.185.913	17.624.456	0,548	0,377	905,862	915,072	0,990	0,627	-0,203
4	2710	óleos de petróleo ou de minerais betuminosos	96.990	2.918.373	1.088.854	19.359.699	22.278.072	5.836.746	0,262	0,151	30,089	17,813	1,689	0,251	-0,601
5	8544	Fios, cabos e outros condutores isolados para usos eléctricos	5.630	7.224.632	7.667	5.134.543	12.359.175	10.269.086	0,831	1,407	1283,238	669,694	1,916	2,338	0,369
6	7214	Barras de ferro ou aço não ligado, forjadas, laminadas, extrudadas, a quente	24.180	1.437.053	135.595	8.838.544	10.275.597	2.874.106	0,280	0,163	59,431	65,183	0,912	0,270	-0,568
7	201	Carnes de animais bovinos, frescas ou refrigeradas	10	5.484	17.645	8.966.147	8.971.631	10.968	0,001	0,001	548,400	508,141	1,079	0,001	-2,993
8	6203	Fatos, casacos, calças e calções (exc. banho), de uso masculino	1.271	6.958.008	347	1.579.396	8.537.404	3.158.792	0,370	4,405	5474,436	4551,573	1,203	7,321	0,865
9	2603	Minérios de cobre e seus concentrados	134.702	8.182.277	0	0	8.182.277	0	0,000	-----	60,744	-----	-----	-----	-----
10	8528	Aparelhos receptores de televisão	1.302	3.595.803	1.459	4.286.132	7.881.935	7.191.606	0,912	0,839	2761,753	2937,719	0,940	1,394	0,144
11	3901	Polímeros de etileno, em formas primárias	27.188	4.507.722	19.721	3.150.147	7.657.869	6.300.294	0,823	1,431	165,798	159,736	1,038	2,378	0,376
12	303	Peixes congelados excepto os da p. 0304	7.060	1.339.555	30.167	6.308.566	7.648.121	2.679.110	0,350	0,212	189,739	209,121	0,907	0,353	-0,452
13	6302	Roupas de cama, mesa, toucador ou cozinha	5.284	6.852.564	224	479.440	7.332.004	958.880	0,131	14,293	1296,852	2140,357	0,606	23,753	1,376
14	4818	Papel higiénico, lenços, toalhas de mão, fraldas,art. sem. uso dom.,etc.,de papel	3.969	1.119.536	19.016	6.184.199	7.303.735	2.239.072	0,307	0,181	282,070	325,210	0,867	0,301	-0,522
15	8418	Refrigeradores, congeladores, máquinas e aparelhos p/ prod. de frio, exc.p.8415	6.491	4.441.698	2.827	2.746.604	7.188.302	5.493.208	0,764	1,617	684,286	971,561	0,704	2,688	0,429
16	4703	Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, excepto pastas p/ dissolução	70.952	6.383.406	6.301	557.754	6.941.160	1.115.508	0,161	11,445	89,968	88,518	1,016	19,020	1,279
17	4501	Cortiça natural em bruto ou simplesmente preparada; desperdícios de cortiça	3.247	565.235	20.071	5.964.744	6.529.979	1.130.470	0,173	0,095	174,079	297,182	0,586	0,157	-0,803
18	6908	Ladrilhos e lajes para pavimentação ou revest., cerâmicos, vidrados ou esmaltados	4.047	197.230	76.257	6.187.919	6.385.149	394.460	0,062	0,032	48,735	81,146	0,601	0,053	-1,276
19	4011	Pneumáticos novos, de borracha	3.824	2.131.242	6.316	4.117.234	6.248.476	4.262.484	0,682	0,518	557,333	651,874	0,855	0,860	-0,065
20	8403	Outros móveis e suas partes	4.954	2.472.056	5.255	3.662.791	6.134.847	4.944.112	0,806	0,675	499,002	697,011	0,716	1,122	0,050
21	8409	Partes destinadas aos motores das posição 8407 ou 8408	9.840	3.016.833	1.482	3.024.618	6.041.451	6.033.666	0,999	0,997	306,589	2040,903	0,150	1,658	0,219
22	305	Peixes secos, salgados ou em salmoura; farinhas, pó e "pellets" de peixe	202	155.527	9.797	5.770.659	5.926.186	311.054	0,052	0,027	769,936	655,980	1,174	0,045	-1,349
23	4802	Papel e cartão,não revestidos, tipos utilizados p/ escrita ou out. fins gráficos	30.899	5.051.630	4.701	824.548	5.876.178	1.649.096	0,281	6,127	163,488	175,398	0,932	10,182	1,008
24	4403	Madeira em bruto, mesmo descascada, desalburnada ou esquadriada	290.595	4.604.901	75.833	1.245.811	5.850.712	2.491.622	0,426	3,696	15,846	16,428	0,965	6,143	0,788
25	8407	Motores de pistão, alternativo ou rotativo, de ignição por faísca (explosão)	3.772	4.159.869	577	1.604.992	5.764.861	3.209.984	0,557	2,592	1102,828	2781,615	0,396	4,307	0,634
26	3904	Polímeros de cloreto de vinilo ou de out. olefinas halogenadas,em formas primár.	18.503	2.572.311	19.075	2.625.819	5.198.130	5.144.622	0,990	0,980	139,021	137,658	1,010	1,628	0,212
27	7210	Chapas ferro ou aço ã ligado,de largura >=600mm, folheados ou revestidos	32.661	3.728.431	10.727	1.404.949	5.133.380	2.809.898	0,547	2,654	114,155	130,973	0,872	4,410	0,644
28	4804	Papel e cartão "kraft",não revestidos,em rolos ou em folhas, exc. p. 4802 e 4803	48.606	3.923.619	3.410	1.024.010	4.947.629	2.048.020	0,414	3,832	80,723	121,761	0,663	6,368	0,804
29	1509	Azeite de oliveira, mesmo refinado, ã quimicamente refinado	2.275	684.146	10.736	4.253.969	4.938.115	1.368.292	0,277	0,161	300,724	396,234	0,759	0,267	-0,573
30	302	Peixes frescos ou refrigerados, exc. filetes peixe ou outra carne peixe p. 0304	6.046	2.323.297	18.984	2.447.493	4.770.790	4.646.594	0,974	0,949	384,270	144,106	2,667	1,578	0,198
31	4810	Papel e cartã revestidos de caulino ou de outras substâncias inorgânicas	5.629	717.125	24.161	3.898.729	4.615.854	1.434.250	0,311	0,184	127,398	161,365	0,790	0,306	-0,515
32	7010	Garrações,garrafas, frascos, out. recipientes de vidro p/ transporte e embalagem	71.964	4.385.816	1.332	150.646	4.536.462	301.292	0,066	29,113	60,945	113,098	0,539	48,383	1,685
33	4410	Painéis de madeira ou de outras matérias lenhosas mesmo aglomeradas	94.892	3.689.527	12.715	653.638	4.343.165	1.307.276	0,301	5,645	38,881	51,407	0,756	9,381	0,972
34	3402	Preparações tensoactivas, prep. para lavagem e limpeza (excepto sabões)	2.984	422.105	28.747	3.919.830	4.341.935	844.210	0,194	0,108	141,456	136,356	1,037	0,179	-0,747
35	6205	Camisas de uso masculino	752	3.826.313	48	298.605	4.124.918	597.210	0,145	12,814	5088,182	6220,938	0,818	21,295	1,328
36	8401	Assentos e suas partes	2.350	2.196.988	1.749	1.850.925	4.047.913	3.701.850	0,915	1,187	934,889	1058,276	0,883	1,973	0,295
37	7213	Fio-máquina de ferro ou aço ã ligado	15.686	896.490	48.515	3.045.003	3.941.493	1.792.980	0,455	0,294	57,152	62,764	0,911	0,489	-0,310
38	7308	Construções e suas partes de ferro fundido ou aço, exc. construções p. 9406	2.996	1.177.961	13.730	2.658.218	3.836.179	2.355.922	0,614	0,443	393,178	193,607	2,031	0,736	-0,133
39	4101	Peles em bruto de bovinos ou equídeos, frescas,salgadas,secas ou cons. out. modo	693	268.875	8.810	3.485.671	3.754.546	537.750	0,143	0,077	387,987	395,649	0,981	0,128	-0,892
40	8419	Aparelhos e dispositivos p/ tratamento de matérias por mudança de temperatura	1.498	1.947.307	1.064	1.770.211	3.717.518	3.540.422	0,952	1,100	1299,938	1663,732	0,781	1,828	0,262

Total dos 40: 389.905.380 190.444.908

TCG(1990) = 0,6017275 B40= 0,488

FONTE: ICEP, dados do comércio externo com Espanha, 1990

Quadro 4.2 - Cálculo dos seguintes indicadores: comércio intra-sectorial global (Ri); Índice de comércio intra-sectorial para o produto i (Bi); Índice de comércio intra-sectorial para os 40 principais produtos (B40); taxa de cobertura (TCi); termos de troca (TT); Índice de vantagens comparativas reveladas(VCR) e taxa de cobertura global (TCG)

Comércio com Espanha - 1991			Expedições (X)		Chegadas (M)		X+M	RI	BI	Tcl	Preços unitários das expedições	Preços unitários das chegadas	TT (A/B)	VCRij	log VCRij
Mercadorias		Tons	1000 PTE	Tons	1000 PTE	1000 PTE									
NÚMERO	N.C.	TOTAL	2.674.189	351.346.909	4.215.574	602.572.385	953.919.294								
1	8703	Veículos automóveis principalmente concebidos p/ o transporte de pessoas	13.066	16.268.673	66.900	80.955.446	97.224.119	32.537.346	0,335	0,201	1245,115	1210,096	1,029	0,345	-0,463
2	8708	Partes e acessórios dos veículos automóveis das posições 8701 a 8705	9.882	9.553.077	26.482	24.223.305	33.776.382	19.106.154	0,566	0,394	966,715	914,708	1,057	0,676	-0,170
3	8704	Veículos automóveis para transporte de mercadorias	12.523	15.561.233	13.123	14.738.376	30.299.609	29.476.752	0,973	1,056	1242,612	1123,095	1,106	1,811	0,258
4	2710	Íleos de petróleo ou de minerais betuminosos	139.067	4.685.280	1.426.758	23.705.122	28.390.402	9.370.560	0,330	0,198	33,691	16,615	2,028	0,339	-0,470
5	8544	Fios, cabos e outros condutores isolados para usos eléctricos	7.817	12.583.346	8.179	5.497.374	18.080.720	10.994.748	0,608	2,289	1609,741	672,133	2,395	3,926	0,594
6	6203	Fatos, casacos, calças e calções (exc. banho), de uso masculino	2.053	11.251.283	444	2.345.447	13.596.730	4.690.894	0,345	4,797	5480,411	5282,538	1,037	8,227	0,915
7	7214	Barras de ferro ou aço não ligado, forjadas, laminadas, extrudadas, a quente	42.785	2.119.919	186.059	10.957.005	13.076.924	4.239.838	0,324	0,193	49,548	58,890	0,841	0,332	-0,479
8	4818	Papel higiénico, lenços, toalhas de mão, fraldas,art. sem. uso dom.,etc.,de papel	7.331	1.750.296	26.964	9.351.505	11.101.801	3.500.592	0,315	0,187	238,753	346,814	0,688	0,321	-0,493
9	6302	Roupas de cama, mesa, toucador ou cozinha	6.435	8.548.404	298	718.477	9.266.881	1.436.954	0,155	11,898	1328,423	2410,997	0,551	20,405	1,310
10	8528	Aparelhos receptores de televisão	1.849	4.739.448	1.674	4.426.946	9.166.394	8.853.892	0,966	1,071	2563,249	2644,532	0,969	1,836	0,264
11	303	Peixes congelados excepto os da p. 0304	8.563	2.197.744	27.081	6.583.586	8.781.330	4.395.488	0,501	0,334	256,656	243,107	1,056	0,573	-0,242
12	9403	Outros móveis e suas partes	5.750	3.244.800	6.061	5.225.863	8.470.663	6.489.600	0,766	0,621	564,313	862,211	0,654	1,065	0,027
13	8418	Refrigeradores, congeladores, máquinas e aparelhos p/ prod. de frio, exc.p.8415	6.639	4.526.473	4.223	3.877.045	8.403.518	7.754.090	0,923	1,168	681,800	918,078	0,743	2,002	0,302
14	1509	Azeite de oliveira, mesmo refinado, não quimicamente refinado	323	116.554	18.365	7.705.498	7.822.052	233.108	0,030	0,015	360,848	419,575	0,860	0,026	-1,586
15	4802	Papel e cartão, não revestidos, tipos utilizados p/ escrita ou out. fins gráficos	51.179	6.646.174	7.130	1.011.449	7.657.623	2.022.898	0,264	6,571	129,861	141,858	0,915	11,269	1,052
16	4421	Outras obras de madeira	4.538	722.739	30.031	6.795.890	7.518.629	1.445.478	0,192	0,106	159,264	226,296	0,704	0,182	-0,739
17	6908	Ladrilhos e lajes para pavimentação ou revest.cerâmicos, vidrados ou esmaltados	5.872	365.311	82.483	7.077.642	7.442.953	730.622	0,098	0,052	62,212	85,807	0,725	0,089	-1,053
18	305	Peixes secos, salgados ou em salmoura; farinhas, pó e "pellets" de peixe	256	210.937	9.374	6.769.663	6.980.600	421.874	0,060	0,031	823,973	722,174	1,141	0,053	-1,272
19	3901	Polímeros de etileno, em formas primárias	34.345	4.504.618	16.386	2.383.722	6.888.340	4.767.444	0,692	1,890	131,158	145,473	0,902	3,241	0,511
20	2603	Minérios de cobre e seus concentrados	127.022	6.487.925	0	1	6.487.926	2	0,000	6487925,000	51,077	#DIV/0!	#DIV/0!	11127021,018	7,046
21	6205	Camisas de uso masculino	1.169	5.832.390	88	629.621	6.462.011	1.259.242	0,195	9,263	4989,213	7154,784	0,697	15,887	1,201
22	302	Peixes frescos ou refrigerados, exc. filetes peixe ou outra carne peixe p. 0304	10.703	3.177.022	21.731	3.077.577	6.254.599	6.155.154	0,984	1,032	296,835	141,622	2,096	1,770	0,248
23	6109	T-shirts e camisolas interiores, de malha	1.355	5.379.334	111	466.118	5.845.452	932.236	0,159	11,541	3969,988	4199,261	0,945	19,793	1,297
24	4804	Papel e cartão "kraft", não revestidos, em rolos ou em folhas, exc. p. 4802 e 4803	62.113	4.670.814	10.608	1.138.587	5.809.401	2.277.174	0,392	4,102	75,199	107,333	0,701	7,036	0,847
25	4011	Pneumáticos novos, de borracha	2.778	1.640.943	6.102	4.108.950	5.749.893	3.281.886	0,571	0,399	590,692	673,378	0,877	0,685	-0,164
26	4410	Painéis de madeira ou de outras matérias lenhosas mesmo aglomeradas	117.518	4.504.148	16.296	1.011.937	5.516.085	2.023.874	0,367	4,451	38,327	62,097	0,617	7,634	0,883
27	3402	Preparações tensoactivas, prep. para lavagem e limpeza (excepto sabões)	1.334	155.582	33.134	5.027.370	5.182.952	311.164	0,060	0,031	116,628	151,728	0,769	0,053	-1,275
28	8471	Máquinas automáticas para processamento de dados e suas unidades	11	284.843	354	4.878.452	5.163.295	569.686	0,110	0,058	25894,818	13780,938	1,879	0,100	-0,999
29	7010	Garrações,garrafas, frascos, out. recipientes de vidro p/ transporte e embalagem	77.122	4.765.262	4.147	349.874	5.115.136	699.748	0,137	13,620	61,789	84,368	0,732	23,359	1,368
30	1005	Milho	30	14.913	109.952	4.960.874	4.975.787	29.826	0,006	0,003	497,100	45,119	11,018	0,005	-2,288
31	6110	Camisolas e pulôveres, cardigans, coletes e art. semelhantes, de malha	879	3.578.788	239	1.262.799	4.841.587	2.525.598	0,522	2,834	4071,431	5283,678	0,771	4,860	0,687
32	4703	Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, excepto pastas p/ dissolução	67.024	4.693.926	1.554	121.171	4.815.097	242.342	0,050	38,738	70,034	77,974	0,898	66,437	1,822
33	9401	Assentos e suas partes	2.187	2.329.383	2.349	2.398.103	4.727.486	4.658.766	0,985	0,971	1065,104	1020,904	1,043	1,666	0,222
34	4403	Madeira em bruto, mesmo descascada, desalburnada ou esquadriada	346.354	4.658.017	3	413	4.658.430	826	0,000	11278,492	13,449	137,667	0,098	19343,012	4,287
35	4810	Papel e cartã revestidos de caulino ou de outras substâncias inorgânicas	7.240	890.171	21.696	3.624.650	4.514.821	1.780.342	0,394	0,246	122,952	167,065	0,736	0,421	-0,376
36	5209	Tecidos de algodão,contendo >=85%, em peso, de algodão,c/ peso superior a 200g/m2	626	631.967	3.491	3.851.397	4.483.364	1.263.934	0,282	0,164	1009,532	1103,236	0,915	0,281	-0,551
37	8409	Partes destinadas aos motores das posições 8407 ou 8408	5.448	3.722.028	387	746.557	4.468.585	1.493.114	0,334	4,986	683,192	1929,088	0,354	8,550	0,932
38	3904	Polímeros de cloreto de vinilo ou de out. olefinas halogenadas,em formas primár.	20.997	2.430.370	16.354	1.990.380	4.420.750	3.980.760	0,900	1,221	115,748	121,706	0,951	2,094	0,321
39	8516	Aquecedores eléctricos de água, ambientes, solo, secador cabelo, ferros engomar	1.757	1.522.700	2.003	2.880.669	4.403.369	3.045.400	0,692	0,529	866,648	1438,177	0,603	0,907	-0,043
40	7210	Chapas ferro ou aço não ligado, de largura >=600mm, folheados ou revestidos	20.906	2.092.738	19.000	2.111.108	4.203.846	4.185.476	0,996	0,991	100,102	111,111	0,901	1,700	0,230

Total dos 40: 442.045.542 193184882

TCG(1991) = 0,583078345

B40= 0,437

FONTE: ICEP, dados do comércio externo com Espanha, 1991



Quadro 4.3 - Cálculo dos seguintes indicadores: comércio intra-sectorial global (Ri); Índice de comércio intra-sectorial para o produto i (Bi); Índice de comércio intra-sectorial para os 40 principais produtos (B40); taxa de cobertura (TCi); termos de troca (TT); Índice de vantagens comparativas reveladas (VCR) e taxa de cobertura global (TCG)

Comércio com Espanha 1992																
NÚMERO	N.C.	Mercadorias	Expedições (X)		Chegadas (M)		X + M		RI	BI	Tcl	Preços unitários		TT (A/B)	VCRIj	
			Tons	1000 PTE	Tons	1000 PTE	1000 PTE	das expedições				das chegadas	log VCRIj			
			TOTAL	3.027.206	366.963.146	4.849.641	677.808.785	1.044.771.931				(A)			(B)	
1	8703	Veículos automóveis principalmente concebidos p/ o transporte de pessoas	14.835	16.906.912	74.681	96.393.767	113.300.679	33.813.824	0,298	0,175	1139,664	1290,740	0,883	0,324	-0,489	
2	8708	Partes e acessórios dos veículos automóveis das posições 8701 a 8705	10.553	9.577.058	36.358	34.144.782	43.721.840	19.154.116	0,438	0,280	907,520	939,127	0,966	0,518	-0,286	
3	2710	oleos de petróleo ou de minerais betuminosos	206.466	5.333.941	1.637.029	25.663.104	30.997.045	10.667.882	0,344	0,208	25,834	15,677	1,648	0,384	-0,416	
4	8704	Veículos automóveis para transporte de mercadorias	6.996	7.848.005	17.188	20.479.973	28.327.978	15.696.010	0,554	0,383	1121,785	1191,527	0,941	0,708	-0,150	
5	8544	Fios, cabos e outros condutores isolados para usos eléctricos	9.020	13.797.285	9.663	6.513.540	20.310.825	13.027.080	0,641	2,118	1529,632	674,070	2,269	3,913	0,592	
6	6203	Fatos, casacos, calças e calções (exc. banho), de uso masculino	2.984	16.809.943	639	3.358.677	20.168.620	6.717.354	0,333	5,005	5633,359	5256,146	1,072	9,244	0,966	
7	4818	Papel higiénico, lenços, toalhas de mão, fraldas, art. sem. uso dom., etc., de papel	10.797	2.227.653	34.859	11.382.437	13.610.090	4.455.306	0,327	0,196	206,321	326,528	0,632	0,361	-0,442	
8	7214	Barras de ferro ou aço não ligado, forjadas, laminadas, extrudadas, a quente	59.570	2.748.777	191.735	8.445.797	11.194.574	5.497.554	0,491	0,325	46,144	44,049	1,048	0,601	-0,221	
9	6302	Roupas de cama, mesa, toucador ou cozinha	7.557	9.927.817	387	1.026.888	10.954.705	2.053.776	0,187	9,668	1313,725	2653,457	0,495	17,857	1,252	
10	8418	Refrigeradores, congeladores, máquinas e aparelhos p/ prod. de frio, exc.p.8415	7.909	5.982.222	4.990	4.665.911	10.648.133	9.331.822	0,876	1,282	756,382	935,052	0,809	2,368	0,374	
11	4802	Papel e cartão, não revestidos, tipos utilizados p/ escrita ou out. fins gráficos	69.183	7.848.784	7.312	1.115.015	8.963.799	2.230.030	0,249	7,039	113,450	152,491	0,744	13,002	1,114	
12	9403	Outros moveis e suas partes	6.043	2.987.202	8.644	5.929.943	8.917.145	5.974.404	0,670	0,504	494,324	686,018	0,721	0,930	-0,031	
13	6109	T-shirts e camisolas interiores, de malha	1.978	7.453.990	404	1.417.267	8.871.257	2.834.534	0,320	5,259	3768,448	3508,087	1,074	9,715	0,987	
14	303	Peixes congelados excepto os da p. 0304	10.615	2.183.504	27.649	6.435.801	8.619.305	4.367.008	0,507	0,339	205,700	232,768	0,884	0,627	-0,203	
15	6908	Ladrilhos e lajes para pavimentação ou revest.,cerâmicos, vidrados ou esmaltados	6.899	456.186	95.960	8.097.028	8.553.214	912.372	0,107	0,056	66,123	84,379	0,784	0,104	-0,983	
16	6205	Camisas de uso masculino	1.505	7.324.450	164	1.050.684	8.375.134	2.101.368	0,251	6,971	4866,744	6406,610	0,760	12,876	1,110	
17	3402	Preparações tensoactivas, prep. para lavagem e limpeza (excepto sabões)	13.242	1.304.015	41.215	6.211.316	7.515.331	2.608.030	0,347	0,210	98,476	150,705	0,653	0,388	-0,411	
18	8471	Máquinas automáticas para processamento de dados e suas unidades	38	378.412	630	6.898.603	7.277.015	756.824	0,104	0,055	9958,211	10950,163	0,909	0,101	-0,994	
19	4011	Pneumáticos novos, de borracha	1.233	623.559	9.149	6.613.174	7.236.733	1.247.118	0,172	0,094	505,725	722,830	0,700	0,174	-0,759	
20	8528	Aparelhos receptores de televisão	1.111	2.781.384	1.688	4.286.999	7.068.383	5.562.768	0,787	0,649	2503,496	2539,691	0,986	1,198	0,079	
21	4410	Painéis de madeira ou de outras matérias lenhosas mesmo aglomeradas	122.350	4.315.888	59.354	2.717.649	7.033.537	5.435.298	0,773	1,588	35,275	45,787	0,770	2,933	0,467	
22	4501	Cortiça natural em bruto ou simplesmente preparada; desperdícios de cortiça	2.680	501.831	24.960	6.265.946	6.767.777	1.003.662	0,148	0,080	187,250	251,040	0,746	0,148	-0,830	
23	3901	Polimeros de etileno, em formas primárias	42.526	4.127.140	22.197	2.537.548	6.664.688	5.075.096	0,761	1,626	97,050	114,319	0,849	3,004	0,478	
24	4403	Madeira em bruto, mesmo descascada, desalburnada ou esquadriada	474.567	6.107.483	34.351	404.915	6.512.398	809.830	0,124	15,083	12,870	11,788	1,092	27,860	1,445	
25	7010	Garrafões,garrafas, frascos, out. recipientes de vidro p/ transporte e embalagem	101.728	6.087.382	2.124	213.883	6.301.265	427.766	0,068	28,461	59,840	100,698	0,594	52,570	1,721	
26	302	Peixes frescos ou refrigerados, exc. filetes peixe ou outra carne peixe p. 0304	7.683	2.752.898	19.951	3.181.140	5.934.038	5.505.796	0,928	0,865	358,310	159,448	2,247	1,598	0,204	
27	4804	Papel e cartão "kraft", não revestidos, em rolos ou em folhas, exc. p. 4802 e 4803	64.386	4.401.307	15.252	1.499.659	5.900.966	2.999.318	0,508	2,935	68,358	98,325	0,695	5,421	0,734	
28	9401	Assentos e suas partes	1.976	2.524.243	3.479	2.946.576	5.470.819	5.048.486	0,923	0,857	1277,451	846,961	1,508	1,582	0,199	
29	8409	Partes destinadas aos motores das posições 8407 ou 8408	13.409	4.683.303	414	590.872	5.274.175	1.181.744	0,224	7,926	349,266	1427,227	0,245	14,640	1,166	
30	2603	Minérios de cobre e seus concentrados	115.881	5.196.374	0	8	5.196.382	16	0,000	649546,750	44,842	#DIV/0!	#DIV/0!	1199762,151	6,079	
31	8536	Aparelhos p/ interrup., ligação de circuitos eléct., p/ tensão <= 1000 V	303	896.961	965	4.237.362	5.134.323	1.793.922	0,349	0,212	2960,267	4391,049	0,674	0,391	-0,408	
32	6204	Fatos de saia-casaco, casacos, vestidos, saias, calção, etc., de uso feminino	462	2.323.967	352	2.776.698	5.100.665	4.647.934	0,911	0,837	5030,232	7888,347	0,638	1,546	0,189	
33	5209	Tecidos de algodão, contendo >=85%, em peso, de algodão, c/ peso superior a 200g/m2	322	485.505	4.756	4.431.923	4.917.428	971.010	0,197	0,110	1507,780	931,859	1,618	0,202	-0,694	
34	6110	Camisolas e pulôveres, cardigans, coletes e art. semelhantes, de malha	936	3.317.704	282	1.555.550	4.873.254	3.111.100	0,638	2,133	3544,556	5516,135	0,643	3,939	0,595	
35	4411	Painéis e aglomerados de fibras de madeira	68.790	3.170.991	25.221	1.685.685	4.856.676	3.371.370	0,694	1,881	46,097	66,837	0,690	3,475	0,541	
36	7210	Chapas ferro ou aço não ligado, de largura >=600mm, folheados ou revestidos	29.421	2.734.402	18.520	2.037.042	4.771.444	4.074.084	0,854	1,342	92,940	109,991	0,845	2,479	0,394	
37	4810	Papel e cartão revestidos de caulino ou de outras substâncias inorgânicas	8.926	988.463	24.090	3.751.538	4.740.001	1.976.926	0,417	0,263	110,740	155,730	0,711	0,487	-0,313	
38	1005	Milho	195	97.038	117.918	4.618.981	4.716.019	194.076	0,041	0,021	497,631	39,171	12,704	0,039	-1,411	
39	8516	Aquecedores eléctricos de água, ambientes, solo, secador cabelo, ferros engomar	1.707	1.766.987	2.128	2.892.125	4.659.112	3.533.974	0,759	0,611	1035,142	1359,081	0,762	1,128	0,053	
40	1509	Azeite de oliveira, mesmo refinado, não quimicamente refinado	25	9.500	11.683	4.639.246	4.648.746	19.000	0,004	0,002	380,000	397,094	0,957	0,004	-2,422	
Total dos 40:							494.105.518	200189588								

TCG(1992) = 0,541396267

B40= 0,405

FONTE: ICEP, dados do comércio externo com Espanha, 1992

Quadro 4.4 - Cálculo dos seguintes indicadores: comércio intra-sectorial global (Ri); índice de comércio intra-sectorial para o produto i (Bi); índice de comércio intra-sectorial para os 40 principais produtos (B40); taxa de cobertura (TCi); termos de troca (TT); índice de vantagens comparativas reveladas (VCR) e taxa de cobertura global (TCG)

Comércio com Espanha - 1993																	
NÚMERO	N.C.	Mercadorias	Expedições (X)		Chegadas (M)		X+M	RI	Bi	Tci	Preços unitários das expedições (A)	Preços unitários das chegadas (B)	TT (A/B)	VCRIj	log VCRIj		
			Tons	1000 PTE	Tons	1000 PTE											
			TOTAL	3.392.735	355.608.187	4.902.517	692.892.360	1.048.500.547									
1	8703	Veiculos automoveis principalmente concebidos p/ o transporte de pessoas	14.976	18.680.040	65.937	85.000.758	103.680.798	37.360.080	0,360	0,220	1247,332	1289,121	0,968	0,428	-0,362		
2	8708	Partes e acessórios dos veiculos automóveis das posições 8701 a 8705	16.311	11.182.550	29.051	36.696.954	47.879.504	22.365.100	0,467	0,305	685,583	1263,191	0,543	0,594	-0,226		
3	2710	oleos de petróleo ou de minerais betuminosos	511.338	13.787.232	1.055.262	15.513.608	29.300.840	27.574.464	0,941	0,889	26,963	14,701	1,834	1,732	0,238		
4	8704	Veiculos automóveis para transporte de mercadorias	5.490	6.316.909	14.304	18.661.713	24.978.622	12.633.818	0,506	0,338	1150,621	1304,650	0,882	0,660	-0,181		
5	8544	Fios, cabos e outros condutores isolados para usos eléctricos	9.899	14.544.677	11.645	6.346.604	20.891.281	12.693.208	0,608	2,292	1469,308	545,007	2,696	4,465	0,650		
6	6203	Fatos, casacos, calças e calções (exc. banho), de uso masculino	2.125	12.819.423	784	4.722.658	17.542.081	9.445.316	0,538	2,714	6032,670	6023,798	1,001	5,289	0,723		
7	4818	Papel higienico, lenços, toalhas de mão, fraldas,art. sem. uso dom.,etc.,de papel	9.094	1.696.508	38.446	12.315.312	14.011.820	3.393.016	0,242	0,138	146,552	320,328	0,582	0,268	-0,571		
8	1509	Azeite de oliveira, mesmo refinado, não quimicamente refinado	150	69.187	27.654	12.230.728	12.299.915	138.374	0,011	0,006	461,247	442,277	1,043	0,011	-1,958		
9	303	Peixes congelados excepto os da p. 0304	9.888	2.411.617	38.134	9.674.029	12.085.646	4.823.234	0,399	0,249	243,893	253,685	0,961	0,486	-0,314		
10	7214	Barras de ferro ou aço ãa ligado, forjadas, laminadas, extrudadas, a quente	31.081	1.535.716	185.062	9.191.869	10.727.585	3.071.432	0,286	0,167	49,410	49,669	0,995	0,326	-0,487		
11	4011	Pneumáticos novos, de borracha	1.249	683.465	10.911	8.554.888	9.238.353	1.366.930	0,148	0,080	547,210	784,061	0,698	0,156	-0,808		
12	6205	Camisas de uso masculino	1.558	7.651.672	207	1.371.578	9.023.250	2.743.156	0,304	5,579	4911,214	6625,981	0,741	10,870	1,036		
13	7010	Garrações,garrafas, frascos, out. recipientes de vidro p/ transporte e embalagem	141.830	8.165.585	2.915	244.906	8.410.491	489.812	0,058	33,342	57,573	84,016	0,685	64,965	1,813		
14	8418	Refrigeradores, congeladores, máquinas e aparelhos p/ prod. de frio, exc.p.8415	6.201	4.198.355	4.608	3.978.189	8.176.544	7.956.378	0,973	1,055	677,045	863,322	0,784	2,056	0,313		
15	9403	Outros móveis e suas partes	3.774	1.913.403	8.232	6.160.620	8.074.023	3.826.806	0,474	0,311	506,996	748,375	0,677	0,605	-0,218		
16	4802	Papel e cartão, não revestidos, tipos utilizados p/ escrita ou out. fins gráficos	63.583	7.084.316	7.780	953.170	8.037.486	1.906.340	0,237	7,432	111,418	122,515	0,909	14,482	1,161		
17	4804	Papel e cartão "kraft",não revestidos,em rolos ou em folhas, exc. p. 4802 e 4803	92.177	6.493.109	14.728	1.291.551	7.784.660	2.583.102	0,332	5,027	70,442	87,694	0,803	9,796	0,991		
18	3402	Preparações tensoactivas, prep. para lavagem e limpeza (excepto sabões)	14.553	1.018.645	39.902	6.581.785	7.600.430	2.037.290	0,268	0,155	69,996	164,949	0,424	0,302	-0,521		
19	6302	Roupas de cama, mesa, toucador ou cozinha	4.798	6.391.993	279	929.452	7.321.445	1.858.904	0,254	6,877	1332,220	3331,369	0,400	13,400	1,127		
20	4703	Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, excepto pastas p/ dissolução	130.163	7.085.243	3.648	195.083	7.280.326	390.166	0,054	36,319	54,434	53,477	1,018	70,767	1,850		
21	6908	Ladrilhos e lajes para pavimentação ou revest.cerâmicos, vidrados ou esmaltados	3.282	247.631	88.396	7.003.318	7.250.949	495.262	0,068	0,035	75,451	79,227	0,952	0,069	-1,162		
22	3901	Polimeros de etileno, em formas primárias	42.333	4.186.382	25.657	2.943.147	7.129.529	5.886.294	0,826	1,422	98,892	114,711	0,862	2,772	0,443		
23	9401	Assentos e suas partes	1.996	4.241.049	3.248	2.830.829	7.071.878	5.661.658	0,801	1,498	2124,774	871,561	2,438	2,919	0,465		
24	8409	Partes destinadas aos motores das posição 8407 ou 8408	9.945	4.527.739	2.684	2.462.853	6.990.592	4.925.706	0,705	1,838	455,278	917,605	0,496	3,582	0,554		
25	6109	T-shirts e camisolas interiores, de malha	1.252	5.313.992	325	1.261.239	6.575.231	2.522.478	0,384	4,213	4244,403	3880,735	1,094	8,210	0,914		
26	7210	Chapas ferro ou aço ãa ligado, de largura >=600mm, folheados ou revestidos	41.631	3.733.748	25.215	2.762.391	6.496.139	5.524.782	0,850	1,352	89,687	109,553	0,819	2,634	0,421		
27	4410	Painéis de madeira ou de outras matérias lenhosas mesmo aglomeradas	107.563	3.677.634	56.490	2.376.650	6.054.284	4.753.300	0,785	1,547	34,191	42,072	0,813	3,015	0,479		
28	3904	Polimeros de cloreto de vinilo ou de out. olefinas halogenadas, em formas primár.	30.657	3.239.406	22.752	2.754.328	5.993.734	5.508.656	0,919	1,176	105,666	121,059	0,873	2,292	0,360		
29	6110	Camisolas e pulôveres, cardigans, coletes e art. semelhantes, de malha	856	3.320.047	422	2.536.734	5.856.781	5.073.468	0,866	1,309	3878,560	6011,218	0,645	2,550	0,407		
30	8528	Aparelhos receptores de televisão	53	222.184	2.070	5.238.572	5.460.756	444.368	0,081	0,042	4192,151	2530,711	1,657	0,083	-1,083		
31	8536	Aparelhos p/ interrup., ligação de circuitos eléct. , p/ tensão <= 1000 V	202	587.270	1.038	4.772.804	5.360.074	1.174.540	0,219	0,123	2907,277	4598,077	0,632	0,240	-0,620		
32	4411	Painéis e aglomerados de fibras de madeira	74.992	3.550.711	29.771	1.802.834	5.353.545	3.605.668	0,674	1,970	47,348	60,557	0,782	3,838	0,584		
33	302	Peixes frescos ou refrigerados, exc. filetes peixe ou outra carne peixe p. 0304	5.340	2.189.379	21.380	3.056.626	5.246.005	4.378.758	0,835	0,716	409,996	142,967	2,868	1,396	0,145		
34	307	Moluscos	8.160	1.656.794	11.407	3.495.110	5.151.904	3.313.588	0,643	0,474	203,038	306,400	0,663	0,924	-0,034		
35	4902	Jornais e publicações periódicas,impressos,mesmo ilustrados ou cont. publicidade	52	335.071	3.819	4.800.570	5.135.641	670.142	0,130	0,070	6443,673	1257,023	5,126	0,136	-0,866		
36	306	Crustáceos, vivos, frescos, refrigerados, secos ou em salmoura	1.348	1.402.932	2.975	3.703.301	5.106.233	2.805.864	0,549	0,379	1040,751	1244,807	0,836	0,738	-0,132		
37	2603	Minérios de cobre e seus concentrados	108.988	5.005.684	0	0	5.005.684	0	0,000	#DIV/0!	45,929	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!		
38	7601	Alumínio em formas brutas	1.933	401.195	23.951	4.511.170	4.912.365	802.390	0,163	0,089	207,550	188,350	1,102	0,173	-0,761		
39	8407	Motores de pistão, alternativo ou rotativo, de ignição por faísca (explosão)	3.668	4.684.990	74	143.683	4.828.673	287.366	0,060	32,606	1277,260	1941,662	0,658	63,533	1,803		
40	6204	Fatos de saia-casaco, casacos, vestidos, saias, calções, etc. , de uso feminino	441	1.541.948	427	3.241.139	4.783.087	3.083.896	0,645	0,476	3496,481	7590,489	0,461	0,927	-0,033		
Total dos 40:						490.108.184	219575110										

Total dos 40: 490.108.184 219575110

B40= 0,448

TCG(1993) = 0,513222843

Quadro 4.5 - Cálculo dos seguintes indicadores: comércio intra-sectorial global (RI); Índice de comércio intra-sectorial para o produto i (Bi); índice de comércio intra-sectorial para os 40 principais produtos (B40); taxa de cobertura (TCi); termos de troca (TT); índice de vantagens comparativas reveladas(VCR) e taxa de cobertura global (TCG)

termos de troca (TT); índice de vantagens comparativas reveladas(VCR) e taxa de cobertura global (TCG)																	
Comércio com Espanha 1994			Expedições (X)		Chegadas (M)		X+M		RI	BI	Tcl	Preços unitários		TT (A/B)	VCRIj	log VCRIj	
Mercadorias			Tons	1000 PTE	Tons	1000 PTE	1000 PTE	das expedições				das chegadas					
NÚMERO	NC	TOTAL	3948852	430770526	4866775	890354796	1321125322	(A)				(B)					
1	8703	Veículos automóveis principalmente concebidos p/ o transporte de pessoas	2859	3441145	69339	95945948	99387093	6.882.290	0,069	0,036	1203,618	1383,723	0,870	0,074	-1,130		
2	8708	Partes e acessórios dos veículos automóveis das posições 8701 a 8705	21142	11701603	37836	42029948	53731551	23.403.206	0,436	0,278	553,477	1110,845	0,498	0,575	-0,240		
3	8704	Veículos automóveis para transporte de mercadorias	7508	7917950	23341	32171797	40089747	15.835.900	0,395	0,246	1054,602	1378,338	0,765	0,509	-0,294		
4	8544	Fios, cabos e outros condutores isolados para usos eléctricos	23293	19761682	10946	6760903	26522585	13.521.806	0,510	2,923	848,396	617,660	1,374	6,041	0,781		
5	2710	Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos	508876	12256106	380292	9307452	21563558	18.614.904	0,863	1,317	24,085	24,474	0,984	2,722	0,435		
6	7214	Barras de ferro ou aço não ligado, forjadas, laminadas, extrudadas, a quente	60275	2947019	259673	14123211	17070230	5.894.038	0,345	0,209	48,893	54,388	0,899	0,431	-0,365		
7	303	Peixes congelados excepto os da p. 0304	19863	4496600	43521	12328365	16824965	8.993.200	0,535	0,365	226,381	283,274	0,799	0,754	-0,123		
8	6203	Fatos, casacos, calças e calções (exc. banho), de uso masculino	2299	12048293	594	3496301	15544594	6.992.602	0,450	3,446	5240,667	5886,029	0,890	7,123	0,853		
9	4818	Papel higiénico, lenços, toalhas de mão, fraldas,art. sem. uso dom.,etc.,de papel	9402	1901112	41726	13359443	15260555	3.802.224	0,249	0,142	202,203	320,171	0,632	0,294	-0,531		
10	1509	Azeite de oliveira, mesmo refinado, não quimicamente refinado	218	107875	28825	13810560	13918435	215.750	0,016	0,008	494,839	479,117	1,033	0,016	-1,792		
11	7010	Garrações,garrafas, frascos, out. recipientes de vidro p/ transporte e embalagem	196694	11908367	7206	488530	12396897	977.060	0,079	24,376	60,543	67,795	0,893	50,382	1,702		
12	4802	Papel e cartão, não revestidos, tipos utilizados p/ escrita ou out. fins gráficos	79437	10772933	8309	1226339	11999272	2.452.678	0,204	8,785	135,616	147,592	0,919	18,157	1,259		
13	8408	Motores de pistão, de ignição por compressão (diesel)	0	600	6350	11686078	11686678	1.200	0,000	0,000	----	1840,327	-----	0,000	-3,974		
14	4011	Pneumáticos novos, de borracha	2774	1345160	13271	10223191	11568351	2.690.320	0,233	0,132	484,917	770,341	0,629	0,272	-0,565		
15	4804	Papel e cartão "kraft",não revestidos, em rolos ou em folhas, exc. p. 4802 e 4803	115410	9578511	14559	1431028	11009539	2.862.056	0,260	6,693	82,996	98,292	0,844	13,835	1,141		
16	3901	Polímeros de etileno, em formas primárias	58828	7066739	31395	3748454	10815193	7.496.908	0,693	1,885	120,125	119,397	1,006	3,897	0,591		
17	7601	Alumínio em formas brutas	631	162319	42432	10581497	10743816	324.638	0,030	0,015	257,241	249,375	1,032	0,032	-1,499		
18	8418	Refrigeradores, congeladores, máquinas e aparelhos p/ prod. de frio, exc.p.8415	9524	6099666	4630	4314178	10413844	8.628.356	0,829	1,414	640,452	931,788	0,687	2,922	0,466		
19	4703	Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, excepto pastas p/ dissolução	120611	9539314	4081	332537	9871851	665.074	0,067	28,686	79,092	81,484	0,971	59,292	1,773		
20	3904	Polímeros de cloreto de vinilo ou de out. olefinas halogenadas,em formas primár.	39949	5508917	24347	3856957	9365874	7.713.914	0,824	1,428	137,899	158,416	0,870	2,952	0,470		
21	3402	Preparações tensoactivas, prep. para lavagem e limpeza (excepto sabões)	19303	1519140	77734	7794230	9313370	3.038.280	0,326	0,195	78,700	100,268	0,785	0,403	-0,395		
22	6908	Ladrilhos e lajes para pavimentação ou revest.,cerâmicos, vidrados ou esmaltados	4253	245090	116911	9018770	9263860	490.180	0,053	0,027	57,628	77,142	0,747	0,056	-1,251		
23	8409	Partes destinadas aos motores das posição 8407 ou 8408	16243	6207862	1700	2476127	8683989	4.952.254	0,570	2,507	382,187	1456,545	0,262	5,182	0,714		
24	9401	Assentos e suas partes	2662	5955458	2909	2514673	8470131	5.029.346	0,594	2,368	2237,212	864,446	2,588	4,895	0,690		
25	6302	Roupas de cama, mesa, toucador ou cozinha	5436	7767389	180	599635	8367024	1.199.270	0,143	12,954	1428,880	3331,306	0,429	26,774	1,428		
26	203	Carnes de animais da espécie suína, frescas refrigeradas ou congeladas	1017	249240	24709	8013147	8262387	498.480	0,060	0,031	245,074	324,301	0,756	0,064	-1,192		
27	6205	Camisas de uso masculino	1350	6714745	216	1476357	8191102	2.952.714	0,360	4,548	4973,885	6834,986	0,728	9,401	0,973		
28	9403	Outros móveis e suas partes	4018	1671583	8624	6241128	7912711	3.343.166	0,423	0,268	416,024	723,693	0,575	0,554	-0,257		
29	7210	Chapas ferro ou aço não ligado, de largura >=600mm, folheados ou revestidos	43743	4168979	32714	3519512	7688491	7.039.024	0,916	1,185	95,306	107,584	0,886	2,448	0,389		
30	4410	Painéis de madeira ou de outras matérias lenhosas mesmo aglomeradas	138130	5710625	35695	1957014	7667639	3.914.028	0,510	2,918	41,342	54,826	0,754	6,031	0,780		
31	8407	Motores de pistão, alternativo ou rotativo, de ignição por faísca (explosão)	5791	7392203	81	129200	7521403	258.400	0,034	57,215	1276,499	1595,062	0,800	118,257	2,073		
32	2204	Vinhos de uvas frescas	2352	1060974	98168	6448924	7509898	2.121.948	0,283	0,165	451,094	65,693	6,867	0,340	-0,468		
33	7108	Ouro, em formas brutas ou semimanufacturadas, ou em pó	0	1722	6	7470440	7472162	3.444	0,000	0,000	#DIV/0!	1245073,333	#DIV/0!	0,000	-3,322		
34	1905	Produtos de padaria, pastelaria ou da indústria de bolachas e biscoitos	4456	2580329	14957	4658440	7238769	5.160.658	0,713	0,554	579,068	311,456	1,859	1,145	0,059		
35	8536	Aparelhos p/ interrup., ligação de circuitos eléct., p/ tensão <= 1000 V	549	1216967	2050	6005851	7222818	2.433.934	0,337	0,203	2216,698	2929,683	0,757	0,419	-0,378		
36	4403	Madeira em bruto, mesmo descascada, desalburnada ou esquadriada	469632	4376075	242152	2841360	7217435	5.682.720	0,787	1,540	9,318	11,734	0,794	3,183	0,503		
37	2202	Águas, águas minerais e gaseificadas, adicionadas de açúcares	17	1983	72174	7126897	7128880	3.966	0,001	0,000	116,647	98,746	1,181	0,001	-3,240		
38	4411	Painéis e aglomerados de fibras de madeira	80055	4933373	31193	2121671	7055044	4.243.342	0,601	2,325	61,625	68,018	0,906	4,806	0,682		
39	302	Peixes frescos ou refrigerados, exc. filetes peixe ou outra carne peixe p. 0304	9337	2056283	33099	4889070	6945353	4.112.566	0,592	0,421	220,230	147,711	1,491	0,869	-0,061		
40	6109	T-shirts e camisolas interiores, de malha	1151	5503403	290	1283410	6786813	2.566.820	0,378	4,288	4781,410	4425,552	1,080	8,863	0,948		

Total dos 40: 585703907 197012664

B40= 0,336

TCG(1994) = 0,483818954

FONTE: ICEP, dados do comércio externo com Espanha, 1994

Quadro 4.6 - Cálculo dos seguintes indicadores: comércio intra-sectorial global (Ri); índice de comércio intra-sectorial para o produto i (Bi); índice de comércio intra-sectorial para os 40 principais produtos (B40); taxa de cobertura (TCi); termos de troca (TT); índice de vantagens comparativas reveladas(VCR) e taxa de cobertura global (TCG)

Comércio com a Espanha - 1995																
Mercadorias			Expedições (X)		Chegadas (M)		X+M	RI	BI	Tci	Preços unitários	Preços unitários	TT	VCRij	log VCRij	
			Tons	1000 PTE	Tons	1000 PTE	1000 PTE				das expedições	das chegadas				(A/B)
NUMERO	NC		TOTAL	4.467.367	524.408.832	5.503.824	1.064.250.370	1.588.659.202				(A)	(B)			
1	8703	Veiculos automóveis principalmente concebidos p/ o transporte de pessoas		3.990	4.768.134	62.356	88.049.063	92.817.197	9.536.268	0,103	0,054	1195,021	1412,038	0,846	0,110	-0,959
2	8708	Partes e acessórios dos veiculos automoveis das posições 8701 a 8705		24.805	17.669.137	47.663	44.986.500	62.655.637	35.338.274	0,564	0,393	712,322	943,845	0,755	0,797	-0,092
3	8544	Fios, cabos e outros condutores isolados para usos eléctricos		16.883	23.128.598	10.386	7.959.404	31.088.002	15.918.808	0,512	2,906	1369,934	766,359	1,782	5,297	0,771
4	8704	Veiculos automóveis para transporte de mercadorias		12.070	13.278.601	12.775	15.320.738	28.599.339	26.557.202	0,929	0,867	1100,133	1199,275	0,917	1,759	0,245
5	2710	óleos de petróleo ou de minerais betuminosos		519.452	11.974.397	471.494	14.121.535	26.095.932	23.948.794	0,918	0,848	23,052	29,951	0,770	1,721	0,235
6	1509	Azeite de oliveira, mesmo refinado, não quimicamente refinado		2.470	1.229.957	35.525	20.410.379	21.640.336	2.459.914	0,114	0,060	497,958	574,536	0,867	0,122	-0,913
7	7214	Barras de ferro ou aço nã ligado, forjadas, laminadas, extrudadas, a quente		63.874	3.362.250	277.520	15.966.000	19.328.250	6.724.500	0,348	0,211	52,639	57,531	0,915	0,427	-0,369
8	303	Peixes congelados excepto os da p. 0304		17.879	4.341.316	52.415	14.858.298	19.199.614	8.682.632	0,452	0,292	242,816	283,474	0,857	0,593	-0,227
9	6203	Fatos, casacos, calças e calções (exc. banho), de uso masculino		2.126	11.177.333	1.061	6.401.252	17.578.585	12.802.504	0,728	1,746	5257,447	6033,225	0,871	3,544	0,549
10	4818	Papel higiênico, lenços, toalhas de mão, fraldas,art. sem. uso dom.,etc.,de papel		8.665	2.110.640	38.168	15.190.470	17.301.110	4.221.280	0,244	0,139	243,582	397,990	0,612	0,282	-0,550
11	4011	Pneumáticos novos, de borracha		6.336	2.680.901	16.026	12.784.335	15.465.236	5.361.802	0,347	0,210	423,122	797,725	0,530	0,426	-0,371
12	4804	Papel e cartão "kraft", não revestidos, em rolos ou em folhas, exc. p. 4802 e 4803		126.827	13.921.065	10.684	1.462.177	15.383.242	2.924.354	0,190	9,521	109,764	136,857	0,802	19,322	1,286
13	8407	Motores de pistão, alternativo ou rotativo, de ignição por faísca (explosão)		11.871	14.731.411	56	101.749	14.833.160	203.498	0,014	144,782	1240,958	1816,946	0,683	293,825	2,462
14	4802	Papel e cartão, não revestidos, tipos utilizados p/ escrita ou out. fins gráficos		73.578	13.515.155	5.837	1.219.665	14.734.820	2.439.330	0,166	11,081	183,685	208,954	0,879	22,488	1,352
15	7010	Garrações, garrafas, frascos, out. recipientes de vidro p/ transporte e embalagem		223.290	13.885.377	7.275	606.536	14.491.913	1.213.072	0,084	22,893	62,185	83,373	0,746	46,460	1,667
16	3402	Preparações tensoactivas, prep. para lavagem e limpeza (excepto sabões)		26.442	2.372.352	71.059	10.013.932	12.386.284	4.744.704	0,383	0,237	89,719	140,924	0,637	0,481	-0,318
17	8418	Refrigeradores, congeladores, máquinas e aparelhos p/ prod. de frio, exc.p.8415		9.643	5.808.859	6.220	5.775.809	11.584.668	11.551.618	0,997	1,006	602,391	928,587	0,649	2,041	0,310
18	7408	Fios de cobre		375	262.149	24.567	11.279.794	11.541.943	524.298	0,045	0,023	699,064	459,144	1,523	0,047	-1,325
19	4403	Madeira em bruto, mesmo descascada, desalburnada ou esquadriada		703.234	7.916.961	304.427	3.603.344	11.520.305	7.206.688	0,626	2,197	11,258	11,836	0,951	4,459	0,649
20	6908	Ladrilhos e lajes para pavimentação ou revest. cerâmicos, vidrados ou esmaltados		5.858	285.318	152.643	11.055.439	11.340.757	570.636	0,050	0,026	48,706	72,427	0,672	0,052	-1,281
21	4703	Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, excepto pastas p/ dissolução		84.955	10.438.638	4.728	588.380	11.027.018	1.176.760	0,107	17,741	122,873	124,446	0,987	36,005	1,556
22	8408	Motores de pistã, de igniçã por compressão (diesel)		0	306	6.004	10.989.292	10.989.598	612	0,000	0,000	#DIV/0!	1830,328	#DIV/0!	0,000	-4,248
23	203	Carnes de animais da especie suina, frescas refrigeradas ou congeladas		940	238.387	31.004	10.580.892	10.819.279	476.774	0,044	0,023	253,603	341,275	0,743	0,046	-1,340
24	3901	Polimeros de etileno, em formas primárias		30.682	5.010.142	34.878	5.742.089	10.752.231	10.020.284	0,932	0,873	163,293	164,634	0,992	1,771	0,248
25	3904	Polimeros de cloreto de vinilo ou de out. olefinas halogenadas, em formas primár.		32.208	5.643.370	23.769	5.004.496	10.647.866	10.008.992	0,940	1,128	175,216	210,547	0,832	2,289	0,360
26	9401	Assentos e suas partes		4.220	6.923.651	4.123	3.418.114	10.341.765	6.836.228	0,661	2,026	1640,676	829,036	1,979	4,111	0,614
27	9403	Outros móveis e suas partes		5.334	2.377.463	11.158	7.909.826	10.287.289	4.754.926	0,462	0,301	445,719	708,893	0,629	0,610	-0,215
28	1905	Produtos de padaria, pastelaria ou da indústria de bolachas e biscoitos		6.890	3.805.580	20.855	5.852.967	9.658.547	7.611.160	0,788	0,650	552,334	280,651	1,968	1,320	0,120
29	7210	Chapas ferro ou aço nã ligado, de largura >=600mm, folheados ou revestidos		43.066	4.827.013	39.902	4.697.409	9.524.422	9.394.818	0,986	1,028	112,084	117,724	0,952	2,085	0,319
30	6302	Roupas de cama, mesa, toucador ou cozinha		5.497	8.603.991	324	759.212	9.363.203	1.518.424	0,162	11,333	1565,216	2343,247	0,668	22,999	1,362
31	7108	Ouro, em formas brutas ou semimanufacturadas, ou em pó		0	17.253	5	9.282.965	9.300.218	34.506	0,004	0,002	#DIV/0!	1856593,000	#DIV/0!	0,004	-2,423
32	8528	Aparelhos receptores de televisão		432	899.941	3.865	8.398.917	9.298.858	1.799.882	0,194	0,107	2083,197	2173,070	0,959	0,217	-0,663
33	4811	Papel, cartão, pasta de celulose, em rolos ou fls., exc.p. 4803, 4809, 4810 e 4818		7.929	5.797.474	7.441	3.495.235	9.292.709	6.990.470	0,752	1,659	731,173	469,727	1,557	3,366	0,527
34	6110	Camisolas e pulôveres, cardigans, coletes e art. semelhantes, de malha		1.407	6.270.196	467	2.784.097	9.054.293	5.568.194	0,615	2,252	4456,429	5961,664	0,748	4,571	0,660
35	8536	Aparelhos p/ interrup., ligação de circuitos eléct., p/ tensão <= 1000 V		569	1.188.944	1.910	7.563.703	8.752.647	2.377.888	0,272	0,157	2089,533	3960,054	0,528	0,319	-0,496
36	8516	Aquecedores eléctricos de água, ambientes, solo, secador cabelo, ferros engomar		1.716	1.701.901	5.707	6.966.043	8.667.944	3.403.802	0,393	0,244	991,784	1220,614	0,813	0,496	-0,305
37	8409	Partes destinadas aos motores das posição 8407 ou 8408		12.248	5.246.156	2.333	3.303.777	8.549.933	6.607.554	0,773	1,588	428,328	1416,107	0,302	3,223	0,508
38	302	Peixes frescos ou refrigerados, exc. filetes peixe ou outra carne peixe p. 0304		14.163	2.982.064	32.647	5.538.966	8.521.030	5.964.128	0,700	0,538	210,553	169,662	1,241	1,093	0,038
39	201	Carnes de animais bovinos, frescas ou refrigeradas		14	3.824	15.162	8.511.789	8.515.613	7.648	0,001	0,000	273,143	561,390	0,487	0,001	-3,040
40	4410	Painéis de madeira ou de outras matérias lenhosas mesmo aglomeradas		125.020	6.107.120	36.450	2.084.075	8.191.195	4.168.150	0,509	2,930	48,849	57,176	0,854	5,947	0,774

Total dos 40: 661.141.988 271651376

TCG(1995) = 0,492749495

B40= 0,411

FONTE: ICEP, dados do comércio externo com Espanha, 1995

Quadro 4.7 - Cálculo dos seguintes indicadores: comércio intra-sectorial global (Ri); Índice de comércio intra-sectorial para o produto i (Bi); índice de comércio intra-sectorial para os 40 principais produtos (B40); taxa de cobertura (TCi); termos de troca (TT); índice de vantagens comparativas reveladas(VCR) e taxa de cobertura global (TCG)

Comércio com a Espanha - 1996			Expedições		Chegadas		X+M	RI	BI	Tci	Preços unitários		TT (A/B)	VCRij	log VCRij
Mercadorias		Tons	1000 PTE	Tons	1000 PTE	1000 PTE	das expedições				das chegadas				
NC	TOTAL	523.503.164		1.181.799.087			(A)				(B)				
18703	Veiculos automóveis principalmente concebidos p/ o transporte de pessoas	17.714	31 491 896	61 400	85 014 456	116 506 352	62983792	0,541	0,370	1777,797	1384,600	1,284	0,836	-0,078	
28708	Partes e acessórios dos veiculos automóveis das posições 8701 a 8705	25.594	20 891 527	76 407	63 373 812	84 265 339	41783054	0,496	0,330	816,267	829 424	0,984	0,744	-0,128	
38704	Veiculos automóveis para transporte de mercadorias	8.516	10 535 301	16 950	20 016 641	30 551 942	21070602	0,690	0,526	1237,118	1180,923	1,048	1,128	0,075	
48544	Fios, cabos e outros condutores isolados para usos eléctricos	17.333	22 219 660	10 653	7 933 082	30 152 742	15866164	0,526	2,801	1281,928	744,681	1,721	6,323	0,801	
56203	Fatos, casacos, calças e calções (exc. banho), de uso masculino	2.555	13 695 202	1 269	7 817 533	21 512 735	15635066	0,727	1,752	5360,157	6160,388	0,870	3 955	0,597	
60303	Peixes congelados excepto os da p. 0304	13.993	4 495 621	57 264	16 601 123	21 096 744	8991242	0,426	0,271	321,276	289,905	1,108	0,611	-0,214	
74011	Pneumáticos novos, de borracha	7.437	3 700 908	18 700	15 303 633	19 004 541	7401816	0,389	0,242	497,635	818,376	0,608	0,546	-0,263	
82710	Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos	295.763	7 647 654	203 895	10 540 947	18 188 601	15295308	0,841	0,726	25 857	51,692	0,500	1 638	0,214	
94818	Papel higiénico, lenços, toalhas de mão, fraldas,art. sem. uso dom.,etc.,de papel	9 213	1 706 005	44 491	16 268 573	17 974 578	3412010	0,190	0,105	185,174	365,660	0,506	0,237	-0,626	
104811	Papel,cartão,pasta de celulose, em rolos ou fts., exc.p. 4803, 4809, 4810 e 4818	12.242	9 015 607	19 765	8 863 654	17 879 261	17727308	0,992	1,017	736,449	448,452	1,642	2 296	0,361	
113402	Preparações tensoactivas, prep. para lavagem e limpeza (excepto sabões)	20.522	3 165 719	71 457	10 159 116	13 324 835	6331438	0,475	0,312	154,260	142,171	1,085	0,703	-0,153	
128471	Máquinas automáticas para processamento de dados e suas unidades	455	2 067 877	1 558	11 226 907	13 294 784	4135754	0,311	0,184	4544,785	7205,974	0,631	0,416	-0,381	
139401	Assentos e suas partes	9.425	8 586 494	5 447	3 969 641	12 556 135	7939282	0,632	2,163	911,034	728,776	1,250	4 883	0,689	
149403	Outros móveis e suas partes	5 881	2 593 991	14 778	9 688 776	12 282 767	5187982	0,422	0,268	441,080	655,622	0,673	0 604	-0,219	
158418	Refrigeradores, congeladores, máquinas e aparelhos p/ prod. de frio, exc.p.8415	6.153	4 185 669	6 883	7 230 439	11 416 108	8371338	0,733	0,579	680,265	1050,478	0,648	1,307	0,116	
161905	Produtos de padaria, pastelaria ou da industria de bolachas e biscoitos	5 414	2 933 197	24 658	8 111 680	11 044 877	5866394	0,531	0,362	541,780	328,967	1,647	0 816	-0,088	
170302	Peixes frescos ou refrigerados, exc. filetes peixe ou outra carne peixe p. 0304	16 765	3 503 112	31 065	7 028 975	10 532 087	7006224	0,665	0,498	208,954	226,267	0,923	1,125	0,051	
187210	Chapas ferro ou aço não ligado, de largura >=600mm, folheados ou revestidos	52.914	5 785 090	36 512	4 585 332	10 370 422	9170664	0,884	1,262	109,330	125,584	0,871	2,848	0,455	
193926	Outras obras de plástico e obras de outras matérias das posições 3901 a 3914	3 724	2 271 452	8 093	8 081 254	10 352 706	4542904	0,439	0,281	609,950	998,549	0,611	0 635	-0,198	
208516	Aquecedores eléctricos de água, ambientes, solo, secador cabelo, ferros engomar	1.791	1 825 431	6 354	8 430 757	10 256 188	3650862	0,356	0,217	1019,224	1326 842	0,768	0 489	-0,311	
216110	Camisolas e pulôveres, cardigans, coletes e art. semelhantes, de malha	1.529	6 697 188	531	3 440 491	10 137 679	6880982	0,679	1,947	4380,110	6479,267	0,676	4 394	0,643	
226204	Fatos de saia-casaco, casacos, vestidos, saias, calções, etc., de uso feminino	521	3 325 377	818	6 665 289	9 994 666	6650754	0,665	0,499	6382,681	8153,165	0,783	1,126	0,051	
237108	Ouro, em formas brutas ou semimanufacturadas, ou em pó	90 024	1 845 899	4	8 036 342	9 882 241	3691798	0,374	0,230	20 505	2009085,500	0,000	0 519	-0,285	
243904	Polímeros de cloreto de vinilo ou de out. olefinas halogenadas, em formas primár.	36 820	4 674 673	32 618	5 118 188	9 792 861	9349346	0,955	0,913	126,960	156,913	0,809	2,062	0,314	
256109	T-shirts e camisolas interiores, de malha	1.576	6 876 658	540	2 147 053	9 023 711	4294106	0,476	3,203	4363,362	3976,024	1,097	7,230	0,859	
266205	Camisas de uso masculino	994	5 551 909	315	2 916 315	8 468 224	5832630	0,689	1,904	5585,422	9258,143	0,603	4,298	0,633	
274411	Painéis e aglomerados de fibras de madeira	118.924	5 971 327	41 304	2 464 977	8 436 304	4929954	0,584	2,422	50,211	59,679	0,841	5,469	0,738	
283901	Polimeros de etileno, em formas primárias	18 878	2 713 309	41 660	5 699 485	8 412 794	5426618	0,645	0,476	143,729	136,810	1,051	1,075	0,031	
298527	Aparelhos receptores p/ radiotelefonia/radioteleg., mesmo combinados	654	5 994 985	591	2 380 568	8 375 553	4761136	0,568	2,518	9166,644	4028,034	2,276	5,685	0,755	
300307	Moluscos	8 055	3 428 608	15 195	4 573 566	8 002 174	6857216	0,857	0,750	425,650	300,992	1,414	1,692	0,228	
318409	Partes destinadas aos motores das posições 8407 ou 8408	9.822	4 963 202	1 624	2 937 655	7 900 857	5875310	0,744	1,690	505,315	1808,901	0,279	3,814	0,581	
320401	Leite e nata não concentrados nem adicionados de açúcar ou outros edulcorantes	72.262	5 251 577	30 603	2 640 189	7 891 766	5280378	0,669	1,989	72,674	86,272	0,842	4,490	0,652	
330306	Crustáceos, vivos, frescos, refrigerados, secos ou em salmoura	2 948	4 035 711	2 478	3 124 658	7 160 369	6249316	0,873	1,292	1368,966	1260,960	1,086	2,916	0,465	
340901	Café, mesmo torrado ou descafeinado	4 036	3 357 359	6 032	3 540 132	6 897 491	6714718	0,974	0,948	831,853	586,892	1,417	2,141	0,331	
358419	Aparelhos e dispositivos p/ tratamento de matérias por mudança de temperatura	3 518	4 487 085	1 181	2 377 041	6 864 126	4754082	0,693	1,888	1275,465	2012,736	0,634	4,261	0,630	
366403	Calçado com sola exterior de borracha, plástico, couro e parte superior de couro	643	2 065 708	1 071	4 795 090	6 860 798	4131416	0,602	0,431	3212,610	4477,208	0,718	0 973	-0,012	
377306	Outros tubos e perfis ocos, soldados, rebitados, etc., de ferro ou aço	21 075	1 863 926	55 262	4 931 830	6 795 756	3727852	0,549	0,378	88,443	89,245	0,991	0 853	-0,069	
387213	Fio-máquina de ferro ou aço não ligado	40 666	1 875 305	82 075	4 606 234	6 481 539	3750610	0,579	0,407	46,115	56,122	0,822	0 919	-0,037	
399923	Artigos de transporte ou de embalagem, rolhas,tampas, cápsulas, de plástico	5 058	2 596 130	6 263	3 663 947	6 260 077	5192260	0,829	0,709	513,272	585,015	0,877	1,600	0,204	
409920	Out. chapas, tiras e lâminas,de plástico não alveolar,não reforçados,nem estrat.	6 987	2 089 974	10 815	3 937 085	6 027 059	4179948	0,694	0,531	299,123	364,039	0,822	1,198	0,079	

Total dos 40: 652.229.789 380899634,000

TCG(1996) = 0,442971373

B40= 0,584

FONTE: ICEP, dados do comércio externo com Espanha, 1996

Quadro 4.8 - indicador do comércio intra-sectorial marginal (Ai) e seu complementar (Ā), entre Portugal e Espanha, para 1991-1990

Comércio com Espanha - 1991						Comércio com Espanha em 1990												
NÚMERO	N.C.	Mercadorias	Expedições		Chegadas		N.C.	MERCADORIAS	Expedições		Chegadas		Δx	Δm	Δx-Δm	Δx + Δm	Ā=Rácio	A=1- Rácio
			Tons	1000 PTE	Tons	1000 PTE			Tons	1000 PTE	Tons	1000 PTE						
			2 674.189	351.346 909	4 215.574	602.572.385		TOTAL	2 248.813	309.550.905	3 319.514	514.437.025						
1		a)					1	201	Carnes de animais bovinos, frescas ou refrigeradas	10	5 484	17 645	8 968 147	-5 484	-8 968 147	8 960 883	8 9	

Quadro 4.9 - indicador do comércio intra-sectorial marginal (Ai) e seu complementar (Ā), entre Portugal e Espanha, para 1992-1991

Comércio com Espanha 1992						Comércio com Espanha - 1991													
NÚMERO	N.C.	Mercadorias	Expedições		Chegadas		NÚMERO	N.C.	Mercadorias	Expedições		Chegadas		Δx	Δm	Δx-Δm	Δx + Δm	Ā=Rácio	A=1- Rácio </

Quadro 4.10 - indicador do comércio intra-sectorial marginal (Ai) e seu complementar (Ā), entre Portugal e Espanha, para 1993-1992

Comércio com Espanha - 1993					Comércio com Espanha 1992														
NÚMERO	N.C.	Mercadorias	Expedições		Chegadas		NÚMERO	N.C.	Mercadorias	Expedições		Chegadas		Δx	Δm	Δx-Δm	Δx + Δm	Ā=Rácio	A=1- Rácio

Quadro 4.11 - indicador do comércio intra-sectorial marginal (Ai) e seu complementar (Ā), entre Portugal e Espanha, para 1994-1993

Comércio com Espanha 1994						Comércio com Espanha - 1993													
NÚMERO	NC	Mercadorias	Expedições		Chegadas		NÚMERO	NC	Mercadorias	Expedições		Chegadas		Δx	Δm	Δx-Δm	Δx + Δm	Ā=Rácio	A=1- Rácio
			Tons	1000 PTE	Tons	1000 PTE				Tons	1000 PTE	Tons	1000 PTE						
			3948852	430770526	4866775	890354796				3.392.735	355.608.187	4.902.517	692.892.360						
1	203	Carnes de animais da espécie suína, frescas refrigeradas ou congeladas	1017	249240	24709	8013147	1	a)						249240	8013147	-7753907	8262387	-0.940	0.060
2	302	Peixes frescos ou refrigerados, exc. filetes peixe ou outra carne peixe p. 0304	9337	2056283	33099	4889070	2	302	Peixes frescos ou refrigerados, exc. filetes peixe ou outra carne peixe p. 0304	5.340	2.189.379	21.380	3.056.626	-133096	1832444	-1955540	1965540	-1.000	0.000
3	303	Peixes congelados excepto os da p. 0304	19863	4496600	43521	12328365	3	303	Peixes congelados excepto os da p. 0304	9.888	2.411.617	38.134	9.674.029	2084983	2654336	-569353	4739319	-0.120	0.880
4	a)						4	306	Crustáceos, vivos, frescos, refrigerados, secos ou em salmoura	1.348	1.402.932	2.975	3.703.301	-1402932	-3703301	2300369	5105233	0.451	0.549
5	a)						5	307	Moluscos	8.160	1.656.794	11.407	3.495.110	-1656794	-3495110	1838316	5151904	0.357	0.643
6	1509	Azeite de oliveira, mesmo refinado, não quimicamente refinado	218	107875	28825	13810560	6	1509	Azeite de oliveira, mesmo refinado, não quimicamente refinado	150	69.187	27.654	12.230.728	38688	1579832	-1541144	1618520	-0.952	0.048
7	1905	Produtos de padaria, pastelaria ou da indústria de bolachas e biscoitos	4456	2580329	14957	4658440	7	a)						2580329	4658440	-2078111	7238769	-0.287	0.713
8	2202	Águas, águas minerais e gasificadas, adicionadas de açúcares	17	1983	72174	7126897	8	a)						1983	7126897	-7124914	7128880	-0.999	0.001
9	2204	Vinhos de uvas frescas	2352	1060974	98168	6448924	9	a)						1060974	6448924	-5387950	7509898	-0.717	0.283
10	a)						10	2603	Minérios de cobre e seus concentrados	108.988	5.005.684			-5005684	0	-5005684	5005684	-1.000	0.000
11	2710	Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos	508876	12256106	380292	9307452	11	2710	Óleo de petróleo ou de minerais betuminosos	511.338	13.787.232	1.055.262	15.513.608	-1531126	-6206156	4675030	7737282	0.604	0.396
12	3402	Preparações tensoactivas, prep. para lavagem e limpeza (excepto sabões)	19303	1519140	77734	7794230	12	3402	Preparações tensoactivas, prep. para lavagem e limpeza (excepto sabões)	14.553	1.018.645	39.902	6.581.785	500495	1212445	-711950	1712940	-0.416	0.584
13	3901	Polímeros de etileno, em formas primárias	58828	7066739	31395	3748454	13	3901	Polímeros de etileno, em formas primárias	42.333	4.186.382	25.657	2.943.147	2880357	805307	2075050	3685664	0.563	0.437
14	3904	Polímeros de cloreto de vinilo ou de out. olefinas halogenadas, em formas primár.	39949	5508917	24347	3856957	14	3904	Polímeros de cloreto de vinilo ou de out. olefinas halogenadas, em formas primár.	30.657	3.239.406	22.752	2.754.328	2269511	1102629	1166882	3372140	0.346	0.654
15	4011	Pneumáticos novos, de borracha	2774	1345160	13271	10223191	15	4011	Pneumáticos novos, de borracha	1.249	683.465	10.911	8.554.888	661695	1668303	-1006608	2329998	-0.432	0.568
16	4403	Madeira em bruto, mesmo descascada, desabumada ou esquadriada	469632	4376075	242152	2841360	16	a)						4376075	2841360	1534715	7217435	0.213	0.787
17	4410	Painéis de madeira ou de outras matérias lenhosas mesmo aglomeradas	138130	5710625	35695	1957014	17	4410	Painéis de madeira ou de outras matérias lenhosas mesmo aglomeradas	107.563	3.677.634	56.490	2.376.650	2032991	-419636	2452627	2452627	1.000	0.000
18	4411	Painéis e aglomerados de fibras de madeira	80055	4933373	31193	2121671	18	4411	Painéis e aglomerados de fibras de madeira	74.992	3.550.711	29.771	1.802.934	1382662	318837	1063825	1701499	0.625	0.375
19	4703	Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, excepto pastas p/ dissolução	120611	9539314	4081	332537	19	4703	Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, excepto pastas p/ dissolução	130.163	7.085.243	3.648	195.083	2454071	137454	2316617	2591525	0.894	0.106
20	4802	Papel e cartão, não revestidos, tipos utilizados p/ escrita ou out. fins gráficos	79437	10772933	8309	1226339	20	4802	Papel e cartão, não revestidos, tipos utilizados p/ escrita ou out. fins gráficos	63.583	7.084.316	7.780	953.170	3688617	273169	3415448	3961786	0.862	0.138
21	4804	Papel e cartão "kraft", não revestidos, em rolos ou em folhas, exc. p. 4802 e 4803	115410	9578511	14559	1431028	21	4804	Papel e cartão "kraft", não revestidos, em rolos ou em folhas, exc. p. 4802 e 4803	92.177	6.493.109	14.728	1.291.551	3085402	139477	2945925	3224879	0.913	0.087
22	4818	Papel higiénico, lenços, toalhas de mão, fraldas, art. sem uso dom. etc., de papel	9402	1901112	41726	13359443	22	4818	Papel higiénico, lenços, toalhas de mão, fraldas, art. sem uso dom. etc., de papel	9.094	1.696.508	38.446	12.315.312	204604	1044131	-839527	1248735	-0.672	0.328
23	a)						23	4902	Jornais e publicações periódicas, impressos, mesmo ilustrados ou cont. publicidade	52	335.071	3.819	4.800.570	-335071	-4800570	4465499	5135641	0.870	0.130
24	6109	T-shirts e camisolas interiores, de malha	1151	5503403	290	1283410	24	6109	T-shirts e camisolas interiores, de malha	1.252	5.313.992	325	1.261.239	189411	22171	167240	211582	0.790	0.210
25	a)						25	6110	Camisolas e pulóveres, cardigans, coletes e art. semelhantes, de malha	856	3.320.047	422	2.536.734	-3320047	-2536734	-783313	5856781	-0.134	0.866
26	6203	Fatos, casacos, calças e calções (exc. banho), de uso masculino	2299	12048293	594	3496301	26	6203	Fatos, casacos, calças e calções (exc. banho), de uso masculino	2.125	12.819.423	784	4.722.558	-771130	-1226357	455227	1997487	0.228	0.772
27	a)						27	6204	Fatos de sala-casaco, casacos, vestidos, saias, calção, etc., de uso feminino	441	1.541.948	427	3.241.139	-1541948	-3241139	1699191	4783087	0.355	0.645
28	6205	Camisas de uso masculino	1350	6714745	216	1476357	28	6205	Camisas de uso masculino	1.558	7.651.672	207	1.371.578	-936927	104779	-1041706	1041706	-1.000	0.000
29	6302	Roupas de cama, mesa, toucador ou cozinha	5436	7767389	180	599635	29	6302	Roupas de cama, mesa, toucador ou cozinha	4.798	6.391.993	279	929.452	1375396	-329817	1705213	1705213	1.000	0.000
30	6908	Ladrinhos e lajes para pavimentação ou revest. cerâmicos, vidrados ou esmaltados	4253	245090	116911	9018770	30	6908	Ladrinhos e lajes para pavimentação ou revest. cerâmicos, vidrados ou esmaltados	3.282	247.631	88.396	7.003.318	-2541	2015452	-2017993	2017993	-1.000	0.000
31	7010	Garrações, garrafas, frascos, out. recipientes de vidro p/ transporte e embalagem	196694	11908367	7206	488530	31	7010	Garrações, garrafas, frascos, out. recipientes de vidro p/ transporte e embalagem	141.830	8.165.585	2.915	244.906	3742782	243624	3499158	3986406	0.878	0.122
32	7108	Ouro, em formas brutas ou semimanufacturadas, ou em pó	0	1722	6	7470440	32	a)						1722	7470440	-7468718	7472162	-1.000	0.000
33	7210	Chapas ferro ou aço não ligado, de largura >=600mm, folheados ou revestidos	43743	4168979	32714	3519512	33	7210	Chapas ferro ou aço não ligado, de largura >=600mm, folheados ou revestidos	41.631	3.733.748	25.215	2.762.391	435231	757121	-321890	1192352	-0.270	0.730
34	7214	Barras de ferro ou aço não ligado, forjadas, laminadas, extrudadas, a quente	60275	2947019	259673	14123211	34	7214	Barras de ferro ou aço não ligado, forjadas, laminadas, extrudadas, a quente	31.081	1.535.716	185.062	9.191.869	1411303	4931342	-3520039	6342645	-0.555	0.445
35	7601	Alumínio em formas brutas	631	162319	42432	10581497	35	7601	Alumínio em formas brutas	1.933	401.195	23.951	4.511.170	-238876	6070327	-6309203	6309203	-1.000	0.000
36	8407	Motores de pistão, alternativo ou rotativo, de ignição por faísca (explosão)	5791	7392203	81	129200	36	8407	Motores de pistão, alternativo ou rotativo, de ignição por faísca (explosão)	3.668	4.684.990	74	143.683	2707213	-14483	2721696	2721696	1.000	0.000
37	8408	Motores de pistão, de ignição por compressão (diesel)	0	600	6350	11686078	37	a)						600	11686078	-11685478	11686678	-1.000	0.000
38	8409	Partes destinadas aos motores das posições 8407 ou 8408	16243	6207862	1700	2476127	38	8409	Partes destinadas aos motores das posições 8407 ou 8408	9.945	4.527.739	2.684	2.462.853	1680123	13274	1668849	1693397	0.984	0.016
39	8418	Refrigeradores, congeladores, máquinas e aparelhos p/ prod. de frio, exc. p. 8415	9524	6099666	4630	4314178	39	8418	Refrigeradores, congeladores, máquinas e aparelhos p/ prod. de frio, exc. p. 8415	6.201	4.198.355	4.608	3.978.189	1901311	335989	1565322	2237300	0.700	0.300
40	a)						40	8528	Aparelhos receptores de televisão	53	222.184	2.070	5.238.572	-222184	-5238572	5016388	5460756	0.919	0.081
41	8536	Aparelhos p/ interrup., ligação de circuitos eléct., p/ tensão <= 1000 V	549	1216967	2050	6005851	41	8536	Aparelhos p/ interrup., ligação de circuitos eléct., p/ tensão <= 1000 V	202	587.270	1.038	4.772.804	629697	1233047	-603350	1862744	-0.324	0.676
42	8544	Fios, cabos e outros condutores isolados para usos eléctricos	23293	19761682	10946	6760903	42	8544	Fios, cabos e outros condutores isolados para usos eléctricos	9.899	14.544.677	11.645	6.346.604	5217005	414299	4802706	5631304	0.853	0.147
43	8703	Veículos automóveis principalmente concebidos p/ o transporte de pessoas</																	

a) Este produto não está classificado este ano nos 40 principais.
Como a análise é efectuada, somente, aos 40 principais produtos, optou-se por atribuir-lhe o valor zero embora possa não corresponder totalmente ao valor real.

Quadro 4.12 - indicador do comércio intra-sectorial marginal (Ai) e seu complementar (Ā), entre Portugal e Espanha, para 1995-1994

Comércio com a Espanha - 1995							Comércio com Espanha 1994												
NÚMERO	NC	Mercadorias	Expedições		Chegadas		NÚMERO	NC	Mercadorias	Expedições		Chegadas		Δx	Δm	Δx - Δm	Δx + Δm	Ā=Rácio	A=1- Rácio
			Tons	1000 PTE	Tons	1000 PTE				Tons	1000 PTE	Tons	1000 PTE						
			4.467.367	524.408.832	5.503.824	1.064.250.370				3948852	430770526	4866775	890354796						
1	201	Carnes de animais bovinos, frescas ou refrigeradas	14	3.824	15.162	8.511.789	1	a)						3824	2511739	-8507965	2515613	-0,999	0,001
2	203	Carnes de animais da espécie suína, frescas refrigeradas ou congeladas	940	238.387	31.004	10.580.892	2	203	Carnes de animais da espécie suína, frescas refrigeradas ou congeladas	1017	249240	24709	8013147	-10853	2567745	-2578598	2578598	-1,000	0,000
3	302	Peixes frescos ou refrigerados, exc. filetes peixe ou outra carne peixe p. 0304	14.163	2.982.064	32.647	5.538.966	3	302	Peixes frescos ou refrigerados, exc. filetes peixe ou outra carne peixe p. 0304	9337	2056283	33099	4489070	925781	649896	275885	1575677	0,175	0,825
4	303	Peixes congelados excepto os da p. 0304	17.879	4.341.316	52.415	14.858.298	4	303	Peixes congelados excepto os da p. 0304	19863	4496600	43521	12328365	-155284	2529933	-2685217	2585217	-1,000	0,000
5	1509	Azeite de oliveira, mesmo refinado, não quimicamente refinado	2.470	1.229.957	35.525	20.410.379	5	1509	Azeite de oliveira, mesmo refinado, não quimicamente refinado	218	107875	28325	13810560	1122082	6599819	-5477737	7721901	-0,709	0,291
6	1905	Produtos de padaria, pastelaria ou da indústria de bolachas e biscoitos	6.890	3.805.580	20.855	5.852.967	6	1905	Produtos de padaria, pastelaria ou da indústria de bolachas e biscoitos	4456	2580329	14957	4658440	1225251	1194527	30724	2419778	0,013	0,987
7	a)						7	2202	águas, águas minerais e gasificadas, adicionadas de açúcares	17	1983	72174	7126897	-1983	-7126897	7124914	7128820	0,999	0,001
8	a)						8	2204	Vinhos de uvas frescas	2352	1060974	98168	6448924	-1060974	-6448924	5387950	7509898	0,717	0,283
9	2710	Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos	519.452	11.974.397	471.494	14.121.535	9	2710	óleo de petróleo ou de minerais betuminosos	508876	12256106	380292	9307452	-281709	4814083	-5095792	5095792	-1,000	0,000
10	3402	Preparações tensoactivas, prep. para lavagem e limpeza (excepto sabões)	26.442	2.372.352	71.059	10.013.932	10	3402	Preparações tensoactivas, prep. para lavagem e limpeza (excepto sabões)	19303	1519140	77734	7794230	853212	2219702	-1366490	3072914	-0,445	0,555
11	3901	Polímeros de etileno, em formas primárias	30.682	5.010.142	34.878	5.742.089	11	3901	Polímeros de etileno, em formas primárias	58828	7066739	31395	3748454	-2056597	1993635	-4050232	4050232	-1,000	0,000
12	3904	Polímeros de cloreto de vinilo ou de out. olefinas halogenadas, em formas primár.	32.208	5.643.370	23.769	5.004.496	12	3904	Polímeros de cloreto de vinilo ou de out. olefinas halogenadas, em formas primár	39949	5508917	24347	3356957	134453	1147539	-1013086	1281992	-0,790	0,210
13	4011	Pneumáticos novos, de borracha	6.336	2.680.901	16.026	12.784.335	13	4011	Pneumáticos novos, de borracha	2774	1345160	13271	10223191	1335741	2561144	-1225403	3896885	-0,314	0,686
14	4403	Madeira em bruto, mesmo descascada, desalburnada ou esquadriada	703.234	7.916.961	304.427	3.603.344	14	4403	Madeira em bruto, mesmo descascada, desalburnada ou esquadriada	469632	4376075	242152	2341360	3540886	761984	2778902	4302870	0,846	0,354
15	4410	Painéis de madeira ou de outras matérias lenhosas mesmo aglomeradas	125.020	6.107.120	36.450	2.084.075	15	4410	Painéis de madeira ou de outras matérias lenhosas mesmo aglomeradas	138130	5710625	35695	1957014	396495	127061	269434	523556	0,515	0,485
16	a)						16	4411	Painéis e aglomerados de fibras de madeira	80055	4933373	31193	2121671	-4933373	-2121671	-2811702	7055044	-0,399	0,601
17	4703	Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, excepto pastas p/ dissolução	84.955	10.438.638	4.728	588.380	17	4703	Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, excepto pastas p/ dissolução	120611	9539314	4081	332537	899324	255843	643481	1155167	0,557	0,443
18	4802	Papel e cartão, não revestidos, tipos utilizados p/ escrita ou out. fins gráficos	73.578	13.515.155	5.837	1.219.665	18	4802	Papel e cartão, não revestidos, tipos utilizados p/ escrita ou out. fins gráficos	79437	10772933	8309	1263339	2742222	-6674	2748896	2748896	1,000	0,000
19	4804	Papel e cartão "kraft", não revestidos, em rolos ou em folhas, exc. p. 4802 e 4803	126.827	13.921.065	10.684	1.462.177	19	4804	Papel e cartão "kraft", não revestidos, em rolos ou em folhas, exc. p. 4802 e 4803	115410	9578511	14559	1431028	4342554	31149	4311405	4373703	0,986	0,014
20	4811	Papel, cartão, pasta de celulose, em rolos ou fis., exc. p. 4803, 4809, 4810 e 4818	7.929	5.797.474	7.441	3.495.235	20	a)						5797474	3495235	2302239	9292709	0,248	0,752
21	4818	Papel higiénico, lenços, toalhas de mão, fraldas, art. sem. uso dom., etc., de papel	8.665	2.110.640	38.168	15.190.470	21	4818	Papel higiénico, lenços, toalhas de mão, fraldas, art. sem. uso dom., etc., de papel	9402	1901112	41726	13359443	209528	1831027	-1621499	2040555	-0,795	0,205
22	a)						22	6109	T-shirts e camisolas interiores, de malha	1151	5503403	290	1283410	-5503403	-1283410	-4219993	6786813	-0,622	0,378
23	6110	Camisolas e pulôveres, cardigans, coletes e art. semelhantes, de malha	1.407	6.270.196	467	2.784.097	23	a)						6270196	2784097	3486099	9054293	0,385	0,615
24	6203	Fatos, casacos, calças e calções (exc. banho), de uso masculino	2.126	11.177.333	1.061	6.401.252	24	6203	Fatos, casacos, calças e calções (exc. banho), de uso masculino	2299	12048293	594	3496301	-870960	2904951	-3775911	3775911	-1,000	0,000
25	a)						25	6205	Camisas de uso masculino	1350	6714745	216	1476357	-6714745	-1476357	-5238388	8191102	-0,640	0,360
26	6302	Roupas de cama, mesa, toucador ou cozinha	5.497	8.603.991	324	759.212	26	6302	Roupas de cama, mesa, toucador ou cozinha	5436	7767389	180	599635	836602	159577	677025	996179	0,680	0,320
27	6908	Ladrilhos e lajes para pavimentação ou revest. cerâmicos, vidrados ou esmaltados	5.858	285.318	152.643	11.055.439	27	6908	Ladrilhos e lajes para pavimentação ou revest. cerâmicos, vidrados ou esmaltados	4253	245090	116911	5018770	40228	2036669	-1996441	2076897	-0,961	0,039
28	7010	Garrações, garrafas, frascos, out. recipientes de vidro p/ transporte e embalagem	223.290	13.885.377	7.275	606.536	28	7010	Garrações, garrafa, frascos, out. recipientes de vidro p/ transporte e embalagem	196694	11908367	7206	488530	1977010	118006	1859004	2095016	0,887	0,113
29	7108	Ouro, em formas brutas ou semimanufacturadas, ou em pó	0	17.253	5	9.282.965	29	7108	Ouro, em formas brutas ou semimanufacturadas, ou em pó	0	1722	6	7470440	15531	1812525	-1796994	1828056	-0,983	0,017
30	7210	Chapas ferro ou aço não ligado, de largura >=600mm, folheados ou revestidos	43.066	4.827.013	39.902	4.697.409	30	7210	Chapas ferro ou aço não ligado, de largura >=600mm, folheados ou revestidos	43743	4168979	32714	3519512	658034	1177897	-519863	1835931	-0,283	0,717
31	7214	Barras de ferro ou aço não ligado, forjadas, laminadas, extrudadas, a quente	63.874	3.362.250	277.520	15.966.000	31	7214	Barras de ferro ou aço não ligado, forjadas, laminadas, extrudadas, a quente	60275	2947019	259673	14123211	415231	1842789	-1427558	2258020	-0,632	0,368
32	7408	Fios de cobre	375	262.149	24.567	11.279.794	32	a)						262149	11279794	-11017645	11541943	-0,955	0,045
33	a)						33	7601	Alumínio em formas brutas	631	162319	42432	10581497	-162319	-10581497	10419178	10743816	0,970	0,030
34	8407	Motores de pistão, alternativo ou rotativo, de ignição por faísca (explosão)	11.871	14.731.411	56	101.749	34	8407	Motores de pistão, alternativo ou rotativo, de ignição por faísca (explosão)	5791	7392203	81	129200	7339208	-27451	7366659	7366659	1,000	0,000
35	8408	Motores de pistão, de ignição por compressão (diesel)	0	306	6.004	10.989.292	35	8408	Motores de pistão, de ignição por compressão (diesel)	0	600	6350	11686078	-294	-698786	698492	697080	0,999	0,001
36	8409	Partes destinadas aos motores das posições 8407 ou 8408	12.248	5.246.156	2.333	3.303.777	36	8409	Partes destinadas aos motores das posições 8407 ou 8408	16243	6207862	1700	2475127	-961706	827650	-1789356	1789356	-1,000	0,000
37	8418	Refrigeradores, congeladores, máquinas e aparelhos p/ prod. de frio, exc. p. 8415	9.643	5.808.859	6.220	5.775.809	37	8418	Refrigeradores, congeladores, máquinas e aparelhos p/ prod. de frio, exc. p. 8415	9524	6099666	4630	-314178	-290807	1461631	-1752438	1752438	-1,000	0,000
38	8516	Aquecedores eléctricos de água, ambientes, solo, secador cabelo, ferros engomar	1.716	1.701.901	5.707	6.966.043	38	a)						1701901	6966043	-5264142	8667944	-0,607	0,393
39	8528	Aparelhos receptores de televisão	432	899.941	3.865	8.398.917	39	a)						899941	8398917	-7498976	9298858	-0,806	0,194
40	8536	Aparelhos p/ interrup., ligação de circuitos eléct., p/ tensão <= 1000 V	569	1.188.944	1.910	7.563.703	40	8536	Aparelhos p/ interrup., ligação de circuitos eléct., p/ tensão <= 1000 V	549	1216967	2050	6005851	-28023	1557852	-1585875	1585875	-1,000	0,000
41	8544	Fios, cabos e outros condutores isolados para usos eléctricos	16.883	23.128.598	10.386	7.959.404	41	8544	Fios, cabos e outros condutores isolados para usos eléctricos	23293	19761682	10946	6760903	3366916	1198501	2168415	4565417	0,475	0,525
42	8703	Veículos automóveis principalmente concebidos p/ o transporte de pessoas	3.990	4.768.134	62.356	88.													

a) Este produto não está classificado este ano nos 40 principais.
Como a análise é efectuada, somente, aos 40 principais produtos, optou-se por atribuir-lhe o valor zero embora possa não corresponder totalmente ao valor real.

Quadro 4.13 - indicador do comércio intra-sectorial marginal (Ai) e seu complementar (Ā), entre Portugal e Espanha, para 1996-1995

Comércio com a Espanha - 1996						Comércio com a Espanha - 1995													
NÚMERO	NC	Expedições		Chegadas		NÚMERO	NC	Mercadorias	Expedições		Chegadas		Δx	Δm	Δx-Δm	Δx + Δm	Ā=Rácio	A=1- Rácio	
		Tons	1000 PTE	Tons	1000 PTE				Tons	1000 PTE	Tons	1000 PTE							
		4.467.367	524.408.832	5.503.824	1.064.250.370				4.467.367	524.408.832	5.503.824	1.064.250.370							
1	a)					1	201	Carnes de animais bovinos, frescas ou refrigeradas	14	3.824	15.162	8.511.789	-3824	-2511789	8507965	8515613	0.999	0.001	
2	a)					2	203	Carnes de animais da espécie suína, frescas refrigeradas ou congeladas	940	238.387	31.004	10.580.892	-238387	-10580892	10342505	10819279	0.956	0.044	
3	0302	Peixes frescos ou refrigerados, exc. filetes peixe ou outra carne peixe p. 0304	16.765	3.503.112	31.065	7.028.975	3	302	Peixes frescos ou refrigerados, exc. filetes peixe ou outra carne peixe p. 0304	14.163	2.982.064	32.647	5.538.966	521048	1490009	-968961	2011057	-0.482	0.518
4	0303	Peixes congelados excepto os da p. 0304	13.993	4.495.621	57.264	16.601.123	4	303	Peixes congelados excepto os da p. 0304	17.879	4.341.316	52.415	14.858.298	154305	1742825	-1588520	1897130	-0.837	0.163
5	0306	Crustáceos, vivos, frescos, refrigerados, secos ou em salmoura	2.948	4.035.711	2.478	3.124.658	5	a)					4035711	3124658	911053	7160369	0.127	0.873	
6	0307	Moluscos	8.055	3.428.608	15.195	4.573.566	6	a)					3428608	4573556	-1144958	8002174	-0.143	0.857	
7	0401	Leite e nata não concentrados nem adicionados de açúcar ou outros edulcorantes	72.262	5.251.577	30.603	2.640.189	7	a)					5251577	2640189	2611388	7891766	0.331	0.669	
8	0901	Café, mesmo torrado ou descafeinado	4.036	3.357.359	6.032	3.540.132	8	a)					3357359	3540132	-182773	6897491	-0.026	0.974	
9	a)					9	1509	Azeite de oliveira, mesmo refinado, n.º quimicamente refinado	2.470	1.229.957	35.525	20.410.379	-1229957	-20410379	19180422	21640336	0.886	0.114	
10	1905	Produtos de padaria, pastelaria ou da indústria de bolachas e biscoitos	5.414	2.933.197	24.658	8.111.680	10	1905	Produtos de padaria, pastelaria ou da indústria de bolachas e biscoitos	6.890	3.805.580	20.855	5.852.967	-872383	2258713	-3131096	3131096	-1.000	0.000
11	2710	Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos	295.763	7.647.654	203.895	10.540.947	11	2710	Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos	519.452	11.974.397	471.494	14.121.535	-4326743	-3580588	-746155	7907331	-0.094	0.906
12	3402	Preparações tensoactivas, prep. para lavagem e limpeza (excepto sabões)	20.522	3.165.719	71.457	10.159.116	12	3402	Preparações tensoactivas, prep. para lavagem e limpeza (excepto sabões)	26.442	2.372.352	71.059	10.013.932	793367	145184	548183	938551	0.691	0.309
13	3901	Polímeros de etileno, em formas primárias	18.878	2.713.309	41.660	5.699.485	13	3901	Polímeros de etileno, em formas primárias	30.682	5.010.142	34.878	5.742.089	-2296833	-42604	-2254229	2339437	-0.964	0.036
14	3904	Polímeros de cloreto de vinilo ou de out. olefinas halogenadas, em formas primár.	36.820	4.674.673	32.618	5.118.188	14	3904	Polímeros de cloreto de vinilo ou de out. olefinas halogenadas, em formas primár.	32.208	5.643.370	23.769	5.004.496	-968697	113692	-1082389	1082389	-1.000	0.000
15	3920	Out. chapas, tiras e lâminas de plástico não alveolar, não reforçadas, nem estrat.	6.987	2.089.974	10.815	3.937.085	15	a)					2089974	3937085	-1847111	6027059	-0.306	0.694	
16	3923	Artigos de transporte ou de embalagem, rolinhas, tampas, cápsulas, de plástico	5.058	2.596.130	6.263	3.663.947	16	a)					2596130	3663947	-1067817	6260077	-0.171	0.829	
17	3926	Outras obras de plástico e obras de outras matérias das posições 3901 a 3914	3.724	2.271.452	8.093	8.081.254	17	a)					2271452	8081264	-5809802	10352706	-0.561	0.439	
18	4011	Pneumáticos novos, de borracha	7.437	3.700.908	18.700	15.303.633	18	4011	Pneumáticos novos, de borracha	6.336	2.680.901	16.026	12.784.335	1020007	2519298	-1499291	3539305	-0.424	0.576
19	a)					19	4403	Madeira em bruto, mesmo descascada, desalburmada ou esquadriada	703.234	7.916.961	304.427	3.603.344	-7916961	-3603344	-4313617	11520305	-0.374	0.626	
20	a)					20	4410	Painéis de madeira ou de outras matérias lenhosas mesmo aglomeradas	125.020	6.107.120	36.450	2.084.075	-6107120	-2084075	-4023045	8191195	-0.491	0.509	
21	4411	Painéis e aglomerados de fibras de madeira	118.924	5.971.327	41.304	2.464.977	21	a)					5971327	2464977	3506350	8436304	0.416	0.584	
22	a)					22	4703	Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, excepto pastas p/ dissolução	84.955	10.438.638	4.728	588.380	-10438638	-588380	-9850258	11027018	-0.893	0.107	
23	a)					23	4802	Papel e cartão, não revestidos, tipos utilizados p/ escrita ou out. fins gráficos	73.578	13.515.155	5.837	1.219.665	-13515155	-1219665	-12295490	14734820	-0.834	0.166	
24	a)					24	4804	Papel e cartão "kraft" não revestidos, em rolos ou em folhas, exc. p. 4802 e 4803	126.827	13.921.065	10.684	1.462.177	-13921065	-1462177	-12458888	15383242	-0.810	0.190	
25	4811	Papel, cartão, pasta de celulose, em rolos ou fis., exc. p. 4803, 4809, 4810 e 4818	12.242	9.015.607	19.765	8.863.654	25	4811	Papel, cartão, pasta de celulose, em rolos ou fis., exc. p. 4803, 4809, 4810 e 4818	7.929	5.797.474	7.441	3.495.235	3218133	5368419	-2150286	8586552	-0.250	0.750
26	4818	Papel higiénico, lenços, toalhas de mão, fraldas, art. sem. uso dom., etc., de papel	9.213	1.706.005	44.491	16.268.573	26	4818	Papel higiénico, lenços, toalhas de mão, fraldas, art. sem. uso dom., etc., de papel	8.665	2.110.640	38.168	15.190.470	-404635	1078103	-1482738	1482738	-1.000	0.000
27	6109	T-shirts e camisolas interiores, de malha	1.576	6.876.658	540	2.147.053	27	a)					6876658	2147053	4729605	9023711	0.524	0.476	
28	6110	Camisolas e pulôveres, cardigans, coletes e art. semelhantes, de malha	1.529	6.697.188	531	3.440.491	28	6110	Camisolas e pulôveres, cardigans, coletes e art. semelhantes, de malha	1.407	6.270.196	467	2.784.097	426992	656394	-229402	1083386	-0.212	0.788
29	6203	Fatos, casacos, calças e calções (exc. banho), de uso masculino	2.555	13.695.202	1.269	7.817.533	29	6203	Fatos, casacos, calças e calções (exc. banho), de uso masculino	2.125	11.177.333	1.061	6.401.252	2517869	1416281	1101588	3934150	0.280	0.720
30	6204	Fatos de sala-casaco, casacos, vestidos, saias, calções, etc., de uso feminino	521	3.325.377	818	6.669.289	30	a)					3325377	6669289	-3343912	9994666	-0.335	0.665	
31	6205	Camisas de uso masculino	994	5.551.909	315	2.916.315	31	a)					5551909	2916315	2635594	8468224	0.311	0.689	
32	a)					32	6302	Roupas de cama, mesa, toucador ou cozinha	5.497	8.603.991	324	759.212	-8603991	-759212	-7844779	9363203	-0.838	0.162	
33	6403	Calçado com sola exterior de borracha, plástico, couro e parte superior de couro	643	2.065.708	1.071	4.795.090	33	a)					2065708	4795090	-2729382	6860798	-0.398	0.602	
34	a)					34	6908	Ladrilhos e lajes para pavimentação ou revest., cerâmicos, vidrados ou esmaltados	5.858	285.318	152.643	11.055.439	-285318	-11055439	10770121	11340757	0.950	0.050	
35	a)					35	7010	Garrações, garrafas,											

ANEXOS:

Anexo 2 - Nome das empresas inquiridas

AS QUARENTA PRINCIPAIS EMPRESAS PORTUGUESAS

- AGROS-UNIÃO DAS COOPERATIVAS PRODUTORAS DE LEITE ENTRE DOURO, MINHO E TRÁS-OS-MONTES, UCRL
- AUTOEUROPA- AUTOMÓVEIS, LDA
- FÁBRICA DE VIDROS BARBOSA & ALMEIDA, SA
- BAROD - MPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, LDA
- BERTRAND FAURE - EQUIPAMENTOS PARA AUTOMÓVEIS S.A.
- BOREALIS POLÍMEROS S.A.
- CABLINAL PORTUGUESA-EQUIPAMENTO PARA A INDÚSTRIA AUTOMÓVEL, LDA
- COLGATE PALMOLIVE, SA
- COMPANHIA DE PAPEL DO PRADO, SA
- COMPANHIA INDUSTRIAL DE RESINAS SINTÉTICAS, CIREs, SA
- CONTINENTAL MABOR - INDÚSTRIA DE PNEUS, SA
- DELPHI INLAN- INDÚSTRIA DE COMPONENTES MECANICOS SA.
- DELPHI PACARD-ELECTRIQUE SYSTEMS Lda
- DOCAPESCA - PORTOS E LOTAS, SA
- DOW PORTUGAL - PRODUTOS QUÍMICOS, SA
- EPA-EMPRESA DE PESCA DE AVEIRO SA
- FORD ELECTRÓNICA PORTUGUESA Lda
- FORD LUSITANA, SA
- FUNFRAP - FUNDIÇÃO PORTUGUESA, SA
- GRUNDIG LOGÍSTICA PORTUGAL, LDA
- HUF PORTUGUESA FÁBRICA DE COMPONENTES PARA O AUTOMÓVEL, LDA
- IBERFLORESTAL - COMÉRCIO E SERVIÇOS FLORESTAIS, SA
- INDELMA-INDÚSTRIAS ELECTROMECHANICAS SA

- JOHNSON CONTROLS (PORTUGAL) COMPONENTES DE AUTOMOVEIS, LDA
- JOHNSON CONTROLS II ASSENTOS DE ESPUMA, LDA
- JOSÉ MACHADO DE ALMEIDA & CIA LDA
- LUSOSIDER - AÇOS PLANOS SA
- MACONDE- CONFECÇÕES, SA
- MADIBERIA-TRANSFORMAÇÃO E COMERCIO DE MADEIRAS, LDA
- MATUTANO- SOCIEDADE DE PRODUTOS ALIMENTARES, SA
- MERLONI - ELECTRODOMESTICOS, SA
- NOVADELTA - COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE CAFÉS, LDA
- PAPEIS INAPA, SA
- PETRÓLEOS DE PORTUGAL-PETROGAL SA
- PORTUCEL INDUSTRIAL-EMPRESA PRODUTORA DE CELULOSE, S SA
- PORTUCEL VIANA-EMPRESA PRODUTORA DE PAPEIS INDUSTRIAIS, SA
- QUIMIGAL ADUBOS, SA
- RENAULT PORTUGUESA-SOCIEDADE INDUSTRIAL E COMERCIAL, SA
- RENOVA-FABRICA DE PAPEL DO ALMONDA, SA
- RICON - RIBEIRÃO CONFECÇÕES TÊXTEIS, SA

*AS QUARENTA PRINCIPAIS EMPRESAS ESPANHOLAS
EXPORTADORAS*

- OPEL ESPAÑA SA
- FABRICACION DE AUTOMOVILES RENAULT DE ESPAÑA SA
- FORD ESPAÑA SA
- SEAT SA
- SOCIEDAD ESPAÑOLA DE METALES PRECIOSOS SA
- INDUSTRIA DE DISEÑO TEXTIL SA
- ALUMINIO ESPAÑOL SA
- NEUMATICOS MICHELIN SA
- REPSOL QUIMICA SA
- NESTLE ESPAÑA SA
- NISSAN MOTOR IBERICA SA
- CIA ROCA RADIADORES SA
- RIOTINTO MINERA SA
- SIDERURGICA SEVILLANA SA
- IVECO PEGASO SA
- EMPRESA NACIONAL SIDERURGICA SA
- ACERINOX SA
- HOECHST IBERICA SA
- VOLKSWAGEN AUDI ESPAÑA SA
- SONY ESPAÑA SA
- MARCIAL UCIN COMERCIAL SA
- DOW CHEMICAL IBERICA SA
- INTERNATIONAL BUSINESS MACHINES SA
- ELF ATOCHEM ESPAÑA SA
- REPSOL PETROLEO SA
- INESPAL LAMINACION SA
- BASF ESPAÑOLA SA
- SIEMENS SA
- BALAY SA
- INESPAL METAL SA
- TORRASPAPEL SA

FMC FORET SA

- MONTEFIBRE HISPANIA SA

- BAYER HISPANIA INDUSTRIAL SA

- ALTOS HORNOS DE VIZCAYA SA

- PIRELLI NEUMATICOS SA

- RHONE POULENC QUIMICA SA

- NUEVA MONTAÑA QUIJANO SIDERURGICA SL

- SARRIOPAPEL Y CELULOSA SA

- MAGNETI MARELLI IBERICA DIVISION SISTEMAS
DE ESCAPE SA

- BS ELECTRODOMESTICOS SA



BIBLIOGRAFIA:

AQUINO, António (1978) “Intra-Industry Trade and Inter-Industry Specialisation as Concurrent Sources of International Trade in Manufactures”, *Weltwirtschaftliches Archiv*, Vol.114, pp. 275-296.

BALASSA, Bela (1965) “Trade Liberalisation and Revealed Comparative Advantage”, *Manchester School of Economic and Social Studies*, Vol, 33, nº2, pp.123.

BALASSA, Bela (1966) “Tariff Reductions and Trade in Manufactures Among Industrial Countries”, *American Economic Review*, Vol, 56, nº3, pp.466-473.

BRULHART, M (1994), “Marginal Intra-Industry Trade: Measurement and Relevance for the Pattern of Industrial Adjustment ”, *Weltwirtschaftliches Archiv*, Vol, 130, pp.600-613.

BRULHART, M; **ELLIOT**, R (1995) *A Critical Survey of Trends in Intra-Industry Trade*, Documento de trabalho, workshop sobre comércio intra-sectorial, Universal de Coimbra.

CARDOSO, Jaime (1994) “As lições do professor Michael Porter”, *Executive Digest*, nº0, Outubro, p.p. 16-28.

CCE,(1993), *Crescimento, Competitividade e Emprego. Os desafios e as Pistas para entrar no século XXI (Livro Branco)*, Boletim das Comunidades Europeias, Suplemento 6/93, pp. 61.

CCE, (1994), *Une Politique de Competitivite Industrielle pour L'Union Europeenne*
Communication de la Comission au Conseil, Com(94) 319 final, pp.315.

FAUSTINO, H (1994a), *Os efeitos da Adesão à CEE e da Preparação para o Mercado Único Sobre o Ajustamento Estrutural da Economia Portuguesa: Padrão de Especialização e de Comércio. Uma análise ao nível da Industria transformadora em geral e das indústrias de material eléctrico e electrónico em particular para o período 1980-1992*, Tese de doutoramento, ISEG, pp,855.

FAUSTINO, H (1994b) *As recomendações de Porter e o tratado de Metheen de 1703, ruinoso para Portugal*, Notas preparadas para servir de base a um seminário no Mestrado de Economia Internacional do ISEG, Maio, pp.7.

FAUSTINO, H (1992) ~ Indicadores de comércio e de especialização intra-sectorial: qual ou quais utilizar nos estudos empíricos?, *Estudos de Economia*, Vol. Xiii, nº1, pp.29-54.

FAUSTINO, H., (1995). “Estudo do sector eléctrico e electrónico: uma análise desagregada ao nível dos subsectores, ao nível dos 40 principais produtos do comércio bilateral comunitário e ao nível das principais empresas, para o período 1980-1992”, *Estudos de Gestão*, Vol. II, nº2, pp.31-59

FAUSTINO, H., (1995).” O cluster europeu de Portugal em termos de comércio intra-sectorial e intracomunitário de Portugal: análise para o período 1983-1992”, *Estudos de economia*, Vol. XV, nº 4, pp.391-428.

GRUBEL, H and LLOYD, P(1975) *Intraindustry Trade, The Theory and Measurement of International Trade in Differentiation Products*, London, The Mcmillan Press, pp.205.

KRUGMAN, P.(1979), “Increasing Returns, Monopolistic Competition and International Trade”, *Jornal of International Economics*, vol. 9 pp. 469-479.

KRUGMAN, Paul, (1994^a) "Competitiveness: A Dauterous Obsession", *Foreign Affairs* Vol. 73, n.º 2, pp.28-44.

KRUGMAN, Paul (1994b) "Proving My Point" (Response), *Foreign Affairs* Vol.73, n.º 4, pp.198-203.

KRUGMAN, P.(1994c), "Does Third World Growth Hurt First World Prosperity? *Harvard Business Review*, July-August, pp. 113-121.

KRUGMAN, P.(1994d), "The Myth of Asia's Miracle", *Foreign Affairs*, Vol173, n.º 6, pp.62-78.

LANCASTER, K.(1980), "Intra-Industry Trade Under Perfect Monopolistic Competition", *Journal of International Economics*, vol. 10, pp. 151-175.

MONOTORY COMPANY, (1994), *Construir as Vantagens Competitivas de Portugal*,. Forum para a Competitividade, Lisboa, pp. 269.

PORTER, M. (1990), *The Competitive Advantage of Nations*,. Free Press New York, pp.855.

VERDOORN, P. (1960), " The Intra-Bloc Trade of Benelux" in E. Robinson (ed), pp.327-368 (da trad.espanhola) .

WORLD ECONOMIC FORUM,(1983), *The World Competitiveness Report 1993*, Geneva

Fontes Estatísticas

BP, *Dados sobre o investimento directo estrangeiro entre Portugal e Espanha para os anos 1990, 1991, 1992, 1993, 1994, 1995, 1996.*

ICEP, *Dados do comércio externo entre Portugal e Espanha, para os anos de 1990, 1991, 1992, 1993, 1994, 1995, 1996.*

ICEP, *As quarenta principais empresas portuguesas exportadoras para Espanha, 1996*

CÂMARA DE COMÉRCIO ESPANHOLA, *As quarenta principais empresas espanholas exportadoras para Espanha, 1996*